Reserva Patagonia CMPC

Fotografias de Tomás Munita

Reserva Patagonia CMPC

Fotografias de Tomás Munita

Tomás Munita (Santiago, 1975) é um fotógrafo documentarista independente com principal interesse em questões sociais e ambientais. Desde 2006 colabora regularmente com o The New York Times, realizando reportagens em diversos continentes, além de trabalhar para outros meios como National Geographic, GEO, Time Magazine, New Yorker, El País e New York Times Magazine.

Seu trabalho foi reconhecido com diversos prêmios internacionais, entre os quais se destacam 5 prêmios World Press Photo, Leica Oskar Barnack, Gabriel García Márquez, Visa D'or, Photojournalist of the Year NPPA, Fotógrafo Latinoamericano Poyi, Chris Hondros e Human Rights Press Award, entre outros.

CMPC Empresas SA
RUT: 90.222.000-3
Matriz: Agustinas 1343, Santiago, Chile
Telefone de contato: +56 2 2441 2000
Site corporativo: www.cmpc.com

Contatos:
· Para mais informações sobre o Relatório Integrado de 2023, por favor contate. Francisco Torrealba, Subgerente de Assuntos Públicos: francisco.torrealba@cmpc.cl.
· Para mais informações sobre sustentabilidade, entre em contato com: Verónica de la Cerda, Gerente de Sustentabilidade: veronica.delacerda@cmpc.cl.
· Para entrar em contato com relações com investidores, entre em contato com: Claudia Cavada, Gerente de Relações com Investidores, claudia.cavada@cmpc.cl.
· Para informações sobre governança corporativa, entre em contato com: Rafael Cox, Promotor Corporativo: rafael.cox@cmpc.cl.

Este relatório integrado inclui informações não financeiras desde o dia 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2023, para as áreas de negócio de Celulose, Biopackaging e Softys nos oito países onde a empresa opera, em conformidade com os limites de nossa contabilidade financeira pública.

Índice de conteúdos

1. Reserva Patagonia CMPC **6**
1.1 Projeto Patagonia CMPC 16
1.2 Carta do Presidente das Empresas 24
1.3 Declaração de responsabilidade 27

2. Perfil: Conecte-se com a nossa essência **30**
2.1 Viva CMPC 40
2.2 Mais de 100 anos no mundo 41
2.3 Propriedade e ações 46

3. Governança: Condução do futuro **58**
3.1 Estrutura de governança 70
3.2 Conselho de Administração 72
3.3 Comitês do Conselho de Administração 83
3.4 Principais executivos 84
3.5 Princípios internacionais 94
3.6 Gestão de riscos 94
3.7 Grupos de interesse 102
3.8 Direitos humanos 106

4. Estratégias: Visão 2030 **108**
4.1 Estratégia corporativa 122
4.2 Próximos projetos 124
4.3 Análise do ambiente 128
4.4 Estratégia de impostos 135
4.5 Estratégia de Inovação 139
4.6 Digitalização e IA 144

5. Pessoas: Nossa fibra **156**
5.1 Radiografia de pessoas 170
5.2 Diversidade na CMPC 177
5.3 Segurança e saúde no trabalho 181

6. Modelo de negócios **186**
6.1 Estrutura normativa 206
6.2 Negócios da Companhia 207
6.3 Grupos de interesse 210
6.4 Patentes e licenças 212

7. Fornecedores: Juntos alcançando objetivos **214**
7.1 Gestão de fornecedores 226

8. Indicadores ESG **232**
8.1 Conformidade legal e normativa 242
8.2 Ambiental 250
8.3 Social 281

9. Metodologia: Criação de valor natural **310**
9.1 Enfoque de sustentabilidade 316
9.2 Criação de valor 318
9.3 Governança para a sustentabilidade 319

10. Anexos **328**
10.1. Anexos por capítulo 344
10.2 Índices deste relatório 394
10.3 Cartas de verificação 408
10.4 Códigos QR de AR e EEFF 418

1. Prefácio

Reserva
Patagonia CMPC

Musgos e Líquenes Patagônicos na Patagônia propriedade Las Maravillas.

Vista panorâmica do Cerro Negro,
Parque El Cóndor.

Páginas 10 - 11: Iniciando a demarcação da área de recepção aos visitantes de Cerro Negro, Parque El Cóndor.

Páginas 12 - 13: Parque El Cóndor.

1.1

Reserva Patagonia CMPC: mais de 25 mil hectares de solos recuperados para o país

A CMPC, classificada em 2023 como a Companhia «mais sustentável do mundo» no setor de papel e produtos florestais de acordo com o Dow Jones Sustainability Index, apresenta seu projeto Reserva Patagonia CMPC. A iniciativa está alinhada com seus objetivos ambientais e com sua Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade.

A presença da CMPC na região de Aysén teve início no final dos anos 80, quando a Companhia iniciou um projeto pioneiro de plantação, em territórios degradados ou sob alto risco de erosão devido a técnicas utilizadas nos anos 30, como a queima de floresta nativa para a preparação de solos para uso agrícola e pecuário no contexto do processo de colonização da área.

As florestas plantadas pela CMPC atingiram seu objetivo e permitiram a recuperação de mais de 12 mil hectares altamente degradados, enquanto outros 13 mil hectares de florestas nativas passaram a ser conservadas sob o patrimônio da Companhia.

Com o passar dos anos, a Companhia decidiu transformar todas essas áreas no que chamou de projeto Reserva Patagônia CMPC. Com 25.893 hectares, é uma iniciativa que faz parte das Estratégias de Natureza, Conservação e Biodiversidade (NC&B) e visa potencializar a prestação de serviços baseados na natureza e biodiversidade, incorporando áreas de conservação, estudos, convivência produtiva, espaços para esportes, recreação e contemplação da natureza. A iniciativa também inclui um fundo competitivo anual para apoiar projetos de organizações com presença local que agreguem valor em relação aos objetivos da Reserva.

Patagônia CMPC e suas duas histórias: devastação e recuperação

Entre 1920 e 1940, o território de Aysén, ao sul do Chile, sofreu uma grave deterioração de seu capital natural ao ficar à mercê de incêndios florestais intencionais durante o processo de colonização das terras adjacentes às concessões que o Estado do Chile concedeu a particulares e grandes empresas pecuárias.

De acordo com fontes do Departamento de Fuego de la Corporación Nacional Forestal (Conaf), até 1952, aproximadamente 3,5 milhões de hectares de floresta nativa teriam sido queimados na região de Aysén, causando um impacto ambiental sustentado que prejudicou significativamente os ecossistemas naturais da região. Por exemplo, as áreas do Cisnes, Erasmo e Emperador Guillermo se tornaram zonas de desertificação que levaram à erosão de milhares de toneladas de solos, assoreando rios e lagos.

No final da década de 1980, a CMPC iniciou o projeto de plantação na região, estabelecendo uma massa florestal a partir de plantações em terras altamente degradadas. Isso deu início a um processo de recuperação de solos severamente erodidos, visando atingir objetivos de produção e outros serviços ecossistêmicos.

Os 25.893 hectares de seu projeto estão distribuídos entre Aysén (6.785 hectares), Coyhaique (16.379 hectares) e Río Ibáñez (2.729 hectares). Deste total, 52% estão sob proteção e conservação, e 48% estão cobertos por plantações de pinus das espécies Ponderosa, Oregón e Contorta.

Neste contexto, o projeto Reserva Patagonia CMPC é subdividido em três categorias:

• **Conservação** das atuais áreas de floresta nativa (13.280 hectares), compostas principalmente por tipos florestais como Lenga, Coihue de Magallanes e Siempreverde. Também inclui outros ecossistemas naturais, como pradarias e áreas húmidas, e a proteção das diferentes espécies animais e florestais que habitam o local.

• **Restauração** de áreas com presença de espécies exóticas (4.513 hectares), onde será realizado um cuidadoso desbaste de pinheiros para criar as condições para a recuperação de espécies nativas. Os pinheiros remanescentes ajudam a criar condições de luz e sombra, bem como abrigo contra o vento necessário para a germinação das espécies nativas.

• **Sumidouros de carbono** (8.100 hectares), correspondentes a florestas com presença de espécies exóticas que não serão intervencionadas produtivamente para manter a proteção dos solos (principalmente em áreas de alta declividade). Sua principal função é conter a erosão, proteger a biodiversidade e capturar carbono para se tornarem coberturas permanentes.

Serviços ecossistêmicos para o bem-estar humano

A Reserva Patagônia CMPC foi projetada com o propósito de potencializar a prestação de serviços ecossistêmicos – isto é, aqueles baseados na natureza e biodiversidade, e que são um dos pilares da estratégia NC&B -, ao incorporar espaços de conservação, estudos, convivência produtiva (extração seletiva e outros), espaços para esportes, recreação, cultura e contemplação da natureza. Os serviços ecossistêmicos são benefícios que os humanos obtêm dos ecossistemas, como florestas, pastagens e manguezais, e que são produzidos pelas interações dentro deles. Esses serviços incluem o fornecimento de alimentos, água, fibras e madeira; a regulação do clima e do ar, que previne a erosão; os benefícios culturais proporcionados por espaços para esportes e recreação; e o sustento fornecido pela formação de solos e pelo ciclo de nutrientes, necessário para manter os demais serviços.

A Reserva Patagônia CMPC é uma iniciativa que busca a conservação de florestas nativas, a reconversão ou restauração de plantações e a preservação de coberturas permanentes, valorizando os serviços ecossistêmicos que essas áreas recuperadas fornecem ao bem-estar humano.

FLORESTAS PARA O CHILE

A Reserva Patagônia CMPC contará, em Coyhaique, também, com um parque da Rede Bosque Vivo, chamado Parque CMPC El Cóndor, com cerca de 300 hectares para a prática esportiva, recreação, contemplação e educação, entre outras atividades.

A Rede Bosque Vivo teve mais de 43 mil visitas presenciais em 2023, além de 11.171 seguidores nas redes sociais. Os parques que compõem a rede são:

- Parque CMPC Pumalal (Temuco): possui uma área de 100 hectares de plantações e 338 hectares de floresta nativa. Foi inaugurado em janeiro de 2023.

- Parque CMPC Junquillar (Angol) : sua área abrange 21 hectares de plantações e 437 hectares de floresta nativa e foi inaugurado em novembro de 2023.

- Parque CMPC Lastarria (Loncoche): possui uma área total de 1.783 hectares, sendo a maior parte com plantações. Foi inaugurado em 2023.

- Parque CMPC El Cóndor (Coyhaique): está em fase de construção, com previsão de inauguração em 2024. Abrange 358 hectares em uma área muito visitada devido à sua proximidade com o centro urbano, beleza cênica e condições para trekking e mountain bike, entre outras atividades.

Propriedade La Pradera, antes da plantação. Registro de arquivos fotográficos da CMPC.

Propriedade La Cabaña, vista do Cerro Mano Negra. Registro de arquivos fotográficos da CMPC.

Morador abrindo caminho na neve. Propriedade La Cabaña. Registro de arquivos fotográficos da CMPC.

Vista panorâmica de propriedades Alto Río Ibáñez. Pós-erupção do vulcão Hudson. Registro de arquivos fotográficos da CMPC.

Transporte de plantas para propriedades sem acesso. Registros de arquivos fotográficos da CMPC.

Grupo de plantadores estabelecendo florestas de pinho Ponderosa. Registros de arquivos fotográficos da CMPC.

Subsolagem, ensaio de fertilização e controle de ervas daninhas. Propriedade El Bagual. Registros de arquivos fotográficos da CMPC.

Preparação de plantas para transporte em helicóptero. Registros de arquivos fotográficos da CMPC.

Acumulação de plantas pré-plantação na propriedade. Registros de arquivos fotográficos da CMPC.

Plantações de pinho Ponderosa em cinzas vulcânicas. Propriedade Alto Río Ibáñez. Registros de arquivos fotográficos da CMPC.

1.2

Carta de Luis Felipe Gazitúa A., Presidente das Empresas CMPC

Prezados acionistas:

Dirijo-me a vocês com uma mistura de preocupação e esperança. Como empresa global, com importantes operações industriais e comerciais em doze países de três continentes, somos testemunhas diretas do crescente impulso que a indústria florestal e de papel está ganhando em todo o mundo.

Somos protagonistas ativos do crescimento sustentado que ocorre no Brasil, país que se tornou o maior produtor de celulose do mundo, com reconhecidas vantagens naturais e talento profissional e técnico suficiente para continuar consolidando esse desenvolvimento.

Também estamos cientes dos planos de vários governos da América Latina para impulsionar o desenvolvimento florestal, tanto pelo seu impacto positivo no crescimento econômico quanto pela sua capacidade de absorção de carbono.

Além disso, testemunhamos a relevância que o setor continua a ter em países que muitos consideram exemplos de desenvolvimento sustentável e inclusivo, como é o caso da Suécia, onde mais de 70% do território é coberto por florestas, das quais pelo menos 70% são produtivas. Por sua vez, nosso escritório de inovação na Finlândia nos permitiu conhecer e avançar sobre as novas oportunidades que se abrem para as fibras naturais e como estão sendo capitalizadas pelos produtores europeus.

Isso não poderia ser diferente. O crescente interesse dos consumidores por produtos sustentáveis derivados de fibras naturais resultou em um crescimento de 2,6% na demanda mundial de celulose em 2023, enquanto as projeções de longo prazo indicam aumentos de mais de 21% para a próxima década.

De acordo com estimativas das Nações Unidas, o setor florestal contribui com mais de 1,52 trilhões de dólares para o PIB mundial e emprega 33 milhões de pessoas.

Dois setores nos quais a CMPC possui vasta experiência e uma importante participação explicam uma parte significativa dessa demanda: embalagens sustentáveis e o consumo de papéis tissue para higiene e cuidado pessoal, como confirmado pelo crescimento e pelos excelentes resultados alcançados pela Softys em 2023.

De fato, a nossa subsidiária ultrapassou pela primeira vez em sua história os 500 milhões de dólares de EBITDA, alcançando ou consolidando posições de liderança nos mercados do Chile, Peru, Uruguai, Argentina, Brasil e México, onde se destaca a rigorosa e bem-sucedida aquisição da Mabe.

No entanto, esse panorama positivo contrasta dramaticamente com a situação enfrentada pela indústria florestal como um todo no Chile. De acordo com o Anuário 2023 do Instituto Forestal (INFOR), a área de plantações chega a cerca de 2,3 milhões de hectares, mas estimativas do setor indicam que essa área estaria abaixo de 2 milhões de hectares se forem descontadas as áreas em situação de ocupação, incêndios e roubos.

Essa quantidade não é suficiente para sustentar o desenvolvimento do setor nem para satisfazer as exportações e a demanda interna de produtos derivados dessas florestas. O mesmo órgão público adverte que em 2022 apenas 788 hectares foram reflorestados, colocando em risco a suficiência das florestas e o fornecimento de madeira para iniciativas impulsionadas pelo próprio Estado, como a construção de moradias sociais, a redução no uso de materiais menos ecológico e a captura de carbono para alcançar a neutralidade de emissões.

O processo pioneiro de internacionalização iniciado pelas Empresas CMPC desde o início dos anos 90, assim como a diversificação comercial, nos permitem enfrentar essa condição debilitada do setor florestal no Chile. Mas estamos diante de um retrocesso que não condiz com as oportunidades globais que essa indústria apresenta, nem com o sucesso das políticas desenvolvidas no passado em nosso país para recuperar solos degradados, nem com as necessidades globais de reflorestamento, nem com a subsistência de centenas de pequenas e médias empresas que fazem parte da cadeia produtiva desse importante setor da economia. Não menos, é claro, com a vocação e preocupação que temos nas Empresas CMPC pelo país onde a empresa nasceu há 104 anos.

Mais de 400 mil hectares de florestas foram afetados pelos incêndios entre o final de 2022 e o início de 2023 que, somados ao roubo de madeira em mais de 100 mil hectares estimados como usurpados e à insegurança de acesso a vários outros milhares, compõem um cenário que explica parte significativa do recuo da indústria florestal chilena.

As consequências dessa situação são observadas, por sua vez, nos 15% de pequenas e médias serrarias paralisadas em 2022 ou nos mais de 40 mil colaboradores de empresas contratantes cujas condições normais de trabalho são afetadas como consequência de ataques e violência rural.

No contexto do panorama descrito, observa-se a escassa ou nula relevância do setor nas políticas públicas e a proliferação de mitos e desconhecimento que serviram para instalar uma imagem crítica da indústria.

Menciono, como exemplo, o recente anteprojeto do Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas do Setor Agroflorestal, o qual critica "a pressão que a expansão das plantações exerce na suplantação da floresta nativa", apesar de os números oficiais evidenciarem uma redução na área florestada e uma cobertura nativa que se mantém por mais de cinco décadas em torno de 14,5 milhões de hectares.

Também surpreende a leveza com que alguns atribuem a escassez de água às plantações florestais, ignorando ou ocultando que setores agrícolas ou urbanos enfrentam a mesma realidade. Pouco parece importar que trabalhos científicos tenham descartado a responsabilidade das plantações na provisão de água, como o estudo "Efeito em grande escala da cobertura florestal nas variações de longo prazo do fluxo em bacias mediterrânicas do Chile central" da UNESCO, que concluiu que as bacias não foram majoritariamente afetadas pela falta de água e, até mesmo, as massas florestais ajudaram a capturar a água das chuvas para alimentar lençóis freáticos e rios.

Na medida de nossas possibilidades, na CMPC decidimos nos responsabilizar pela raiz do problema, que é a falta de gestão e investimento em água, impulsionando o projeto Desafío Agua para Chile, que já beneficia mais de duas mil famílias, em parceria com o Desafío Levantemos Chile.

Na prática, isso significa nos envolvermos, assim como em outras iniciativas, em problemas que correspondem ao Estado. Mas isso não nos incomoda. Pelo contrário, agimos proativamente com a firme convicção de que as empresas privadas não apenas têm opiniões sobre os desafios da sociedade, mas também têm o dever de agir, colocando suas capacidades, liderança, inovação e eficiências à disposição de uma comunidade que espera mais de nosso papel como agentes de uma sociedade que acredita e promove o empreendedorismo livre como ferramenta fundamental para o desenvolvimento e melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Nos envolvemos em desafios profundos e de longo alcance, como é o caso do acesso e qualidade da educação, uma tarefa na qual nossa empresa acumula mais de duas décadas de trabalho por meio da Fundação CMPC, com programas focados na educação primária e parentalidade, bem como bolsas de apoio integral para mais de 800 estudantes do ensino superior, principalmente dos municípios de Tirúa, Cañete e Contulmo, entre outras iniciativas.

Nos envolvemos também em situações de crise, como demonstramos em 2023 ao fornecer soluções de água poucos dias após os maiores incêndios florestais que deixaram centenas de famílias sem abastecimento na região centro-sul do Chile, ou ao facilitar ajuda aos municípios afetados pelas inundações ocorridas no Rio Grande do Sul.
Além disso, fazemos isso a partir de uma indústria que tem demonstrado sua contribuição atual e futura em aspectos ambientais, trabalhistas e produtivos. Isso explica por que governantes de diferentes posições políticas têm impulsionado nos últimos anos a atividade florestal e a indústria de celulose. "A natureza é o futuro, mas não acredito que a ecologia esteja se condenando à fotografia de um momento", disse o ex-presidente do Uruguai, José Mujica, ao inaugurar uma planta de celulose em seu país em 2017.

No caso do Chile, por outro lado, a reforma legal que atualiza o fomento para pequenos e médios proprietários permanece aprovada pela Câmara dos Deputados e sem avanços no Senado há uma década.

É completamente ilógico que um país como o nosso, que implementou uma política pública por mais de 70 anos com o propósito de recuperar solos erodidos e criar o que na década de 60 se propunha como "um segundo salário para o Chile", acabe retrocedendo em momentos em que o mundo demanda mais soluções sustentáveis baseadas na natureza e o reflorestamento se torna uma ferramenta-chave para a neutralidade de emissões.

Quero deixar claro que não estamos propondo incentivos fiscais para nossas operações. Não existe desde 1995, nem o solicitamos. Também não será retomando o necessário crescimento do setor com base em uma iniciativa de incentivo tributário. Para voltar a acreditar e crescer, os pequenos e médios proprietários precisam da segurança de que suas florestas não serão queimadas ou roubadas e, mais importante, precisam que sua atividade seja reconhecida em seu mérito e assim, deixem de ser afetados pela campanha de difamatória que afeta o setor.

É verdade que a decisão das autoridades regionais e provinciais, assim como o empenho e compromisso da Polícia Militar, das Forças Armadas e do Ministério Público, têm resultado em menos atos de violência no sul do país, mas não podemos normalizar a média de quatro ataques a atividades florestais por mês por uma década, nem permitir que o Estado recorra a exceções constitucionais para garantir a ordem e a segurança em uma parte do território da República.

Em diferentes ocasiões, reconhecemos a parcela de responsabilidade histórica que nos cabe, como players da indústria, na perda de reputação. Também sabemos que temos oportunidades de melhoria para o futuro. Como adverte a FAO em seu relatório sobre o Estado das Florestas no Mundo de 2022, "o setor florestal pode e deve impulsionar a transição para um uso mais eficiente e circular dos biomateriais com maior valor agregado".

O firme compromisso da CMPC com a sustentabilidade e a inovação avança precisamente nessa direção, e fomos objeto de reconhecimento em nível global, como no caso do primeiro lugar no mundo obtido no Dow Jones Sustainability Index, na categoria Pulp & Paper Products, e nossa destacada inclusão no Sustainability Yearbook 2024 da S&P.

Devemos reconhecer o valor das florestas, plantadas e nativas, porque seus diferentes serviços ecossistêmicos nos fornecem produtos naturais, água, solos e ar de qualidade, além de nos permitirem recreação e turismo.

Assim, assumem e reconhecem mais de 43 mil pessoas que visitaram em 2023 a rede de parques Bosque Vivo da CMPC (presente em Angol, Temuco e Loncoche), que permite experimentar o conta to com a natureza e conhecer a convivência entre os serviços recreativos, as plantações produtivas e áreas de restauração e conservação.

As Nações Unidas calculam os benefícios desses serviços ecossistêmicos florestais em cerca de 9% do PIB mundial, portanto, é de grande importância que os países avancem em sua estimativa e incorporação nas contas nacionais.

A perplexidade e o pessimismo gerados pelo panorama descrito para a indústria florestal em nosso país só podem ser enfrentados e superados com ânimo, convicção e decisão. Na CMPC, não vamos desistir de nossos esforços para explicar e disseminar as virtudes das florestas plantadas, fibras naturais e papéis, assim como não deixaremos de fortalecer nossas atividades produtivas e o compromisso decidido com nossos colabo-

radores, comunidades, consumidores, empresas de serviços e acionistas.

Por isso, estamos tão felizes com a inauguração em 2023 do Campus CMPC DuocUC de Nacimiento, um instituto e centro de formação de excelência que abre uma enorme e valorizada oportunidade de desenvolvimento para milhares de jovens do município. Esta é uma contribuição tangível e muito significativa que demonstra, com ações, nosso firme compromisso com as pessoas.

E embora tenhamos enfatizado a necessidade de avançar na maior competitividade, incluindo eficiência e controle de custos diante de um cenário de menor crescimento global, isso não nos impediu de contar com uma equipe executiva e um conselho de administração atentos às oportunidades de investimento que possam surgir, como demonstrado pelo fechamento da compra da Mabe no México e pela integração da Powell Valley Millwork, nos Estados Unidos, refletindo nossa visão das oportunidades existentes no mercado norte-americano.

Essas oportunidades de desenvolvimento também se manifestam nos diferentes projetos liderados pela área de inovação. Desde os avanços em digitalização, que nos permitiram aumentar a produção, até a pesquisa e apoio em novos materiais, para tornar o "biofuturo" um conceito real e tangível. Esperamos que o novo fundo de inovação, de 100 milhões de dólares, contribua para impulsionar este importante investimento em biomateriais.

Em 2023, também concluímos e colocamos em funcionamento o projeto Bio-CMPC, que possibilitou não só ampliar a capacidade produtiva da Planta Guaíba, mas também introduzir melhorias ambientais relevantes. Destaco e parabenizo toda a equipe por trás dessa iniciativa, pois sua dedicação nos permitiu concluir as obras conforme planejado, em todos os aspectos, e iniciar operações sem problemas.

Na área comercial, fortalecemos a venda de nossos produtos no mercado norte-americano com a criação de uma parceria com a empresa norte-americana International Forest Products, que denominamos CMPC Forest Products North America, para expandir mercados, melhorar a logística e ter presença e relacionamento direto com nossos clientes, assim como fazemos na Europa desde o ano passado, com foco no pilar de cliente de nossa estratégia 2030.

Concluo destacando que este Relatório Integrado corresponde à oitava versão anual que incorpora tanto o Relatório, Balanço e Demonstrações Financeiras, quanto o Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do International Integrated Reporting Council. Além disso, este Reporte Integrado também é uma Comunicação de Progresso (CoP) para o Pacto Global das Nações Unidas, rede da qual fazemos parte desde março de 2018.

Muito obrigado,

Luis Felipe Gazitúa Achondo
Presidente das Empresas CMPC

1.3

Declaração de responsabilidade

GRI (2-13)

Em cumprimento ao estabelecido na Norma de Caráter Geral Nº283 da Comissão para o Mercado Financeiro (CMF), os senhores Diretores e o CEO da Empresas CMPC S.A., sob juramento, declaram-se responsáveis pela veracidade de todas as informações do presente Relatório Integrado 2023, o qual está em conformidade com a Norma de Caráter Geral Nº 461 da CMF, bem como com os padrões exigidos pelo Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e os princípios da Value Reporting Foundation.

Francisco Ruiz-Tagle E.
CEO
7.052.877-0

Luis Felipe Gazitúa A.
Presidente
6.069.087-1

Bernardo Larraín M.
Vice-Presidente
7.025.583-9

Ximena Corbo U.
Diretora
7.411.182-3

María Cecilia Facetti S.
Diretora independente
21.484.468-0

Jorge Marín C.
Diretor independente
7.639.707-4

Jorge Matte C.
Diretor
14.169.037-K

Bernardo Matte I.
Diretor
15.637.711-2

Carmen Sfeir J.
Diretora
6.225.388-6

Pablo Turner G.
Diretor
7.056.349-5

Planta de Nalca na Propriedade Las maravilhas.

Vegetação nativa na Propriedade El Hudson.

2.Perfil da Companhia: Conecte-se com nossa essência

Cuesta del Diablo, descida Ibáñez. Vista do Río Ibáñez. Caminho para Cerro Castillo.

Propriedade El Cañadón. A diferença entre um solo descoberto e um solo coberto herbácea é visível.

Casa do colono. Propriedade
El Mate, Lago Thompson.

2.1

Viva CMPC

A CMPC é uma companhia global, com 104 anos de existência, dedicada à entrega de soluções baseadas em fibras naturais provenientes de plantações florestais certificadas e renováveis, assim como de materiais recicláveis.

Missão, visão, propósito e valores

NCG 461 (2.1)

"Criamos a fibra natural para um futuro melhor"

A relação dos seres humanos com o planeta está se tornando cada vez mais responsável, significativa e consciente. Nossa essência, a floresta, a fibra natural e nossos produtos são fundamentais para contribuir para uma sociedade sustentável.

Na CMPC, estamos comprometidos com essa visão que nos impulsiona a evoluir como pessoas, empresa, indústria florestal e sociedade, fazendo-o a partir de nossos valores, história e vocação de crescer juntos.

Juntos fazemos crescer a fibra natural e a biodiversidade, investindo em ciência e tecnologia para alcançar equilíbrio, sustentabilidade e proteger a natureza.

Juntos fazemos crescer as pessoas e suas famílias em toda a sua diversidade, abrindo oportunidades para que desenvolvam seu potencial.

Juntos, fazemos crescer uma cultura de segurança que respeita e protege a vida e o bem-estar das pessoas.

Juntos fazemos crescer nossos clientes, inovando para oferecer soluções que potencializam a economia circular.

Juntos fazemos crescer nosso negócio, tornando-o economicamente mais sustentável para nossos acionistas e nosso futuro.

Juntos fazemos crescer o valor compartilhado com as comunidades impulsionando seu desenvolvimento.

Juntos fazemos crescer a conexão de cada ser humano e sua relação com a natureza, sendo parte dela, desfrutando- a e cuidando dela.

MISSÃO

Produzir e comercializar - a partir de plantações desenvolvidas pelo ser humano - produtos de madeira, celulose, produtos de embalagem, papéis, produtos tissue e de cuidado pessoal, sustentáveis ao longo do tempo, com qualidade superior e competitiva, inovando e agregando valor aos acionistas e clientes, e criando oportunidades de desenvolvimento para os colaboradores e as comunidades locais. Buscamos ser sustentáveis para alcançar um bom desempenho econômico, através do respeito aos grupos de interesse e ao cuidado com o meio ambiente.

VALORES

Colaboração
Trabalhamos em equipe fortalecendo a horizontalidade, o senso de responsabilidade e o empoderamento com a convicção de alcançar a excelência e criar valor para nossos clientes e a sociedade. Entregamos o melhor de nós em tudo o que fazemos.

Coragem

Tomamos decisões e expressamos nossas ideias com coragem, desafiando-nos constantemente. Buscamos aprender com nossos erros e desenvolver ideias inovadoras para criar soluções com visão de futuro, sendo líderes no que fazemos.

Integridade
Agimos com honestidade, transparência e humildade, honrando nossa palavra e sendo responsáveis por nossas ações e suas consequências. Construímos laços de confiança comprometendo-nos em todas as nossas relações para criar valor compartilhado e crescer juntos.

Respeito
Comprometemo-nos com a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento e o cuidado da vida das pessoas e de seu entorno, tratando-as com dignidade, ouvindo-as, valorizando sua diversidade e a contribuição que cada pessoa faz a partir de sua autenticidade.

Bases e princípios fundamentais

NCG 461 (2.1)

A CMPC adere aos Princípios Orientadores sobre as Empresas e os Direitos Humanos das Nações Unidas, que priorizam a conservação dos ecossistemas e o trabalho decente, entre outros aspectos. Além disso, está alinhada com outras organizações como o Pacto Global e em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Princípios Orientadores sobre as Empresas e os Direitos Humanos das Nações Unidas
Conjunto de diretrizes acordadas pela comunidade internacional das Nações Unidas, que se materializam em normas e acordos que visam a proteção, garantia e restituição dos direitos das pessoas perante as atividades empresariais.

Pacto Global
Diretrizes universais para promover e difundir os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e mobilizar a contribuição do setor privado.

Organização Internacional do Trabalho
Organização especializada das Nações Unidas que trata de questões relacionadas aos direitos trabalhistas e justiça social, estabelecendo normas de trabalho, formulando políticas e desenvolvendo programas de promoção do trabalho digno para mulheres e homens.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
17 objetivos impulsionados pelas Nações Unidas que constituem um apelo universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e melhorar a vida e as perspectivas das pessoas em todo o mundo até 2030.

2.2

Mais de 100 anos no mundo

Uma história de 104 anos

NCG 461 (2.2)

1920
Fundação da Papelera
Companhia Manufatureira de Papéis e Cartões dedicada à produção de papéis e cartão em Puente Alto (Santiago, Chile).

1940:
Início do negócio florestal
Aquisição de pinheiros e primeiros plantios de pinus radiata na região do Biobío (Chile).

1959
Primeira exportação
Primeira exportação de celulose do Chile para clientes da América do Sul.

1970
Início da reciclagem
Criação da Sociedad Recuperadora de Papeles (Sorepa), responsável pela coleta de resíduos de papéis e cartões.

1983
Ingresso no negócio de cuidados pessoais
Criação da Prosan, subsidiária de produtos sanitários, e entrada no mercado de fraldas.

1994
Ingresso na Argentina e Uruguai
Adquisición de las empresas FABI, en Argentina e IPUSA, en Uruguay, de tissue.

1996
Aquisição da Papelera na Argentina
Compra da Papelera del Plata, produtora de tissue na Argentina.

Início das operações no Peru
Início das operações de produtos tissue no Peru.

2000
Fundação CMPC
Constituição da Fundação que apoia o fortalecimento da educação infantil.

2002
Criação da CMPC USA
Criação do primeiro escritório comercial que opera no mercado norte-americano.

2003
Expansão comercial
Entrada no mercado de produtos de higiene feminina com a incorporação das marcas Confidence e Ladysoft.

2004
Início das certificações florestais
Obtenção da certificação CERTFOR (PEFC) para plantações de eucalipto e pinus no Chile.

2006
Início no México
Aquisição da produtora de tissue e fraldas Absormex.

2007
Operação na Colômbia
Aquisição da empresa de fabricação e comercialização de fraldas infantis Drypers Andina.

2008
Início no Equador
Início das operações industriais com uma planta de conversão de tissue e fabricação de fraldas em Guayaquil.

2009
Chegada ao Brasil
Aquisição da planta de celulose Guaíba a Aracruz Celulose, no Rio Grande do Sul. Compra da empresa Melhoramentos Papéis em São Paulo.

2012
Certificação Florestal FSC®
Certificação FSC do patrimônio florestal do Chile e do Brasil.

Nota: Forestal Mininco SpA FSC-C006246, CMPC Celulose Riograndense Ltda. FSC-C109350, Projeto de Edifício Corporativo CMPC Los Angeles FSC-P001672

2014
Dow Jones Sustainability Index (DJSI)
Considerada pela primeira vez neste índice que reconhece as empresas com melhores práticas em sustentabilidade.

2017
Primeiro bônus verde
Primeira empresa chilena a emitir um bônus verde no mercado dos Estados Unidos.

2018
Primeiro edifício no Chile a obter a certificação FSC®.
O edifício corporativo de Los Ángeles reflete a inovação na construção e é um marco arquitetônico com certificações FSC®, LEED e CES, garantindo o cuidado ambiental.

2019
Abertura e aquisições
Expansão com a assinatura de um acordo com o grupo GUSCO Handel G. Schürfeld + Co GmbH na Alemanha e abertura de um escritório comercial em Xangai, China.

Aquisição da empresa Sepac, localizada no Paraná e no Brasil, pela subsidiária Softys.

2020
Aquisição de Florestas do Sul Agroforestal Ltda.
Aquisição de 5,3 milhões de m^3 de eucalipto plantados no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

2021
Expansão no Brasil
Assinatura do contrato de compra de todas as ações da Carta Fabril, em Goiás e Rio de Janeiro, com nove linhas de produção de personal care. Início do processo de certificação florestal FSC em seu padrão de manejo florestal e CdC.

2022
Crescimento no Brasil
Aquisição do controle dos ativos florestais e industriais da empresa Iguaçu Celulose, Papel S.A., no Paraná e Santa Catarina (Brasil).

2023
Aquisição nos Estados Unidos
Compra da Powell Valley, empresa fabricante de produtos de madeira de álamo.

Joint Venture com IFP-EUA. Aquisição da ONTEX México
Aquisição da Empresa Grupo P.I. Mabe no México, pela subsidiária Softys.

Momentos-chave de 2023

NCG 461 (2.2)

JANEIRO

Inauguração do Parque CMPC Pumalal, em Temuco, o primeiro da rede Bosque Vivo

O parque explora as potencialidades ecossistêmicas da floresta, como a elaboração de produtos sustentáveis e espaços dedicados à restauração de floresta nativa, entre outros.

Com o apoio da *Outlife*, uma empresa especializada no desenvolvimento e administração de espaços ao ar livre, o parque oferece pistas de mountain bike, trilhas de trekking e trail running, praças recreativas com pumptrack, entre outras atividades. Este parque se une aos dois já construídos no sul do Chile: Parque Alessandri, em Coronel e Alessandri, em Nacimiento.

FEVEREIRO

CMPC e Universidad de Concepción se unem para realizar o projeto Gesfire

No contexto dos incêndios rurais ocorridos entre 2022 e 2023, a CMPC, junto com a equipe da Unidade de Ciência de Dados da Faculdade de Engenharia da Universidad de Concepción, no Chile, criaram a Gesfire, uma ferramenta que auxilia na tomada de decisões para combater incêndios rurais.

O programa baseia-se na integração de três processos essenciais: gestão de dados, otimização do uso de recursos e desenvolvimento de um sistema capaz de organizar todos os processos envolvidos.

MARÇO

Início do primeiro ano acadêmico no Campus Nacimiento CMPC Duoc UC

A infraestrutura de 3.500 m² localizada em Nacimiento, região de Biobío (Chile), recebeu no dia 8 de março a primeira geração de técnicos profissionais.

A instituição oferece cursos técnicos especializados em período integral e noturno, com capacidade para 200 alunos.

O campus possui salas de aula de última geração, laboratórios tecnológicos, biblioteca, quadra poliesportiva, anfiteatro, cafeteria, entre outras instalações.

ABRIL

CMPC Reconstruye: apoio às pessoas afetadas pelos incêndios

Em conjunto com diversas instituições públicas e privadas, municípios, sindicatos e ONGs, a Companhia iniciou o projeto que beneficia as comunidades localizadas nas áreas rurais de Nacimiento, região de Araucanía, no Chile.

O programa teve como foco restabelecer o fornecimento de água potável, reconstrução de moradias e edifícios comunitários destruídos, reativação econômica da região, recuperação do solo danificado pelo fogo e restauração das bacias hidrográficas.

MAIO

Aliança CMPC e Cruzados: nasce o primeiro estádio sustentável do Chile

Com capacidade para receber 20.000 pessoas, o novo estádio de futebol da Universidad Católica, localizado em San Carlos de Apoquindo, terá a madeira como protagonista em sua construção. Graças à Niuform, o recinto se posiciona como um dos projetos deste tipo mais ambiciosos da América Latina.

O estádio contempla o uso de Glued Laminated Timber (Glulam), material que, por ser carbono negativo e proveniente de florestas geridas de forma sustentável, emite três vezes menos CO2 do que uma construção equivalente em concreto.

Softys adquire da Ontex a Empresa "Grupo P.I. Mabe", no México

A Softys fortaleceu significativamente sua presença no mercado mexicano de produtos de cuidado pessoal e tissue por meio da aquisição das operações da Ontex no México.

Com isso, alcança aproximadamente 30% de participação de mercado no segmento de fraldas para bebês no país. A aquisição inclui marcas reconhecidas no mercado mexicano, como BBTips, Biobaby, Kiddies, Chicolastic, Affective, Fiore e Mia.

Essa operação, avaliada em cerca de USD 304 milhões, posiciona a Softys como a segunda maior operadora no setor de cuidados pessoais no país e faz parte de sua estratégia para se consolidar como líder em produtos tissue e cuidados pessoais na América Latina.

JUNHO

CMPC se torna a primeira empresa da América Latina a emitir um bônus verde vinculado aos ODS nos mercados internacionais.

A Companhia reafirmou seu compromisso com modelos de negócios sustentáveis ao acessar fundos do "Green and Sustainability Linked Bond" (GSLB) no valor de USD 500 milhões, com prazo de 10 anos. Esses fundos serão destinados a projetos sustentáveis relacionados aos objetivos de redução de emissões de gases de efeito estufa até 2030.

O GSLB inclui um mecanismo pelo qual o cupom do bônus será aumentado se a empresa não cumprir o compromisso na data prevista. Esta estrutura está em conformidade com os Sustainability-Linked Bond Principles publicados pela Associação Internacional de Mercados Capitais (ICMA, na sigla em inglês) e oferece incentivos para que a Companhia alcance resultados alinhados às suas metas de sustentabilidade.

CMPC emite bônus pela primeira vez no mercado mexicano

Em linha com o compromisso de aumentar a presença no mercado mexicano e somando às últimas aquisições no país, a CMPC realizou sua primeira colocação com bônus vinculados à sustentabilidade no valor de USD 188 milhões.

JULHO

CMPC anuncia sua Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade

A Companhia compromete-se a valorizar, proteger e expandir os mais de 400 mil hectares de conservação por meio de uma estratégia baseada em quatro pilares: biodiversidade, serviços ecossistêmicos, soluções baseadas na natureza e territorialidade.

A apresentação da estratégia ocorreu em Concepción, juntamente com a realização de um seminário para debater o papel do setor privado na conservação.

Aquisição da Powey Valley Millwork

Em 2023, a CMPC adquiriu a Powell Valley Millwork, uma empresa dedicada à remanufatura de produtos de madeira, com duas plantas localizadas em Kentucky, Estados Unidos. Esta aquisição é o primeiro passo da CMPC em sua expansão industrial nos Estados Unidos e permite a fabricação local de produtos de remanufatura, além de aproveitar a experiência comercial e industrial da Powell Valley, contribuindo também para a cadeia logística da Companhia no mercado norte-americano.

Esta aquisição é estratégica, pois permite uma maior proximidade com os clientes da CMPC, aproveita sinergias logísticas e operacionais, amplia os canais de distribuição, a base de clientes e compete com maior eficiência dentro dos Estados Unidos, garantindo a entrega dos produtos de forma mais rápida e direta.

AGOSTO

CMPC realiza primeiro fórum de sustentabilidade no Brasil com a participação do criador do movimento global Capitalismo Consciente

No evento foram abordados os principais desafios para a consolidação da bioeconomia.

O líder indiano Raj Sisodia, autor do best-seller *"The healing organization"* (Empresas que Curam), e o CEO da Companhia, Francisco Ruiz-Tagle, compartilharam suas visões sobre a relevância da agenda sustentável para o futuro da população e da economia mundial.

SETEMBRO

Corredor verde mais extenso do Chile

Os corredores biológicos são uma iniciativa do programa CMPC Reconstruye Restaura, cujo objetivo é beneficiar mais de 450 mil hectares impactados pelos incêndios, através da recuperação de diferentes espécies.

O Corredor Biológico Pitao conectará mais de 140 quilômetros de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) da CMPC em áreas de Biobío e La Araucanía, no Chile, sendo uma rodovia verde para o trânsito da fauna local. No total, serão 818 hectares de corredor, dos quais 350 serão convertidos em floresta nativa.

OUTUBRO

CMPC instala planta fotovoltaica no viveiro florestal de Carlos Douglas

Com a implementação de 648 painéis solares bifaciais, espera-se uma economia anual de cerca de 57 mil dólares, graças a um autoconsumo de energia que ultrapassa os 50%. O projeto contempla iniciativas semelhantes em Buin, Chillán e Tiltil, complementando a geração de energia atual através de biomassa nas plantas de celulose. A instalação solar ocupa 5.000 m2, tem capacidade de 350 kWp, gerando cerca de 560MWh /ano.

NOVEMBRO

CMPC lidera ranking mundial de sustentabilidade na indústria florestal e de papel do DJSI

A CMPC foi classificada como a empresa mais sustentável do mundo no setor "Paper & Forest Products" segundo o Dow Jones Sustainability Index (DJSI), um indicador global que avalia o desempenho sustentável de empresas em todo o mundo. Este índice fornece uma visão abrangente de diversas indústrias em termos ambientais, sociais e econômicos.

Lançamento do projeto BioCMPC

O investimento de aproximadamente USD 630 milhões para a expansão da planta de celulose em Guaíba representa um componente significativo da expansão e crescimento da Companhia na região.

Abertura do Parque CMPC Junquillar em Angol, integrando-se à rede Bosque Vivo

Com um total de 458 hectares, dos quais 21 hectares são dedicados ao plantio e 437 à proteção, os visitantes têm a possibilidade de vivenciar a natureza através de atividades ao ar livre como trekking, trail running, mountain bike ou simplesmente percorrer os caminhos, por meio de mañíos, carvalhos, raulí, canelos e peumos.

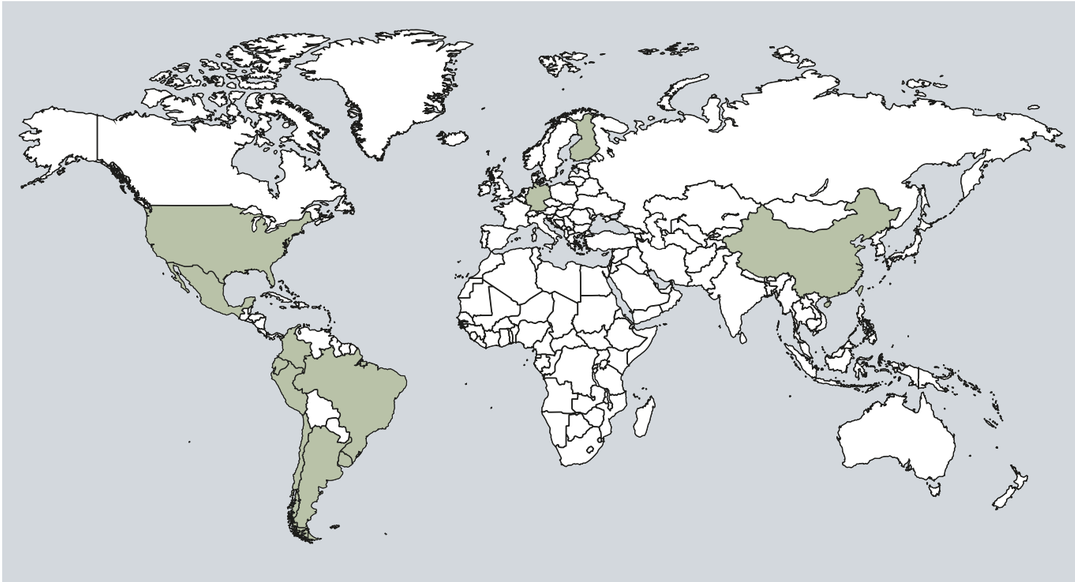
DEZEMBRO

Fundo de USD 100 milhões em inovação

O fundo investirá ao longo de cinco anos em startups, desenvolvimento de I+D e colaborações com universidades e centros que promovam a inovação; além disso, continuará promovendo parcerias com outras empresas nas áreas da digitalização, circularidade, fibras têxteis, embalagens sustentáveis, madeira, biomateriais e energia verde. Dessa forma, a CMPC busca criar processos e biossoluções para as necessidades do futuro.

CMPC Forest Product North America

Em uma ampliação da parceria com a International Forest Products (IFP) em dezembro, surgirá a partir de 2024 a "CMPC Forest Product", entidade que permitirá estar mais próximos dos clientes norte-americanos e ampliar as opções de negócios na região.



Presença e crescimento global

NÚMEROS POR PAÍS

Argentina: 4 plantas industriais

Brazil: 10 plantas industriais

Uruguay: 1 planta industrial

Colombia: 2 plantas industriais

Ecuador: 1 planta industrial

Peru: 6 plantas industriais

Mexico: 6 plantas industriais

Chile: 22 plantas industriais

Estados Unidos: 2 plantas industriais, 1 escritório comercial

Alemania: 1 escritório comercial

China: 1 escritório comercial

Finlandia: 1 escritório de inovação

NÚMEROS GERAIS

12 países com presença industrial, comercial e de inovação
54 plantas
25,351 colaboradores diretos
33,968 colaboradores de empresas contratadas
2,438 empresas contratadas
27,734 fornecedores totais
1,835 fornecedores locais
22,373 clientes totais[1]

NÚMEROS FINANCEIROS

USD 8.1 milhões em vendas para terceiros
· Celulosa: **USD 3,294 milhões**
· Biopackaging: **USD 1,169 milhões**
· Softys: **USD 3,624 milhões**
USD **1,337 milhões** de EBITDA
· Celulosa: **USD 800 milhões**
· Biopackaging: **USD 103 milhões**
· Softys: **USD 506 milhões**

Financiamentos sustentáveis

· **6** projetos financiados por meio de bônus verdes
· **4** créditos sustentáveis

NÚMEROS ASG

Ambiental

99.62% do patrimônio florestal certificado
98.56% do patrimônio florestal certificado FSC®
88.99% do patrimônio florestal certificado PEFC
414,732 hectares protegidos, conservados e restaurados
79.74% de energia renovável
1,877 kt CO_2 de emissões de GEE de escopo 1 e 2
2,819,063 toneladas de resíduos não perigosos valorizadas

Social

21.5% de mulheres
27.06% de mulheres em cargos de liderança
1.52% de pessoas com deficiência
USD 24.7 milhões em investimento social

Governança

33% de mulheres no Conselho de Administração
14 categorias de risco analisadas
3,567 colaboradores capacitados em temas do Modelo de Prevenção ao Crimes

[1]Este valor considera a soma dos clientes de todas as linhas de negócios da Companhia. Alguns clientes podem ser considerados em mais de um negócio.

Celebramos nossos reconhecimentos

CMPC recebe dois reconhecimentos por emissão de bônus verde relacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Devido ao bônus emitido em junho, a CMPC recebeu dois reconhecimentos pela melhor emissão de bônus ESG do ano: o prêmio "ESG Bond Deal of the year" para o mercado latino-americano e do Caribe, e o prêmio Latinfinance Awards "ESG Bond Deal of the Year at the 2023 awards" por emitir o primeiro bônus verde da América Latina relacionado à sustentabilidade.

CMPC é reconhecida por seu trabalho em diversidade de gênero e conquista o primeiro lugar no Prêmio Impulsa

Este reconhecimento, entregue pela Fundación Chile Mujeres, PwC Chile e LT Pulso, distingue as empresas que apresentam os melhores indicadores de diversidade de gênero. É o primeiro prêmio realizado no Chile cujos dados são obtidos com base em informação pública. Neste contexto, os números que respaldam este prêmio mostram que atualmente 33,3% do conselho de administração da Companhia é composto por mulheres, enquanto nos cargos de alta gerência o percentual chega a 27,1%. Além disso, as trabalhadoras da companhia representam 20% do total de colaboradores.

S&P reconhece a CMPC como a segunda colocada na categoria Paper & Forest

A Companhia recebeu o segundo lugar na categoria da indústria Paper & Forest e foi destacada como uma das principais empresas no Relatório de Sustentabilidade Anual 2023 da S&P Global divulgado em fevereiro.

LinkedIn Top Companies 2023 inclui a CMPC entre as dez melhores empresas para o desenvolvimento profissional

O ranking publicado em abril analisa quais empresas permitem melhor o desenvolvimento e avanço das trajetórias profissionais. A CMPC ficou em oitavo lugar após a análise de sete parâmetros: capacidade de crescimento profissional, desenvolvimento de habilidades, estabilidade da empresa, oportunidades externas, afinidade com a empresa, diversidade de gênero e formação acadêmica.

Duas plantas da Sack Kraft são premiadas no México com o prêmio Empresa Socialmente Responsable

O Centro Mexicano para a Filantropia (CEMEFI) e a organização "Aliarse por México", reconheceram em julho as plantas de Biopackaging, em Irapuato e Guadalajara, pelo segundo ano consecutivo como agentes comprometidos com o desenvolvimento social de colaboradores, comunidades, autoridades e clientes do setor. O prêmio focou sua análise em aspectos relacionados à segurança, sustentabilidade ambiental, governança e bem-estar no trabalho.

CMPC é reconhecida pela Delegação Presidencial Provincial de Biobío por seu trabalho no combate a incêndios rurais

Em julho, a prestação de contas do órgão provincial no Chile reconheceu a Companhia por seu trabalho em enfrentar os incêndios que afetaram a região. Além disso, foi destacado o apoio da Companhia diante das inundações que afetaram a região devido às intensas chuvas do mês.

Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade da CMPC é premiada pela Fundação Futuro

A *Fundação Futuro*, dedicada a promover o vínculo entre professores e cidadãos com a cidade, o patrimônio, educação e natureza, destacou a CMPC com o prêmio "Cidad Concepción 2023". No evento, foi reconhecida a contribuição para a melhoria ambiental por meio de sua Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade.

Softys Contigo recebe distinções em sustentabilidade em toda a América Latina

A iniciativa de investimento social *Softys Contigo* foi reconhecida como o melhor projeto de gestão social durante 2023 pela Câmara Britânica de Comércio do Chile. Além disso, recebeu o prêmio pelo trabalho voluntário da Vol no Brasil, da Deres no Uruguai e da Indeci no Peru, pela ajuda oportuna à comunidade.

CMPC recebe distinção no primeiro Ranking de Sustentabilidade das empresas IPSA

A Universidad Adolfo Ibáñez e a consultoria Brinca lançaram seu primeiro Ranking de Sustentabilidade das empresas IPSA, que busca reconhecer as empresas que incorporam a sustentabilidade no centro de sua estratégia. Nessa instância, a CMPC recebeu um prêmio pela "empresa mais destacada na sociedade", por seu projeto "Comuna sin Basura", que coletou 100 toneladas de resíduos recicláveis em três regiões, dando uma segunda vida a diferentes tipos de resíduos.

CMPC vencedora dos Prêmios Eikon 2023

Os Prêmios Eikon reconhecem os profissionais da área de comunicação pela transparência e divulgação de informações. Em 2023, a CMPC foi premiada nas categorias "Campanha geral de comunicação institucional", "Sustentabilidade na educação" e "Campanha de mídia social" com seus projetos CMPC: creando valor natural, La Escuela del Bosque CMPC e Orgulosos de lo que somos: Somos CMPC.

CMPC conquista o segundo lugar na categoria Empresa Líder em Relações com Investidores, reconhecimento concedido pela ALAS20

ALAS20, Agenda Líderes Sustentables, em sua edição de 2023, reconheceu a CMPC pela excelência na divulgação pública de informações aos investidores, bem como seu profissionalismo na interação com os principais agentes do mercado de capitais. Esta é uma iniciativa da GOVERNART, que busca impulsionar o desenvolvimento sustentável na América Latina e na Espanha.

CMPC é escolhida no Brasil como Top Ser Humano 2023

Promovido pela ABRH-RS (Associação Brasileira de Recursos Humanos – Rio Grande do Sul), o "Top Ser Humano" é uma premiação que destaca e reconhece as empresas no Brasil que realizam contribuições e ações diferenciadas e inovadoras para a gestão de pessoas. A CMPC recebeu o prêmio na categoria Organização, com o projeto "Programa de Formação de Operadores CMPC", que tinha como objetivo capacitar profissionais para o processo de operação industrial.

CMPC conquista o primeiro lugar em gestão energética e o terceiro lugar com projeto Duoc Nacimiento no Reconhecimento CONECTA 2023
Na quarta edição dos Reconhecimentos Empresariais CONECTA 2023, organizada pelo Pacto Global, a CMPC foi premiada por sua contribuição para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, cruciais para a Agenda 2030. Seu projeto "Eficiência Energética e Atributos ERNC em Nossas Operações no Chile" conquistou o primeiro lugar em Interconexão ODS, enquanto "Campus Nacimiento Duoc UC" obteve o terceiro lugar em Prosperidade. Ambos os projetos se destacaram pelo alinhamento com vários ODS, enfatizando o compromisso da CMPC com a sustentabilidade.

CMPC recebe reconhecimento por projeto de recuperação de resíduos
A Companhia recebeu este prêmio devido a uma aplicação benéfica em solos degradados pela atividade agrícola em Celulose que valorizou mais de 120 mil toneladas de resíduos gerados. 125 projetos ambientais foram avaliados pela Sofofa HUB, Ministério do Meio Ambiente e CORFO.

O Prêmio Território Circular 2023 na categoria "individual mediana" e "grandes empresas" foi concedido em cerimônia realizada na sede de Concepción da Universidad Nacional Andrés Bello.

O projeto premiado faz parte da Estratégia de Resíduos da CMPC e do Roteiro de Projetos Habilitadores para o cumprimento da meta de sustentabilidade que busca alcançar zero disposição de resíduos em aterros sanitários até o ano de 2025.

CMPC recebe o 1º lugar no Prêmio Cero Basura 2023, na categoria Processo Produtivo – Gestão de Resíduos
O projeto de valorização de resíduos florestais, através de sua aplicação em solos agrícolas degradados, é um exemplo tangível de como a CMPC transforma desafios em oportunidades para promover um impacto positivo no meio ambiente. Graças a esse projeto, a Companhia ganhou na categoria Processo Produtivo - Gestão de Resíduos, concurso organizado pela empresa Ecológica em sua quinta edição.

Luis Felipe Gazitúa é premiado como "Executivo do Ano" na 16ª edição dos prêmios El Mercurio
EY e El Mercurio reconheceram em abril o Presidente da Empresa por sua liderança e determinação na implementação de mudanças no mundo florestal. Ele se destacou pelo desenvolvimento que a companhia teve nos últimos anos e pelo respeito por sua qualidade humana no tratamento de seus colaboradores e pares.

Presidente da CMPC recebe o Prêmio Círculo de Honor FEN Alumni 2023 na categoria Administração
A Faculdade de Administração e Negócios da Universidad de Chile concedeu o reconhecimento concedido desde 1995 com o objetivo de distinguir a excelência profissional de seus ex-alunos mais proeminentes e destacados no cenário nacional a Luis Felipe Gazitúa por seus mais de 25 anos de trajetória profissional à frente de várias empresas.

CEO é reconhecido pelo Council of the Americas como CEO do ano em Sustentabilidade
O CEO da CMPC, Francisco Ruiz-Tagle, foi reconhecido com o 2023 BRAVO Sustainability CEO of the Year pelo Council of the Americas, tornando-se o primeiro chileno a receber este prêmio. Sua liderança permitiu à Companhia obter certificações de manejo sustentável em mais de 95% do patrimônio florestal, o avanço das metas de redução de emissões nos três escopos, certificadas pela Science Based Targets (SBTi), a emissão de dívida sustentável que tem priorizado desde 2017, entre outras conquistas.

2.3

Propriedade e ações

NCG 461 (2.3.4.i; 2.3.4.iii.c)

CMPC é uma sociedade anônima de capital aberto que, em 31 de dezembro de 2023, contava com 19.553 acionistas e 2.500.000.000 de ações de série única.

Situação de controle

NCG 461 (2.3.i; 2.3.4.iii.c)

O controle da Companhia é exercido por meio de um pacto de controle e atuação conjunta formalizado entre Forestal O'Higgins S.A. e outras sociedades, que contempla limitações à livre disposição de ações.

Por trás do controlador estão as famílias Larraín Matte, Matte Capdevila e Matte Izquierdo nas seguintes proporções:

6,49% **Patricia Matte Larraín**
4.333.299-6
2,56% María Patricia Larraín Matte
9.000.338-0
2,56% María Magdalena Larraín Matte
6.376.977-0
2,56% Jorge Bernardo Larraín Matte
7.025.583-9
2,56% Jorge Gabriel Larraín Matte
10.031.620-K
7,22% **Eliodoro Matte Larraín**
4.436.502-2
3,26% Eliodoro Matte Capdevila
13.921.597-4
3,26% Jorge Matte Capdevila
14.169.037-K
3,26% María del Pilar Matte Capdevila
15.959.356-8
4,26% **Bernardo Matte Larraín**
6.598.728-7
4,61% Bernardo Matte Izquierdo
15.637.711-2
4,61% Sofía Matte Izquierdo
16.095.796-4
4,61% Francisco Matte Izquierdo
16.612.252-K

As pessoas naturais identificadas pertencem por parentesco a um mesmo grupo empresarial.

Mudanças relevantes na propriedade em 2023

NCG 461 (2.3.2)

Em 2023, não houve mudanças significativas no controle e na propriedade da Companhia.

Sócios e acionistas majoritários

NCG 461 (2.3.3)

Os principais acionistas e controladores dos últimos períodos são:

Controladores e número de ações nos últimos anos

Nome	RUT	2022	2023
Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	487.492.057	487.492.057
Forestal, Constructora y Comercial del Pacífico Sur S.A.	91.553.000- 1	478.715.048	478.715.048
Forestal O'Higgins S.A.	95.980.000-6	229.954.793	229.954.793
Forestal Bureo S.A.	87.014.900-K	106.457.955	106.457.955
Inmobiliaria Nague S.A.	94.645.000-6	2.504.340	2.504.340
Coindustria LTDA.	80.231.700-K	46.575.370	46.575.370
Forestal y Minera Ebro LTDA.	77.868.100-5	14.408.280	14.408.280
Forestal y Minera Volga LTDA.	77.868.050-5	8.823.060	8.823.060
Viecal S.A.	81.280.300-K	6.501.641	6.501.641
Forestal Peumo S.A.	87.014.500-4	5.141.294	5.141.294
Forestal Calle Las Agustinas S.A.	87.014.600-0	3.863.334	3.863.334
Forestal Choapa S.A.	87.014.700-7	2.332.209	2.332.209
Matte Larraín Eliodoro	4.436.502-2	1.187.078	1.187.078
Matte de Larraín Patricia	4.333.299-6	961.342	961.342
Agrícola e Inmobiliaria Rapel LTDA.	87.014.800-3	617.993	617.993
Larraín Bunster Jorge Gabriel	4.102.581-6	158.712	158.712
Total de ações	--	**1.395.694.506**	**1.395.694.506**
Porcentagem total	--	**55,83%**	**55,83%**

Fonte: Cadastro de Acionistas.

Número de ações de propriedade de entidades estatais ou de empresas do Estado do Chile

Acionistas	2022	2023
Faculty of Legal Sciences of the Universidad de Chile	713.940	713.940
Fisco de Chile	-	58

Fonte: Cadastro de Acionistas.
Nota 1: As ações da Faculdad de Ciências Jurídicas de la Universidad de Chile foram adquiridas em 1942.
Nota 2: As ações do Fisco de Chile correspondem a heranças vagas, saldos transitórios.
Nota 3: Em 2022, não há ações do Fisco de Chile.

Número de ações dos doze principais acionistas em 2023

Acionistas	RUT	Nº de ações
Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	487.492.057
Forestal, Constructora y Comercial del Pacífico Sur S.A.	91.553.000-1	478.715.048
Banco de Chile por conta de terceiros	97.004.000-5	248.979.960
Forestal O'Higgins S.A.	95.980.000-6	229.954.793
Banco Santander-Jp Morgan	33.003.217-0	137.694.336
Forestal Bureo S.A.	87.014.900-K	106.457.955
A.F.P. Habitat S.A. for Pension Funds	98.000.100-8	80.770.281
Banchile Corredores de Bolsa S.A.	96.571.220-8	67.404.375
A.F.P. Provida S.A. for Pension Funds	76.265.736-8	51.084.900
Coindustria LTDA.	80.231.700-K	46.575.370
Income from Santa Marta Limitada	86.911.800-1	41.531.124
A.F.P. Capital S.A. for Pension Funds	98.000.000-1	38.895.917
Total de ações	**--**	**2.051.556.116**
Porcentagem total	**--**	**80,62%**

Fonte: Cadastro de Acionistas.

Participação percentual dos acionistas

55.83% Controlador

9.68% Fundos de pensões

33.21% Outros acionistas

1.29% Outros fundos

Fonte: Cadastro de Acionistas.
Nota: A CMPC não possui Acionistas Majoritários nem ADRs ou outros certificados emitidos no exterior.
A CMPC não possui acionistas além dos controladores que sejam pessoas naturais ou jurídicas e que possam designar um membro do Conselho de Administração.

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

NCG 461 (1 2.3.4.ii; 2.3.4.ii.a)

A política de dividendos é definida anualmente e comunicada pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral de Acionistas. Em 2023, a reunião foi realizada em 27 de abril e decidiu-se distribuir 40% do Lucro Líquido Distribuível do exercício, por meio do pagamento de dois dividendos provisórios, aproximadamente em setembro e dezembro de 2023 ou janeiro de 2024. Posteriormente, o Conselho de Administração decidiu não distribuir o dividendo provisório fixado para o mês de setembro.

Além disso, definiu-se um dividendo final que deve ser acordado pela Assembleia Geral de Acionistas que se pronunciará sobre as demonstrações financeiras correspondentes a 2023, a ser pago na data acordada por essa Assembleia.

Por fim, decidiu-se que os dividendos podem ser pagos em pesos chilenos (CLP) ou em dólares (USD), para aqueles acionistas que assim o solicitarem.

Em 2023, a Companhia distribuiu USD 332,6 milhões, correspondendo a USD 210,5 milhões em dividendos provisórios e USD 122,1 milhões em dividendos. definitivos, equivalente a USD 0,08420 por ação de série única.

Ano	Dividendos por ação/Série Única
2021	CLP 12,00
	US$ 0,18500
2022	US$ 0,19880
2023	US$ 0,08420

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

A. Dividendos

NCG 461 (2.3.4.iii.a)

Tabela de dividendos por ação, pagos nos últimos 4 anos

Tipo	Nº dividendos	Data de pagamento	Valor x ação	Dividendo pago com base no lucro futuro:
Provisório	273	12/05/2021	CLP 3,00	Lucro líquido distribuível do exercício de 2020
Definitivo	274	12/05/2021	CLP 9,00	Lucros acumulados de exercícios anteriores
Definitivo	275	30/07/2021	USD 0,032	Lucro líquido distribuível do exercício de 2021
Eventual	276	30/09/2021	USD 0,100	Lucro líquido distribuível do exercício de 2021
Provisório	277	29/12/2021	USD 0,053	Lucro líquido distribuível do exercício de 2021
Provisório	278	11/05/2022	USD 0,042698	Lucro líquido distribuível do exercício de 2021
Provisório	279	01/09/2022	USD 0,0761	Lucro líquido distribuível do exercício de 2022
Provisório	280	12/12/2022	USD 0,08	Lucro líquido distribuível do exercício de 2022
Definitivo	281	10/05/2023	USD 0,0842	Lucro líquido distribuível do exercício de 2023

Nota: CMPC possui séries de ação única.
Fonte: Subgerência de Ações.

B. Transações no mercado de ações

NCG 461 (2.3.4.iii.b)

Trimestre	Ano	Quantidade de ações (volume)	Valor transacionado (CLP)	Preço Médio (CLP/ação)	Presença no mercado de ações (%)	Transação no mercado de ações
1º	2020	168.866.226	290.691.543.100	1.721,43	100%	BCS; BECH
2º	2020	176.200.353	302.880.343.809	1.718,95	100%	BCS; BECH
3º	2020	121.035.725	200.569.199.518	1.657,11	100%	BCS; BECH
4º	2020	136.614.732	234.573.151.038	1.717,04	100%	BCS; BECH
1º	2021	153.398.479	332.082.634.236	2.164,84	100%	BCS; BECH
2º	2021	171.934.081	336.669.657.480	1.958,13	100%	BCS; BECH
3º	2021	131.003.780	215.016.747.689	1.641,30	100%	BCS; BECH
4º	2021	192.526.006	274.485.703.696	1.425,71	100%	BCS; BECH
1º	2021	158.581.043	229.083.429.158	1.444,58	100%	BCS; BECH
2º	2022	146.243.907	200.125.092.195	1.368,43	100%	BCS; BECH
3º	2022	189.543.288	313.098.789.100	1.651,86	100%	BCS; BECH
4º	2022	153.479.374	223.571.224.506	1.456,69	100%	BCS; BECH
1º	2023	135.245.085	184.999.399.998	1.367,88	100%	BCS; BECH
2º	2023	129.846.130	180.833.349.811	1.392,67	100%	BCS; BECH
3º	2023	133.488.033	213.590.588.376	1.600,07	100%	BCS; BECH
4º	2023	131.734.262	223.437.929.465	1.696,13	100%	BCS; BECH

Fonte: Bolsa de Comercio de Santiago e Bolsa Electrónica de Chile.

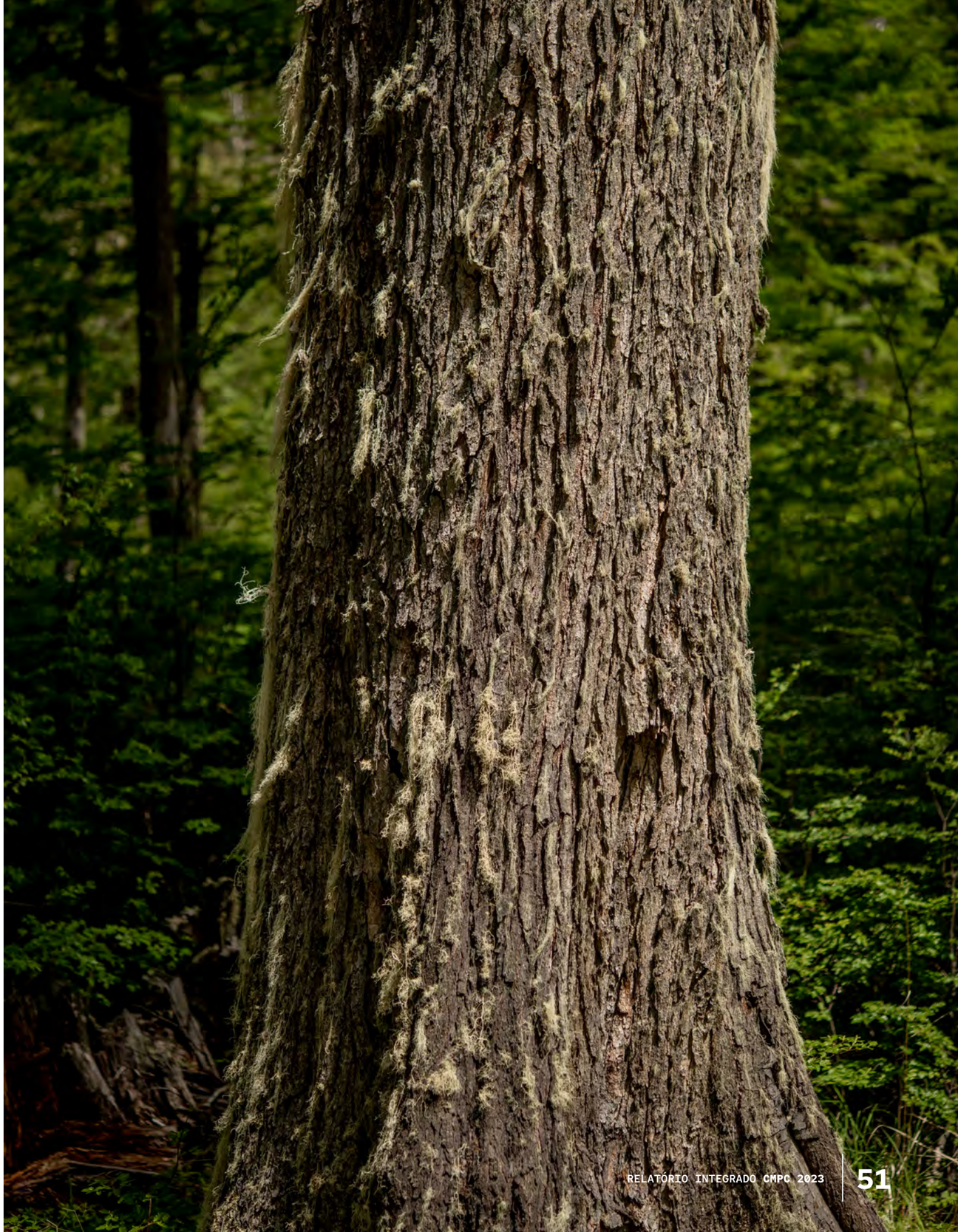
OUTROS VALORES

A Companhia concentra suas dívidas financeiras com terceiros na Inversiones CMPC S.A., que por sua vez financia as subsidiárias operacionais. As dívidas são principalmente concentradas por meio de empréstimos bancários e bônus, emitidos tanto nos mercados internacionais quanto no mercado chileno.

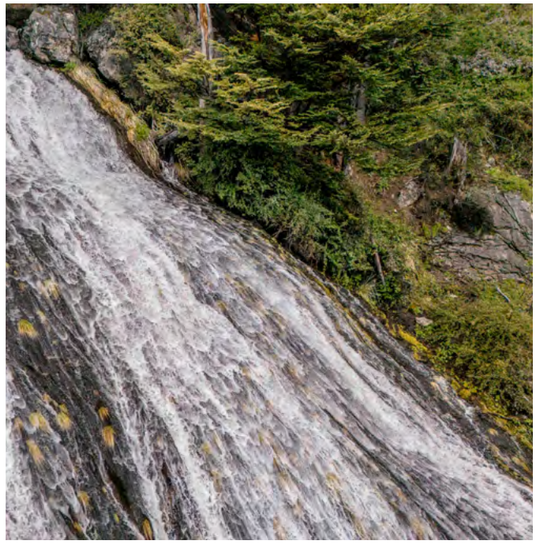
Bonos Inversiones CMPC S.A, 2023

Currency	Creditor name
USD	Bond – Rule 144A
USD	Bond – Rule 144A
USD	Bond – Rule 144A
USD	Bond – Rule 144A
USD	Bond – Rule 144A
MXN	Bond – CMCP 23V(***)
MXN	Bond – CMCP 23L(***)
*UF	Bond – Serie F, Reg. 570 CMF (**)
UF	Bond – Serie G, Reg. 733 CMF (**)
UF	Bond – Serie H, Reg. 570 CMF (**)
UF	Bond – Serie M, Reg. 733 CMF (**)
UF	Bond – Serie O, Reg. 928 CMF (**)
UF	Bond – Serie Q, Reg. 928 CMF (**)
PEN	Bond – Series A

[* UF = Unidade de Fomento; Unidade de Indexação no Chile]



Lenga em área de alto valor de conservação na propriedade La Pradera.



Cachoeira. Bosque Vivo La Cascada.

Páginas 54 - 55: Juan Carlos Moreira. Vista do cume da área de alto valor de conservação La Cascada.

| Vegetação nativa na propriedade Las Maravillas.

3. Governança

Corporativa: Condução do futuro

Caminho Coyhaique Alto.
Propriedade Los Flamencos.

Páginas 60 - 63: Propriedade Los Flamencos.

Páginas 64 - 65: Casa nevada do morador do setor Puente El Zorro. Coyhaique Alto.

Páginas 66 - 67: Lenga adulta.
Setor propriedade Los Flamencos.

3.1

Estrutura de Governança

NCG 461 (3.1.i; 3.1.ii)
GRI (2-23)

A CMPC organiza o funcionamento de sua governança corporativa por meio do cumprimento dos princípios e normas estabelecidos em seu **Manual de Governança Corporativa**. Este manual promove uma cultura de integridade, honestidade e responsabilidade, além de explicar as estruturas e funções da administração da Companhia, através de seu Conselho de Administração e Comitês.

O manual é complementado pelas normas de boa governança corporativa estabelecidas no **Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa**, que são obrigatórias para diretores, executivos e colaboradores da CMPC, conforme aplicável.

Os compromissos estabelecidos nas políticas e manuais corporativos incluem processos de due diligence, através da Política de Direitos Humanos, bem como a aplicação do princípio da precaução, contido nas Políticas de Meio Ambiente e Política de Mudanças Climáticas.

ESTRUTURAS PARA A GOVERNANÇA DA CMPC

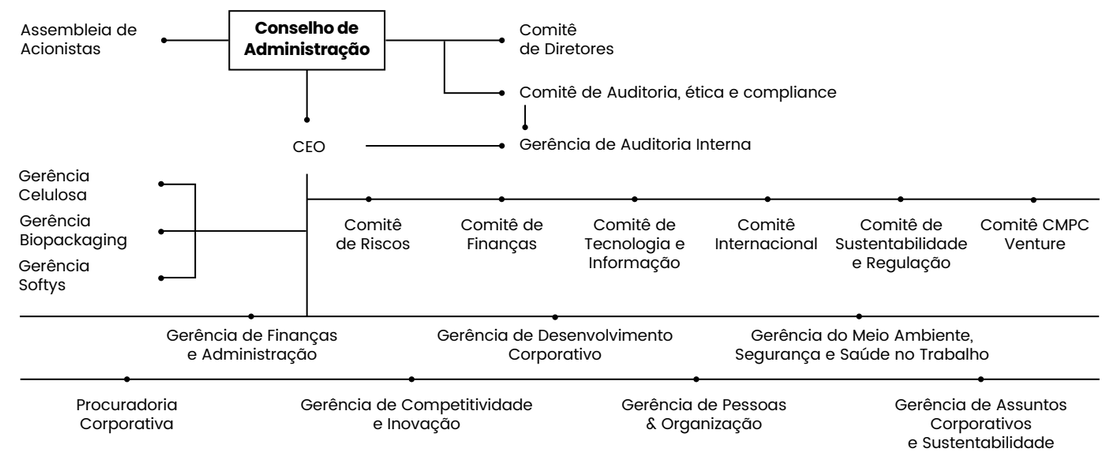
Políticas e Estruturas Corporativas [2]

Governança e Ética Empresarial	Sustentabilidade, Âmbito Social	Sustentabilidade, Âmbito Ambiental
Manual de Governança Corporativa	Política de Direitos Humanos	Política de Meio Ambiente
Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa	Política de Diversidade & Inclusão	Política de Mudanças Climáticas
Código de Ética	Código de Conduta de Fornecedores	Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade
Política de Integridade – Probidade Corporativa	Política Integrada de Saúde e Segurança	
Política de Integridade – Livre Concorrência	Estrutura de Relacionamento Comunitário	
Modelo de Prevenção de Crimes		
Manual de Livre Concorrência		
Guia Prático da Linha de Denúncias		
Manual de Manejo de Informações de Interesse para o Mercado		
Política Geral sobre Operações Ordinárias Habituais do Negócio com Partes Relacionadas		
Política de Compensação, Indenizações e Incentivos		
Política de Crédito		
Política Corporativa de Riscos		

[2] Você pode revisar as políticas da Companhia no site: https://www.cmpc.com/politicas-y-normas-corporativas/

Estrutura de governança corporativa

NCG 461 (3.1.*; 3.1.ii; 3.1.iii; 3.1.v; 3.1.vi; 3.1.vii)
GRI (2-9; 2-15; 2-22; 2-24)



COMO SE ORGANIZA E ABORDA OS INTERESSES DAS PARTES INTERESSADAS?

Procuradoria Corporativa:
Para detectar e gerenciar possíveis conflitos de interesses, condutas contra a livre concorrência, concorrência desleal, corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ilícito, a CMPC conta com a Promotoria Corporativa, que, por meio do Programa de Integridade e Compliance, **zela por prevenir, detectar e responder a atos ou conduta contrária aos valores, normas internas e legislações vigentes em cada país onde opera.**

Gerência de Competitividade e Inovação:
A CMPC promove a inovação e a eficiência por meio da Gerência de Competitividade e Inovação, unidade responsável por liderar o plano de Competitividade da CMPC para alcançar eficiências **nos processos da Companhia e gerar valor para consumidores e clientes.**

Além disso, é responsável pela Administração e Execução de um fundo de USD 100 milhões para investir em inovação, lançado em novembro de 2023.

Gerência de Pessoas e Organização:
Para detectar e reduzir as barreiras organizacionais que impedem a diversidade de capacidades e identificar a diversidade de capacidades, conhecimentos e visões de todos os que desempenham funções na organização, a CMPC conta com a Gerência de Pessoas e Organização, que se encarrega de cumprir com a Política de Diversidade e Inclusão e a Política de Direitos Humanos, bem como as metas relacionadas com equidade, diversidade e Inclusão. Essas metas adaptam as políticas de contratação para alcançar e preservar essa diversidade.

Gerência de Assuntos Corporativos Sustentabilidade:
Para integrar a abordagem de sustentabilidade em suas diferentes áreas de negócio, a CMPC conta com a Gerência de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade, responsável por gerenciar temas ambientais, sociais e de governança. Além disso, a Companhia conta com uma estratégia de sustentabilidade, na qual existem diversos processos de avaliação relacionados com metas corporativas (ver mais na seção 9.2.1 Estratégia de Sustentabilidade).

Gerência de Finanças e Administração:
é responsável pelo relacionamento com os investidores; a **Promotoria Corporativa** é responsável pelo relacionamento com os acionistas e o regulador de mercado; e a **Gerência de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade** mantém o relacionamento com os meios de comunicação e meio ambiente.

Periodicamente, são realizadas avaliações de risco em questões de anticorrupção e livre concorrência, entre outras, que permitem detectar situações ou atividades de maior exposição e estabelecer, de acordo com seu impacto e probabilidade, as medidas de controle e mitigação adequadas.

Nota 1: A comunicação de compromissos e políticas sobre conduta empresarial responsável e impacto sobre os Direitos Humanos é apresentada detalhadamente na seção 3.8 deste capítulo.

3.2

Conselho de Administração

Papel, nomeação e seleção do Conselho de Administração

NCG 461 (3.7.iii; 3.7.iv)
GRI (2-10)

A função do Conselho de Administração é aprovar os objetivos da Companhia, as políticas dentro das quais ela deve ser administrada e avaliar seu desempenho. Sua responsabilidade inclui o desenvolvimento de processos de planejamento estratégico, revisão, questionamento, validação e monitoramento de sua execução. Em particular, revisa o plano estratégico, aprova o plano anual de negócios e o orçamento adequado para a consecução dos planos mencionados.

O Conselho de Administração monitora o progresso da Companhia em relação ao alcance de seus objetivos, revisando e ajustando a direção deles, através das circunstâncias em mudanças.

Também revisa as atualizações relacionadas à cultura interna, como propósito, valores, estratégias e políticas corporativas. Além disso, supervisiona a due diligence da organização e os impactos econômicos, ambientais e sociais, envolvendo partes interessadas por meio de mecanismos de engajamento, considerando suas expectativas, conforme apropriado.

OUTRAS FUNÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

· Informar-se sobre a gestão e funcionamento do Modelo de Prevenção ao Crime.
· Aprovar o desenvolvimento ou término das atividades comerciais.
· Aprovar o modelo de riscos da Companhia, suas políticas e sua administração.
· Decidir sobre a realização de investimentos ou desinvestimentos relevantes.
· Aprovar sistemas de seleção de talentos e garantir uma sucessão adequada e oportuna das funções executivas.
· Desenvolver o plano de auditorias internas.
· Propor à Assembleia Ordinária de Acionistas uma empresa de auditoria externa e classificadores de risco.

Fonte: Manual de Governança Corporativa da CMPC.

A escolha do Conselho de Administração é realizada pela Assembleia de Acionistas pelo menos a cada três anos. Os acionistas recebem informações prévias sobre o processo de candidatura e as características dos candidatos. Promove-se que a escolha priorize os candidatos que garantam certos valores como diversidade, formação e experiência.

1. Requisitos de elegibilidade
Pessoa física que cumpra com os requisitos estabelecidos nos estatutos da Companhia e pelas normas legais, ou seja:
· Ser administrador livre de seus bens e não estar incluído em nenhum dos casos expressamente indicados nos artigos Nº35 e Nº36 da Lei Nº 18.046 de Sociedades Anônimas do Chile.
· Possuir no mínimo 500 ações da CMPC.
· Para ser um conselheiro independente, também devem ser cumpridas as condições estabelecidas no artigo 50 bis da Lei Nº 18.046.

2. Incorporação de conselheiros independentes
Conforme disposto no artigo 50 bis da Lei Nº 18.046, as sociedades anônimas abertas devem indicar pelo menos um **conselheiro independente**, quando tiverem:
· O patrimônio de ações igual ou superior ao equivalente a 1.500.000 Unidades de Fomento (UF).
· Pelo menos 12,5% de suas ações com direito a voto emitidas são retidas por acionistas que, individualmente, controlem ou possuam menos de 10% dessas ações.
Um **conselheiro independente** é aquele que não mantém nenhum dos vínculos ou relações com o acionista controlador descrito no artigo 50 bis.

3. Disponibilização de informações aos acionistas
O Conselho de Administração coloca à disposição dos acionistas:
· Todos os documentos e informações das pessoas que se candidatam ao cargo de conselheiro, incluindo informações sobre sua experiência, profissão e ocupação e, se tiveram mantido relações contratuais, comerciais ou de outra natureza com seus principais concorrentes ou fornecedores.
· A lista de candidatos a conselheiro que aceitaram sua nomeação e declararam não ter incompatibilidades para exercer o cargo.
· No caso dos candidatos a conselheiro independente, a declaração juramentada requerida de acordo com o quinto parágrafo do artigo 50 bis da Lei Nº 18.046.

4. Eleição na Assembleia Ordinária de Acionistas
O Conselho de Administração recebe propostas de candidatos de seus acionistas:
· Na Assembleia Ordinária de Acionistas, os acionistas votam para eleger os membros do Conselho de Administração.

É importante mencionar que a Companhia disponibiliza meios tecnológicos aos acionistas que lhes permitem participar das assembleias de acionistas remotamente. Esses mecanismos são comunicados por meio de avisos e cartas de convocação.

A Assembleia Ordinária de Acionistas é transmitida via *streaming*, para que o público em geral seja informado em tempo real das decisões adotadas nas assembleias.

Conselho de Administração da CMPC

NCG 461 (3.2.i)
GRI (2-10; 2-11)

O Conselho de Administração é composto por nove diretores, sendo sete deles relacionados ao controlador e dois independentes. O Conselho de Administração é um órgão de administração eleito pela Assembleia de Acionistas, que desempenha suas funções por um período de três anos. Cada membro pode ser reeleito, conforme estabelecido no Chile pela Lei Nº 18.046 sobre sociedades anônimas.

Tanto o presidente quanto o vice-presidente e outros diretores não exercem funções executivas na CMPC.

Luis Felipe Gazitúa A.
Luis Felipe Gazitúa A.
Presidente Titular
Engenheiro Comercial
Data da última reeleição: 28/04/2022
Independente: NÃO

Bernardo Larraín M.
Bernardo Larraín M.
Vice-presidente Titular
Engenheiro Comercial
Data da última reeleição: 28/04/2022
Independente: NÃO

Ximena Corbo U.
Ximena Corbo U.
Diretora Titular
Engenheiro Comercial
Data de nomeação: 28/04/2022
Independente: NÃO

María Cecilia Facetti S.
María Cecilia Facetti S.
Diretora Titular
Engenharia Química
Data de nomeação: 28/04/2022
Independente: SIM

Jorge Marín C.
Jorge Marín C.
Diretor Titular
Administrador de Empresas
Data da última reeleição: 28/04/2022
Independente: SIM

Jorge Matte C.
Jorge Matte C.
Diretor Titular
Engenheiro Comercial
Data da última reeleição: 28/04/2022
Independente: NÃO

Bernardo Matte I.
Bernardo Matte I.
Diretor Titular
Advogado
Data de nomeação: 28/04/2022
Independente: NÃO

Carmen Sfeir J.
Carmen Sfeir J.
Diretora Titular
Advogado
Data de nomeação: 28/04/2022
Independente: NÃO

Pablo Turner G.
Pablo Turner G.
Diretor Titular
Engenheiro Comercial
Data da última reeleição: 28/04/2022
Independente: NÃO

Patricio De Solminihac T.
Assessor permanente do Conselho de Administração

Conhecimentos e habilidades do Conselho de Administração

NCG 461 (3.2.iv)

Nome	Profissão	Experiência na indústria	Estratégia de negócio	Cultura e organização	Riscos e/ou auditoria	Inovação e/ou tecnologia	Desenvolvimento sustentável		TI e segurança cibernética	Administração e Finanças	Fusões e aquisições	Experiência relevante
Luis Felipe Gazitúa A. (Presidente)	Engenheiro Comercial, Universidad de Chile	x	x	x	x	x	x		x	x	x	Vasta experiência na indústria de papel e celulose. Também é presidente da subsidiária Softys. Presidente da Almendral S.A. e diretor da Minera Valparaíso S.A. Ampla experiência em gestão de riscos como presidente do Comitê de Auditoria e membro do Comitê de Riscos Financeiros da CMPC. Diretor da empresa de telecomunicações ENTEL S.A. há 16 anos, atualmente vice-presidente, e presidente do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, que tem a segurança cibernética como uma de suas linhas de negócio. Foi líder sindical e atualmente é diretor da Sofofa, onde lidera o comitê empresarial Chile-Brasil.
Bernardo Larraín M. (Vice-presidente)	Engenheiro Comercial, Pontifícia Universidad Católica de Chile	x	x	x	x	x	x		x	x	x	Foi diretor da subsidiária de produtos Softys na década de 2000, bem como de Celulosa e Forestal. Foi CEO entre 2005 e 2011 e presidente do Conselho de Administração entre 2011 e 2017 da Colbún S.A., uma empresa de geração de energia que é fornecedora da CMPC, e hoje é vice-presidente do Conselho de Administração. Também foi diretor da empresa portuária e logística Puertos y Logística S.A. (PULOGSA) até 2019. Foi presidente da Sofofa entre 2017 e 2021. Como CEO e presidente da Colbún S.A., implementou o Modelo de Gestão de Riscos e integrou o Comitê de Riscos por aproximadamente 7 anos desde sua criação. A cibersegurança tem sido um tema recorrente nos conselhos que participa e todas essas empresas adotaram modelos de prevenção e mitigação.
Ximena Corbo U.	Engenheira Comercial, Pontifícia Universidad Católica de Chile	x	x	x	x	x	x		x	x	x	Com quase 24 anos de experiência na Nestlé, uma indústria de alimentos onde papéis e papelão ondulados são de suma importância, teve experiência indireta no uso desses materiais como embalagens e recipientes de produtos. Como membro do Comitê Executivo da Nestlé desde 2007, teve visibilidade e participou da identificação de alguns dos riscos que impactam a indústria de alimentos e a indústria de processos produtivos contínuos, como a categoria de laticínios pela qual ela foi responsável desde 2016, além de atuar diretamente na mitigação de crises e na exposição do posicionamento da empresa e da indústria em processos legislativos. Integrou o Comitê Regulatório da Corporação Consorcio Lechero, dentro de seu Conselho de Administração, buscando antecipar-se a questões regulatórias que impactariam os diversos elos da cadeia láctea. Assumiu o cargo de CEO da Gerber durante a aquisição e fusão pela Nestlé. Possui ampla experiência no manejo de crises na nutrição infantil em seis países do Cone Sul. Liderou a implementação de páginas web para consumidores, onde a mitigação da violação dos sistemas para roubo ou uso indevido de informações é um risco. Estes, por sua vez, estavam conectados a portais de compra de alimentos para varejistas. Entre 2006 e 2022, ocupou várias posições de liderança de primeira linha na empresa Nestlé. É membro do Círculo de Marketing do Icare desde 2021, foi vice-presidente do Conselho de Administração da Exporlac e Diretora da Corporação Consorcio Lechero desde 2016. Ela também foi Diretora da Sociedade de Fomento Fabril de 2018 até abril 2022 e membro do Comitê de Desenvolvimento Empresarial Sustentável dessa instituição, além de fazer parte da equipe da COP25. Ela estudou Advanced Strategic Management en IMD (Institute for Management Development), na Suíça, e é Diretora Certificada pelo Instituto de Diretores de Londres. Foi eleita entre as 100 mulheres líderes (El Mercurio) em 2007 e 2021.
Jorge Marín C. (Diretor Independente)	Administrador de Empresas na IPEVE	x	x	x	x	x	x		x	x	x	Ele atua como vice-presidente da Detroit Chile S.A. e é diretor do Grupo Security S.A. e do Banco Security S.A. É membro do Comitê de Consultores da Universidade del Desarrollo, da Escola de Negócios da Universidad de los Andes e do Centro de Estudos Públicos. Ele é responsável pela globalização e crescimento da CMPC e já atuou como Presidente do Conselho de Administração. Além disso, trabalhou no Grupo CGE de 2006 a 2014. Possui ampla experiência na gestão de riscos, especialmente no setor de Serviços Financeiros, como parte do Banco Security. Ele supervisiona constantemente os riscos de segurança cibernética e formas de mitigá-los através do Conselho de Administração da Security.
Jorge Matte C.	Engenheiro Comercial, Universidad de los Andes	x	x	x	x	x	x		x	x	x	É diretor da Celulose, Biopackaging, Softys e Inversiones Portoseguro S.P.A., além de presidente da Fundação Amulen. Trabalhou em Finanças Corporativas nas Empresas CMPC. Mais tarde, foi diretor da Pulp. Entre 2012 e 2014 foi presidente da CMPC Forestal. Na CMPC e em outras empresas onde ocupa cargos administrativos e tem responsabilidades na estratégia de negócios, participou do desenvolvimento de modelos de gestão de riscos e sua incorporação integral à gestão da Companhia. Participou dos conselhos administração da Colbún, Puertos, Minera Valparaíso e é fundador e presidente da Fundação MC e da Fundação Amulen.

Nome	Profissão	Experiência na indústria	Estratégia de negócio	Cultura e organização	Riscos e/ou auditoria	Inovação e/ou tecnologia	Desenvolvimento sustentável		TI e segurança cibernética	Administração e Finanças	Fusões e aquisições	Experiência relevante
María Cecilia Facetti S. (Diretora independente)	Engenheira Química, Universidad Nacional del Sur - Argentina	x	x	x	x	x	x		x	x	x	Atuou por mais de 25 anos em diversas posições de liderança em empresas como Unilever, Monsanto, Danone e Sistema Coca-Cola, com responsabilidades regionais na América Latina. Nos últimos 12 anos como executiva, integrou o comitê executivo de diretores, o que também lhe permitiu participar da gestão do negócio, adquirindo experiência em temas como gestão de riscos, fusões e aquisições, projetos de transformação digital, investimentos em operações produtivas e logísticas, inovação de produtos e processos, gestão de conflitos sindicais, gestão de talentos e, em particular, todos os temas abrangidos pela Diretoria de Cadeia de Suprimentos e Serviço ao Cliente de empresas de produtos de consumo em massa. Essa experiência é de grande relevância para o negócio da Softys, pois as vendas de papel higiênico e produtos de cuidado pessoal são realizadas através de varejistas. Além disso, devido às suas posições regionais desenvolveu experiência internacional. Paralelamente ao seu papel executivo, fundou sua própria empresa na indústria da construção em 2001, na Argentina, da qual é sócia e diretora até hoje. Nos últimos anos, ela atuou como diretora não executiva em diversas empresas como: ECSA, Sistema Coca Cola, CINTAC S.A. e INTASA, todas subsidiárias abertas do Grupo CAP, onde chegou a assumir a presidência de ambas, e desde 2021 como vice-presidente da Câmara Chileno-Argentina de Comércio. Nessa nova etapa, ela acrescentou à sua experiência temas relacionados a ESG, Compliance & Auditoria, identificação e gestão de Riscos Corporativos, incluindo segurança cibernética, segurança das pessoas, entre outros específicos de cada empresa, indústria e país onde atua, bem como Planejamento Estratégico, Incentivos & Política de Compensação, bem como temas Regulatórios. Durante seus anos como executiva, ela teve a oportunidade de participar de muitos programas de formação, enquanto nos últimos anos foi certificada como Coach Ontológica e diretora pelo Instituto de Diretores de Londres, participando também de programas de formação de diretores em temas como ESG, Papel & Responsabilidade do diretor independente, entre outros. Finalmente, em 2022, ela foi escolhida como uma das 100 Mulheres Líderes do Chile.
Bernardo Matte I.	Advogado, Universidad Adolfo Ibáñez	x	x	x	x	x	x		x	x	x	Possui ampla experiência na indústria por ser membro do conselho de empresas com processos industriais semelhantes, como Forestal O'Higgins, Forestal Constructora e Comercial del Pacífico Sur S.A. Durante sua experiência como diretor da DP World Chile, participou do comitê de riscos que desenvolveu o programa de prevenção de crimes, além de ser responsável pela elaboração do mapa de riscos da empresa. Exerceu funções semelhantes em empresas como Pasur e Minera Valparaíso, em contextos corporativos e industriais. Possui experiência em comitês de riscos transversais na empresa portuária e logística DP World Chile, onde a segurança cibernética foi catalogada como um risco corporativo e faz parte dos mapas de risco da empresa. Em sua trajetória profissional, destacam-se seus serviços jurídicos na Barros, Letelier & González, Advogados. Além disso, ele é Diretor da Forestal O'Higgins, da Forestal Constructora y da Comercial del Pacífico Sur S.A.
Carmen Sfeir J.	Advogado, Universidad de Chile	x	x	x	x	x	x		x	x	x	Com mais de 20 anos de experiência na indústria nacional e internacional, foi Consultor Chefe da LAN Chile (hoje Latam Airlines), advogado interno da MAN Ferrostaaal (Essen, Alemanha), executivo da Volkswagen AG (Wolfsburg, Alemanha) e da Volkswagen do Brasil (São Paulo, Brasil). Essa trajetória resultou em uma rica experiência multicultural e permitiu-lhe adquirir valiosos conhecimentos sobre operações e transações complexas, ética, conformidade e integridade (resultado em parte de sua experiência na crise causada pelo caso Dieselgate da Volkswagen), governança e gestão de riscos, incluindo os relacionados à proteção de dados, cibersegurança, novas tecnologias e inteligência artificial.
Pablo Turner G.	Engenheiro Comercial, Pontifícia Universidad Católica de Chile	x	x	x	x	x	x		x	x	x	Foi CEO da Falabella, Almacenes Paris e Viña San Pedro, entre os anos de 2000 e 2007. Atualmente, é diretor da Watts S.A., Administradora Geral de Fundos Moneda S.A., Holding Gastronomia e Negócios, Grupo Interbank no Peru e das empresas do grupo Intercorp Retail nesse país e da Softys. Experiência em gestão de riscos financeiros, risco de crédito, conformidade e riscos regulatórios em indústrias altamente regulamentadas como varejo e serviços financeiros. Trabalhou na mitigação desses riscos durante seus 20 anos de experiência na Falabella e como membro de vários comitês de Riscos e TI.

Nota: A experiência na indústria inclui: florestal, recipientes e embalagens, papel e celulose e produtos de higiene pessoal.

Diversidade do Conselho de Administração

NCG 461 (3.2.xiii.a, 3.2.xiii.b,3.2.xiii.c, 3.2.xiii.d, 3.2.xiii.e)
GRI (2-9)

A CMPC não possui diretores suplentes. Os 9 diretores são titulares.

Composição do Conselho de Administração por sexo e tipo (2023)

Categorias	Homens	Mulheres	Total
Titulares	6	3	9
Suplentes	0	0	0
Total	**6**	**3**	**9**

Composição do Conselho de Administração por nacionalidade (2023)

Categorias	Homens	Mulheres	Total
Argentina	0	1	1
Chile	6	2	8
Total	**6**	**3**	**9**

Composição do Conselho de Administração por faixa etária (2023)

Categorias	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 40 anos	0	0	0
Entre 41 e 50 anos	2	0	2
Entre 51 e 60 anos	1	3	4
Entre 61 e 70 anos	3	0	3
Mais de 70 anos	0	0	0
Total	**6**	**3**	**9**

Composição do Conselho de Administração por ancinidade (2023)

Categorias	Homens	Mulheres	Total
Menos de 3 anos	2	3	5
Entre 3 e 6 anos	0	0	0
Mais de 6 e menos de 9 anos	3	0	3
Entre 9 e 12 anos	0	0	0
Mais de 12 anos	1	0	1
Total	**6**	**3**	**9**

Composição do Conselho de Administração por situação de deficiência (2023)

Categorias	Com deficiências	Sem deficiência	Total
Homens	0	6	6
Mulheres	0	3	3
Total	**0**	**9**	**9**

Remuneração

NCG 461(3.2.ii; 3.3.iii)
GRI (2-19; 2-20)

Anualmente, na Assembleia Ordinária de Acionistas, é revisada a política de remuneração do Conselho de Administração, sem a participação de terceiros. Na Assembleia realizada em 27 de abril de 2023, foi acordado que os diretores receberiam durante o ano uma participação consistente na quantidade que resulte superior entre:

• 1,5% dos dividendos provisórios e definitivos distribuídos com base nos lucros de 2023, devidamente ajustados, divididos igualmente entre cada diretor, ou;

• Uma remuneração fixa mensal de CLP 8.000.000, valor que será imputado à quantia que cada diretor tem direito a receber de acordo com o ponto anterior.

• O presidente recebe o dobro do valor pago aos diretores, e o vice-presidente, um adicional de 50%.

Nos períodos de 2022 e 2023, os membros do Conselho de Administração e participantes do Comitê de Diretores receberam uma remuneração conforme detalhado na seguinte tabela:

Remuneração do Conselho de Administração (MUSD)

Nome	Receita do Conselho de Administração							Receitas do Comitê de Diretores					
	2022			2023				2022			2023		
	Fixo	Variável	Total	Fixo	Variável	Outros	Total	Fixo	Variável	Total	Fixo	Variável	Total
Luis Felipe Gazitúa A.	196	384	**580**	219	950	148	**1.317**	–	–	–	-	-	**–**
Bernardo Larraín M.	136	192	**327**	164	724	-	**888**	–	–	**–**	-	-	**–**
Ximena Corbo U.	75	–	**75**	109	308	-	**417**	25	–	**25**	36	103	**139**
María Cecilia Facetti S.	75	–	**75**	109	308	-	**417**	25	–	**25**	36	103	**139**
Jorge Matte C.	98	192	**290**	109	475	-	**584**	--	–	**–**	-	-	-
Jorge Marín C.	98	192	**290**	109	475	-	**584**	33	64	**97**	36	158	**195**
Bernardo Matte I.	75	–	**75**	109	308	74	**491**		–	**–**	-	-	**–**
Pablo Turner G.	98	192	**290**	109	475	74	**658**	–	–	**–**	-	-	**–**
Carmen Sfeir J.	75	–	**75**	109	308	-	**417**	–	–	**–**	-	-	**–**
Diretores Empresas CMPC S.A. até 28/04/2022:													
Ramiro Mendoza Z.	23	192	**215**	-	167	-	**167**	–	–	**–**	-	-	**–**
Vivianne Blanlot S.	23	192	**215**	-	223	-	**223**	8	64	**72**	-	-	**–**
Rafael Fernández M.	23	192	**215**	–	223	–	**223**	8	64	**72**	–	–	**–**
Jorge Larraín M.	23	192	**215**	–	167	74	**241**	–	–	**–**	–	–	**–**

Nota 1: "Outros" correspondem a receitas por ser integrantes do Conselho de Administração da subsidiária Softys.
Nota 2: Valores pagos em CLP e taxa de câmbio em 31/12/2022 e 31/12/2023, respectivamente.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NCG 461 (3.2.xiii.f)

Na CMPC, não existe diferença salarial por sexo no nível do Conselho de Administração. As discrepâncias nos rendimentos recebidos se devem ao estabelecido na política de remuneração acordada na Assembleia Ordinária de Acionistas de abril de 2023.

Esta política indica **que o presidente recebe o dobro do valor pago aos diretores, e o vice-presidente, um adicional de 50%. Além disso, os diretores que integram o Comitê de Diretores recebem uma remuneração equivalente a um terço da remuneração de um diretor por desempenhar essa função.**

Diferença salarial no Conselho de Administração

Categorias	Percentagem
Cálculo da média	0%
Cálculo da mediana	0%

Assistência do Conselho de Administração e Política de Acesso à Informação

NCG 461 (3.2.x)

As sessões ordinárias do Conselho de Administração são realizadas mensalmente e pode haver sessões extraordinárias, de acordo com os estatutos e a lei. Em 2023, foram realizadas 12 reuniões ordinárias do Conselho, com um tempo médio de dedicação – presencial e remoto – de 5 horas.

As sessões do Conselho são programadas em um calendário anual que é entregue no início do respectivo ano calendário a cada membro. As convocações são feitas com 6 dias de antecedência.

O Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa não expressa requisitos mínimos de comparecimento às reuniões do Conselho de Administração ou do Comitê de Diretores. No entanto, a média de comparecimento foi de 95,3%.

Comparecimento às reuniões do Conselho em 2023

Membro do Conselho de Administração	Percentagem
Luis Felipe Gazitua A.	100%
Bernardo Larraín M.	100%
Ximena Corbo U.	100%
María Cecilia Facetti S.	100%
Jorge Matte C.	66,6%
Jorge Marín C.	91,5%
Bernardo Matte I.	100%
Pablo Turner G.	100%
Carmen Sfeir J.	100%
Total	**95,3%**

Fonte: Procuradoria Corporativa.

Além disso, o Compêndio detalha a Política de Acesso às Informações do Conselho, que regula o acesso remoto e seguro de um diretor às informações necessárias para a realização adequada de cada sessão.

PLATAFORMA CONVENE

NCG 461 (3.2.xii; 3.2.xii.a; 3.2.xii.b; 3.2.xii.c; 3.2.xii.d)

As informações são entregues ao Conselho de Administração de forma oportuna, segura, remota e contínua, através da **plataforma Convene** implementada pela Companhia em 2022, ano em que o atual órgão máximo de governo foi eleito. O Conselho de Administração recebe as informações mais relevantes com pelo menos 5 dias de antecedência à respectiva sessão, que inclui:

a. Todas as **atas do Conselho de Administração** desde 2022, ano em que o atual Conselho de Administração da Companhia foi eleito.
b. **A minuta**, pauta e documentos que sintetizam os assuntos que serão tratados na sessão, bem como outros antecedentes necessários para sua realização.
c. O Conselho de Administração toma conhecimento das informações relacionadas à **Linha de Denúncias** periodicamente através da conta do Comitê de Auditoria, Ética e Compliance.
d. O **texto definitivo** da ata de cada sessão é entregue no prazo de cinco dias antes da próxima sessão.

Trabalho no terreno

NCG 461(3.2.viii)

O Compêndio estabelece como mínimo uma reunião anual nas dependências e instalações operacionais da Companhia. O Conselho de Administração em pleno se reuniu em 9 de março de 2023 nos escritórios corporativos localizados em Los Ángeles, região de Biobío. Isso se soma às visitas regulares por parte dos membros do Conselho de Administração e dos principais executivos às diferentes instalações em 2023.

Participação Acionária dos Diretores

NCG 461 (3.4.iv)

O estatuto da CMPC estipula que os diretores devem ser proprietários de pelo menos 500 ações.

Número de ações

Nome	2022	2023
Luis Felipe Gazitúa A.	500	500
Bernardo Larraín M.	*	*
Ximena Corbo U.	500	500
María Cecilia Facetti S.	500	500
Jorge Marín C.	83.355.821	83.355.821
Bernardo Matte I.	*	*
Jorge Matte C.	*	*
Carmen Sfeir J.	500	500
Pablo Turner G.	500	500

Nota 1: Os diretores listados nesta tabela, que possuem 500 ações, têm uma participação de 0,0% na propriedade da Companhia, direta e indiretamente através de entidades controladas por eles.
Nota 2: Jorge Marín C., possui uma participação de 3,3% na propriedade da Companhia, direta e indiretamente.
Nota 3: A participação acionária dos diretores que pertencem ao grupo controlador é detalhada na seção "2.3.1 Situação de Controle" deste Relatório Integrado.
Nota 4: Não houve mudanças relevantes na participação durante o último ano.

Indução e Capacitação

NCG 461 (3.2.v)
GRI (2-17)

A Companhia estabelece um procedimento de indução para novos membros do Conselho de Administração. Este procedimento facilita a compreensão dos aspectos fundamentais do negócio e seu funcionamento.

Cada diretor recebe uma pasta contendo informações sobre: a missão, visão, propósito corporativo, objetivos estratégicos, princípios e valores, bem como políticas de sustentabilidade e de gestão de riscos, descrição dos negócios e riscos considerados críticos, incluindo os de sustentabilidade.

Além disso, são informados sobre os grupos de interesse relevantes identificados pela Companhia e os principais mecanismos utilizados para compreender suas expectativas e manter um relacionamento estável e duradouro.

As principais informações fornecidas aos Diretores são as seguintes:
· Estatutos sociais
· Regime de poderes
· Estados financeiros consolidados
· Relatório à Administração, fornecido pela empresa de auditoria externa
· Relatório Integrado
· Regulamentos internos
· Principais mercados, produtos, fornecedores, investidores
· Manual e Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa
· Código de Ética
· Políticas relacionadas às operações com partes relacionadas
· Manual de manejo de informações de interesse para o mercado
· Política corporativa de riscos
· Política de Integridade (probidade corporativa & livre concorrência)
· Modelo de Prevenção ao Crime
· Guia prática da Linha de Denúncias
· Normativa relacionada ao mercado de valores, sociedades anônimas e responsabilidade penal de pessoas jurídicas
· Jurisprudência relacionada aos deveres fiduciários dos diretores
· Sistema de Acesso Remoto às atas e outras informações relevantes das reuniões do conselho.

O presidente lidera este procedimento introdutório, que envolve uma série de reuniões entre o novo Conselho de Administração, o CEO e os principais executivos.

Além disso, o Conselho de Administração recebe anualmente treinamentos do procurador corporativo sobre governança corporativa.

Para aumentar o conhecimento do Conselho de Administração em desenvolvimento sustentável, os Comitês do Conselho de Administração e Comissões da Administração que lidam com questões de desenvolvimento sustentável prestam contas ao órgão máximo de governo em sua próxima reunião, contribuindo para seu conhecimento, habilidades e experiência neste campo por meio de análise e discussão. Além disso, a definição, acompanhamento e análise da estratégia 2030 da Companhia aborda o desenvolvimento sustentável como uma questão prioritária do Conselho de Administração.

Assessoria ao Conselho de Administração

NCG 461(3.2.iii)
GRI (2-16)

Embora a CMPC não tenha uma política voltada para a contratação de assessorias ao Conselho de Administração, este tem total liberdade para recorrer à contratação de especialistas sempre que considerar necessário, sem estar limitado por qualquer tipo de orçamento a respeito. As questões de assessoria podem ser contábeis, tributárias, financeiras, legais ou de outro tipo. Anualmente, o conselho de administração presta contas à assembleia de acionistas sobre os gastos incorridos.

Em 2023, o valor total desembolsado pelo Conselho de Administração para assessorias foi de USD 431.000. Desses USD 417.000 foram pagos ao consultor permanente Patricio De Solminihac Tampier; e USD 14.000 foram pagos a Luis Felipe Gazitúa Achondo por serviços de assessoria à Companhia distintos de sua função de diretor na CMPC.

Durante o ano de 2023, o Conselho de Administração não contratou serviços com a empresa de auditoria das demonstrações financeiras nem com outras entidades.

Além disso, o Conselho de Administração se reúne anualmente com os sócios responsáveis da empresa de auditoria das demonstrações financeiras, a fim de assegurar a análise constante do plano de auditoria e outros aspectos relevantes. Também, por meio da gestão do Comitê de Auditoria, Ética e Compliance, supervisiona a Gerência de Auditoria Interna, que é responsável pela verificação da eficácia e cumprimento das políticas, procedimentos, controles e códigos aprovados.

Avaliação do Conselho de Administração

NCG 461 (3.2.ix, 3.2.ix.a, 3.2.ix.b, 3.2.ix.c)
GRI (2-17, 2-18)

Como parte da avaliação do bom funcionamento de sua governança corporativa, o Conselho de Administração conta com um **procedimento de autoavaliação anual**, no qual cada diretor responde a um questionário relacionado às suas funções:
· Contribuição na definição dos objetivos corporativos e monitoramento do desempenho;
· Identificação de áreas em que os membros podem ser reforçados e continuem melhorando e, a supervisão do cumprimento dos regulamentos;
· Aprovação de orçamentos e investimentos, entre outros.

Esta autoavaliação é estabelecida no capítulo "Procedimento de melhoria contínua em operação" do Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa. O presidente consolida, revisa e apresenta os resultados desta avaliação.

A avaliação busca detectar áreas de melhoria e, eventualmente, implementá-las em campos de ação que possam ser melhorados em prol do interesse social. A partir da identificação das lacunas, a Companhia atualiza seu procedimento de avaliação, propondo treinamentos e melhoria contínua aos seus diretores.

Este processo busca detectar e reduzir as barreiras organizacionais, sociais ou culturais que possam estar inibindo a diversidade natural de habilidades, visões, características e condições que existiriam na composição do Conselho de Administração caso essas barreiras não existissem.

Os assuntos considerados mais relevantes para efeitos de atualização contínua de conhecimento são:
· Liderança estratégica;
· Gestão de riscos;
· Auditoria;
· Informações estratégicas da Companhia;
· Boas práticas de governança corporativa;
· Análise de orçamentos e planos de negócios.

O Conselho de Administração avalia também as possíveis barreiras sociais ou culturais que possam inibir a diversidade em sua composição, e, portanto, tem-se enfatizado a implementação de medidas da política de diversidade e inclusão.

Durante o ano de 2023, os assuntos mais relevantes para a atualização de conhecimento do Conselho de Administração foram sobre as implicações, riscos e impactos da nova lei de crimes econômicos.

Não existem mecanismos de avaliação coletiva do Conselho de Administração ou de seus comitês. E, por enquanto, não foi considerada a contratação de uma assessoria de especialista externo para avaliar o desempenho do Conselho de Administração. O resultado da avaliação do Conselho de Administração é considerado ao planejar mudanças nas práticas organizacionais, planejar treinamentos para o Conselho de Administração, necessidades de assessoria em assuntos específicos e visitas no local.

Procedimento do Conselho de Administração diante de eventos de crise

NCG 461 (3.2.xi)

A CMPC possui um plano de contingência operacional que contempla a mudança de sua forma de organização interna e funcionamento em situações de crise ou contingência, quando pertinente.

Além disso, o Conselho de Administração é responsável por determinar a implementação de um plano em caso de situações críticas, conforme indicado na matriz de riscos. Uma vez definido o risco ou evento crítico, os membros do Conselho de Administração imediatamente definirão um Comitê de Crise, que deverá nomear um presidente e definir sua forma de funcionamento para lidar com o evento crítico.

Após cada reunião, o presidente do Comitê de Crise reportará ao presidente do Conselho de Administração e entregará uma cópia da ata, que deverá ser registrada pelo secretário designado pelo comitê.

Durante 2023, não houve necessidade de constituir o Comitê de Crise.

Comitês de Administração

NCG 461 (3.2.vi, 3.2.vii; 3.3.vi)
GRI (2-13)

Para o acompanhamento de questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), a administração conta com cinco comitês liderados pelo CEO, compostos por Diretores, principais executivos e consultores externos. Essas instâncias permitem a gestão de assuntos ESG, para posteriormente informar ao Conselho de Administração, assim como também reportar comunicações críticas nessas áreas.

1. A gestão de riscos é um dos temas de interesse do Conselho de Administração. **É tratado trimestralmente pelo Comitê de Riscos**, que revisa principalmente a aplicação da estrutura do programa de gestão de riscos da CMPC, analisando sua implementação, acompanhamento e cumprimento adequado. Nessas instâncias, participam o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração, um diretor, o CEO, o Procurador Corporativo e o Gerente de Riscos.

2. Os temas ambientais e sociais são abordados pelo **Comitê de Sustentabilidade e Regulação,** que se **reúne trimestralmente** para analisar e informar questões relacionadas aos impactos no meio ambiente e na comunidade. Além disso, considerando as mudanças climáticas e suas externalidades, conta com uma Política de Mudanças Climáticas, que é incluída como referência ao debater e adotar as decisões da Companhia. O comitê é composto pelo Presidente do Conselho de Administração da CMPC, o Vice-Presidente e dois diretores da CMPC, o CEO, os Gerentes de Assuntos Corporativos, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Procurador Corporativo.

3. O **Comitê de Finanças** tem como função analisar os riscos financeiros da Companhia, com especial destaque na contratação de outras operações financeiras. Sua **periodicidade é trimestral** e posteriormente apresenta suas recomendações ao Conselho de Administração. É composto pelo Presidente do Conselho de Administração, um diretor da Companhia, o CEO, o Vice-Presidente do Conselho de Administração, o Gerente Financeiro e um assessor externo designado pelo Conselho de Administração.

4. O **Comitê de Tecnologia e Informação (TI)** define a estratégia de adoção de tecnologia na CMPC e prioriza a execução de projetos de TI voltados para a digitalização da companhia, bem como a adequada proteção contra riscos de segurança cibernética. **Reúne trimestralmente** e é composto pelo Presidente do Conselho de Administração, o CEO, o Gerente de Competitividade & Inovação e o Gerente de Tecnologia da CMPC.

5. O **Comitê Internacional** revisa a estrutura de governança da Companhia e seu processo de internacionalização, buscando otimizar seu funcionamento e adotar as melhores práticas e estruturas de governança corporativa. Sua **periodicidade é trimestral** e é composto pelo Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, dois diretores da CMPC e o CEO.

6. Comitê da CMPC Ventures revisa e analisa oportunidades de investimento em startups e empreendimentos que gerem impactos nos desafios de inovação e desenvolvimento de novos negócios. Reúne -se bimestralmente e é composto pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração, o Conselho de Administração, o CEO, o Gerente de Inovação e Competitividade, o Gerente de Desenvolvimento e o Gerente da CMPC Ventures.

O Conselho de Administração se reúne anualmente com os sócios responsáveis pela empresa de auditoria das demonstrações financeiras, para garantir o plano de auditoria. Além disso, por meio do Conselho de Administração se reúne em 3 ocasiões.

3.3

Comitês do Conselho de Administração

NCG 461 (3.3.i; 3.3.ii; 3.3.iv; 3.3.v; 3.3.vii)
GRI (2-9)

O Conselho de Administração conta com dois comitês compostos por diretores para auxiliar e facilitar a gestão de aspectos que foram identificados como críticos e relevantes para futuras investigações.

Nome	Comitê do Conselho de Administração	Comitê de Auditoria, Ética e Compliance
Função do comitê	O comitê cumpre suas funções conforme estabelecido na lei das sociedades anônimas e outras estabelecidas nos estatutos ou designadas pelo Conselho de Administração. Entre suas principais funções estão a análise de antecedentes de transações com partes relacionadas, a análise dos relatórios elaborados por auditores externos e a revisão dos sistemas e planos de compensação dos colaboradores.	Sua função é supervisionar e coordenar as ações destinadas a identificar, informar e prevenir os riscos próprios dos negócios da CMPC. Revisa a matriz e o relatório de riscos que a Gerência de Riscos apresenta periodicamente ao Conselho de Administração. Aprova o plano anual de auditoria interna elaborado pela gerência respectiva e supervisiona sua execução. Também está ciente da implementação do programa de Compliance, seu acompanhamento e execução adequada, bem como o acompanhamento e validação das ações e decisões tomadas no âmbito das investigações provenientes da linha de denúncias da Companhia.
Periodicidade	Reporta-se mensalmente ao Conselho de Administração.	Reporta-se mensalmente ao Conselho de Administração.
Participantes em 2022	· Ximena Corbo Urzúa · María Cecilia Facetti de Savoldi (independente) · Jorge Marín Correa (independente)	· Luis Felipe Gazitúa Achondo · Jorge Marín Correa (independente) · Francisco Ruiz-Tagle Edwards · Rafael Cox Montt · María Inés Garrido Sepúlveda · Ramiro Mendoza Zúñiga (assessor)
Participantes em 2023	· Ximena Corbo Urzúa · María Cecilia Facetti de Savoldi (independente) · Jorge Marín Correa (independente)	· Luis Felipe Gazitúa Achondo · Jorge Marín Correa (independente) · Francisco Ruiz-Tagle Edwards · Rafael Cox Montt · María Inés Garrido Sepúlveda · Ramiro Mendoza Zúñiga (assessor)
Principais atividades durante o ano	Desenvolvimento de todas as funções indicadas no art. 50 bis da lei sobre sociedades anônimas do Chile. Foram revisadas as transações tratadas no Título XVI da Lei Nº 18.046, sendo que essas informações são incluídas nas Demonstrações Financeiras, na Nota 1.	Desenvolvimento das funções indicadas anteriormente na "Função do Comitê" nesta tabela.
Consultorias contratadas em 2023 (temas e gastos)	Não houve despesas com consultoria durante 2023	USD 55.000 para Ramiro Mendoza Zúñiga, assessor do Comitê de Auditoria, Ética e Compliance

Em relação à sua política de contratação de consultorias, esses comitês podem recorrer a especialistas quando considerarem necessário, contando com um orçamento definido na Assembleia de Acionistas.

Fonte: Manual de Governança Corporativa.

Comitê do Conselho de Administração e gestão de riscos

NCG 461 (3.3.vi)

O Comitê de Diretores se reúne com as agências classificadoras de risco duas vezes ao ano para revisar a classificação da Companhia, bem como sua capacidade de pagamento. Este elemento é fundamental para a análise realizada pelas agências classificadoras de risco Fitch Ratings Chile e Humphreys Ratings. Nesta instância, participam o gerente Financeiro, o gerente Administrativo e o procurador corporativo.

Além disso, o Comitê se reúne com a empresa externa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras pelo menos três vezes ao ano para revisar os progressos na matéria. Nesta instância, participam o gerente Financeiro, o gerente Administrativo e o procurador corporativo.

3.4

Principais Executivos

NCG 461(3.4.i)

Francisco Ruiz-Tagle Edwards
CEO
Idade: 60
Profissão: Engenheiro Comercial
Rut: 7.052.877-0
Nomeação: 01/08/2018

Francisco Ruiz-Tagle ingressou na CMPC em 1991, desempenhando diversas funções, como gerente de operações financeiras da CMPC e CEO da Celulosa del Pacífico e da Papelera del Plata. Em 2007, foi nomeado CEO de Produtos de Papel, agora fundido com a Biopackaging. Em 2011, foi nomeado CEO da CMPC Forestal, cargo que ocupou até janeiro de 2016, quando assumiu o cargo de CEO das unidades incorporadas ao negócio Florestal e Celulose. A partir de 2018, assumiu como CEO da CMPC, Diretor da Sofofa e Diretor da Icere.

Francisco Ruiz-Tagle foi eleito vice-presidente do Conselho Mundial de Negócios para o Desenvolvimento Sustentável, uma organização global que reúne autoridades e empresários de todo o mundo, e que em 2023 ocorreu em Dubai. Esta organização inclui as maiores empresas do mundo, promovendo o desenvolvimento sustentável. São discutidas alternativas para combater o aquecimento global e destaca-se a importância de métodos padronizados para medir o progresso nessas áreas.

Felipe Alcalde Arrau
Gerente de Competitividade e Inovação
Idade: : 39
Profissão: Lawyer
Rut: 15.644.559-2
Nomeação: 04/03/2019

José Antonio Correa García
Gerente de Desenvolvimento Corporativo
Idade: 43
Profissão: Engenheiro Comercial
Rut: 13.882.533-7
Nomeação: 01/12/2018

Rafael Cox Montt
Procurador corporativo
Idade: 49
Profissão: Advogado
Rut: 12.797.047-5
Nomeação: 01/01/2010

Gonzalo Darraidou Díaz
CEO Softys
Idade: 62
Profissão: Engenheiro Comercial
Rut: 8.808.724-0
Nomeação: 01/12/2015

María Inés Garrido Sepúlveda
Gerenta de Auditoria Interna
Idade: 60
Profissão: Engenheira Comercial
Rut: 9.277.163-6
Nomeação: 01/02/2016

Fernando Hasenberg Larios
Gerente de Finanças e Administração
Idade: 47
Profissão: Engenheiro Comercial
Rut: 13.066.442-3
Nomeação: 02/01/2022

María Florencia Iglesias Dubilet
Gerente de Pessoas e Organização
Idade: 50
Profissão: Psicóloga
Rut: 23.850.638-7
Nomeação: 21/06/2021

Jorge Navarrete García
CEO Biopackaging
Idade: 64
Profissão: Engenheiro civil industrial
Rut: 7.013.024-6
Nomeação: 01/02/2020

Sandra Riquelme Polanco
Gerente do Meio ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho
Idade: 57
Profissão: Geógrafa
Rut: 10.407.913-K
Nomeação: 18/01/2021

Guillermo Turner Olea
Gerente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade
Idade: 53
Profissão: Jornalista
Rut: 10.800.982-9
Nomeação: 02/05/2016

Raimundo Varela Labbé
CEO Celulosa
Idade: 50
Profissão: Engenheiro civil industrial
Rut: 12.454.686-9
Nomeação: 15/09/2020

Remuneração dos Principais Executivos

NCG 461 (3.4.ii, 3.4.iii, 3.4.iv, 3.6.xi, 3.6.ii, 3.6.xii)
GRI (2-19)

O Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa estabelece a política de compensações, indenização e incentivos, tanto para o CEO quanto para os principais executivos.

Seu objetivo é promover a qualidade da gestão e administração da Companhia, buscando alinhar as prioridades dos executivos principais com os objetivos de curto, médio e longo prazo do planejamento estratégico.

Além disso, a política busca minimizar ações dos principais executivos que não estejam alinhadas com os interesses e valores da Companhia, ajudando a detectar oportunamente casos em que isso ocorra.

A remuneração do CEO e dos principais executivos é regida por critérios de mercado e pode ter um componente fixo e uma variável. A remuneração variável visa incentivar os executivos a alcançar realizações relevantes que atendam às expectativas do Conselho de Administração:
- 10% metas ESG
- 30% resultado da companhia;
- 24% habilidades;
- 36% objetivos individuais.

Por sua vez, os **salários fixos** do CEO e dos principais executivos devem corresponder a um desempenho sustentável, ou seja, um **desempenho que se traduza em conquistas razoavelmente satisfatórias de rentabilidade e sustentabilidade da CMPC no longo prazo.**

O plano de remuneração do CEO é conhecido pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Diretores, assim como as estruturas de remuneração dos principais executivos. Atualmente, esta revisão não considera a assessoria de terceiros externos à entidade nem a aprovação da estrutura pelos acionistas.

Remuneração total dos principais executivos, por ano (MMUSD)

2019	2020	2021	2022	2023
5,835	6,687	5,604	5,911	6,203

Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

Embora alguns principais executivos sejam proprietários de ações da Companhia, eles têm uma participação de 0,0% na propriedade, direta ou indiretamente por meio de pessoas jurídicas controladas por eles. Não houve mudanças relevantes na participação no último ano.

SUCESSÃO DE EXECUTIVOS

NCG 461 (3.6.x)

Com o propósito de garantir a continuidade das operações da Companhia em caso de falta imprevista, substituição, ausência, renúncia ou qualquer outra circunstância que resulte no afastamento temporário ou permanente do CEO ou de um ou mais dos principais executivos de suas funções, será aplicado o seguinte procedimento:
- O Conselho de Administração avaliará se dispõe de potenciais candidatos para substituir o CEO entre os executivos da Companhia.
- Sem prejuízo do acima exposto, será responsabilidade do CEO ou do principal executivo manter devidamente capacitada e informada sobre suas funções a pessoa que o substituir habitualmente em situações de ocorrência comum, como férias ou doença, garantindo, em todos os casos, que não sejam violadas as obrigações de confidencialidade próprias do exercício de seu cargo.

O plano de sucessão permite substituir oportunamente o CEO e outros principais executivos, transferindo suas funções e informações relevantes em caso de sua ausência imprevista, minimizando assim o impacto que isso teria na Companhia.

Huemules no Parque Nacional Cerro Castillo.

Casa do antigo morador.
Propriedade Los lagos.

Propriedade Dos Lagunas.

Páginas 90 - 91: Nevasca sobre Lengas no Parque Nacional Cerro Castillo.

3.5

Princípios Internacionais

A CMPC adere aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas e baseia sua atuação em princípios internacionais que fornecem um quadro de referência para o desenvolvimento de suas atividades.

Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas

Conjunto de diretrizes acordadas pela comunidade internacional das Nações Unidas, que se materializam em normas e acordos direcionados à proteção, garantia e restituição dos direitos das pessoas frente às atividades empresariais.

Pacto Global das Nações Unidas

Diretrizes universais para promover e divulgar os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e mobilizar a contribuição do setor privado.

Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Organização especializada das Nações Unidas que trata de questões de direitos trabalhistas e justiça social, estabelece normas de trabalho, formula políticas e desenvolve programas para promover o trabalho digno para mulheres e homens.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

17 objetivos impulsionados pelas Nações Unidas que constituem um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e melhorar a vida e as perspectivas das pessoas em todo o mundo até 2030.

Adesão aos códigos

NGC 461 (3.5)

Atualmente, a CMPC não adere formalmente a nenhum código nacional ou internacional de governança corporativa específico. No entanto, cumpre estritamente com as normas relacionadas à governança corporativa emanada de diferentes órgãos legais e regulamentações emitidas pela Comissão para o Mercado Financeiro (CMF). Além disso, faz parte de redes internacionais como o World Business Council For Sustainable Development (WBCSD) e o Pacto Global, que consideram princípios de boas práticas de governança corporativa em suas diretrizes.

Além disso, a subsidiária no Brasil, Celulose Riograndense, é associada ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), reconhecido como um dos principais referentes globais nesta área.

A Companhia possui internamente um Manual e um Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa que demonstram o compromisso com as normas de boa governança corporativa, as quais são obrigatórios para os diretores, executivos e todos os colaboradores da CMPC, em todos os países onde está presente.

3.6

Gestão de Riscos

Programa de Gestão de Riscos

NCG 461 (3.6.i)

Mat Tier 2
Gestão de riscos e crises

A gestão de riscos é uma parte integral das atividades realizadas pela CMPC, e para abordá-la de maneira formal, implementou uma estrutura denominada "Programa de Gestão de Riscos CMPC", com o objetivo de preservar o valor e contribuir para melhorar o perfil de risco-retorno de suas unidades de negócio e subsidiárias nos diferentes países onde opera.

O Programa é baseado na norma ISO 31000, bem como em outras normas internacionais, como COSO ERM, e nas melhores práticas em geral. Além disso, tem sido integrado com os requisitos específicos de outras normas em questões específicas, como conformidade, segurança e saúde ocupacional, e sustentabilidade.
A estrutura do Programa incorpora três componentes principais:
• **Princípios:** fornecem orientações sobre as características de uma gestão de riscos eficaz e eficiente, comunicando seu valor e explicando sua intenção e propósito. O Conselho de Administração considera que a gestão de riscos é uma parte integrante da gestão da Companhia, sendo incorporada à gestão das diferentes unidades de negócio.
• **Governança:** estabelece a estrutura de governança da Companhia para implementar a gestão de riscos, incluindo funções e responsabilidades. São estabelecidos critérios claros de responsabilidade. Cada categoria de risco tem um patrocinador definido, enquanto cada risco material e cada controle crítico tem um responsável. Também como parte da governança, há um Comitê de Riscos, composto por três membros do Conselho de Administração, o CEO, o Procurador Corporativo e o Gerente de Riscos, além de todos aqueles que, por sua responsabilidade, devem prestar contas pela gestão de riscos de determinados temas de interesse.
• **Metodologia:** corresponde a um conjunto de elementos que são executados para implementar a gestão de riscos, por meio de um ciclo de riscos. Possui uma série de etapas que são aplicadas de forma iterativa. Este processo de gestão de riscos é uma parte integral da gestão e da tomada de decisões na Companhia e baseia-se no processo estabelecido na norma ISO 31000, considerando seis etapas:

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO PARA A GESTÃO DE RISCOS

TCFD (Metrics and objectives)

1) Comunicação e consulta

Permite uma melhor compreensão dos riscos por meio de uma fase de consulta que inclui a visão de todos os especialistas envolvidos. Além disso, gera conscientização sobre os riscos existentes e cria uma cultura para sua gestão. Essa abordagem participativa também ajuda os membros da organização a se sentirem proprietários e responsáveis pelos riscos, contribuindo para uma maior conscientização e uma melhor cultura de riscos.

2) Escopo, contexto e critérios

O escopo do Programa abrange todos os níveis da organização, estratégico, operacional, de processo ou de projetos. Além disso, cobre todos os tipos de riscos, independentemente de sua origem ou fonte, sejam eles financeiros, operacionais, estratégicos, ambientais, legais etc., desde que sejam riscos materiais.

O perfil de risco de uma organização é único e próprio. Para determiná-lo, é importante considerar o contexto em que opera, a natureza do negócio, o tipo de empresa e operação, sua localização e seu ambiente, entre outras características.

A Companhia deve definir um critério para avaliar o risco. Ou seja, um critério que permita primeiro determinar o nível do risco e, em seguida, ajudar a determinar se o risco é aceitável ou requer tratamento adicional.

3) Avaliação de riscos

Considere os seguintes passos:
a. Identificação: desenvolvimento de instâncias, como workshops de riscos, em operações e áreas funcionais para identificação e priorização de **riscos materiais.**
b. Análise: seu propósito é compreender a natureza do risco e suas características, suas causas e consequências, bem como cenários de perda máxima e seu nível residual, que é ponderado através de critérios de gravidade e probabilidade. Como parte deste passo, são identificados controles e medidas críticas para prevenir ou mitigar o risco material.
c. Avaliação: para cada risco material, é realizada uma avaliação se o nível de risco resultante é ou não aceitável, levando em consideração o apetite ao risco.

4) Tratamento de riscos

Os riscos materiais que tenham um nível residual inaceitável devem ser tratados através de planos de ação. Isso implica selecionar e implementar alternativas para abordá-lo, a fim de melhorar o perfil de risco-retorno.

5) Monitoramento e revisão

A Gerência de Riscos controla e revisa continuamente a qualidade e eficiência na concepção e implementação dos componentes do Programa, com o objetivo de alcançar a melhoria contínua do processo e uma cultura de riscos na organização.

6) Cadastro e relatório

Os dados registados pelo Programa de Gestão de Riscos são um insumo fundamental para sua gestão e supervisão. Todos os resultados do processo são cadastrados no registo de risco e controle administrado pela Gerência de Riscos.

A Gerência de Riscos cria e gerencia o relatório de riscos da CMPC. Este relatório é construído a partir de indicadores que medem a gestão do risco e a exposição resultante. Cada categoria de risco tem uma série de riscos materiais já avaliados, juntamente com indicadores que medem, com uma visão estratégica, a evolução da gestão de riscos associados a cada uma das categorias. Cada indicador tem um objetivo e um limite de tolerância.

MELHORIAS NO PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCOS EM 2023

1. Business Continuity Plan (BCP): In Durante 2023, foi realizado um diagnóstico para determinar a capacidade de resposta da CMPC a crises, emergências e interrupções na produção. A análise, conduzida por um consultor em BCP em 17 plantas da CMPC, destacou a resiliência da Companhia para enfrentar a materialização de riscos operacionais e estratégicos. Identificaram-se oportunidades de melhoria que estão em processo de implementação, começando pela planta Pacífico.

Para apoiar o projeto e implementação de planos de continuidade de negócios, que começou com um piloto na planta de Celulosa Pacífico.

2. Visitas técnicas de especialistas: A CMPC realiza anualmente um plano de engenharia de riscos em conjunto com consultores internacionais, com o objetivo de fornecer recomendações para reduzir a exposição ao risco de incêndio e falha de máquinas. Durante 2023, a CMPC aumentou o número de plantas sujeitas ao plano (de 25 para 40) e aumentou a frequência das visitas de inspeção em suas plantas de celulose. O desenvolvimento do plano, conduzido pelos consultores TUV Sud GRC, permitiu a implementação de mais de 400 recomendações de risco e a redução da exposição a eventos de perda.

3. Software de gestão de riscos: Em 2023, foi concluído o processo de busca por uma ferramenta de software de gestão de riscos, que permite centralizar e estruturar todas as informações relacionadas aos riscos materiais da Companhia, sua análise e variáveis relevantes, o IBM OnePage. Além disso, foi iniciado o processo de implementação. A flexibilidade desta ferramenta permitiu a incorporação de requisitos específicos do Programa de Gestão de Riscos da CMPC. O processo de implementação ocorreu principalmente no segundo semestre e espera-se que seja concluído no início de 2024.

Esta ferramenta permitirá não apenas ter um repositório centralizado e estruturado de informações, mas tem como principal objetivo ser uma ferramenta de gestão, por meio de fluxos de trabalho automáticos, projetados para que os diferentes papéis da governança possam cumprir as suas responsabilidades no Programa. Por exemplo, o papel de atualização de risco material sob responsabilidade do proprietário do risco, ou a verificação de um controle crítico, a cargo do proprietário do controle. Tudo isso com possibilidades de visualização e escalonamento, juntamente com

a geração de indicadores de aplicação do Programa. Além disso, a ferramenta contém capacidades de relatórios, que também contribuirão para melhorar a visibilidade da gestão de riscos.

TREINAMENTOS EM GESTÃO DE RISCOS

NCG 461 (3.6.viii)

Para cumprir o programa de riscos, o procedimento corporativo prevê explicar em diferentes instâncias a metodologia de riscos e fornecer apoio metodológico a respeito disso.

Nessa linha, durante 2023, foi trabalhado para reforçar a metodologia de risco, principalmente com os proprietários de riscos, proprietários de controles e responsáveis pelo plano de ação. Esse reforço consistiu em participar ativamente da identificação e análise de novos riscos e na atualização daqueles já analisados, onde a equipe de risco teve um papel focado em orientar na correta aplicação desta metodologia, bem como em reforçar e esclarecer conceitos que ainda não estão completamente incorporados em cada um desses papéis.

Além disso, foi realizada uma capacitação metodológica para a equipe Jurídica, com o objetivo de fornecer as ferramentas necessárias para identificar e avaliar os riscos relacionados à Lei de Crimes Econômicos.

Paralelamente, começou-se a trabalhar no desenho de e-learning tanto da metodologia de riscos quanto do novo sistema de gestão de riscos, que estará disponível a partir do primeiro semestre de 2024. Parte desse trabalho tem sido coordenado com a Gerência de Pessoas para ser realizado na plataforma corporativa Minha Fibra. Além disso, foram identificadas as pessoas que precisam ser treinadas e foi gerado o material base para projetar e implementar este treinamento.

Adicionalmente, o segundo treinamento para a Softys buscou apoiar e orientar a implementação do Programa de Gestão de Riscos. Para isso, foi desenvolvido o "Summit Regional de Riscos e Controle Interno" com a participação dos 16 líderes de riscos. Os objetivos da atividade foram:
· Capacitar a equipe regional em riscos e controles internos, promovendo a troca de conhecimentos, experiências e melhores práticas;
· Estabelecer e fortalecer a rede de contatos entre as equipes e com outras áreas;
· Inspirar e motivar por meio da participação com o apoio de palestrantes destacados;
· Promover e dar visibilidade ao ambiente de controle, gerando conscientização em nível corporativo.

Identificação de riscos

NCG 461 (3.6.ii; 3.6.iii)

A detecção e determinação dos riscos são realizadas em conjunto entre as diferentes áreas de negócios e operações, inclusive com cada planta industrial, o que permite uma identificação específica dos riscos. Esse processo é realizado por meio de workshops e entrevistas internas, além de informações contextuais como incidentes ou eventos materializados, além de projeções e estimativas.

Todos os riscos identificados são analisados para determinar sua materialidade. Para isso, é utilizada uma tabela de gravidade, conforme estabelecido pela metodologia. **Um risco é "material"[3] quando seu nível potencial de risco, em um cenário de perda máxima, é pelo menos "alto"[4] de acordo com a escala de gravidade, o que determina o Nível de Risco Residual, ajudando assim a identificar aqueles com maior exposição**. Este procedimento de identificação considera mudanças ou novas regulamentações, além de procedimentos de due diligence em questões de direitos humanos.

Isso implica que o risco detectado entra no Programa de Gestão de Riscos, seguindo assim o esquema passo a passo do Procedimento Metodológico para Gestão de Riscos e, por sua vez, um maior nível de supervisão na gestão.

Nesta identificação, a Companhia identificou:
· 14 risk categories
· On the order of 65 macro risks
· More than 700 risks

14 CATEGORIAS DE RISCO NA CMPC[5]

· Ética e Compliance
• Gestão financeira
· Desenvolvimento de pessoas e cultura
· Tecnologia, segurança de sistemas e informações
· Atribuição de capital, projetos de investimento e M&A
· Mudanças geopolíticas e político-sociais
• Inovação, mercado e vantagens competitivas
· Relação com a comunidade e posicionamento da companhia e da indústria
• Fibra, patrimônio florestal e operações florestais
• Gestão e conformidade ambiental
• Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas
· Compras e empresas de serviços
· Saúde e segurança dos colaboradores
· Proteção de bens e pessoas

Nota: As categorias de risco marcadas correspondem a categorias com riscos relacionados às mudanças climáticas.

Governança de Riscos

NCG 461 (3.6.iv, 3.6.v, 3.6.vi)
GRI (207-2)
TCFD (Gobernanza)

Todas as áreas administrativas, funcionais e operacionais são responsáveis por identificar e gerenciar os riscos próprios de suas atividades. No entanto, existe uma governança de riscos específica, que permite gerir os riscos desde o mais alto nível e de forma transversal na Companhia. Portanto, conta com uma estrutura que se inicia no Conselho de Administração e passa pelos comitês e altas gerências.

Os principais atores na governança de risco são:

[3] O que são riscos materiais? São riscos que, se concretizados, teriam um impacto significativo na Companhia e em seus objetivos estratégicos. A Unidade de Auditoria Interna contribui para esse processo fornecendo uma opinião independente sobre a qualidade e o grau de implementação de controles críticos e medidas de tratamento.
[4] O parâmetro "alto" é determinado em uma matriz que identifica duas variáveis: probabilidade e gravidade (ou impacto).
[5] NCG 461 (3.6.ii): Para revisar cada categoria de riscos com base em suas oportunidades e riscos específicos, bem como na gestão do impacto no negócio e na gestão e controle de riscos, consulte a seção de anexos relacionada à seção de Gestão de Riscos.

• Conselho de Administração: sua função é supervisionar a implementação do Programa de Gestão de Riscos, conhecer os riscos mais relevantes, impulsionar sua gestão e considerá-los para a tomada de decisões.
• CEO e principais executivos: são os principais responsáveis pela gestão de riscos e patrocinadores das 14 categorias de riscos.
• Comitê de Auditoria, Ética e Compliance: revisa mensalmente o andamento da implementação do Programa de Auditoria.
• Auditoria Interna: fornece garantia razoável e independente sobre a qualidade e grau de implementação dos controles críticos e das medidas de tratamento dos riscos. Esta área reporta diretamente ao Comitê de Auditoria do Conselho de Administração.
• Comitê de Sustentabilidade e Regulação: se reúne trimestralmente e supervisiona a implementação da estratégia de riscos no âmbito de Sustentabilidade e verifica o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos anualmente. Principalmente, acompanha os riscos relacionados aos aspectos ambientais e sociais. Estas matérias são incluídas na discussão e adoção de decisões estratégicas, planos de negócios ou orçamentais, entre outros.
• Gerência Corporativa de Riscos: tem como propósito contribuir para melhorar o perfil de risco-retorno da Companhia e é responsável por projetar e atualizar o Programa de Gestão de Riscos, baseado nas melhores práticas e altos padrões.
• Comitê de Riscos: composto pelo Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, um diretor, o CEO, o Procurador Corporativo e o Gerente de Riscos. Os executivos da alta administração também participam como patrocinadores das categorias de riscos.

O trabalho para abordar as mudanças regulatórias associadas à nova Lei de Crimes Econômicos[6] foi realizado com uma visão da gestão de riscos materiais e controles críticos, por meio da metodologia do Programa de Gestão de Riscos da Companhia. Isso ajudou a estruturar o trabalho, permitindo um avanço rápido e eficiente, ao mesmo tempo em que se identificaram os temas mais relevantes, com análises de qualidade.

Identificação de riscos e gestão de mudanças climáticas

NCG 461 (3.6.ii.a)
TCFD (Estrategia, Gestión de Riesgos)
GRI (201-2; 418-1; 206-1; 416-1)

As mudanças climáticas são um fator latente nos riscos. Para a CMPC, pode gerar condições adversas para a continuidade operacional, como escassez de água e fibra, incêndios, pragas e desastres naturais, entre outros.

Através do Comitê de Riscos, é revisada a gestão dos riscos materiais, incluindo os operacionais, financeiros e ambientais. Adicionalmente, o Comitê de Sustentabilidade e Regulação supervisiona diretamente a implementação da estratégia nos âmbitos ESG, bem como verifica o cumprimento efetivo dos objetivos e metas estabelecidos anualmente em temas relacionados às mudanças climáticas e outros.

A identificação, análise e avaliação desses riscos são realizadas em conjunto com as gerências que estão relacionadas com esses temas, como Sustentabilidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Florestas.

Quanto à gestão das mudanças climáticas, inclui-se a implementação de medidas que envolvem programações, investimentos e projeções. Desta forma, **os riscos associados às mudanças climáticas são gerenciados em um contexto de resiliência que exige a integração de princípios, governança e metodologias que devem ser cumpridas por toda a organização.**

Desde 2019, a CMPC conta com uma equipe de trabalho multidisciplinar entre as gerências de Sustentabilidade, Riscos e Financeiro, com o objetivo de avançar em uma melhor compreensão dos fatores de risco e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. Em 2023, a Companhia iniciou um processo de seleção de uma consultoria especializada em riscos ESG para apoiar a implementação do padrão Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) para as operações de Celulose em Guaíba, Brasil, para depois ampliá-lo para o Chile. Essa consultoria terá como objetivo progredir a partir dos avanços já realizados internamente e contribuir para ter um melhor entendimento quantitativo dos impactos das mudanças climáticas, tudo sob o padrão TCFD.

Com relação aos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, a CMPC identifica, com base em suas categorias de riscos, cinco delas associadas a riscos climáticos:

[6] Para mais detalhes sobre o plano de trabalho realizado em torno da nova Lei de Crimes Econômicos, revise a seção de Compliance, no capítulo 8, Seção Governança.

1. Fibra, patrimônio e operações florestais

Categoria TCFD	Tipo de acordo com as categorias TCFD	Fator de risco	Impactos específicos para a CMPC
Risco físico	Tipo agudo	Aumento de temperaturas extremas ou eventos específicos de temperaturas extremas (dias extremamente quentes).	Estes fatores podem contribuir para a propagação de incêndios rurais de maior magnitude, causando perdas nas plantações florestais.
Risco físico	Tipo agudo	Diminuição de temperaturas extremas ou eventos específicos de temperaturas extremamente baixas, dias extremamente frios.	Eventos de baixas temperaturas podem afetar o crescimento das plantações florestais, levando a perdas na disponibilidade de fibra.
Risco físico	Tipo crônico	Diminuição permanente de precipitação/seca.	A produção da CMPC e sua vantagem competitiva dependem em grande parte do rendimento e baixo custo de suas plantações florestais, que utilizam apenas água da chuva para o seu crescimento. Isso seria afetado se os padrões de precipitação mudarem.
Risco físico	Tipo crônico	Aumento da incidência ou aparecimento de novas pragas e pestes.	Novas condições climáticas podem aumentar as pragas e pestes existentes ou gerar migrações para as áreas de plantações florestais, o que poderia levar a perdas de patrimônio florestal.

2. Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas

Categoria TCFD	Tipo de acordo com as categorias TCFD	Fator de risco	Impactos específicos para a CMPC
Risco físico	Tipo agudo	Aumento de temperaturas extremas ou eventos específicos de temperaturas extremas (dias extremamente quentes).	Eventos de calor extremos podem afetar o desempenho e funcionamento de equipamentos industriais, diminuindo sua produção.
		Maior incidência de desastres naturais, eventos de chuvas intensas, inundações, deslizamentos de terra, tornados, ciclones, furacões.	Esses fatores podem resultar em eventos que causam danos significativos às instalações e ativos fixos, o que teria um custo de reposição de equipamentos e infraestrutura. Além disso, poderia impactar a capacidade de fornecer aos clientes no prazo e promover a saúde e segurança dos colaboradores.
			A acessibilidade ao patrimônio florestal depende das condições das estradas. Chuvas fortes inesperadas podem dificultar o acesso ou exigir a construção de estradas pavimentadas.
Risco físico	Tipo crônico	Menor disponibilidade de água para processos produtivos.	A escassez de água pode causar problemas nas operações, bem como a necessidade de despesas com a compra de água de outras fontes ou para tecnologias que permitam reduzir seu uso nos processos.

3. Gestão de compliance ambiental

Categoria TCFD	Tipo de acordo com as categorias TCFD	Fator de risco	Impactos específicos para a CMPC
Risco físico	Tipo agudo	Maior incidência de desastres naturais, eventos de chuvas intensas, inundações, deslizamentos de terra, tornados, ciclones, furacões.	Eventos extremos causados por desastres naturais, como chuvas intensas, podem gerar incidentes com impactos ao meio ambiente.
Risco de transição	Tipo político e regulatório	Aumento de impostos associados às emissões de gases de efeito estufa (GEE) e outras emissões atmosféricas.	Os países onde a CMPC opera podem introduzir ou aumentar impostos sobre as emissões de GEE e outras emissões atmosféricas, o que impactaria a Companhia.
Risco de transição	Tipo político e regulatório	Maiores restrições no uso do Solo.	A Companhia pode ser afetada pela eventual aprovação de regulamentações que restrinjam o cultivo de florestas devido ao aumento de áreas de proteção ou mudança de uso do solo, resultando em aumento do custo de produção ou menor disponibilidade de fibra de madeira.
Risco de transição	Tipo político e regulatório	Mudanças regulatórias que impliquem menor disponibilidade de água para processos produtivos.	No Chile, a CMPC possui direitos de água para abastecer suas operações industriais. No entanto, mudanças regulatórias podem restringir o acesso a esse recurso, aumentando o custo ao ter que buscar outras fontes ou desenvolver tecnologias que reduzam sua dependência.

4. Inovação, mercado e vantagens competitivas

Categoria TCFD	Tipo de acordo com as categorias TCFD	Fator de risco	Impactos específicos para a CMPC
Oportunidades	Mercados	Desenvolvimento de inovação em novos produtos ou subprodutos que permitam uma maior presença em diversos setores (construção, têxtil, contentores e embalagens, energia).	Através da inovação de produtos, atuais e futuros, a CMPC pode capturar ou entrar em novos mercados, como a construção em madeira, fibras têxteis à base de celulose e reciclagem de fibras, recipientes e embalagens ou mercado energético por meio da geração de energias renováveis com subprodutos.
Oportunidades	Eficiência de recursos	Avanços tecnológicos que permitem um uso eficiente dos recursos.	Ao adotar tecnologias e processos inovadores, a CMPC poderia se beneficiar economicamente com uma redução no uso de energia, água, produtos químicos e outros, bem como uma redução na perda de matérias-primas e a valorização de subprodutos.

5. Gestão Financeira

Categoria TCFD	Tipo de acordo com as categorias TCFD	Fator de risco	Impactos específicos para a CMPC
Oportunidades	Mercados	Diversificação das formas de financiamento, através de instrumentos sustentáveis (bônus e empréstimos verdes, linhas de crédito verdes e títulos, e créditos vinculados à sustentabilidade).	Dada a natureza de seu negócio, a CMPC tem a oportunidade de continuar optando por essas e novas formas de financiamento, que oferecem melhores taxas nos mercados.

Outros riscos e riscos emergentes

NCG 461 (3.6.ii.b; 3.6.ii.c; 3.6.ii.d; 3.6.ii.e)
TCFD (Estrategia)

A CMPC identificou riscos e oportunidades que podem afetar materialmente o desempenho de seus negócios e situação financeira. Entre estes estão:

Tipo de risco	Descrição do impacto	Gestão e manejo de riscos
Segurança da informação e privacidade dos clientes * Abordado na categoria de risco na CMPC: Tecnologia, segurança de sistemas e informação	Aumento dos casos de violações da cibersegurança e crimes cibernéticos representam um risco potencial para a segurança dos sistemas de tecnologia de informação, incluindo os das plantas produtivas, dos prestadores de serviços, bem como a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados armazenados, alguns dos quais dependem de serviços prestados por terceiros, incluindo os clientes. Se esses riscos se materializem, poderão ter um impacto significativo na continuidade das operações, bem como consequências significativas para a saúde e segurança ocupacional dos colaboradores, o meio ambiente, as comunidades e a reputação da CMPC. Além disso, podem exigir despesas não programadas na manutenção e recuperação de ativos, o que pode afetar adversamente os resultados financeiros.	A CMPC e seus principais prestadores de serviços de TI possuem planos de contingência e adotaram medidas para prevenir ou mitigar o impacto de eventos como interrupções, falhas ou violações, devido a causas como desastres naturais, cortes de energia, violações de segurança, vírus informáticos ou ataques cibernéticos.
Anticorrupção e livre concorrência *Abordado na categoria de risco na CMPC: Ética e Compliance	Esses riscos estão associados à capacidade da Companhia de cumprir as obrigações legais, regulatórias, contratuais e os padrões auto-impostos. Também inclui eventos de corrupção, suborno, conflitos de interesse, receptação, violações da livre concorrência, negócios com partes sancionadas e eventos que violem os direitos humanos. Qualquer situação que possa afetar o cumprimento das leis anticorrupção ou daquelas que protegem a livre concorrência é considerada de alto impacto, incluindo impactos financeiros e reputacionais.	Os órgãos responsáveis pela governança corporativa da CMPC revisam periodicamente seus processos operacionais e administrativos para garantir o cumprimento adequado das leis e regulamentos aplicáveis a cada país onde a Companhia opera. Tem sido desenvolvido um trabalho permanente de implementação de ações destinadas a fortalecer os processos e sistemas para prevenir a ocorrência de atos de corrupção, tanto internos quanto públicos, além de proteger a livre concorrência. No âmbito desta preocupação constante, foram adoptadas as melhores práticas internacionais e foram modificadas estruturas de governança corporativa, a fim de tornar mais eficientes e aprofundar os esforços descritos. Juntamente com a existência de Comitês, que supervisionam a correta identificação e mitigação desses riscos, existem áreas corporativas com alto nível de independência, que interagem transversalmente nesses processos para tornar mais eficazes os controles e ações preventivas definidas.

Tipo de risco	Descrição do impacto	Gestão e manejo de riscos
Saúde e segurança dos consumidores	Relacionado aos problemas de qualidade dos produtos comercializados diretamente aos clientes. Este risco aplica-se principalmente à Softys, dada a natureza de seus produtos, pois se estes não cumprirem os mais altos padrões de qualidade, a saúde dos consumidores poderia ser afetada. Qualquer situação que possa afetar a saúde e segurança dos consumidores é considerada um risco de alto impacto, pois se esse risco se materializar, a subsidiária poderia enfrentar multas, sanções, reclamações de clientes e custos de recall, o que poderia impactar negativamente a reputação da Companhia, a confiança dos consumidores e a venda de seus produtos.	Para que esses riscos se materializem, a Softys aborda os processos produtivos com uma gestão padronizada e um enfoque preventivo que considera sistemas de controle em cada etapa operacional: (i) Matérias-primas e materiais: As matérias-primas devem atender a especificações de qualidade que são consideradas críticas e são verificadas em cada entrega; também se trabalha com fornecedores aprovados que atendem a critérios de sustentabilidade. (ii) Produto em processo: Existem padrões de produção corporativos para garantir que os produtos tenham características semelhantes dentro dos limites definidos para seus atributos característicos. O processo é auditado pelo Departamento de Qualidade de cada subsidiária. (iii) Processo de produção: São utilizadas máquinas especialmente desenvolvidas para os produtos fabricados, e o Departamento de Excelência Operacional definiu os parâmetros de cada operação para avançar em direção a zero defeitos, zero falhas e máxima segurança no uso de cada máquina. (iv) Controle de produto acabado: Existem programas de controle de qualidade que verificam se cada palete produzido atende às especificações de qualidade definidas; os operadores de linha realizam autocontroles de qualidade, e o Departamento de Qualidade é responsável por realizar auditorias de produtos acabados. Qualquer "não conformidade" é tratada, e o produto fora do padrão é segregado e identificado até que seja determinado se deve avançar, ser reprocessado ou descartado. (v) Controle no ponto de venda: As reclamações recebidas são medidas, e há um feedback constante das equipes comerciais no terreno, o que fornece informações sobre possíveis desvios de qualidade no ponto de venda. (vi) Além disso, a Softys possui certificações nas plantas, que permitem manter o foco nos consumidores: · Certificado de qualidade ISO 9001. · Sistema de Gestão Ambiental ISO 14000. · Sistema de Gestão de Saúde e Segurança OHSAS 18000. · Sistema de Gestão de Saúde e Segurança ISO 45000. · Sistema de Gestão de Energia ISO 50001. · Cadeia de Custódia FSC, Biossegurança Bureau Veritas, Lixo Zero.

Nota: Certificado de Cadeia de Custódia CMPC Pulp (FSC-C007488), CMPC Pulp (FSC-C140582), Grupo de Certificação CMPC Maderas SpA (FSC-C110313) e Forestal Mininco SpA (FSC-C107774).

Adicionalmente, foram identificados riscos emergentes para sua operação, relacionados ao meio ambiente e à sociedade:

- Incêndios rurais de grande magnitude[7]: a grande maioria dos incêndios rurais é causada por ações humanas, seja por negligência ou intencionalidade, e o aumento das condições climáticas externas torna esses incêndios mais difíceis de controlar. Isso tem levado a incêndios de grande magnitude nos últimos anos, representando um risco significativo para a Companhia devido à alta destruição do patrimônio florestal e ao potencial impacto em terceiros. Em resposta a essa tendência, a Companhia desenvolveu programas de prevenção de incêndios cada vez mais robustos e sistemas de combate a incêndios para manter os incêndios dentro dos padrões definidos e reduzir seu impacto. O relacionamento comunitário é especialmente relevante nessa área, gerando uma parceria na prevenção e detecção precoce. Além disso, em junho e julho de 2023, a Companhia passou por uma consultoria especializada em incêndios rurais com o apoio de uma empresa com experiência em incêndios na Califórnia, Estados Unidos. A consultoria consistiu em uma visita às instalações da CMPC para entender como cada processo é desenvolvido, além de realizar reuniões com o pessoal responsável pela prevenção e combate, bem como com o Gerente de Celulose e o CEO da CMPC, para transmitir as melhores práticas internacionais.

- Ataques cibernéticos contra plantas industriais: O aumento dos casos de ataques cibernéticos e crimes informáticos no mundo representam um risco potencial para a segurança dos sistemas de tecnologia da informação, incluindo os das plantas de produção, dos prestadores de serviços, bem como a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados armazenados nesses sistemas, alguns dos quais dependem de serviços prestados por terceiros. Se esses riscos se concretizarem, podem ter um impacto significativo na continuidade das operações, causando paralisações, afetando as metas de produção e a capacidade de atender às necessidades dos clientes, além de ter consequências significativas na saúde e segurança dos colaboradores, no meio ambiente, nas comunidades e na reputação da Companhia.

[7] Para mais detalhes sobre o trabalho realizado pela CMPC em incêndios rurais, consulte o Capítulo 8, Seção Ambiental deste Relatório Integrado.

- Desastres naturais: Os desastres naturais são eventos cujas causas não são administráveis pelas empresas. O aquecimento global deveria implicar em uma maior frequência de eventos agudos da natureza, os quais podem ter um impacto significativo na continuidade das operações, podendo gerar paralisações, além de afetar as metas de produção e a capacidade de atender às necessidades dos clientes. Além disso, podem exigir desembolsos não programados em manutenção e recuperação de ativos, o que pode afetar adversamente os resultados financeiros da CMPC. Durante o ano de 2023, a Companhia iniciou um trabalho estruturado liderado pelas gerências de Riscos e Seguros, para implementar planos de continuidade operacional diante de desastres naturais e eventos catastróficos em geral. Com o apoio de uma consultoria especializada, o trabalho começou na planta Celulosa Pacífico, com progressos significativos em 2023. Este Plano de Continuidade Operacional no Pacífico será concluído em 2024, e a implementação começará em paralelo em outras plantas. Este exercício conjunto com o apoio de consultoria externa tem permitido incorporar importantes conhecimentos metodológicos em termos de continuidade operacional e gestão de recuperação diante de desastres e eventos catastróficos.

- Restrições no uso da água: A CMPC estabeleceu metas ambientais claras para garantir o uso e a conservação dos recursos naturais renováveis, especialmente água, ar e solo, com o objetivo de prevenir impactos ambientais decorrentes das operações. Essas metas incluem a redução no uso de água nos processos industriais. Além disso, do ponto de vista regulatório, a lei estabelece obrigações relacionadas à extração de água, exigindo que seja feita com direitos legalmente constituídos. A Companhia possui processos e protocolos que permitem cumprir com essas obrigações legais.

3.7

Grupos de interesse

Relacionamento com grupos de interesse

NCG 461 (3.7.i)
GRI (2-25; 2-29)

A CMPC identificou onze categorias de grupos de interesse com os quais mantém uma relação direta e próxima. Devido à diversidade de visões, a Companhia se relaciona e comunica com eles por meio de diferentes canais e através de diversas equipes, áreas e colaboradores.

Para consultas relacionadas aos principais riscos da CMPC, situação financeira, econômica e jurídica e aos negócios públicos, existem as áreas de Advocacia Corporativa, Assuntos Corporativos e Sustentabilidade e a Gerência Financeira, que respondem tanto a grupos de interesse quanto a meios de comunicação, por meio de suas gerências e subgerências, conforme apropriado.

Para melhorar continuamente a implementação de processos de preparação e comunicação das divulgações feitas ao mercado, as áreas de Relações com Investidores e Sustentabilidade realizam estudos comparativos sobre a reportabilidade da CMPC e empresas internacionais da indústria de celulose e embalagens. Esse exercício permite adotar melhores práticas e manter um processo de melhoria contínua na divulgação de informações transparentes ao mercado e aos seus grupos de interesse. Também são realizadas campanhas de comunicação, publicação de relatórios, notícias, direcionadas a cada grupo conforme apropriado, para garantir que a comunicação seja fácil e oportuna.

PRINCIPAIS GRUPOS DE INTERESSE

Investidores e instituições financeiras
· Acionistas
· Investidores
· Bancos
· Outras instituições financeiras

Colaboradores diretos
· Colaboradores
· Sindicatos
· Potenciais colaboradores

Clientes e consumidores
· Clientes
· Consumidores finais

Comunidades
· Vizinhos e conselhos de bairro
· Líderes sociais
· Povos indígenas
· Aplicação da lei e segurança
· Famílias dos colaboradores

Associações, sindicatos e mundo empresarial
· Parcerias globais
· Associações locais
· Sindicatos florestais
· Outros sindicatos

Meios de comunicação
· Meios de comunicação nacionais, locais, escritos, radiofônicos e outros.

Fornecedores
· Fornecedores de bens
· Empresas de serviços
· Empresas de transporte
· MEI
· Empreiteiras

Autoridades e reguladores
· Autoridades locais
· Autoridades nacionais
· Reguladores
· Fiscalizadores

Parceiros estratégicos
· Empresas emergentes
· Parceiros potenciais
· ONGs
· Fundações

Academia, centros de pesquisa e políticas públicas
· Acadêmicos
· Universidades
· Centros de pesquisa
· Instituições público-privadas

Avaliadores e certificadores
· Avaliadores financeiros
· Avaliadores de sustentabilidade
· Agências de classificação de risco
· Agências certificadoras
· Selos de certificação
· Outros avaliadores

A Companhia possui ferramentas de escuta ativa para os vizinhos e comunidades, que estão sob a responsabilidade da área de Assuntos Corporativos, onde são adotadas medidas de ação para remediar os eventuais impactos que possam surgir em suas operações. Essas ferramentas incluem a central de atendimento, ponto de contato no site, fóruns de denúncias e as ações da equipe territorial.

A CMPC monitora esses mecanismos de denúncias através dos sistemas de gestão específicos de cada ferramenta. Além disso, existe um Comitê de Controvérsias onde os casos são analisados e respostas são fornecidas, podendo ser por e-mail, carta ou implementadas diretamente pela equipe territorial.

FASES DO RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADOS

Escutar
A CMPC responde às preocupações de seus grupos de interesse, considerando suas prioridades e o contexto em que ocorrem.

Para ouvi-los de forma transversal, conta tem:
· Linha de denúncias
· Formulário de contato web

Informar
CMPC possui diversos meios para informar de forma transparente a todos os grupos. Entre eles estão:
· Relatório Integrado
· Relatório de Sustentabilidade
· Site corporativo
· Site de Relações com Investidores
· Site para Atendimento aos Acionistas
· Anúncios em televisão e rádio
· Artigos em meios de comunicação impressos
· Redes sociais

Interagir
As interações variam de acordo com o grupo. Entre os formatos existentes estão as reuniões de trabalho para discutir assuntos de interesse para ambas as partes. Além disso, é possível interagir com a Companhia através de suas redes sociais:
· Instagram
· LinkedIn
· X (anteriormente chamado de Twitter)
· Facebook

Colaborar
A companhia gera instâncias de trabalho conjunto com grupos de interesse com objetivos semelhantes.

Essas instâncias se concretizam em iniciativas ou projetos em seu benefício.

Estrutura para a participação dos grupos de interesse

NCG 461 (3.1.iv)
GRI (2-29)

Grupo	Meio de comunicação	Meios e instâncias para vinculação	Feedback de expectativas
Colaboradores	· Site corporativo · Portal Minha Fibra · E-mail interno · Site de emprego	· Pesquisa de clima organizacional · Reuniões de feedback · Diálogo sindical	Integração em processos de gestão de pessoas e planos de desenvolvimento de cada colaborador.
Clientes e consumidores	· Site corporativo · Sites de cada empresa · Sites das marcas · Fiber Place	· Agentes de venda · Pesquisas de satisfação Advantage e poder de marcas · Pesquisa do Índice de Sustentabilidade dos Grupos de Interesse (SSIndex)	· Melhorias nos processos de entrega ao cliente através do Fiber Place. · As inovações de produtos são feitas para atender às suas necessidades.
Fornecedores e empreiteiros	· Site corporativo · Site de Fornecedores	· Treinamento para fornecedores · Reuniões para apresentação de novos sites para fornecedores · Supplier Summit · Site para contato e reclamações de fornecedores	Desenvolvimento de um plano de gestão responsável com fornecedores, que se concretiza em programas de apoio a fornecedores locais e MEI, programas de factoring e reuniões com fornecedores, entre outros.
Comunidades	· Site corporativo · Entrega de informações de forma presencial nas comunidades (folhetos etc.)	· Reuniões comunitárias · Grupos de trabalho · Acordos de colaboração social	Estrutura de relacionamento comunitário e implementação de projetos de investimento social e obras de confiança.
Parceiros estratégicos	· Site corporativo · Reuniões de trabalho	· Reuniões de trabalho · Acordos-estruturas de colaboração · Programas de ação conjunta	Desenvolvimento de uma relação ativa e constante com os parceiros.
Associações, sindicatos e mundo empresarial	· Site corporativo · Entrega de informações diretas às associações	· Reuniões e participação em grupos de trabalho	Participação ativa em grupos de trabalho e implementação de oportunidades de melhoria.
Meios de comunicação	· Site corporativo · Comunicados de imprensa · Relatório Integrado	Reuniões de relações públicas	Informações sobre o desempenho da organização e suas ações.
Universidades, centros de pesquisa e políticas públicas	· Site corporativo · Reuniões de trabalho	· Reuniões de trabalho · Geração de estudos e projetos	Trabalho conjunto para o desenvolvimento de projetos.
Investidores e credores	· Site corporativo · Site de Relações com Investidores · Site para Atendimento aos Acionistas · E-mail · Reuniões	· Reuniões e consultas com equipes internas · Investor Day	Informações financeiras e ESG para o público interessado.
Autoridades e reguladores	· Site corporativo · Entrega de informações requeridas pela regulamentação · Fatos relevantes	· Reuniões informativas ou consultivas	Resposta aos requisitos normativos.
Avaliadores e certificadores	· Site corporativo · E-mail	· Recebimento de feedback das avaliações	Informações regulares e transparentes.

Relação com investidores

NCG 461 (3.7.ii)

A Gerência de Relações com Investidores é responsável por manter os investidores informados sobre o estado da Companhia, incluindo sua estratégia corporativa, desempenho financeiro e operacional, permitindo a construção de laços de confiança de longo prazo.

Como parte de seu trabalho, prepara e publica trimestralmente informações relevantes para os investidores, como demonstrações financeiras, resultados do exercício, impactos em cada área de negócio e desempenho em questões ESG, que são divulgadas no site de Relações com Investidores.

Para entrar em contato com a área, os investidores e analistas podem acessar por diferentes canais:

· Formulário de contato online;
· Linha de denúncias;
· Redes sociais;
· Site corporativo;
· Contatos específicos da área

Além disso, a gerência desenvolve iniciativas para fortalecer a comunicação, tais como:
· Visitas às plantas de produção;
· Apresentações de resultados trimestrais;
· Reuniões presenciais;
· Reuniões virtuais;
· Conferências de investidores locais e internacionais;
· Reuniões anuais e visitas promocionais.

INVESTOR DAY 2023

Anualmente, a Companhia desenvolve o Investor Day, uma atividade que reúne os principais investidores para conhecer os objetivos e estratégias da CMPC. Este ano, mais de 80 investidores e analistas do setor de diferentes partes do mundo participaram. O evento começou em um centro de eventos com uma apresentação corporativa feita pelos principais executivos da empresa, e depois foi feita uma visita à planta da Softys localizada em Talagante, no Chile.

Entre os palestrantes, o evento contou com a presença dos principais executivos da CMPC e da Softys, que compartilharam os avanços em relação aos cinco pilares da Estratégia 2030 e as principais conquistas do ano.

Em 2023, a área de Relações com Investidores participou de diversas conferências nacionais e internacionais, reunindo-se com mais de 100 investidores. Nessas conferências, além de apresentar a situação da Companhia e explicar os resultados, foram discutidas boas práticas de divulgação de informação e governança corporativa, sustentabilidade e ESG na estratégia corporativa.

Reuniões realizadas com investidores, por região (%)

Region	2020	2021	2022	2023
Ásia	2%	1%	3%	4%
Europa	8%	5%	15%	4%
América do Norte	21%	5%	15%	15%
América Latina	69%	89%	67%	77%
· Chile	19%	--	54%	68%

Em conjunto com o relatório trimestral à Comissão para o Mercado Financeiro (CMF) das Demonstrações Financeiras da Companhia, pública a Análise Raciocinada é realizada uma apresentação destes a mais de 50 investidores, incluindo uma análise do desempenho em termos de vendas, EBITDA e lucros, juntamente com uma análise das variáveis operacionais de cada negócio. Neste evento, que ocorre de forma virtual, participam do painel os seguintes gerentes da CMPC: Francisco Ruiz-Tagle, Raimundo Varela, Gilherme Viesi, Claudia Cavada e Fernando Hasenberg. Os investidores têm a possibilidade de fazer perguntas abertas ao painel.

3.8

Direitos humanos

SASB (RR-FM-210a.3);
GRI (408-1;409-1)

Desde 2021, a CMPC possui uma Política de Direitos Humanos que é transversal a todos os seus negócios e subsidiárias. Nela, são estabelecidas definições fundamentais, áreas de aplicação e mecanismos específicos que ajudam a identificar, gerir e remediar violações de direitos humanos (DH) sob uma abordagem preventiva.

Seu escopo abrange todos os colaboradores da CMPC e parceiros comerciais. Dessa forma, aborda os impactos reais e potenciais associados aos DH em toda a cadeia de valor.

Além da política, a Companhia possui os seguintes instrumentos e declarações de adesão a princípios que permitem garantir, avaliar, atuar e mitigar possíveis impactos nos direitos humanos:

- Política de Direitos Humanos;
- Código de Ética (colaboradores);
- Código de Conduta para Fornecedores;
- Política de Diversidade e Inclusão;
- Matriz de Riscos Corporativos;
- Certificações Forest Stewardship Council (FSC)P rincípio 3 Direitos dos povos indígenas;
- Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC), princípio 6 Povos Indígenas;
- Declaração de Princípios Fundamentais no Trabalho (adesão às convenções da OIT);
- Adesão aos Princípios do Pacto Global.

Sob esses instrumentos e princípios, a Companhia apoia e protege o respeito aos direitos humanos fundamentais, reconhecidos internacionalmente, dentro de sua esfera de influência, garantindo:

- Abolição do trabalho infantil;
- Abolição do trabalho de jovens expostos a trabalhos perigosos;
- Eliminação de trabalho forçado ou coagido;
- Liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- Abolição das práticas discriminatórias no trabalho;
- Prevenção favorecendo o meio ambiente;
- Exclusão de corrupção em todas as suas formas, extorsão e suborno.
- Respeito às comunidades que convivem com a operação, incluindo povos indígenas.

Esta proteção aos direitos humanos fundamentais se aplica tanto aos colaboradores diretos da CMPC, quanto aos das empresas de serviço, contratados, fornecedores e parceiros comerciais, em todos os países onde a companhia opera industrial e comercialmente.

Além disso, esses princípios se estendem a grupos de interesse expostos a impactos reais ou potenciais em seus direitos humanos decorrentes das atividades de negócios, com especial proteção aos **grupos mais vulneráveis, como mulheres, crianças, idosos, povos indígenas, migrantes e comunidades locais.**

Sobre a due diligence

Em 2022, a CMPC iniciou a elaboração de um plano de ação que permitirá integrar os direitos humanos em sua estratégia e cultura, cumprindo a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o Guia da OCDE de Due Diligence para uma Conduta Empresarial Responsável.

O desenvolvimento deste plano é realizado com uma abordagem colaborativa entre as áreas Promotoria, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, Pessoas & Organização e a Gerência de Celulose.

O plano de ação é composto por oito passos específicas que fornecem diretrizes para implementar o processo de due diligence durante 2023: 1) Estrutura organizacional, 2) Atualização da Política de Direitos Humanos, 3) Avaliação de riscos e impactos, 4) Implementação das medidas e integração dos resultados, 5) Acompanhamento e avaliação dos planos de ação, 6) Linha de denúncias, 7) Relatório e divulgação, e 8) Reparações.

Em 2023, a Companhia contratou uma consultoria especializada na aplicação de processos de due diligence. Durante o ano, foi realizada uma revisão das melhores práticas e governança de direitos humanos em nível empresarial, e foi incorporada como uma iniciativa de melhoria fundamental (IMF) no âmbito da Estratégia 2030, sob o pilar Sustentabilidade.

Em 2024, o foco estará em integrar o processo de due diligence nas operações.

Além disso, em 2023, a Companhia participou novamente do 2º Estudo sobre Empresas e Direitos Humanos no Chile, para identificar o progresso atual da implementação dos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas. Na avaliação, a Companhia obteve 13,5 pontos de 24 pontos possíveis, três pontos a menos do que no diagnóstico do ano anterior.

Nota: Forestal Mininco SpA FSC-C006246, Forestal Mininco SpA Proyecto Aysén: FSC-C107775.

Vegetação nativa na propriedade Las Maravillas.

Ñires no Viveiro Mañihuales.

4. Visão 2030

ES UN DERECHO

Plantação de pinho Ponderosa.
Propriedade La Pradera.

Páginas 110 - 111: Heliberto Cárcamo inspecionando as plantas nativas. Viveiro Mañihuales.

Desbaste na propriedade El Mirador com o objetivo de realizar no futuro uma conversão de floresta de pinho Ponderosa para floresta nativa.

Río Ibáñez, setor Cerro Castillo.

Páginas 120 - 121: Afluente do Río Ibáñez, setor Cerro Castillo.

4.1

Estratégia Corporativa

NCG 461 (4.2)
TCFD (Estrategia)

Estratégia 2030

Em 2022, a Companhia atualizou sua estratégia até 2030, estabelecendo cinco pilares e doze objetivos, com um conjunto de ações e iniciativas associadas.

Esta estratégia está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, refletindo um compromisso com a geração de um impacto positivo em várias áreas de interesse. Com o objetivo de alcançar um desempenho operacional ótimo e se posicionar como um agente-chave diante de desafios globais como as mudanças climáticas, a Companhia expande sua influência para novos continentes e se projeta para as próximas décadas. Isso é alcançado por meio de sua inovadora utilização de fibras naturais e renováveis, oferecendo uma variedade de produtos ecológicos e sustentáveis, sempre focados nas necessidades de seus clientes.

O acompanhamento do progresso e a revisão dos resultados da Companhia pelo seu Conselho de Administração são realizados de acordo com a ordem e estrutura dos pilares e iniciativas que compõem a Estratégia CMPC 2030, permitindo ao Conselho de Administração monitorar de forma estruturada e eficaz sua execução, medindo concretamente o avanço dos objetivos desdobrados em cada pilar estratégico.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA 2030

Durante 2023, a governança da Estratégia 2030 incluiu uma ampliação na comunicação dos pilares em diferentes níveis organizacionais.

A conscientização sobre a estratégia foi liderada pelos líderes da organização e pela unidade de comunicações internas, por meio de diversas iniciativas, como campanhas de comunicação nas operações, palestras trimestrais, cartazes informativos, um website exclusivo, entre outros.

Além disso, os objetivos de desempenho anual foram vinculados aos objetivos da estratégia e ao selo de liderança, a fim de alinhar toda a Companhia para alcançar as metas da CMPC 2030. Para operacionalizar o cumprimento da estratégia, os objetivos foram desdobrados em mais de 30 estratégicas e foi criada uma instância mensal de acompanhamento e verificação da aderência à transformação.

Através do pilar "Sustentabilidade", a Estratégia 2030 da CMPC integra objetivos específicos em questões:

- **Ambientais:** através de sua Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade e metas ambientais em água, resíduos e emissões para os próximos anos;
- **Sociais:** através de seu Plano de Relacionamento Comunitário e projetos de investimento social associados a cada área de criação de valor (ACV);
- **Direitos Humanos:** através do trabalho que será desenvolvido no seu próximo Roteiro.

Compromissos mensuráveis

Tema	Objetivo corporativo	Linha de base	Desempenho 2023	% conformidade	Meta	ODS	Objetivo ODS
Inovação e digitalização	30% das melhorias nos processos devem vir da inovação, digitalização ou uso de dados.	2020	40,9%	136,0%	30%		8.2
	20% do cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável (emissões e água) deve ser alcançado por meio de inovação, novas tecnologias para a CMPC ou disruptivas.	2020	0%*	0%*	20%		9.4
	10% das vendas da CMPC devem vir de produtos, negócios ou modelos de negócios novos e inovadores.	2020	9,16%	91,6%	10%		
Diversidade	Alcançar 25% da força de trabalho da Companhia composta por mulheres até 2025.	2019	19%	76%	25%		5.5
	Ter 30% dos cargos de liderança ocupados por mulheres até 2025.	2019	24,6%	82%	30%		
Inclusão	Alcançar 2,5% da força de trabalho de pessoas com deficiência até 2025.	2019	1,10%	44%	2,5%		10.2
Saúde e segurança	Zero fatalidades nas operações, tanto de colaboradores diretos quanto para empresas de serviços, sejam nas plantas industriais quanto nas operações florestais.	2019	2	0%	Zero		8.8
Água	Reduzir em 25% o uso industrial de água por tonelada de produto até 2025.	2018	28,09 m^3/t	43,42%	23,63 m^3/t		6.4
Emissões	Reduzir em 50% as emissões absolutas de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2 até 2030.	2018	1.850 $ktCo_2e$	45,6%	1.198 $ktCO_2e$		13.3
	Reduzir em 37,5% as emissões de gases de efeito estufa no escopo 3 até 2035.	2020	6.114 $ktCO_2e$	-10,2%	3.681 $ktCO_2e$		
	Zero emissões líquidas até 2040.	2020	**	**	-		
Resíduos	Zero resíduos destinados à disposição final até 2025.	2018	283.787 t	67,0%	71.430 t		12.4 12.5
Conservação e biodiversidade	Acrescentar 100 mil hectares de conservação ou proteção até 2030, aos mais de 320 mil hectares que a Companhia já destina para esses fins.	2018	409.826 ha	88,3%	412.529 ha		13.1 13.3 15.1

*Nota: O percentual de avanço é zero, uma vez que o portfólio em consolidação não teve avanços durante 2023. No entanto, os resultados serão entregues em 2024.
O compromisso Net Zero implica cumprir os compromissos alinhados com a ciência de emissões de escopo 1, 2 e 3, primeiro reduzindo rapidamente as emissões e depois incorporando no inventário capturas e remoções das emissões residuais para ser Net Zero até 2040. O cálculo das capturas de emissões das florestas da CMPC será trabalhado de acordo com o guia de remoção do protocolo GHG uma vez que seja publicado.

4.2

Próximos projetos

Projetos de investimento que contribuem para os objetivos

NCG 461 (4.1; 4.3)

A CMPC possui uma metodologia de critérios de investimento – baseada em variáveis econômicas, estratégicas e socioambientais – que dão origem a três categorias de projetos. Esses projetos são priorizados de acordo com o seguinte critério:
1. Projetos críticos: iniciativas relacionadas à continuidade operacional das plantas, regulamentação ambiental, prevenção de riscos e acidentes de trabalho e metas de sustentabilidade. Esses projetos são prioritários porque permitem uma operação impecável das instalações industriais, além de garantir a continuidade operacional;
2. Projetos normais: projetos de continuidade operacional, ambiental ou de rentabilidade;
3. Projetos de rentabilidade: iniciativas que visam melhorar a rentabilidade do negócio.

No caso dos projetos de rentabilidade, a priorização é feita por meio de uma pontuação, que considera variáveis financeiras, além da atribuição de pontuação se contemplarem elementos sociais e ambientais.

Dessa forma, todos os projetos devem passar por uma revisão rigorosa que considera diferentes etapas: 1) identificação do tipo de projeto, juntamente com o cálculo de sua pontuação no caso de ser um projeto de rentabilidade; 2) avaliação do projeto, onde são valorizados os impactos relacionados às metas corporativas; 3) execução do projeto com monitoramento dos aspectos de sustentabilidade e rentabilidade.

Os horizontes temporais para os projetos, conforme sua relevância em relação à vida útil de seus ativos ou infraestrutura, são classificados em:

• **Curto prazo:** Projetos com menos de dois anos.
• **Médio prazo:** Iniciativas entre dois e quatro anos.
• **Longo prazo:** Projetos de cinco ou mais anos.

PRINCIPAIS PROJETOS DE INVESTIMENTO

Os projetos a seguir correspondem a projetos de curto e médio prazo, que têm como fonte de financiamento o capital próprio da CMPC.

Projetos de investimento relevantes	Localização (país/região)	Objetivo	Estado de progresso	Investimento estimado (MMUSD)
Celulose				
BIOCMPC	Planta Guaíba, Brasil	· Aumentar a capacidade da planta e reduzir custos. · Reduzir as emissões de CO_2. · Melhorar o uso da água.	Em execução	560,0
Revamp Planta Guaíba L1	Planta Guaíba, Brasil	· Garantir Continuidade operacional. · Melhorar aspectos ambientais, sociais e de segurança.	Em execução	139,5
Aumento da capacidade dos evaporadores	Planta Santa Fe, Chile	· Aumentar a capacidade dos evaporadores · Redução de odores associados à melhoria do manejo de condensados.	Em execução	40,3
Revamp Planta Laja F1	Planta Laja, Chile	· Continuidade operacional. · Melhorias em segurança. · Melhorias em meio ambiente.	Em execução	36,9
Redução de água na Planta Pacífico	Planta Pacífico, Chile	· Redução de água.	Em execução	29,8
Plano de mitigação de ruído	Planta Santa Fe, Chile	· Limitação de ruído.	Finalizado	24,5
Modernização da serraria Mulchén	Serraria Mulchén, Chile	· Desenvolvimento de produtos de valor agregado para construção. · Otimização de custos. · Aumento de produtividade	Em execução	19,8
Prensa de Lodo Santa Fe	Planta Santa Fe, Chile	· Geração de menor impacto na comunidade.	Em execução	16,0
Steam Coils Secagem	Planta Guaíba, Brazil	· Aumento da capacidade operacional.	Em execução	12,0
Valor agregado Plywood	Planta Plywood, Chile	· Melhorias na fabricação de produtos.	Em execução	9.7
Biopackaging				
Bolsas com alça Edipac	Quilicura, região metropolitana, Chile	· Melhorias na fabricação de produtos.	Em execução	6.8
Substituição de Conversor (flexo folder gluer) Martin 1228 Corrugados Buin.	Buin, região metropolitana, Chile	· Aumentar a capacidade. · Melhorias na fabricação de produtos.	Em execução	6.3
Redução do uso específico de água MP20 e medição de vazões do complexo Puente Alto.	Puente Alto, região metropolitana, Chile	· Melhorias no uso da água.	Início em 2024	3.8
Redução de água específica na Planta Maule.	Yerbas Buenas, região de Maule, Chile	· Melhorias no circuito de água da máquina de papel da Planta Maule. · Redução no uso de água.	Início em 2024	2.7

Planos de investimento da Softys

A Softys possui 16 projetos, principalmente de curto prazo, localizados na Argentina, Colômbia, Chile, México e Peru. Esses projetos estão atualmente em execução e têm como objetivo principal melhorias ambientais. A fonte de financiamento é o capital próprio da Companhia e totaliza um valor de 0,14 milhões de dólares americanos.

Projeto relevante de investimento na Softys

Projetos de investimento relevantes	Localização (país/região)	Descrição	Estado de progresso
Aumento de capacidade (Altamira MP5)	Planta Altamira, México	Aumento da capacidade de produção para atender à demanda de produtos Tissue.	Em execução

Destaques de Investimento

AQUISIÇÃO DA POWELL VALLEY MILLWORK

Em 2023, a CMPC adquiriu a Powell Valley Millwork, uma empresa dedicada à remanufatura de produtos de madeira, com duas plantas localizadas em Kentucky, Estados Unidos. Isso permite à CMPC fabricar produtos remanufaturados e aproveitar a experiência comercial e industrial da Powell Valley, além de contribuir para a cadeia logística da Companhia no mercado norte-americano.

Essa aquisição é estratégica, pois permite uma maior proximidade com os clientes da CMPC, aproveita sinergias logísticas e operacionais, amplia os canais de distribuição, a base de clientes e possibilita uma competição mais eficiente dos Estados Unidos, garantindo a entrega dos produtos de forma mais rápida e direta.

CMPC FOREST PRODUCTS NORTH AMERICA

Como aprofundamento da parceria com a International Forest Products (IFP), a partir de 2024 será criada a "CMPC Forest Products", uma entidade que permitirá estar mais próxima dos clientes norte-americanos e ampliar as opções de negócios na região.

BIOCMPC

12.2

Outro marco foi o início das operações da BioCMPC no Brasil, projeto que foi desenvolvido dentro do prazo e que envolveu um investimento de mais de USD 560 milhões. A planta localizada em Guaíba tornou-se uma das mais sustentáveis da região, com parâmetros voltados para melhorar a gestão de resíduos, tratamento de efluentes, emissões atmosféricas, sistemas de tratamento de gases e gestão ambiental. Além disso, está classificada na categoria World Class em uso de água.

AQUISIÇÃO DAS OPERAÇÕES DA ONTEX NA EMPRESA P.I. MABE, NO MÉXICO

Em 1º de maio de 2023, a subsidiária da Softys assumiu o controle das operações da Ontex no México, o que elevou sua participação de mercado no segmento de fraldas para bebês no país para cerca de 30%. A transação de todas as ações da empresa P.I. Mabe tornou a Softys proprietária de uma planta com 25 linhas de produção, localizada em Puebla, com aproximadamente 900 colaboradores e importantes marcas no mercado mexicano e da América Central, como BBTips, Kiddies, Biobaby, Affective e Mia, entre outros.

Estratégia de valor para clientes

Mat Tier 1
Satisfação do cliente e valor da marca

A CMPC estabeleceu dois indicadores principais com o objetivo de melhorar a experiência e maximizar o valor de seus clientes a longo prazo:
1. Alcançar um indicador de fidelização líquida (NPS, na sigla em inglês) superior a 85% em todos os negócios, por meio de suporte técnico para otimizar os processos;
2. 10% das vendas da CMPC devem vir do desenvolvimento de novas soluções com base nas necessidades dos clientes.

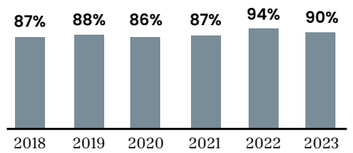
Para medir a satisfação dos clientes, Celulose e Biopackaging aplicam o Stakeholders Sustainability Index (SSIndex). A pesquisa tem como objetivo fornecer informações que antecipam riscos através do registro de Indicadores ESG.

A Softys utiliza a metodologia Advantage para medir a satisfação de seus clientes em relação ao serviço comercial prestado e sua percepção.

CELULOSA

NPS Pulp

Evolução do NPS por ano



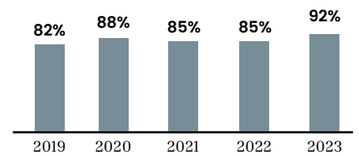
Fonte: Gerência de Marketing e Planejamento Comercial Celulose.

Resultados principais
88% Índice Global de Satisfação.
90% NPS.

Melhorias do ano
Nas dimensões de comunidade e meio ambiente, observa-se um aumento de 31 e 14 pontos, respectivamente, nas respostas favoráveis nos últimos 5 anos. Na dimensão de comprometimento dos colaboradores, também foi obtido um aumento de 4 pontos em relação a 2022.

NPS Maderas

Evolução do NPS por ano



Fonte: Gerência de Marketing e Planejamento Comercial Celulose.

Resultados principais
86%Índice Global de Satisfação.
92% NPS.

Melhorias do ano
Aumento significativo na Satisfação (2 pontos), Qualidade (2 pontos) e Lealdade (3 pontos), especialmente refletido nos mercados dos EUA, México e Oriente Médio. Esses aumentos tiveram um impacto positivo para alcançar o recorde de NPS de 92% na escala de medição do SS Index.

BIOPACKAGING

Evolução do NPS por ano e negócio

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023
Boxboard	79%	69%	-	92%	89%
Sack Kraft	53%	56%	-	81%	87%
Corrugados	84%	85%	63%	76%	93%
Edipac	84%	-	74%	83%	95%

Fonte: Gerência de Marketing e Planejamento Comercial.

Principais Resultados

Boxboard	Foram realizadas 148 pesquisas entre o Chile, América do Sul, América Central, América do Norte e Europa, obtendo uma pontuação de 89%. A diminuição do NPS em 2,9 pontos em relação ao ano anterior pode ser explicada por uma concorrência muito agressiva afetando os níveis de serviço em alguns mercados. Esta dimensão teve uma queda especialmente no mercado chileno.
Sack Kraft	Foram realizadas 307 pesquisas com clientes em 7 países/regiões (Chile, Peru, EUA, México, Brasil, Argentina e América Central/Caribe), com uma pontuação consolidada de 87%, representando uma melhoria significativa em relação ao ano anterior, devido à gestão conjunta com foco no cliente e à implementação de ações sobre oportunidades de melhoria identificadas.
Corrugados	Identifica-se um avanço transversal nas recomendações dos clientes desde o ano passado até este, o que reflete uma gestão com orientação para o cliente, especialmente nas áreas de atendimento e proximidade dos executivos da CMPC, juntamente com um posicionamento de alta qualidade de forma transversal.
Edipac	Foram realizadas 295 pesquisas com clientes, obtendo-se uma pontuação no SS Index de 85 e NPS de 95%. As principais conclusões foram: proximidade dos executivos da CMPC; e melhorias nos despachos.

Yearly improvements

Sack Kraft	Significativo avanço total de +6 pontos, com melhorias na reputação em relação ao apoio comunitário, comunicação de gestão ambiental e conhecimento dos canais de denúncia. Avanços importantes foram observados na Argentina (94% +10 pontos), Brasil (93% +5), Chile (91% +6) e Peru (88% +11).
Edipac	Destaca-se o avanço de +12 pontos do NPS, com melhorias significativas em todos os pilares e perguntas. Os principais avanços foram na categoria de reclamações (+16), atribuíveis aos protocolos gerados e ao plano de ação desenvolvido durante o ano.

SOFTYS

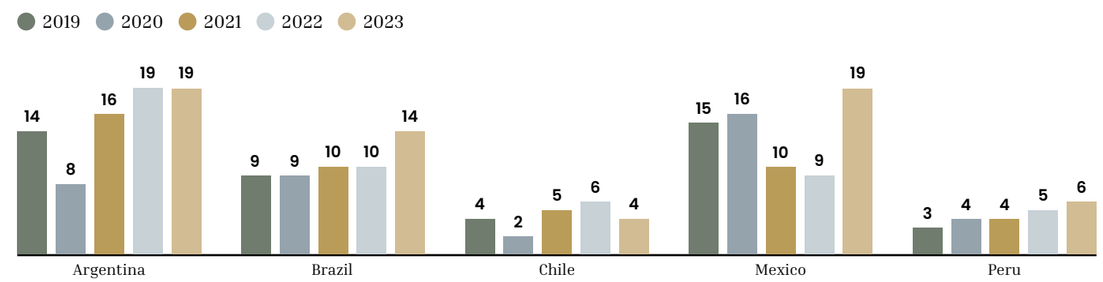
A Softys mede de forma diferenciada seus canais Business-To-Business (B2B) e Business-To-Consumer (B2C).

Satisfação de clientes (B2B)
Os principais clientes do negócio da Softys são outras empresas que distribuem seus produtos. Para este segmento, a companhia realiza, com a ajuda da Advantage Group, um programa de avaliação de desempenho e benchmarking baseado no feedback. Esse processo ajuda fornecedores e clientes a medir, monitorar e fortalecer seu desempenho mútuo.

Os clientes classificam o desempenho dos fornecedores com base em quatro variáveis:

- **colaboração**
- **execução**
- **reputação**
- **visão**

Principais resultados da pesquisa de clientes B2B



Fonte: Advantage Report 2023.

Principais progressos
Em 2023, identificou-se a aproximação do negócio para apoiar as estratégias dos clientes, bem como facilitar as negociações e gerar confiança.

Poder de marca (B2C)

Para o segmento de consumidores, o negócio realiza um estudo quantitativo que mede o poder das principais marcas dos negócios de Consumer Tissue e Personal Care.

A Softys manteve sua posição na maioria dos países onde opera. Seu desafio é controlar custos e gerar proximidade com os consumidores, através da promessa de qualidade superior e desempenho.

Medição do poder de marca: Ranking de papel higiênico

País	2019	2020	2021	2022	2023	Marca
Argentina	1st	1st	1st	1st	1st	Higienol
Brasil	3rd	4th	-	3rd	3rd	Cotton
Chile	1st	1st	1st	1st	1st	Confort
Colômbia	-	-	-	3rd	3rd	Elite
México	5th	5th	5th	5th	4th	Elite
Peru	2nd	2nd	2nd	2nd	6th	Elite
Uruguai	1st	1st	-	1st	2nd	Higienol

Fonte: Gerência de Sustentabilidade da Softys.

Medição do poder de marca: Ranking de fraldas

País	2019	2020	2021	2022	2023	Marca
Argentina	3rd	3rd	3rd	3rd	3rd	Babysec
Brasil	-	4th	-	6th	3rd	Babysec
Chile	3rd	1st	2nd	2nd	2nd	Babysec
Equador	-	-	-	-	-	Babysec
México	-	-	-	-	3rd	BBTips
Peru	2nd	2nd	2nd	2nd	2nd	Babysec
Uruguai	1st	1st	-	-	-	Babysec

Fonte: Gerência de Sustentabilidade da Softys.

4.3

Análise do Ambiente

GRI (201-1,201-2)

MAT Tier 2
Monitoramento e Adaptação ao Ambiente Regulatório

A desaceleração econômica global foi uma preocupação durante 2023, com um impacto mais acentuado do que o previsto.

A política monetária global tentou reduzir os níveis de inflação causados anteriormente pela Covid-19 e pela guerra na Ucrânia. Os principais bancos centrais elevaram suas taxas de juro, com destaque para o Banco Central Europeu, que elevou em 0,25 pontos em setembro de 2023, atingindo 4,5%, a taxa mais alta registrada desde 2001.

Em 2023, a Reserva Federal dos Estados Unidos (Fed) elevou as taxas de juro, atingindo peaks entre 4,25% e 4,5%. Essas medidas, as mais agressivas desde 2008, procuraram esfriar a economia e reduzir a inflação, equilibrando o risco de recessão.

Até 2024, espera-se que os principais bancos centrais comecem a expandir suas políticas monetárias, à medida que as expectativas de inflação continuam a cair para níveis normais.

Resultados integrados

A diversificação geográfica e de negócios ajudou a CMPC a enfrentar melhor os altos e baixos econômicos de 2023. Após registrar números recordes em 2022, o exercício foi caracterizado por preços mais baixos de celulose, enquanto as operações da Softys apresentaram um desempenho notável, impulsionado pelo dinamismo de seus mercados, pelo posicionamento de suas marcas e pelo crescimento inorgânico no México, acompanhado por menores custos de matérias-primas. Enquanto isso, o negócio de Biopackaging registrou queda nas vendas e nos resultados, também após números recordes em 2022, o que é explicado por uma baixa atividade global e, consequentemente, uma menor demanda por recipientes e embalagens. Assim, a CMPC encerrou 2023 com um aumento de 3,6% nas vendas, atingindo USD 8,1 bilhões.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) atingiu USD 1.337 milhões, diminuindo 37% em relação com o ano anterior. Isso se deve principalmente aos preços mais baixos da celulose e aos piores resultados da Biopackaging, que foram compensados pelos melhores resultados da Softys.

O lucro líquido atingiu USD 470 milhões, o que representa uma queda de 53% em relação a 2022, devido à diminuição do EBITDA. O fluxo de caixa livre teve uma variação de 33,03%, principalmente devido ao menor resultado operacional e maiores investimentos. Em 2023, a Softys adquiriu no México a P.I. Mabe, uma empresa líder em cuidados pessoais, por aproximadamente de USD 270 milhões.

Resultados consolidados em milhões de dólares americanos (MMUSD)

Categorias	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vendas a terceiros	4.866	5.143	6.274	5.670	5.287	6.323	7.821	8.100
EBITDA	970	1.078	1.816	1.169	990	1.695	2.113	1.337
Lucros	-18	103	502	84,4	-27,7	538	1.005	470
Dívida líquida	3.573	3.198	2.853	3.283	3.094	3.179	3.943	4.618
Fluxo de Caixa Livre	39	387	341	-417	225	51	-763	-511
Capital (patrimônio)	7.976	8.084	8.242	8.118	7.866	7.546	7.909	7.884

Fonte: Gerência de Relações com Investidores.

Índices financeiros

Categorias	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Dívida líquida/EBITDA	3,7x	3,0x	1,6x	2,81x	3,13x	1,87	1,87	3,45
Dívida financeira/patrimônio tangível	0,53x	0,51x	0,47x	0,50x	0,53x	0,6	0,60	0,76
Índice de liquidez	2,47x	1,1x	2,17x	1,29x	1,16x	1,02x	1,00	1,01
Cobertura de juros líquidos	4,60x	4,98x	8,50x	6,09x	4,98x	7,87	9,96	5,34

Fonte: Gerência de Relações com Investidores.

RESULTADOS POR NEGÓCIO

SASB (RR-PP-000.A)

Celulose

Categorias	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Preços médios de celulose de fibra curta (USD/t CIF)	-	596	746	594	463	648	797	599
Preços médios de celulose de fibra longa (USD/t CIF)	-	652	838	603	563	792	913	724
Produção de celulose (Mt)	3.688	3.339	4.115	3.979	4.076	4.140	4.176	4.001
Produtos de madeira (Mm3)	1.376	1.191	1.398	3.631	4.081	4.074	3.450	3.926
Celulose de mercado (Mt)	3.188	3.005	3.558	3.641	3.667	3631	3.641	3.651
Vendas (MMUSD)	2.226	2.406	3.377	2.686	2.348	3108	3.798	3.294
EBITDA (MMUSD)	634	798	1.616	929	640	1388	1.765	800

Fonte: Gerência de Relações com Investidores.

Biopackaging

Categorias	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Volume (Mt)	789	780	839	843	884	876	880	859
Vendas (MMUSD)	836	814	924	890	872	1.020	1.249	1.169
EBITDA (MMUSD)	111	86	81	70	112	120	190	103

Fonte: Gerência de Relações com Investidores.

Softys

Categorias	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Papel tissue (Mt)	645	671	682	726	820	819	885	903
Produtos sanitários (Mm unidades)	5.318	5.241	5.497	6.337	7.303	7.738	8.058	10.846
Vendas (MMUSD)	1.803	1923	1974	2.094	2.068	2.195	2.774	3.624
EBITDA (MMUSD)	243	215	153	201	277	181	231	506

Fonte: Gerência de Relações com Investidores.

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO

GRI (201-1)

Valor econômico (MUSD)

Categorias	2019		2020		2021		2022		2023	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Receitas de atividades regulares	5.670.277	100,00%	5.286.297	99,81%	6.323.022	99,87%	7.821.345	99,37%	8.099.816	99,01%
Receitas financeiras	20.703	0,37%	10.270	0,19%	8.448	0,13%	44.342	0,56%	77.797	0,95%
Receita de vendas de ativos não correntes	243	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	5.163	0,07%	3.538	0,04%
Valor econômico gerado	5.691.223	100,00%	5.296.567	100,00%	6.331.470	100,00%	7.870.850	100,00%	8.181.151	100,00%
Custos operacionais	4.233.153	74,38%	4.053.540	76,37%	4.307.167	69,30%	5.338.037	77,66%	5.515.413	67,42%
Salários e benefícios dos colaboradores	591.225	10,39%	559.482	10,54%	615.323	9,90%	708.174	10,30%	917.600	11,22%
Pagamentos aos fornecedores de capital	368.967	6,48%	191.616	3,61%	678.281	10,91%	482.900	7,02%	205.327	2,51%
Pagamentos ao governo	340.496	5,98%	114.953	2,17%	137.873	2,22%	344.921	5,02%	149.089	1,82%
Investimento na comunidade	14.322	0,25%	16.425	0,31%	41.568	0,67%	19.337	0,28%	24.747	0,30%
Valor econômico distribuído	5.548.163	97,00%	4.936.016	93,00%	5.780.212	93,00%	6.874.032	87,34%	6.812.176	83,27%
Valor econômico retido	143.060	3%	361.181	7,00%	550.917	7,00%	996.818	12,66%	1.368.975	16,73%

Fonte: Gerência de Relação com Investidores
Nota: O investimento na comunidade não inclui o valor de doações de caridade, iniciativas comerciais, sindicatos, think tanks e universidades. Para mais detalhes, consulte o capítulo social, seção de contribuições sociais.

Finanças sustentáveis

NCG 461 (2.3.5)

MAT Tier 3
Financiamento sustentável

Desde 2017, a CMPC canaliza investimentos em iniciativas ESG em seu compromisso de contribuir para uma recuperação global por meio de uma economia sustentável. Em particular, possui dois tipos de financiamento desse tipo: verde e ligado à sustentabilidade.

A CMPC emite empréstimos e bônus vinculados à sustentabilidade associados às suas metas ambientais, especificamente aqueles relacionados com:
1. Redução de emissões de gases de efeito de estufa;
2. Intensidade do uso da água;
3. Redução da geração de resíduos;
4. Expansão de suas áreas de conservação.

A Companhia também considera neste processo uma perspectiva social e tem metas consideradas deste âmbito para futuros empréstimos e títulos.

HISTÓRICO DO FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL NA CMPC

1 **2017**
Primeira empresa chilena a emitir um Bônus Verde de USD 500 milhões com prazo de 10 anos.

2 **2018**
Primeiro bônus verde da Softys Peru, no valor de USD 30 milhões.

3 **2019**
Emissão do Bônus Verde no mercado chileno no valor de USD 93 milhões. .

4 **2019**
Empréstimo verde sindicalizado por bancos japoneses (USD 100 milhões)

5 **2020**
Linha de crédito comprometida vinculada a sustentabilidade (SLL) de USD 100 milhões para um prazo de 2 anos.

6 **2021**
Bônus vinculado a sustentabilidade (SLB) de USD 500 milhões com prazo de 10 anos.

7 **2021**
Linha de crédito revolving estruturada como um empréstimo vinculado a sustentabilidade (SLL) de USD 300 milhões por um prazo de 3 anos.

8 **2022**
Crédito vinculado a sustentabilidade no valor de USD 500 milhões.

9 **2022**
Emissão de um bônus verde no valor de UF 7 milhões (aproximadamente USD 250 milhões) na Bolsa de Valores de Santiago, pela Inversiones CMPC por um prazo de 20 anos. Dois empréstimos vinculados à sustentabilidade de USD 200 milhões cada, com prazo de 4 anos, chamados EDC.

10 **2023**
A CMPC é a primeira empresa da América Latina a emitir um título verde vinculado à sustentabilidade nos Estados Unidos. Título Verde e Título vinculado à Sustentabilidade por USD 188 milhões. Primeiras emissões no mercado mexicano. Empréstimo EDC por USD 300 milhões a 7 anos.

Financiamento sustentável entre 2017-2023

Financiamento sustentável	2017	2018	2019	2020	2021	
País de Emissão	EUA	Peru	Chile	Japão	EUA	-
Prazo de pagamento	10 anos	6 anos	10 anos	5 anos	10 anos	3 anos
Valor em dólares americanos (USD)	500.000.000	PEN 100.000.000 (USD 30.000.000)	UF 2.500.000 (USD 100.000.000) + USD 100.000.000	100.000.000	500.000.000	300.000
Tipo (nome em inglês e espanhol)	Bônus verde	Bônus verde	Bônus verde	Empréstimo verde	Bônus vinculado à sustentabilidade	Linha comprometida vinculada à sustentabilidade
Tipo de taxa (variável ou fixa)	Fixo	Fixo	Fixo/Confidencial	Variável	Fixo	Variável

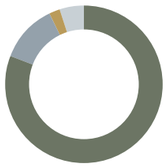
Financiamento sustentável	2022				2023			
País de Emissão	-	-	-	Chile	EUA	México	México	-
Prazo de pagamento	3 anos	4 anos	4 anos	20 anos	10 anos	2 anos	9 anos	7 anos
Valor em dólares americanos (USD)	500.000.000	200.000.000	200.000.000	250.000.000	500.000.000	MXN 1.600.000.000	MXN 1.600.000.000	300.000.000
Tipo (nome em inglês e espanhol)	Crédito vinculado à sustentabilidade	EDC (Export Development Canada) (Crédito vinculado à Sustentabilidade	EDC (Export Development Canada) (Crédito vinculado à Sustentabilidade	Bônus verde	Título Híbrido (Verde e Vinculado à Sustentabilidade	Bônus Verde	Bônus vinculado à sustentabilidade	EDC (Export Development Canada) (Crédito vinculado à Sustentabilidade
Tipo de taxa (variável ou fixa)	Variável	Variável	Variável	Fixo	Fixo	Flutuante	Fixo	Variável

Investimentos associados ao financiamento verde em USD

Descrição	Acumulado antes de 2019	2019	2020	2021	2022	2023
Manejo florestal sustentável						
· Manejo florestal sustentável de plantações, certificada pela FSC, CERTFOR (PEFC) ou outra certificação equivalente · Aquisição, plantio e manutenção de mudas até a colheita · Desenvolvimento de híbridos sem manipulação genética para melhorar a produtividade das plantações, com redução do uso de água e aumento da captura de CO_2 · Estradas, instalações e usufrutos	-	68.113.944	73.264.053	137.919.000	156.912.000	92.562.000
Gestão sustentável da água						
· Redução do uso de água em processos industriais · Sistemas de facilitação da reutilização de água em processos industriais · Desenvolvimento e instalação de tecnologias e sistemas de melhoria da qualidade das águas tratadas · Redução do conteúdo orgânico e volume de efluentes	6.991.454	21.006.446	10.792.302	Não houve investimento	9.698.000	13.350.000
Preservação da biodiversidade e conservação florestal						
· Restauração e conservação de florestas nativas existentes. · Proteção e identificação da flora e fauna ameaçadas. · Preservação e restauração de áreas de alto valor de conservação (AAVC).	-	679.900	2.055.539	Não houve investimento	396.000	2.585.000
Prevenção da Contaminação						
· Prevenção e controle de resíduos líquidos e sólidos. · Captura e incineração de gás em instalações de produção. · BioCMPC: melhorias na eficiência e parâmetros ambientais.	11.040.339	3.811.560	Não houve investimento	36.600.000	128.582.000	261.616.000
Eficiência Energética						
· Projetos de eficiência energética: substituição do transporte terrestre de madeira por barcaças mais eficientes no uso de energia	9.291.316	2.496.157	305.833	42.100.000	186.000	434.000
Produtos ecoeficientes ou adaptados à economia circular						
· Projetos de desenvolvimento e introdução de produtos sustentáveis, com rótulo ecológico ou certificação ambiental. · Embalagens e transporte mais eficientes e sustentáveis.	456.351	2.882.315	4.207.427	1.050.000	465.000	1.000.000
Edifícios Verdes						
· Edifícios com eficiência energética, que atendem aos padrões internacionais como a certificação Liderança em Energia e Desenho Ambiental (LEED). · Novos produtos de madeira estrutural para construção.	31.048.785	1.906.969	Não houve investimento	3.000.000	Não houve investimento	Não houve investmento
Total	**58,828,245**	**100,897,291**	**90,625,154**	**220,669,000**	**296,239,000**	**371,547,000**

Distribuição percentual do uso de financiamento verde por tipo de projeto

2021

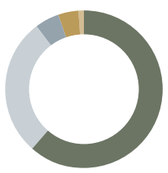


- 81% Manejo florestal sustentável
- 12% Gestão sustentável da água
- 2% Preservação da biodiversidade e conservação florestal
- 0% Prevenção de contaminação
- 0% Eficiência energética
- 5% Produtos ecoeficientes ou adaptados à economia circular
- 0% Edifícios verdes
- 0% Outros

2022

- 49% Manejo florestal sustentável
- 3% Gestão sustentável da água
- 0% Preservação da biodiversidade e conservação florestal
- 45% Prevenção de contaminação
- 1% Eficiência energética
- 1% Produtos ecoeficientes ou adaptados à economia circular
- 0% Edifícios verdes
- 0% Outros

2023



- 61% Manejo florestal sustentável
- 5% Gestão sustentável da água
- 0% Preservação da biodiversidade e conservação florestal
- 28% Prevenção de contaminação
- 4% Eficiência energética
- 1% Produtos ecoeficientes ou adaptados à economia circular
- 0% Edifícios verdes
- 0% Outros

Fonte: Gerência de Operações Financeiras.
Nota: Os projetos de prevenção da contaminação correspondem a uma parcela do financiamento da BioCMPC.

Progresso no Financiamento Sustentável 2023

Investimentos em projetos ambientais (USD)

Investimento	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Capital investido	358,708,347	159,363,416	102,983,864	101,213,279	207,186,000	389,245,000	318,698,000

Fonte: Gerência de Operações Financeiras.

BÔNUS INTERNACIONAL VERDE HÍBRIDO, NO VALOR DE USD 500 MILHÕES[8]

A CMPC emitiu um bônus internacional verde e vinculado a objetivos de sustentabilidade no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos, tornando-se a primeira empresa latino-americana a fazê-lo. O bônus teve uma alta demanda e vários bancos participaram da colocação. Os fundos obtidos serão utilizados para financiar projetos verdes e o desempenho do bônus está vinculado ao cumprimento de uma meta de redução de emissões.

Em decorrência deste bônus, a CMPC recebeu dois reconhecimentos pela melhor emissão de bônus ESG do ano: o prêmio "ESG Bond Deal of the Year" para o mercado latino-americano e caribenho, e Latinfinance Awards concedeu o prêmio "ESG Deal of the Year at the 2023 Awards" por emitir o primeiro bônus verde da América Latina relacionado à sustentabilidade.

[8] Se você quiser conhecer os detalhes dos bônus verdes que a CMPC possui, pode consultar a seção nas Demonstrações Financeiras deste Relatório Integrado.

4.4

Estratégia tributária

GRI(2-26, 207-1,207-2)

Abordagem Fiscal

Guiada pelos padrões da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a CMPC possui uma estratégia de conformidade fiscal alinhada com as leis e regulamentações tributárias das autoridades fiscais de cada uma das jurisdições em que opera. Essas diretrizes são consistentes com os princípios, valores e estratégia da Companhia, minimizando os riscos fiscais. Além disso, fortalece sua sustentabilidade com uma visão de futuro, com base nas melhores práticas tributárias e incentivando o desenvolvimento profissional.

O foco do cumprimento fiscal está orientado para monitorar e identificar oportunamente as mudanças e reformas em matéria tributária, assim como as regulamentações dos principais organismos e instituições nacionais e internacionais, garantindo o cumprimento oportuno e rigoroso das obrigações fiscais. Desde 2021, os **Princípios Gerais de Gestão Tributária** estão em vigor, documento público que se aplica a todas as jurisdições onde a Companhia está presente e abrange todos os seus impostos, receitas tributárias, valores, encargos, pagamentos e retenções. A estratégia fiscal estabelece quatro compromissos:

- Compromisso de cumprir com todas as leis e normas tributárias em todos os países onde opera.
- Compromisso de não transferir o valor criado para jurisdições de baixas ou nenhuma tributação sem uma razão de negócio sólida e legítima.
- Compromisso de não utilizar estruturas tributárias sem uma razão de negócio sólida e legítima.
- Compromisso de realizar todas as operações entre empresas de grupo com as regras de preços de transferência, utilizando o princípio básico da arm's length.

A CMPC possui uma equipe centralizada de preços de transferência cuja função é garantir que as operações entre partes relacionadas sejam realizadas de acordo com as diretrizes estabelecidas pela OCDE, garantindo que as entidades do grupo CMPC realizem operações entre empresas a preços e condições de mercado, de acordo com a criação de valor, com base nas funções desempenhadas, nos ativos que possuem e nos riscos associados.

A Gerência de Contabilidade e Fiscal é o órgão da CMPC responsável por garantir o cumprimento da abordagem tributária da Companhia. As decisões fiscais são tomadas com uma sólida análise de riscos. É formado um Comitê de Cumprimento Tributário que se reúne periodicamente com o Gerente da área e com cada um dos líderes responsáveis pelas questões tributárias. O principal objetivo é monitorar o cumprimento oportuno e rigoroso de todas as obrigações fiscais, revisar as mudanças normativas, processos ou contingências fiscais, avaliando as melhores estratégias para enfrentá-las de forma eficiente, reportando regularmente à Gerência Administrativa e Financeira.

Além disso, a gerência conta com uma equipe centralizada de preços de transferência cuja função é garantir que as operações entre partes relacionadas sejam realizadas de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), assegurando que as entidades do grupo CMPC realizem operações entre empresas a preços e condições de mercado, de acordo com a criação de valor, com base nas funções desenvolvidas, nos ativos que possuem e nos riscos assumidos.

A Gerência Contábil e Fiscal possui estruturas de gestão de controles (GRC), monitorando o cumprimento da execução dos controles. Por outro lado, os procedimentos da área são documentados e atualizados periodicamente, são realizados diversos treinamentos, os processos são automatizados e são realizadas revisões permanentes, tudo isso com o foco necessário para mitigar o risco nos múltiplos processos dos quais a área tributária faz parte. Mensalmente, o cumprimento de todas as obrigações fiscais é reportado ao Comitê de Cumprimento Tributário. Além disso, são monitorados periodicamente aqueles processos que possam representar algum risco do ponto de vista fiscal (Key Risk Indicator).

A equipe tributária e de preços de transferência possui instâncias permanentes de capacitação interna como parte do processo de atualização tributária que permitem estar razoavelmente atualizados em matéria fiscal, bem como incentivar a conexão com o ambiente. Para o desempenho de suas funções, conta com tecnologia e processos estabelecidos e de um modelo de governança que garante um alto padrão de operação.

As demonstrações financeiras são auditadas por lei e, dentro dessa auditoria, as determinações tributárias de cada uma das subsidiárias são analisadas e revisadas. Para o exercício de 2023, a empresa responsável por esse processo foi a KPMG. Além disso, globalmente, a CMPC desenvolve um processo de monitoramento e revisão externo das principais declarações fiscais, preços de transferência e de todas as operações que, devido à sua relevância, justificam a intervenção de consultores tributários externos.

A CMPC possui uma Estratégia de Conformidade que se materializa na implementação de um Programa de Integridade, que visa prevenir, detectar e responder a atos ou condutas contrárias aos valores, normas internas e legislações vigentes em cada país de operação ou negócio, integrando de forma consistente a conduta empresarial fiscal.

Em 2023, os impostos sobre o lucro pagos foram de USD 489 milhões, o que representou um aumento de 41,81% em relação a 2022. A taxa de imposto efetiva consolidada em 2023 foi de 20,35%, inferior à taxa de 26% do exercício anterior. Abaixo, é apresentado um resumo das informações de impostos pagos em 2023 referentes a 2022. Os impostos correspondentes ao exercício de 2023 serão pagos em 2024.

Informações de impostos em MUSD

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vendas a terceiros	6.274.472	5.670.277	5.286.927	6.323.022	7.821.345	8.099.816
Lucros antes de impostos	880.197	221.262	51.656	874.828	1.360.362	590.423,11
Impostos sobre o lucro pagos no ano	-115.043	-340.496	-114.953	-137.873	-344.921	-489.130,61
Impostos específicos	-361.195	-100.187	-114.483	-267.011	-451.900	-378.409
Taxa de imposto efetiva	43,00%	62,00%	154,00%	38,00%	26,10%	20,35%
Reconciliação de taxas	-107.748	-62.315	-64.322	-76.333	44.133	57.366

Fonte: Gerência de Contabilidade e Impostos.

Impostos por país em MUSD[9]

GRI (207-4)

Source: Accounting and Tax Department.

País	Anos	Renda	Lucros Operacionais	Impostos Pagos
Argentina	2021	388.971	-27.950	361
	2022	619.465	42.344	0
	2023	802.761	91.972	-717
Brasil	2021	1.465.475	771.041	-60.197
	2022	1.761.972	696.584	-162.502
	2023	2.165.544	479.897	-127.721
Chile	2021	5.383.502	448.274	-62.110
	2022	6.237.107	651.786	-167.086
	2023	5.573.750	-56.201	-340.042
Colômbia	2021	133.957	-759	0
	2022	169.270	547	0
	2023	168.877	1936	0
Equador	2021	46.149	-73	0
	2022	59.361	370	0
		46.356	2.298	-255
Estados Unidos	2021	79.077	3.619	-124
	2022	529.544	41.984	-11.072
		513.341	9.934	-10.991
México	2021	408.511	16.256	-3.845
	2022	479.353	-22.027	-496
		872.709	66.428	-3.007
Peru	2021	459.625	-8.895	-2.243
	2022	417.723	32.114	-3.175
	2023	420.585	27.143	-6.355
Finlândia	2021	N / D	N / D	N / D
	2022	N / D	N / D	N / D
	2023	0	-279	-2
Uruguai	2021	343.445	15.500	-8.993
	2022	90.441	3.043	-590
	2023	98.746	12.181	-41

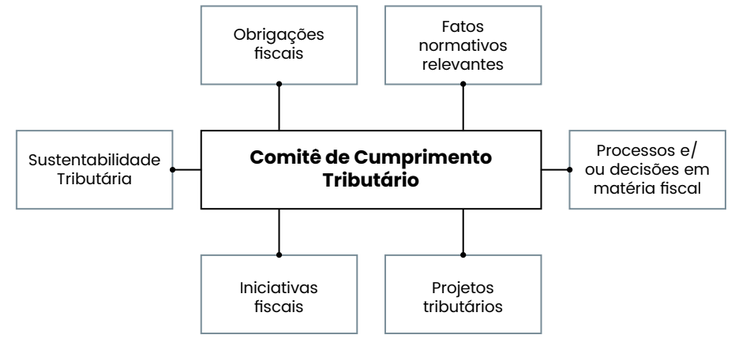
RELAÇÃO FISCAL E GRUPOS DE INTERESSE

GRI (207-3)

A CMPC mantém uma relação de colaboração com as autoridades fiscais baseada no respeito à lei, transparência e boa-fé. Há um estrito cumprimento das obrigações fiscais, toda informação relevante é apresentada às autoridades fiscais ou órgãos similares para o correto tratamento fiscal das transações, não são utilizadas estruturas fiscais sem uma razão legítima de negócio, nenhum valor criado é transferido para jurisdições de baixa ou nula tributação sem uma forte base econômica, e todas as transações entre empresas relacionadas são realizadas sob o princípio de Arm's Length. Durante 2023, a CMPC encerrou todos seus investimentos em países de baixa ou nula tributação.

Com o intuito de contribuir positivamente com suas comunidades, a CMPC desenvolveu em 2023 um treinamento chamado "Conexão com o Entorno", sobre pagamento de impostos e IVA, para empresas locais como MEI, fornecedores florestais, universidades e comunidades próximas às plantas, com o objetivo de compartilhar conhecimentos e auxiliar no empoderamento financeiro desses grupos.

Governança da estratégia fiscal



Como estrutura de governança para o cumprimento da estratégia tributária, a Companhia conta com um Comitê de Conformidade Tributária. O comitê é composto pelos diversos líderes fiscais e pelo Gerente da área. As decisões fiscais são tomadas através de argumentos técnicos e análises sólidas de riscos; se necessário, solicita-se a opinião de consultores externos e, posteriormente, são aprovadas pelo Comitê de Conformidade Tributária.

No Comitê de Conformidade Tributária, monitoriza-se o cumprimento rigoroso e oportuno de todas as obrigações fiscais, bem como as mudanças na legislação vigente e reformas tributárias, processos ou contingências fiscais, avaliando as melhores estratégias para enfrentá-las de maneira eficiente. Os relatórios são feitos regularmente à Gerência Administrativa e Financeira.

A Gerência de Contabilidade e Tributária é o órgão na empresa responsável pela execução e supervisão do cumprimento da estratégia fiscal, garantindo o cumprimento oportuno dos impostos ao órgão fiscal. Dentro das diretrizes detalhadas na Abordagem de Cumprimento Fiscal está a de "Transparência e Melhoria Contínua", que abrange a capacidade de informar de forma clara e precisa a contribuição econômica associada aos impostos.

As mudanças de critérios, o cumprimento das estratégias e os desvios nos processos também são monitorados, informados e aprovados quando apropriado pelo Comitê de Conformidade Tributária.

Impostos verdes

(CMPC 4)

• **Chile:** desde 2017, está em vigor a Lei Nº 20.780 sobre o Imposto Verde sobre Emissões de Fontes Fixas, que determina uma taxa anual em benefício fiscal para as emissões aéreas de material particulado (MP), óxido de nitrogênio (NOx), dióxido de enxofre (SO2) e dióxido de carbono (CO2), produzidos por estabelecimentos cujas fontes fixas, compostas por caldeiras ou turbinas, isoladamente ou em conjunto, somam uma potência igual ou superior a 50 MWt. A partir de 2023, foi implementado o Regulamento de Projetos de Redução de Emissões de Poluentes, que faz parte do Sistema de Compensação de Impostos Verdes. Este sistema permite que os contribuintes compensem as emissões tributadas através de projetos de redução, com um enfoque local e verificações independentes para garantir a transparência.

[9] Para saber mais sobre as diferenças tributárias em cada país de operação, consulte os anexos deste relatório integrado.

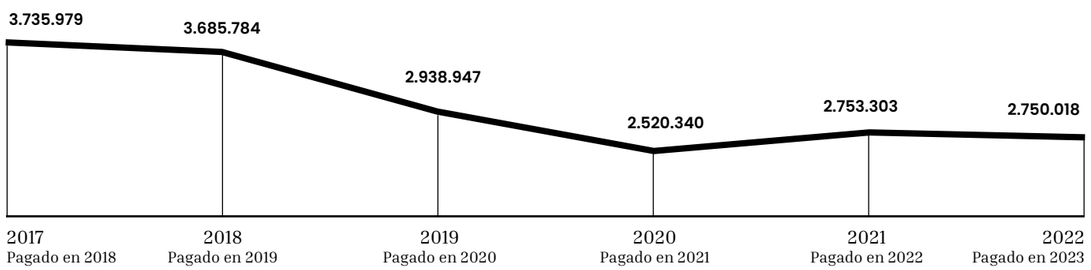
• **México:** São aplicados impostos verdes como instrumentos de gestão ambiental, nos termos da Lei do Imposto Especial sobre Produção e Serviços, e desde 2008 existe um imposto sobre combustíveis automotivos de acordo com a poluição emitida pelos veículos durante sua vida útil, com o objetivo de desincentivar seu uso e promover novas tecnologias energéticas. Em relação ao imposto sobre o carbono, aplicado desde 2013, cada combustível fóssil tem uma taxa diferente de acordo com a quantidade de CO2 que contém. Esse valor é determinado pela atualização anual do Grupo Intergovernamental de Especialistas sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês).

Impostos verdes pagos em 2021, 2022 e 2023 por área de negócio e país (USD)

Negócios	Total de impostos de 2020 pagos em 2021	Total de impostos de 2021 pagos em 2022	Total de impostos de 2022 pagos em 2023	Chile pagou em 2023	México pagou em 2023
Celulosa	1.061.218,73	1.289.644,62	1.016.705,62	1.016.705,62	N/A
Biopackaging	1.095.160,54	1.148.763,30	1.229.573,09	1.223.615,46	5.957,63
Softys	363.961,64	314.895,47	503.740,10	503.740,10	0
Total	**2.520.340,91**	**2.753.303,39**	**2.750.018,81**	**2.744.061,18**	**5.957,63**

Fonte: Gerência de Contabilidade e Impostos.
Nota: Os valores pagos em um ano correspondem aos impostos do ano anterior.
N/A não aplica pagamento de imposto verde correspondente a esta unidade de negócio.

Imposto verde pago por ano (USD)



A CMPC paga impostos verdes em algumas de suas operações no Chile e México:

Em 2023, a CMPC pagou impostos pelo ano de 2022 no valor de USD 985.960 a menos do que no ano em que a aplicação desta lei começou (2017 pago em 2018, imposto pago USD 3.735.979).

Embora em outros países de operação também exista o conceito de impostos verde ou associado a questões ambientais, eles não são aplicáveis à Companhia.

4.5

Estratégia de Inovação

FSG (6-9)

Governança da Inovação

A inovação desempenha um papel crucial nos processos de desenvolvimento, gerando valor entre clientes e consumidores, além de tornar os processos da CMPC mais eficientes e sustentáveis. Neste contexto, a Companhia se projeta para os próximos 100 anos implementando biossoluções que atendam prontamente às necessidades de seus clientes e, ao mesmo tempo, trabalhando nos processos ao longo da cadeia de valor para torná-los mais eficientes e sustentáveis.

O foco que a CMPC dá aos processos de inovação está ligado a uma estrutura de governança da inovação, na qual existem líderes responsáveis por identificar e potencializar projetos relacionados à Estratégia 2030. Todas as oportunidades identificadas são trabalhadas por diferentes equipes, dependendo do tipo de inovação, em conjunto com as áreas funcionais correspondentes.

Investimento em Inovação

Em 2023, a Companhia atuou em um total de 39 projetos de inovação e desembolsou USD 17,3 milhões[10], o mesmo valor do período anterior.

Total de Investimento em inovação e desenvolvimento da Companhia

Categoria	2022	2023
Valor total de investimento em Inovação (MMUSD)	17.3	17.3
Percentual em relação ao total da receita da Companhia (%)	0,2	0,4

Nota: Os valores da tabela não incluem informações da Softys.

A CMPC faz grandes esforços para ser líder em inovação tanto dentro quanto fora da indústria. Prova disso é o seu desenvolvimento constante em painéis de especialistas, palestras para mercados e investidores, parcerias com universidades, fóruns internacionais, prêmios e outros.

Entre as instâncias mais destacadas estão:
• IFORS 2023
• COP 28
• Palestra: O papel da propriedade intelectual no desenvolvimento sustentável;
• Semana da Madeira
• Seminário Transformando o mundo das empresas: Colaborando para o desenvolvimento da inovação e da biotecnologia no Chile
• Comitê Consultivo sobre Indústrias Florestais Sustentáveis (ACSFI) da FAO.

Os diferentes esforços de inovação na CMPC são liderados internamente pelas seguintes equipes: Competitividade e Inovação, P&D e Bioeconomia e CMPC Ventures.

[10]Este valor considera os valores de investimento na CMPC Ventures e em inovação digital industrial.

A) COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

TA equipe de Competitividade e Inovação concentra-se no acompanhamento das metas de inovação e na gestão de ferramentas para resolver os desafios estratégicos dos negócios, em conjunto com os líderes de inovação, no contexto do cumprimento da Estratégia 2030 da CMPC.

A.1. Metas

Em 2019, foram anunciadas 3 metas de inovação para 2025, para orientar e desafiar os negócios a envolver a inovação como uma ferramenta fundamental em suas atividades diárias.

Metas de inovação 30-20-10

Metas 2025	Progresso 2021	% de progresso em 2021 em relação à meta	Progresso 2022	% de progresso em 2022 em relação à meta	Progresso 2023	% de progresso em 2023 em relação à meta	Progressos em 2023
30% das melhorias nos processos devem vir de inovação, digitalização ou uso de dados	9,5%	32%	13,8%	46,2%	40,9%	136%	Entre os principais projetos industriais, destacam-se a digitalização de nossas rotinas em Celulose, Papéis e Cartolinas. Também a otimização de processos e avanços no controle avançado de processos.
20% do cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável (emissões e água) deve ser alcançado por meio de inovação, novas tecnologias para a CMPC ou disruptivas	Portfólio em consolidação sem capturas					0%	Atualmente, existe um portfólio de projetos de inovação de resíduos e água que inclui o uso de fibras alternativas para biopackaging, o uso de lodos secundários para vermicompostagem e outras aplicações benéficas de compostagem, uso de lodo para corretivos de solo. Em água, recuperação de águas pluviais, reutilização de água em diferentes processos, uso de efluentes em prensas de lodo, entre outros. Emissões está em processo de construção de seu portfólio completo e de inovação.
10% das vendas da CMPC devem vir de produtos, negócios ou modelos de negócios novos e inovadores	1,5%	15%	5,17%	51,5%	9,16%	91,6%	Em Celulose, produtos especiais orientados ao mercado de tissue, celulose de alta resistência mecânica. Em Madeiras e Plywood, novos produtos para fortalecer a oferta aos clientes e ao mercado da construção em madeira. Em Sack Kraft, saco de alta ventilação e barreira à umidade. Em Cartolinas, avanços no portfólio de produtos com no portfólio de produtos com barreira para substituição de plástico.

A.2.Governança da inovação

Para cumprir e monitorar essas metas, foi estabelecida uma governança apropriada que responde ao alto escalão da CMPC. Cada negócio definiu um Comitê de Inovação, co-liderado pelos gerentes de Celulose e Biopackaging e pela área de Inovação da CMPC. Nestes comitês, participa a primeira linha executiva de cada área respectiva. Funcionalmente, há um líder de inovação para cada área relevante, que gerencia o portfólio de projetos em nível de negócio e é responsável pelo cumprimento das metas corporativas. Os comitês se reúnem mensalmente.

Comitês de Inovação

Cada Comitê de Inovação é composto pelos seguintes participantes:

Comitês de Inovação	Gerente de Competitividade e Inovação
	Gerente de Negócios (Biopackaging ou Celulose)
	Gerente de Subsidiária
	Líder de Inovação
	Gerente de Estudos e Subgerente de acordo com o negócio
	Gerente de Operações (de cada negócio)
	Gerente Comercial
	Outros líderes relevantes (ad hoc)

PRODUTOS INOVADORES DESTACADOS DO CORE

Biopackaging

Saco Valvulado com High Evacuation System
O saco com válvula e sistema de evacuação rápida da CMPC é uma embalagem que tem uma maior evacuação de ar em comparação com um saco tradicional, sem que isso signifique uma maior saída de material da embalagem. Seu principal uso é principalmente destinado para cimento e materiais de construção.

CMPC GC2 OG B
Pensando no futuro de food service, a CMPC desenvolveu o GC2 OG B, um cartão de melhor desempenho para contato direto com alimentos. Em sua face reversa, possui uma aplicação de uma barreira funcional que permite resistência às gorduras.

Bag In Box
Embalagem composta por uma caixa de cartão no exterior e um saco interno para conservar líquidos. O saco contém uma válvula dosadora que pode ser retirada do saco.

Celulosa

CMPC Tissue Pulp T1
Fabricado com madeira brasileira, possui características sustentáveis que oferecem vantagens nas propriedades de qualidade da folha em comparação com a celulose branqueada padrão.

Estruturado Impregnado
A madeira de pinus Radiata classificada estruturalmente e impregnada com sais de cobre micronizados ou LOSP, é um produto ideal para projetos de industrialização e construção de residências ou obras de marcenarias. Adicionalmente, o tratamento de cobre micronizado permite que os projetos em madeira prolonguem sua durabilidade natural ao fornecer proteção contra o ataque de fungos e cupins.

Easy Wall
Painel destinado ao uso estrutural na área da construção. Cada painel possui ao longo uma sobreposição que permite uma instalação rápida e garante uma excelente união e acabamento. É fácil de manusear devido à sua baixa relação peso-volume.

Guaíba SE
Polpa especial que promove a resistência mecânica e estabilidade dimensional.

A.3. Inovação Interna: CMPC Beyond

A CMPC Beyond surgiu em 2020 como resposta à incerteza gerada pela pandemia da Covid-19 e ao cumprimento do centenário da CMPC, com a premissa de canalizar o desenvolvimento de ideias sustentáveis sobre o cenário global com vista ao futuro.

Até à data, foram implementados 46 projetos participantes do programa Ideas Beyond: 32 na Celulose e 14 em Bioepackaging. Destes, 6 projetos em Biopackaging estão em fase de execução e 14 na Celulose. Este programa destaca-se pelo seu foco cultural, consolidando-se como uma iniciativa e ferramenta de inovação colaborativa para resolver os desafios presentes em diversas áreas da Companhia.

Durante 2023, a CMPC Beyond alcançou os seguintes marcos:
1. Encontros Ideas Beyond: Em março de 2023 foram realizados dois Encontros Beyond, um em Santiago e outro em Los Ángeles, no Chile. Nestas ocasiões, foram apresentados os resultados das versões anteriores.
2. Convocatória Ideas Beyond: Em abril de 2023, foi feito um levantamento de mais de 1.400 ideias, provenientes de mais de 700 autores, para responder aos desafios da CMPC nos domínios da eficiência, valor ao cliente e sustentabilidade.
3. Pitch Days Ideas Beyond: Em agosto de 2024, os autores das 65 ideias semifinalistas apresentaram suas ideias em formato de pitch para um comitê de seleção que incluiu clientes.

Após as etapas finais do processo, optou-se por priorizar 45 destas propostas para estudo, piloto ou implementação. Entre as ideias selecionadas, destacam-se 6 propostas relacionadas com áreas transversais da CMPC, 20 focadas em Biopackaging e 19 focadas em Celulose, destacando assim a diversidade de áreas e abordagens estratégicas abordadas pelo programa.

Este enfoque seletivo garante que as ideias escolhidas estejam alinhadas de forma eficaz com as metas e desafios específicos da CMPC, consolidando assim o impacto gerado por uma cultura de inovação.

A.4 Inovação Aberta: Venture Client

Na busca pelas melhores tecnologias e parceiros em nível global, a CMPC estabeleceu novas parcerias com organizações e empresas de diferentes partes do mundo com o potencial de melhorar as diversas etapas de sua cadeia de valor.

A.4.1 Foresight Canadá

Trabalho conjunto entre a CMPC e uma aceleradora canadense para a identificação de soluções tecnológicas no ecossistema. Em 2023, foi realizada uma busca por soluções que permitissem controlar o fungo mancha azul na madeira ao mesmo tempo que se reduz o uso de água para este fim. A equipe Foresight conduziu a prospecção e apoiou na priorização das soluções. Em particular, foram identificadas 2 soluções internacionais que estão em sua fase de teste de conceito.

Estas soluções são:
1. NeXgen (Canadá): produto de aplicação líquida não tóxica e ecológica com experiência na prevenção do fungo Ceratocystis Pilifera em diferentes espécies de madeira. A NexGen tem sido usado em produtos e estruturas de madeira desde 2003.

2. Inhibit Coatings (Nova Zelândia): desenvolvimento de aditivos e barreiras antimicrobianas de alto desempenho que protegem contra ataques de microrganismos como bactérias, vírus e fungos. O produto contém partículas de prata que aderem aos produtos e os protegem por meses após uma única aplicação.

A.4.2 Venture Client by Sofofa Hub

A CMPC participou do programa Venture Client, no qual foram identificadas e priorizadas soluções tecnológicas para os seguintes desafios:

· Como realizar inventários florestais de forma remota;
· Como construir estradas florestais de forma mais eficiente;
· Como potencializar o uso de madeira danificada nas operações madeireiras.

Durante 2023, foi identificada a solução alemã, Ocell, para a qual será estabelecido um piloto para o desafio de inventários florestais de forma remota. Também foram identificadas três soluções a serem testadas para o desafio de estradas florestais: RMS (PoC[11] em lab), Cypher (PoC em lab + piloto), Aggrebind (descartado antes do PoC) e 2 soluções para o desafio do uso de madeira danificada: MIL Technologies (preparando piloto) e PlantaeLabs (preparando piloto).

Todas essas soluções estão atualmente em fase de teste de conceito.

B) I+D E BIOECONOMIA

FSG 9

MAT Tier 1
Inovação e biosoluções

A bioeconomia é um pilar fundamental diante das necessidades do futuro. A CMPC investirá em oportunidades que agreguem valor ao negócio, desde suas florestas plantadas até os clientes e parceiros globais.

A Estratégia CMPC 2030 inclui impulsionar produtos derivados de florestas plantadas, como lignina, nanocelulose, hemicelulose e outros, que poderiam constituir novos negócios no futuro.

Tanto no portfólio da Ventures como na I+D, existem projetos que buscam soluções disruptivas, baseadas em plantas florestais, para atender às demandas da sociedade de reduzir o consumo de materiais de origem fóssil e as pegadas de carbono e hídrica.

C) CMPC VENTURES

17.17

Após o lançamento da CMPC Ventures em 2020, a Companhia estabeleceu parcerias com centros de desenvolvimento tecnológico, se associou a diversas organizações e empresas, e se integrou a ecossistemas de inovação em diferentes países. A CMPC Ventures possui seis verticais de investimento ao buscar colaboração:
· Fibras têxteis à base de celulose e reciclagem de fibras;
· Madeira e novos materiais para construção;
· Novos materiais: lignina, nanocelulose e outros componentes da madeira;
· Digitalização e circularidade de processos industriais e florestais;
· Embalagens sustentáveis de base biológica;
· Biocombustíveis e energia verde.

Em 2023, a Companhia lançou um Fundo de Inovação de USD 100 milhões com o objetivo de fortalecer o papel da inovação dentro de sua Estratégia. O fundo se concentra em financiar iniciativas e startups que permitam o desenvolvimento de produtos relacionados às florestas ou que reforcem a proposta de valor atual da CMPC. A iniciativa terá alcance global, estabelecendo parcerias em diferentes partes do mundo.

Entre as áreas de exploração do fundo estão embalagens sustentáveis, construção em madeira, biorrefinaria, fibras têxteis, biocombustíveis e digitalização florestal.

Focos estratégicos da CMPC Ventures

A CMPC Ventures conecta diretamente startups e projetos de inovação com equipes da Companhia compostas por especialistas das unidades de negócios e de inovação. O objetivo é fornecer conhecimento e criar uma equipe de trabalho de alto desempenho em conjunto com os parceiros.

Essa abordagem acelera significativamente o caminho para a validação tecnológica e comercial dos parceiros nos quais a CMPC investe, pois, essa colaboração tem um valor relevante para o sucesso de sua estratégia.

[11] PoC: Proof of Concept.

Madeira e novos materiais para a construção	Em tempos em que a indústria da construção gera quase 40% das emissões de carbono do mundo e passa por processos de modernização sem precedentes, a arquitetura em madeira apresenta novos paradigmas construtivos, urbanos, sociais e culturais, e oferece uma oportunidade de contribuir com uma solução sustentável para essa demanda.	**A Strong by form,** uma startup chilena, estabeleceu-se na Espanha e realizou uma rodada de captação de capital de USD 5 milhões, liderada pela CMPC com fundos europeus, com o objetivo de acelerar a tração comercial de suas soluções de construção em madeira.
Fibras têxteis à base de celulose e reciclagem de fibras	A indústria de fibras têxteis é um negócio em rápido crescimento, no qual a sustentabilidade está se tornando cada vez mais relevante para as grandes marcas, impulsionando o desenvolvimento de fibras novas e mais sustentáveis. As principais tendências desta indústria consideram abandonar os têxteis de origem fóssil, como o poliéster; uma atenção detalhada à origem; uma maior preocupação com o impacto ambiental e as condições de trabalho associadas ao desenvolvimento de peças de vestuário; uma legislação que impõe requisitos de fabricação; e uma maior demanda pela reciclagem dos materiais.	**A Nordic Bioprodutos Group,** uma spin-off da Universidade de Aalto na Finlândia, está construindo sua planta de celulose microcristalina, enquanto avança na pesquisa e desenvolvimento da Noratex.
Digitalização e circularidade de processos industriais e florestais	O desenvolvimento de soluções digitais está impactando todas as indústrias, tanto pelo desenvolvimento de plataformas de monitoramento quanto pela inteligência artificial, mercados digitais e digitalização de processos.	**A Boxia,** uma spin-off nascida e acelerada na CMPC, está crescendo no México, alcançando o ponto de equilíbrio e consolidando um caminho de crescimento sustentado, o que leva à decisão de expandir para outras cidades do México.
Embalagens sustentáveis à base de biomassa	O aumento da pressão para substituir o plástico em embalagens e produtos coloca a celulose e as alternativas à base de biomassa como uma das principais opções para soluções de embalagens biológicas. Nesse contexto, existem diversos desenvolvimentos, como films, novas aplicações e tecnologias para embalagens de polpa moldada e novas barreiras e revestimentos, entre outros.	**Pulpex:** a Companhia iniciou a construção de sua planta de produção, que permitirá o lançamento dos primeiros produtos no mercado em 2024. **Woamy:** startup finlandesa que desenvolveu um material de espuma biológica para substituir as espumas plásticas, sendo um material reciclável, biodegradável, leve e resistente. Iniciou a operação de sua planta de demonstração de laboratório, o que permitiu avançar na validação com clientes por meio de pilotos com marcas de luxo europeias.
Novos materiais: lignina, nanocelulose e outros componentes da madeira	O interesse pelo desenvolvimento de produtos baseados na bioeconomia tem crescido enormemente nos últimos anos, e a fibra pode desempenhar um papel fundamental nessa área. Existem muitas iniciativas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que buscam expandir as aplicações de celulose em diversos setores. Por exemplo, há um crescimento constante no mercado e na aplicação da nanocelulose, e uma maior relevância da lignina em diversas aplicações, como cosmética e construção.	A CMPC está desenvolvendo a primeira incubação de uma startup dentro da Companhia, com uma tecnologia que permite usos inovadores a partir da lignina. Para isso, estabeleceram um processo de incubação interna com acompanhamento constante e apoio financeiro e de I+D para validar as tecnologias com base em sua fibra e operações.
Biocombustíveis e energia verde	A substituição de combustíveis de origem fóssil por alternativas renováveis avança em várias frentes, e uma das tendências mais fortes é a produção de biocombustíveis. Iniciativas governamentais em nível global têm promovido o desenvolvimento de tecnologias que melhoram a viabilidade técnica e econômica do uso de biomassa para esse fim. Na CMPC, estamos explorando este espaço em diferentes rotas por meio de várias frentes possíveis, tanto com startups quanto com grandes empresas, para compreender os esforços necessários, o custo-benefício, a diversidade de aplicações e os mercados, a fim de definir as prioridades futuras nesse aspecto.	Não há investimento confirmado nesta área.

Presença global e parcerias

A CMPC desempenha um papel ativo no ecossistema global de inovação, com parcerias que permitem conectar a Companhia com os desenvolvimentos mais disruptivos de sua indústria.
· Conexão constante com suas subsidiárias internacionais da CMPC.
· Presença na Europa.
· Presença global sólida com 30 parceiros de prospecção em 10 países – que permitem avaliar centenas de empresas por ano.

Participação em 8 programas globais de inovação, em consórcios com mais de 40 parceiros.

4.6

Digitalização e IA

Indústria 4.0: Digitalização, IA e Controle Avançado de Processos

O principal objetivo do uso das ferramentas da Indústria 4.0 é buscar operações impecáveis e atender às metas de competitividade. A Companhia percorreu um longo caminho, refletindo nos mais de USD 20 milhões de retorno em suas diversas aplicações durante 2023.

A excelência nas plantas começa com o cumprimento dos padrões de operação. Com essa missão, foi desenvolvida a ferramenta digital "Carta Farol", implantada nas principais plantas da CMPC.

Esta ferramenta é utilizada por mais de 200 operadores de planta, que podem compreender de forma rápida e fácil o nível de estabilidade do processo. Dessa forma, "Carta Farol" permite fornecer feedback às áreas de processos sobre as razões do não cumprimento de um padrão ou limite operacional.

Isso agiliza e foca os processos de revisão de qualquer problema que impeça o cumprimento das metas de competitividade.

Para manter os processos de forma estável, é implementada uma estratégia de controles automáticos avançados que aumentam o nível de autonomia operacional. Esses controles, que incluem modelos estatísticos, são capazes de proporcionar uma maior estabilidade aos processos produtivos e, ao mesmo tempo, aumentar o nível de autonomia operacional dos operadores.

A CMPC conta com 3 digestores com tecnologia projetada e implementada na Companhia em parceria com a Universidad de Concepción, o que permite um entendimento profundo dos processos produtivos.

Mill Wide Optimization em sua nova versão

Com mais de 30 modelos e várias aplicações, a inteligência artificial e os modelos de recomendação foram implementados nas plantas da CMPC há alguns anos. Em 2023, avançou-se na implementação de modelos de otimização globais que fornecem uma visão holística e otimizada de uma planta de celulose.

Após quase 2 anos de trabalho conjunto entre a CMPC e a equipe de Research da IBM, foi desenvolvida uma solução para a linha 2 de Guaíba, que fornece o equilíbrio otimizado para licor e massa em cada etapa do processo de fabricação, chamada Mill Wide Optimization. No futuro, essas otimizações poderão ser diretamente conectadas aos controles automáticos, permitindo assim continuar com a estratégia de automação das plantas.

Experiência digital do cliente

PROGRAMA FIBER PLACE

Seu objetivo é fornecer uma experiência digital, em um único local, que seja distintiva para consumidores e clientes.

A plataforma — que possui funcionalidades como rastreamento de pedidos, estado de crédito e informações de estoque — permite uma comunicação fluida, em tempo real e digital, e serve como um digital one stop shop para as necessidades de negócios e serviços de clientes em todo o mundo. Esta solução já está implementada nos negócios de Celulose, MadeirasMaderas e Boxboard.

GESFIRE

Plataforma que permite à Central de Incêndios uma gestão ágil e simples dos recursos de combate de forma georreferenciada e em tempo real. Dentro desta plataforma, mais de 1.600 focos foram gerenciados por temporada.

Cibersegurança

A CMPC toma todas as medidas e controles necessários diante de ameaças cibernéticas por meio do uso de soluções de segurança cibernética líderes de mercado, definidas de acordo com os principais padrões mundiais nesta àrea, processos que são guiados por frameworks especializados e equipes de pessoas devidamente treinadas, a fim de proteger a integridade de suas operações e a confidencialidade de seus clientes, fornecedores e comunidade.

Para garantir o bom funcionamento de suas operações e proteger informações sensíveis, a Companhia conta com um Comitê de Tecnologia, além de planos de contingência estabelecidos com seus principais prestadores de serviços de TI, que adotaram medidas para prevenir ou mitigar o impacto de eventos como interrupções, falhas ou incumprimento, devido a causas como desastres naturais, cortes de energia, violações de segurança, vírus informáticos ou ataques de cibersegurança.

Os ataques cibernéticos, como roubo de identidade, malware e phishing, estão cada vez mais sofisticados e podem ter um impacto significativo na reputação, produtividade e rentabilidade da Companhia, portanto, são fornecidos serviços de monitoramento, gestão de incidentes e inteligência de ameaças que permitem identificá-los precocemente e tomar as ações preventivas necessárias.

Propriedade El Cóndor.

Adrian Sotomayor desfrutando dastrilhas do Cerro Negro, Parque El Cóndor.

Páginas 148 - 149: Iván Coronado pratica ciclismo no Parque El Cóndor.

Cerro Negro, propriedade El Cóndor.

Páginas 152 - 153: Lengas, Cerro Negro, propriedade El Cóndor.

Vegetação nativa na propriedade Las maravilhas.

5.Pessoas

Nossa fibra

Amanhecer na propriedade El Cóndor, Cerro Negro.

Río Picacho. Setor Puente de Piedra. Propriedade El Bajo.

Páginas 160 - 161: Vista aérea Puente de Piedra. Propriedade El Bajo.

Páginas 162 - 163: Puente de Piedra. Propriedade El Bajo.

Engenheiro florestal da CMPC, Roderick Jara, diante de uma área de alto valor de Conservação na propriedade La Pradera.

Propriedade La Cascada,
flora nativa.

5.1

Radiografia de pessoas

NCG 461 (5.1.1) GRI (2-7; 2-8)
SASB (RT-CP-000.C)

Mat Tier 3
Cultura e Propósito Global

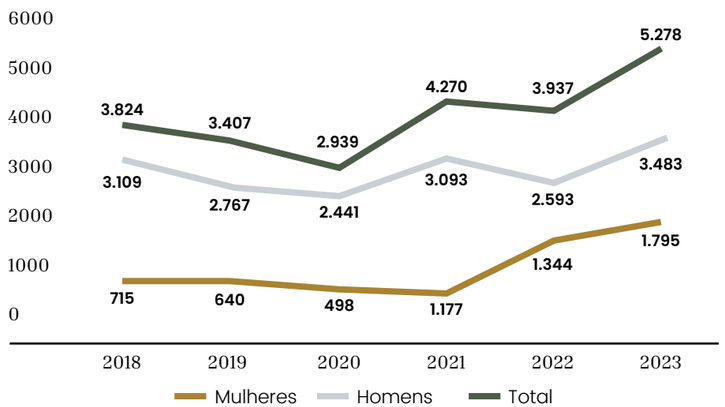
Criar a fibra natural para um mundo melhor implica contar com colaboradores íntegros e de excelência. Para isso, a Companhia conta com **diversas políticas** trabalhistas, de bem-estar e atração de talentos, diversidade, equidade e inclusão, desenvolvimento profissional, e saúde e segurança operacional.

A história corporativa da CMPC só é alcançável através da colaboração com uma equipe robusta, sendo crucial para a Companhia manter uma atenção contínua para o desenvolvimento integral de sua equipe.

Atração de talentos

A Companhia implementa diversos métodos para atrair e selecionar profissionais, como a participação em feiras, apresentações em universidades e uso ativo de redes sociais, promovendo sua marca empregadora e selo distintivo. Através desses canais, a empresa divulga suas vagas, destacando o portal "Meu Papel na CMPC", a plataforma que centraliza as informações e os processos de seleção de candidatos de forma integral, em todas as localidades e países onde opera, e na qual foram recebidas um total de 62.958 candidaturas. Isso equivale a 28% de mulheres e 72% de homens interessados em fazer parte da Companhia.

Novos colaboradores da CMPC por sexo e ano
GRI (401-1)

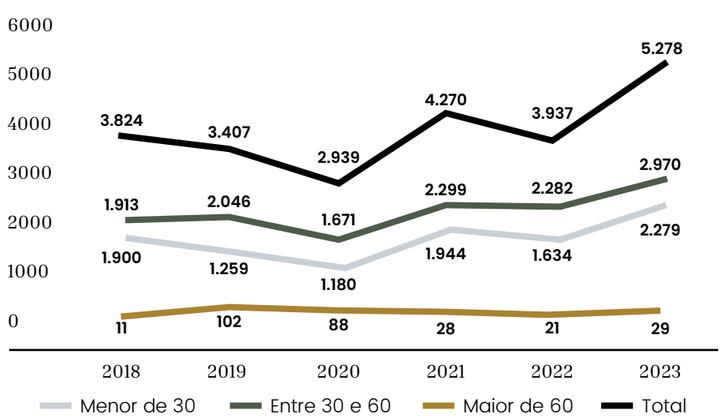


Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Um marco significativo durante o ano foi a otimização do Programa de Estágios e Relatórios "Meu Primeiro Papel" do Chile, com o qual a CMPC busca acompanhar as pessoas em seu primeiro passo no mercado de trabalho, transmitindo a cultura, valores e selo de liderança aos 367 alunos que fizeram parte do mesmo durante o ano. A modalidade de entrevista única, após a qual é oferecida uma resposta imediata aos candidatos sobre sua seleção, tem sido amplamente valorizada pelos profissionais em formação, assim como as diversas atividades de integração, aprendizado e conexão durante todo o estágio, especialmente na semana do estagiário, com eventos presenciais na região sul e centro do país.

Outro grande marco foi a criação da iniciativa "Família CMPC", na qual os colaboradores da CMPC indicaram seus familiares e/ou pessoas próximas, que tiveram prioridade no recrutamento e seleção para preencher as vagas, completando 23% de nossos estagiários por este meio, iniciando assim sua trajetória profissional na Companhia.

Novos colaboradores por idade e ano
GRI (401-1)



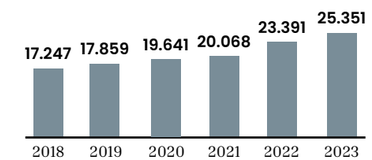
Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Colaboradores e Contratados

NCG 461 (5.1.2;5.1.3, 5.1.4; 5.2; 5.3; 5.4.1; 5.9) GRI (2-7; 405-1)

O papel desempenhado pelos colaboradores e prestadores de serviços é vital para o sucesso contínuo das operações. A Companhia contou com um total de 25.351 trabalhadores próprios, compostos por:

Número de colaboradores da CMPC



Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

- 21,5% são mulheres e 78,5% são homens.
- 7,3% correspondem a altos executivos, gerentes e chefes.
- 40,7% são profissionais.
- 52% operadores.
- Este ano, o talento aumentou 8,3%, incluindo a aquisição da Ontex pela Softys no México, representando 1.370 colaboradores.

Através da sua **Política de Diversidade e Inclusão**, a CMPC define seus espaços de trabalho como diversos e inclusivos.

Quadro de Colaboradores da CMPC por Categoria de Funções
GRI (2-7)

Categorías	2022	2023
Alta gerência	96	89
Gerência	606	600
Liderança	1.431	1.159
Força de venda	990	1.517
Administrativo	551	1.124
Outros profissionais	4.003	4.029
Outros técnicos	2.909	3.656
Auxiliar	4.257	7.097
Operacional	8.548	6.080
Total	**23.391**	**25.351**

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Segregação por Faixa Etária dos Colaboradores da CMPC nos últimos anos

Categorías	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menos de 30 anos	3.935	3.922	3.867	4.126	4.955	5.229
Entre 30 e 40 anos	-	-	7.438	7.490	8.261	9.065
Entre 41 e 50 anos	12.784	13.176	4.716	4.761	5.819	6.464
Entre 51 e 60 anos	-	-	2.866	2.929	3.340	3.522
Entre 61 e 70 anos	528	761	743	750	994	1.052
Mais de 70 anos	-	-	11	12	22	19
Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

A Companhia é caracterizada por ser um espaço de trabalho onde coexistem pessoas de 18 nacionalidades que enriquecem a cultura da CMPC em seus diversos papéis.

Argentina
1.500 colaboradores

Bolívia
11 colaboradores

Brasil
6.253 colaboradores

Chile
10.071 colaboradores

Colômbia
726 colaboradores

Cuba
4 colaboradores

Equador
252 colaboradores

Espanha
3 colaboradores

Estados Unidos
12 colaboradores

Finlândia
1 colaborador

Haiti
15 colaboradores

México
4.073 colaboradores

Paraguai
4 colaboradores

Peru
1.821 colaboradores

República Dominicana
4 colaboradores

Uruguai
303 colaboradores

Venezuela
288 colaboradores

Outros países
10 colaboradores

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Em 2023, 94,18% dos colaboradores tiveram contrato por prazo indeterminado e 99,79% trabalharam em tempo integral. Além disso, 23,7% dos colaboradores trabalham há mais de 12 anos na Companhia, demonstrando em ambos os casos a formalidade e estabilidade proporcionadas pela CMPC aos seus colaboradores.

Tipo de contrato de trabalho por gênero em 2023

Categorias	Homens	Mulheres	Total	Percentagem
Contrato por prazo indeterminado	18.932	4.944	23.876	94,18%
Contrato por prazo determinado	969	506	1.475	5,82%
Contrato por obra ou projeto	0	0	0	0,00%
Contrato por honorários	0	0	0	0,00%
Total	**19.901**	**5.450**	**25.351**	**100,00%**

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Adicionalmente, e desde a pandemia, a CMPC implementou contratos com modalidade de trabalho flexível. Isso significa que, durante o ano, houve colaboradores em trabalho remoto, formato híbrido e presencial.

Tipo de jornada por gênero em 2023

Categorias	Homens	Mulheres	Total	Percentagem
Meio período	16	36	52	0,21%
Tempo integral	19.885	5.414	25.299	99,79%
Total	**19.901**	**5.450**	**25.351**	**100,00%**
Jornada flexível	2.235	924	3.159	12,46%
Trabalho remoto	456	488	944	3,72%
Sem flexibilidade	17.210	4.038	21.248	83,82%
Total	**19.901**	**5.450**	**25.351**	**100,00%**

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Tempo de Serviço dos Colaboradores por Ano

Categorías	2020	2021	2022	2023
Menos de 3 anos	6.379	5.938	8.449	9.408
Entre 3 e 6 anos	3.662	3.582	4.387	4.587
Mais de 6 e menos de 9 anos	2.748	2.235	2.320	2.332
Entre 9 e 12 anos	2.009	1.662	2.718	2.991
Mais de 12 anos	4.842	6.651	5.517	6.033
Total	**19.640**	**20.068**	**23.391**	**25.351**

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Os prestadores de serviços também fazem parte da fibra da Companhia. Para eles, existe uma **Política de Subcontratação** que estabelece os percentuais de trabalho que podem ser terceirizados, declarando que em nenhum caso pode-se terceirizar 100% nem em segundo nível, ou seja, que o subcontratado volte a terceirizar.

33.968
Colaboradores prestadores de serviços
30.023
homens
3.945
mulheres

Em 2023, 2.438 empresas terceirizadas apoiaram as operações com um total de 33.968 contratados, sendo 88,4% homens e 11,6% mulheres. As principais atividades são:
- Operação de máquinas.
- Operação de motosserras.
- Assessoria em prevenção de riscos.
- Limpeza industrial.
- Manutenção.
- Apoio aos brigadistas para o combate a incêndios.

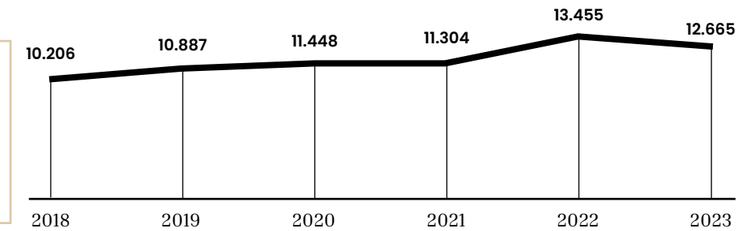
Sindicalização e negociação coletiva

GRI (2-30; 407-1)

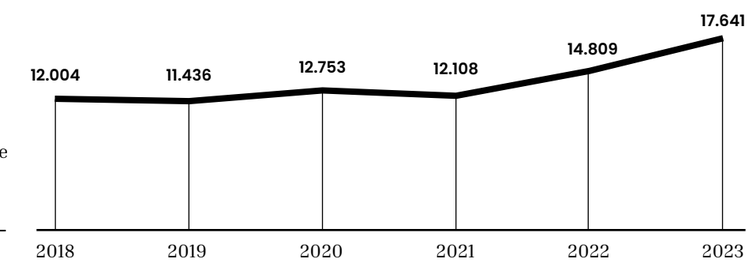
A CMPC respeita o direito de associação e sindical proclamada na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e adere às Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Nesse contexto, possui medidas para apoiar o direito de seus colaboradores de exercerem processos de negociação coletiva, tais como:
- Reuniões periódicas com sindicatos.
- Comunicados de associação e desassociação.
- Licenças sindicais em processos de negociação coletiva.
- Modelo de relacionamento com organizações sindicais.
- Modelo de negociações coletivas, baseado no cumprimento da legislação em cada um dos países onde a CMPC opera.

Existem 62 entidades sindicais, com as quais são realizados processos de negociação coletiva de forma autônoma. 49,96% dos trabalhadores estão sindicalizados e 69,59% estão cobertos por acordos de negociação coletiva.

Número de colaboradores sindicalizados



Número de colaboradores cobertos por negociações coletivas



Compromisso, treinamento e benefícios

Mat Tier 3
Compromisso e Ambiente de Trabalho

A Companhia trabalha continuamente em sua evolução cultural por meio de ferramentas que permitem compartilhar valores, estratégias e propósito em toda a organização. Durante 2023, foram implementadas ações para potencializar o compromisso e desempenho, tais como:

A. Modelo de compromisso laboral: Mensuração do compromisso por meio de duas ferramentas externas: Gallup Q12 e Organization and Effectiveness Index. Esses resultados foram divulgados aos colaboradores.

B. Desenvolvimento de liderança e talentos: Formação de mais de 800 líderes e 100 líderes seniores em competências de liderança e desenvolvimento de equipes.
C. Bootcamps de Evolução Cultural e Estratégia: : Implementação de mais de 80 encontros presenciais, abrangendo 5.000 colaboradores globalmente para comunicar e compartilhar profundamente a Estratégia 2030 e o caminho da evolução cultural, que busca reforçar o papel de cada colaborador no futuro da Companhia.
D. Reconhecimento: Lançamento do novo programa de Reconhecimento, como um pilar fundamental alinhado aos valores da Companhia, que permite reforçar os comportamentos que impulsionam a cultura da CMPC.

A. MODELO DE COMPROMISSO LABORAL

Baseado em três pilares:
· **Comprometimento com o trabalho:** relacionado à energia e entusiasmo que os colaboradores sentem, o que tem uma estreita relação com seu desempenho.
· **Identificação com a Companhia:** grau de pertencimento que os colaboradores percebem com a Companhia e que se reflete na qualidade de seu trabalho.
· **Atitude em relação à organização:** avaliação positiva do colaborador em relação ao seu trabalho e à relevância que este tem na sua vida. Esses resultados se correlacionam com a alta permanência e baixa rotatividade dentro da organização.

B. MELHORANDO O TALENTO

NCG 461 (5.8.i, 5.8.ii, 5.8.iii, 5.8.iv)
GRI (404-1; 404-2)

Mat Tier 1
Desenvolvimento de capital humano

O portal "Minha Fibra" busca aumentar o desenvolvimento profissional dos colaboradores. Possui quatro eixos de formação com o objetivo de integrar os processos de gestão de pessoas, além de fortalecer seus conhecimentos e habilidades.

Eixos de formação

Funcional e técnico:
· Desenvolvimento de projetos técnicos relacionados às necessidades da operação.
· Habilidades e conhecimentos necessários para o desenvolvimento das atividades laborais.

Certificações:
· Ênfase em padrões normativos, certificações e processos de auditoria.
Método:
· Ações de formação articuladas que fortalecem o objetivo comum, processos eficientes e melhorias contínuas.
Conducta:
· Abordagem de liderança baseada na cultura, resultando em ações de clima e desempenho.

Durante 2023, foram oferecidas cinco linhas de programas destinados a melhor as habilidades dos colaboradores:
· Evolução cultural
· *Bootcamp*
· Programa Líder Desenvolvedor de Pessoas
· Programa Líderes do Futuro
· CMPC Reconhece

Alguns dos cursos e programas desenvolvidos em 2023:

• **Programa Procurement Excellence:** Programa de upskilling para a nova equipe central de Procurement que combina treinamento funcional em ferramentas críticas de compras, liderança e desenvolvimento profissional on-the-job.
• **Lean: :** Ferramentas para liderar projetos de excelência operacional focados em supervisores e administradores.
• **Gestor Territorial: :** programa de formação para acompanhar a mudança no papel dos gestores de relacionamento. Um plano de indução foi desenvolvido para novos colaboradores e um plano de reforço para os antigos.
• **Cibersegurança:** Preparar a organização para possíveis ataques cibernéticos, conhecendo os riscos e salvaguardas.

A Companhia também conta com programas de auxílio na transição e gestão do fim de carreira de seus colaboradores em casos de rescisão de contrato ou aposentadoria:
· **Senior CMPC:** programa voluntário que oferece uma série de benefícios para facilitar a transição para a fase de aposentadoria.
· ***Outplacement:*** projetado para subgerentes e cargos superiores, oferece suporte integral aos colaboradores afetados por processos de desvinculação laboral.

Número de colaboradores capacitados, discriminados por gênero e classe, por ano

Categoría		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de capacitados por gênero	Mulheres	s/i	13.507	14.281	2.956	3.037	3.799
	Homens	s/i	2.589	3.029	11.983	11.242	14.114
	Total	**14.749**	**16.096**	**17.310**	**14.939**	**14.279**	**17.913**
Total de horas de capacitação por gênero	Mulheres	s/i	235.130	311.765	189.905	50.954	121.271
	Homens	s/i	42.083	62.712	525.372	174.938	429.454
	Total	**319.946**	**277.213**	**374.476**	**715.277**	**225.892**	**520.726**
Número de capacitados por categoria de cargo	Executivos	733	912	838	1.414	1.791	1.453
	Profissionais e técnicos	4.949	4.659	6.684	5.272	6.471	5.729
	Operacional	9.067	10.525	9.788	8.253	5.136	10.731
	Total	**14.749**	**16.096**	**17.310**	**14.939**	**14.279**	**17.913**
Total de horas de capacitação por categoria de cargo	Executivos	21.025	19.392	17.702	50.492	24.251	42.510
	Profissionais e técnicos	124.530	85.329	184.963	293.149	126.585	216.763
	Operacional	174.392	172.492	171.811	371.636	73.023	291.454
	Total	**319.946**	**277.213**	**374.476**	**715.277**	**225.892**	**550.727**

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Em 2023, a CMPC destinou USD 2.677.577 para processos de capacitação de seus colaboradores, equivalente a 0,03% da receita total da Companhia no ano, aumentando os percentuais em relação ao ano anterior. Além disso, a Companhia destinou USD 204.208 para apoiar a continuidade dos estudos de seus colaboradores.

Modelo de avaliação de desempenho

GRI (404-3)

A Companhia possui um modelo de avaliação de desempenho aplicado a gerentes, subgerentes, profissionais e técnicos, que considera valores ponderados entre:
· Resultados de negócios (40%).
· Resultados individuais (60%).

O modelo de avaliação de desempenho é desenvolvido em diferentes etapas por mês:
• **Autoavaliação (novembro):** os colaboradores avaliam seus objetivos, competências e contribuições.
• **Avaliação das lideranças (dezembro):** cada gestor avalia o cumprimento dos objetivos estabelecidos e como estes se alinham às competências de cada cargo, considerando os resultados das autoavaliações.
• **Calibração (janeiro):** são criadas tabelas por área onde os resultados das avaliações são apresentados e os critérios utilizados são validados. Nesta etapa, consensos são gerados e as avaliações de outras áreas são consideradas, facilitando que os líderes preparem o feedback para seus colaboradores.
• **Feedback (fevereiro):** cada gestor se reúne com o colaborador para revisar o resultado da avaliação, analisar suas fortalezas e elaborar planos de trabalho para alcançar as metas futuras.
• **Definir objetivos para o ano seguinte (fevereiro-março).**
• **Conversas no meio do ano (julho-agosto):** etapa onde o desenvolvimento dos objetivos e comportamentos de cada colaborador é monitorado.

Em 2023, os critérios de avaliação cobriram aspectos de negócios, avaliados através do Return On Invested Capital (ROIC[12]) e Sustentabilidade, bem como objetivos individuais alinhados com pilares estratégicos e competências voltadas para um selo de liderança. Este método representou mudanças em relação ao modelo de 2022, ao definir o ROIC como único indicador de resultado financeiro, que anteriormente integrava tanto o ROIC quanto o EBITDA.

Além disso, a Sustentabilidade foi incorporada com um peso de 10% no resultado de negócios, avançando para o envolvimento de todas as pessoas na avaliação deste pilar, alinhando os objetivos individuais aos 5 pilares da estratégia e incorporando as novas competências do Selo de Liderança.

No período de 2023, 10.230 colaboradores foram avaliados, correspondendo a 40% do quadro de funcionários.

Percentual de colaboradores que recebem avaliações de desempenho e desenvolvimento profissional

Categoria		2019	2020	2021	2022	2023
Número de avaliados por gênero	Mulheres	1.725	2.018	2.300	2.431	2.890
	Homens	5.386	6.323	7.303	7.799	7.165
	Total	**7.111**	**8.341**	**9.603**	**10.230**	**10.055**
Percentual de avaliados por gênero	Mulheres	24,26	24,19	23,95	23,76	53,03
	Homens	75,74	75,81	76,05	76,24	36
	Total	**39,82%**	**42,47%**	**47,85%**	**43,73%**	**39,66%**

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Gestão de talentos

A CMPC adotou o processo de "Talent Review" como seu modelo de gestão de talentos, que facilita a identificação de talentos dentro de sua equipe de colaboradores por meio de uma análise detalhada das oportunidades de mobilidade, aceleração do desenvolvimento de talentos e suporte na tomada de decisões estratégicas.

Utilizando a metodologia 9-box, a organização realiza a identificação de indivíduos adequados para elaborar planos de sucessão em cargos de liderança e funções críticas. Esta metodologia avalia dois aspectos fundamentais:

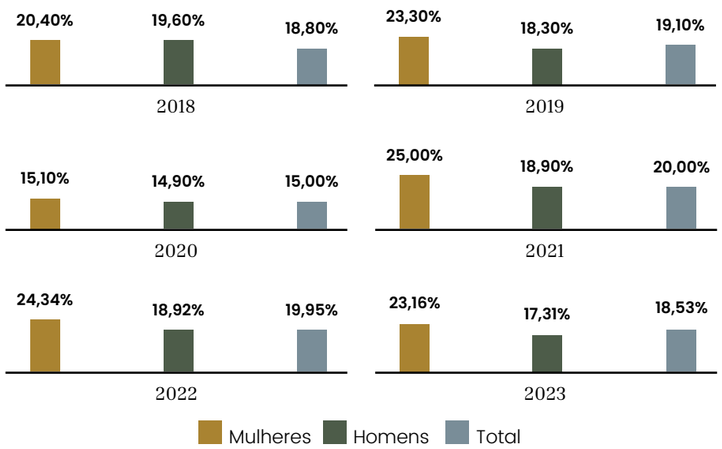
• **Desempenho:** medido por meio de avaliações anuais que incluem a revisão de objetivos e competências organizacionais.
• **Potencial:** determinado por meio de um questionário focado na capacidade de aprendizado, liderança, comprometimento e aspiração ao crescimento profissional.

Após essas avaliações, procede-se à identificação de possíveis sucessores que tenham potencial de ocupar cargos de maior responsabilidade dentro da Companhia.

[12]ROIC (Return On Invested Capital) é uma métrica financeira que mede a eficiência com que uma empresa gera lucros a partir do capital investido. Avalia a capacidade de uma empresa criar valor para seus acionistas, indicando quanto lucro ela gera por cada unidade de capital investido.

Taxa de rotatividade por sexo e ano

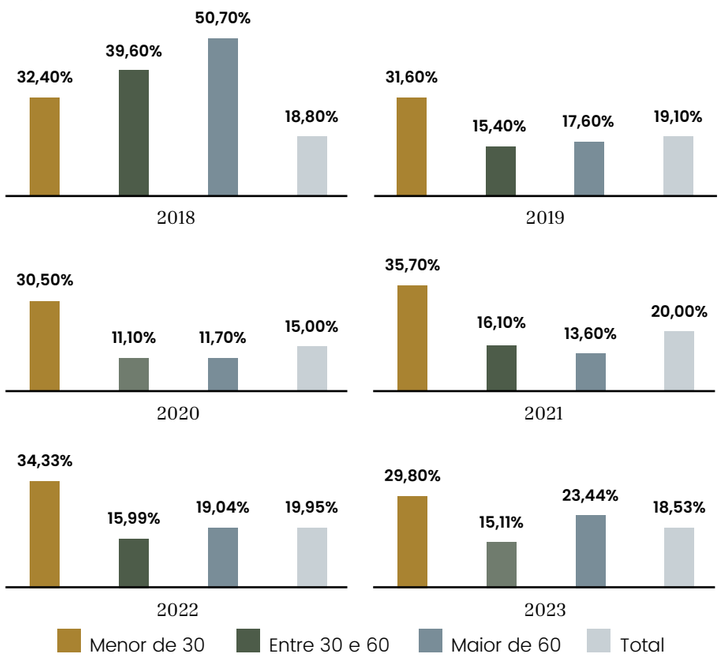
GRI (401-1)



Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Taxa de rotatividade por idade e ano

GRI (401-1)



Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

C. BENEFÍCIOS

NCG 461 (5.8) GRI (201-3; 401-2)

Os colaboradores da CMPC contam com benefícios, que por sua vez dependem de sua relação contratual. Esses benefícios abrangem quatro áreas:

1. Conciliação entre trabalho, família e vida pessoal: lazer, gestão do estresse e da pressão, saúde física e mental para o trabalhador e sua família.
2. Qualidade de vida: convênios e descontos com diversas entidades para atividades recreativas e de capacitação. Entre eles: pré-universitários (cursinho) e de inglês.
3. Saúde e seguros: programas de saúde preventiva e cobertura exclusiva para seguros de vida, complementares para os trabalhadores e suas famílias.
4. Segurança financeira: investimentos, pagamentos e conselhos de poupança, entre outros.
5. Benefícios de aposentadoria: programa de aposentadoria voluntária e benefícios exclusivos para colaboradores próximos à aposentadoria.

Em 2023, a Companhia implementou melhorias significativas nos benefícios. Entre essas melhorias destaca-se a introdução de permissões flexíveis que, juntamente com os benefícios já existentes, permitem fortalecer a busca pela conciliação entre a vida pessoal e familiar dos trabalhadores.

Além disso, o programa *Wellbeing* foi fortalecido e aprimorado por meio da incorporação de encontros virtuais para conscientizar sobre a importância da saúde mental, social, financeira e emocional, e espaços de encontro para fortalecer os laços entre as equipes.

Benefícios	Descrição	Trabalhadores beneficiados
Permissões flexíveis	Introdução de permissões flexíveis, tais como: · Permissão para acompanhar o período de adaptação pré-escolar. · Permissão para cuidados em caso de doença grave de uma pessoa dependente. · Permissão de dois dias úteis para mudança. · Permissão adicional por falecimento de familiares e animais de estimação.	Contrato por prazo indeterminado, cargos de supervisão
Seguros	· Seguro Pet: uma nova iniciativa destinada a proteger os animais de estimação dos colaboradores. · Expansão do seguro complementar: proporciona cobertura completa não apenas para os trabalhadores diretos, mas também para os membros de seu grupo familiar.	Contrato por prazo indeterminado, cargos de supervisão
Saúde	· Campanha de vacinação gratuita contra a influenza para todos os colaboradores e seus familiares. Abrange plantas e edifícios em todo o país.	Contrato por prazo indeterminado, transversal
CMPC Sênior	· Programa de aposentadoria voluntária projetado para colaboradores que estão próximos da aposentadoria e que oferece uma série de benefícios para facilitar a transição para esta nova fase de suas vidas.	Contrato por prazo indeterminado, transversal
Seguro de vida	· A partir de 2023, 100% dos colaboradores elegíveis terão seguro de vida.	Contrato por prazo indeterminado, transversal

5.2 Diversidade na CMPC

NCG 461 (5.4.1; 5.1.5) FSG (25)
CMPC 12

Mat Tier 2
Diversidade e inclusão

Desde 2020, a Companhia possui uma Política de Diversidade e Inclusão que busca promover um ambiente no qual todas as pessoas se sintam respeitadas, valorizadas e seguras. Cada objetivo desta política está integrado no pilar Talento da Estratégia 2030.

Para cumprir este compromisso, a CMPC orienta suas diretrizes a partir da interseccionalidade, com ênfase em dois grupos:
· Gênero, uma vez que a indústria historicamente tem baixa representação de mulheres.
· Pessoas com deficiência, com o objetivo anual de superar os padrões legais de inclusão.
Para isso, em 2019 foram estabelecidas metas específicas destinadas a reduzir a lacuna em aspectos como número de funcionários, cargos de liderança e diferença salarial. Em 2023, foi alcançado um avanço de 14% de mulheres e, particularmente, houve um aumento de 9% para 12% na presença de mulheres nas plantas. Além disso, houve um aumento na presença de mulheres em cargos de alta gerência, com uma porcentagem que chegou a 40,4%.

5 IGUALDADE DE GÊNERO
5.5

Metas até 2025
Alcançar 25% de sua força de trabalho composta por mulheres até o ano de 2025.

Meta de aumento da proporção de mulheres

Categorias	Linha de base 2019	2020	2021	2022	2023	Meta 2025
Desempenho	13,7%	14,2%	15,4%	17,4%	19%	25,0%
Variação anual		0,5%	1,7%	3,7%	1,6%	11,3%
Progresso		4,4%	15%	32,7%	14%	100,0%
Progresso acumulado		56,8%	61,6%	69,6%	76,0%	

Fonte: Área de Diversidade e Inclusão
Nota: A meta inclui os negócios de Celulose e Biopackaging. Os números não consideram a Softys.

5 IGUALDADE DE GÊNERO
5.5

Metas até 2025
Ter 30% dos cargos de liderança ocupados por mulheres até o ano de 2025.

Meta de aumento da proporção de mulheres em cargos de liderança

Categorias	Linha de base 2019	2020	2021	2022	2023	Meta 2025
Desempenho	15,9%	15,2%	17,4%	21,3%	24,60%	30,0%
Variação anual	-	-0,6%	2,5%	5,4%	3,30%	14,1%
Progresso	-	4,5%	16,3%	38,5%	23,4%	100,0%
Progresso acumulado		50,7%	58,0%	71,0%	82,0 %	

Fonte: Área de Diversidade e Inclusão.
Nota: A meta inclui os negócios de Celulose e Biopackaging. Os números não consideram a Softys.

10.2

Metas até 2025
Alcançar 2,5% da força de trabalho composta por pessoas com deficiência até o ano de 2025.

Meta de aumento de pessoas com deficiência

Categorias	Linha de base 2019	2020	2021	2022	2023	Meta 2025
Desempenho	1,43%	1,34%	1,29%	1,22%	1,10%	2,5%
Variação anual	-	-0,10%	-0,10%	-0,2%	-0,12%	1,1%
Progresso	-	-9,2%	-13,50%	-20,1%	-18,18%	100,0%
Progresso acumulado		53,6%	51,6%	48,8%	44,0%	

Fonte: Área de Diversidade e Inclusão
Nota: A meta inclui os negócios de Celulose e Biopackaging. Os números não consideram a Softys.

A Companhia conta com um Modelo de Inclusão Laboral para garantir a integração adequada de pessoas com deficiência dentro da organização.

Distribuição de pessoas com deficiência por ano

Categorias	2021	2022	2023
Número de pessoas com deficiência	279	388	386
Porcentagem de pessoas com deficiência	1,62%	1,22%	1,52%

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Diferença salarial

NCG 461 (5.4.2) GRI (405-2)

Anualmente, a CMPC realiza uma medição para calcular a diferença salarial. Os resultados mostram que os cargos com menor diferença salarial na CMPC são "Alta Gerência", "Operacional" e "Outros Técnicos".

Média da diferença salarial, por categorias profissionais

Cargo CMF	2022	2023
Alta Gerência	68,83%	63,66%
Gerentes	87,82%	85,81%
Liderança	94,30%	90,57%
Administrativo	108,22%	107,83%
Força de vendas	75,90%	83,57%
Outros Profissionais	85,24%	88,10%
Outros técnicos	86,04%	82,73%
Operacional	72%	80,57%
Assistente	75,83%	70,33%

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Mediana da diferença salarial, por categorias profissionais

Cargo CMF	2022	2023
Alta Gerência	73,86%	67,65%
Gerentes	93,31%	80,70%
Liderança	94,48%	91,48%
Administrativo	113,36%	160,59%
Força de vendas	77,20%	70,45%
Outros Profissionais	83,24%	83,55%
Outros técnicos	85,85%	76,55%
Operacional	69,07%	87,10%
Assistente	74,53%	76,03%

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Licença pós-natal

NCG 461 (5.7); GRI (401-3)

Desde 2020, a CMPC concede aos seus colaboradores 10 dias por nascimento de um filho para os homens e, no caso das mulheres, o período pré e pós-natal é regido de acordo com as legislações de cada país[13].

Colaboradores que utilizaram a licença pós-natal em 2023, por país

País	Homens com direito à licença pós-natal	Mulheres com direito à licença pós-natal	Total de pessoas com direito à licença pós-natal	Homens que utilizaram licença pós-natal	Mulheres que utilizaram licença pós-natal	Total de pessoas que utilizaram licença pós-natal
Argentina	21	9	30	21	9	30
Brasil	158	81	239	158	81	239
Chile	93	128	221	93	128	221
Colômbia	20	7	27	20	7	27
Equador	3	8	11	3	8	11
Estados Unidos	0	0	0	0	0	0
México	11	23	34	11	23	34
Peru	10	0	10	10	0	10
Uruguai	2	1	3	2	1	3
Total	**318**	**257**	**575**	**318**	**257**	**575**

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

[13] Cinco dias adicionais no Chile.

Média de dias de licença pós-natal em 2023, por categoria profissional

Categorias	Homens		Mulheres
	5 dias	6 semanas ou menos	
Alta Gerência	0	0	0
Gerentes	0	0	84
Liderança	5	0	84
Operacional	5	0	84
Força de vendas	0	0	84
Administrativo	0	0	84
Auxiliares	5	0	84
Outros profissionais	5	0	84
Outros técnicos	5	0	84

Fonte: Subgerência de Controle de Gestão e Data Analytics.

Prevenção de assédio moral e sexual no local de trabalho

NCG 461 (5.5)

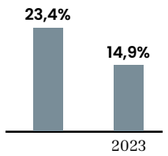
Os regulamentos internos de ordem, higiene e segurança da Companhia contêm políticas destinadas à prevenção e gestão do assédio moral e sexual no local de trabalho. O Código de Ética expressa o compromisso com o respeito às pessoas, independentemente de seu vínculo com a Companhia. Nesse sentido, é estabelecida uma política de tolerância zero contra qualquer forma de violência ou discriminação.

CAPACITAÇÃO EM ASSÉDIO

A Companhia oferece treinamentos sobre assédio e abuso sexual nas plantas, conforme uma programação coordenada pela Área de Pessoas e Organização. No "Minha Fibra", os colaboradores podem acessar um curso de prevenção ao assédio moral e sexual no local de trabalho, que se enquadra na aplicação da Política de Diversidade e Inclusão e estabelece uma perspectiva cultural e legal sobre situações de assédio no contexto de trabalho. Além disso, fortalece a Linha de Denúncias como canal para resolver essas possíveis situações.

Durante 2023, foram realizadas capacitações sobre esses temas como parte dos workshops práticos de integridade e probidade corporativa.

Percentagem do pessoal capacitado em questões de assédio laboral e sexual



Fonte: Gestão de Compliance.

Gestão do assédio moral e sexual no local de trabalho.

A Companhia pode estabelecer **advertências verbais e/ou escritas**, além da intervenção de equipes em casos de assédio trabalhista. Também pode determinar demissões e advertências em casos de assédio moral e sexual, dependendo da gravidade de cada situação.

Através da Linha de Denúncias, é possível formalizar casos de assédio moral e sexual no local de trabalho. Todos esses são tratados de forma confidencial e, uma vez recebida a denúncia, é analisada se é necessário tomar medidas de proteção com a vítima.

Também possui um Manual de Gestão de Denúncias e Investigações Internas, que estabelece princípios de investigação a serem considerados. Além disso, existe um protocolo de escalonamento nos casos em que o denunciado ocupa um cargo de primeira linha, de modo que a investigação seja revisada diretamente pelo Procurador Corporativo.

A investigação segue princípios de confidencialidade, bilateralidade, documentação, imparcialidade, objetividade, legalidade, cuidado e respeito pelas pessoas e celeridade. O prazo das investigações é de 30 dias e, quando as denúncias são comprovadas, são aplicadas medidas corretivas e disciplinares proporcionais à gravidade das condutas constatadas.

Em 2023, foram registradas 58 denúncias de assédio laboral e 26 denúncias de assédio sexual perante a organização.

Número de denúncias de assédio no trabalho e assédio sexual

Categorias	2022		2023	
	Denúncias à organização	Denúncias à Direção do Trabalho	Denúncias à organização	Denúncias à Direção do Trabalho
Denúncias de assédio no trabalho (Lei Nº 20.607)	26	1	58	0
Denúncias de assédio sexual (Lei Nº 20.005)	16	0	26	1

Fonte: Gerência de Compliance.

5.3

Saúde e segurança ocupacional (SSO)

Mat Tier 1
Saúde e segurança para Trabalhadores e Prestadores de Serviços

Um dos valores fundamentais da CMPC é o respeito por todas as pessoas que fazem parte da Companhia. Em todas as operações, valoriza-se o bom tratamento, a franqueza, a lealdade, a confiança e a boa-fé, cuidando da integridade e saúde das pessoas.

Para dar forma a isso, a Companhia tem fortalecido diversas iniciativas, planos e programas destinados a evoluir culturalmente em matéria de segurança. A fase inicial consistiu na aplicação de diagnósticos para medir o estado atual da cultura organizacional em cada local. Posteriormente, foram identificadas as lacunas para cada dimensão avaliada, para finalmente definir planos de ação para evoluir sistematicamente para níveis mais elevados de maturidade cultural.

Durante 2023, o negócio de Biopackaging atingiu pela primeira vez uma taxa de frequência inferior a 3,0; o mesmo aconteceu com o Negócio de Celulosa, com uma taxa de frequência inferior a 2,98, estabelecendo assim um recorde histórico para ambos os negócios. No entanto, apesar dessa importante diminuição em termos estatísticos, a Companhia enfrentou a trágica perda de dois trabalhadores de empresas contratadas de transporte na operação florestal do Brasil, um incidente que destaca a importância de continuar fortalecendo as medidas de segurança existentes.

O resultado das investigações de ambos os eventos deixa claro que, apesar dos controles implementados, a vulnerabilidade a fatores externos, como as deficientes condições das estradas e a educação viária dos motoristas, que, embora estejam fora do controle direto da organização, afetam significativamente suas operações. Como parte do aprendizado desses eventos, surge a necessidade de criar uma força-tarefa dedicada chamada "Célula de Transporte", que desenvolve um trabalho sistemático e metodológico para aprofundar ainda mais as causas raízes e definir planos de ação orientados a evitar a recorrência desses eventos no futuro.

Outro marco relevante corresponde é a materialização do Modelo Corporativo de Segurança e Saúde Ocupacional (SST), iniciado em 2022 com a criação da Gerência de Segurança e Saúde Ocupacional. Em 2023, o modelo habilita um Plano de Segurança e Saúde Ocupacional que considera 6 Eixos Transformacionais. Estes são:

Governança, liderança e cultura preventiva: fortalecer o quadro de governança corporativa em matéria de saúde e segurança ocupacional através de padrões claros de liderança nesse domínio e fortalecer aos líderes as ferramentas necessárias para sua implementação. Além disso, consolidar a unificação do modelo de evolução cultural em segurança com o modelo de evolução cultural da CMPC. Este objetivo é alcançado através da promoção de atividades transversais de liderança, que incluem caminhadas gerenciais, reflexões sobre segurança, regras para a vida, entre outros.

Padrões técnicos e de gestão: estabelecer uma arquitetura que suporte o sistema integrado de gestão de saúde e segurança ocupacional através da incorporação de padrões de gestão, controle operacional e controle de riscos críticos. Paralelamente, definir e estabelecer indicadores e métricas de desempenho de forma transversal. Um dos focos prioritários é a elaboração de padrões de higiene industrial e saúde ocupacional. Também são registrados avanços significativos em projetos de transformação digital, alcançando a integração de sistemas de saúde e segurança, assim como as métricas de desempenho, em uma única plataforma.

Prestadores de Serviços: melhorar a gestão de saúde e segurança em empresas contratadas. Para alcançar esse fim, é estabelecida uma "Célula de Contratantes" responsável por desenvolver um padrão de requisitos mínimos para pré-qualificação, licitação, avaliação de desempenho e seleção de contratantes. Este esforço reforça a colaboração e o compromisso com as empresas contratadas para garantir o cumprimento de padrões adequados de saúde e segurança ocupacional. A iniciativa envolve a colaboração entre diversas áreas da Companhia e empresas contratadas.

Marco regulatório aplicável: desenvolver um padrão que garanta o cumprimento das obrigações legais em matéria de meio ambiente, saúde e segurança. Este trabalho, realizado em colaboração com a Subgerência de Resíduos, Emissões e Obrigações, busca assegurar que a organização cumpra de maneira efetiva todas as normativas e leis pertinentes, minimizando assim os riscos e protegendo tanto o meio ambiente quanto as pessoas. Busca estabelecer mecanismos de controle suficientemente robustos para que a organização cumpra

de maneira efetiva todas as disposições estabelecidas no marco regulatório vigente, minimizando assim os potenciais riscos e impactos, assim como também garantindo a continuidade operacional dos processos e salvaguardando o capital da Companhia.

Condições e infraestrutura: identificar, valorizar e priorizar projetos orientados a melhorar condições precárias existentes nos locais de trabalho.

Aprendizagem: transversalizar o conhecimento adquirido através de investigações de incidentes, resultados de auditorias internas e externas, processos sancionatórios, benchmarks, entre outros.

Sistema de gestão SSO

NCG 461 (5.6) GRI (403-1; 403-3)

A CMPC possui, na maioria de seus locais, sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional que incorporam a identificação de perigos e a avaliação e controle de riscos ocupacionais, bem como as necessidades e expectativas dos colaboradores e contratados.

A Softys possui uma política de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente atualizada em 2022 que padroniza os processos. Esta política é acompanhada por um sistema de saúde chamado SIGECUS (Sistema de Gestão para o Cuidado na Softys), baseado em normas internacionais de saúde e segurança ocupacional, tais como a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em relação aos benefícios médicos, a Companhia conta em alguns locais com salas de primeiros socorros e policlínicas para o atendimento inicial das pessoas. No caso do Chile, há cobertura pela Associação Chilena de Segurança (ACHS) e, no caso de Guaíba, há uma equipe liderada por um médico do trabalho, de acordo com a regulamentação brasileira.

Formação em saúde e segurança

FSG (27)

A Companhia conta com consultorias para prevenção de acidentes e treinamentos que conscientizam os trabalhadores na mitigação e eliminação de riscos e perigos. Esses funcionam com programas de acompanhamento mensal e reuniões de trabalho nas plantas.

Em 2023, uma série de iniciativas de treinamento em saúde e segurança foram realizadas, resultando na formação de 26.918 colaboradores, o que representa 82% do quadro total de colaboradores, com uma média de 7 horas por pessoa. Assim como nos anos anteriores, a Companhia adere ao Padrão de Controle de Riscos Críticos (ERC) como parte de seu foco na gestão da segurança. Além disso, durante o período, não foram registradas observações preventivas de acordo com o indicador BAPP – Número de comportamentos observados. Além disso, durante o período, foram registradas 590.761 observações preventivas de acordo com o indicador BAPP – número de comportamentos observados.

Indicadores de treinamento em saúde e segurança 2023

Categorias	2023
Número de capacitados em segurança	26.918
Percentagem de equipe capacitada	82
Média de horas de treinamento por pessoa	7
Número de padrões de segurança	53
Número de observações preventivas	590.761

Fonte: Gerência de Segurança e Saúde Ocupacional.

Perigos e riscos

GRI (403-2; 403-4; 403-5; 403-7)

Em conformidade com o Programa de Gestão de Riscos Corporativos, as diferentes áreas da CMPC realizam continuamente uma análise de seus riscos e criam matrizes de todas as suas atividades e operações com o objetivo de reconhecê-los, avaliá-los e gerenciá-los de forma eficaz.

As metodologias de identificação dos negócios e suas linhas são:

Negócio ou Linha	Metodologia de identificação de Riscos	Riscos identificados
Pulp	São utilizadas matrizes de identificação de perigos e avaliação de riscos (MIPER), que são avaliadas anualmente por meio de: Observações Preventivas de Segurança (OPS), Inspeções Preventivas de Segurança (IPS) e Confirmações de Processo (CoP).	· Trabalho que requerem isolamento, bloqueio e verificação de energia zero · Exposição a produtos químicos · Trabalhos em altura · Trabalhar em espaços confinados · Trabalho quente · Elevação e carga · Trabalho de lavagem sob alta pressão · Sobrecarga térmica · Eletrocussão · Trabalhos em escavações
Bosques	Operamos com o Índice de Prática Segura (IPS), Observação de Prática Segura (OPS) e monitoramento de segurança. Eles são medidos por meio de um painel digital que gerencia os dados coletados pelas áreas.	· Esmagamento · Acidente de trânsito envolvendo veículos de carga · Queda em altura · Emboscada de pessoal em campo · Incêndio rural descontrolado · Queima de equipamentos florestais · Queimaduras e/ou asfixia por incêndio florestal · Ataques de violência rural · Acidentes de trânsito
Maderas	São utilizados padrões definidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança, certificados pela ISO 45.001. Mensalmente são realizadas reuniões de áreas, subgerências e gerências para impulsionar a melhoria dos resultados.	· Trabalho em altura · Trabalhando com carga suspensa · Atmosferas perigosas em espaços confinados · Exposição à radiação ionizante · Contato com equipamentos com partes móveis · Eletrocussão · Trabalho quente · Exposição a altas temperaturas · Queda de materiais · Trabalhando com equipamentos pressurizados · Manuseio de equipamentos manuais · Colapsos e quedas em escavações · Atropelamento por equipamento de rolamento
Biopackaging	Conta com procedimentos de identificação de perigos e avaliação de riscos com equipes multidisciplinares e especialistas em cada um dos processos. Assim, as matrizes de riscos são atualizadas e são tomadas iniciativas de novas melhorias para torná-las mais seguras.	· Elevação e carga suspensa · Bloqueio e isolamento · Trabalho quente · Proteção contra aprisionamento por máquina · Contato elétrico · Operação de equipamento de rolamento · Transporte de passageiros · Transporte de carga · Incêndios e explosões
Softys	É utilizado o padrão Sistema de Gestão de Cuidados Softys (SIGECUS), que estabelece a análise através da Matriz de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (MIPER), elaborada em conjunto com o pessoal da área e aprovada pelos gerentes.	· Aprisionamento por peças e partes de equipamentos em movimento · Queda em altura · Asfixia por entrada em espaço confinado · Atropelamento por equipamento de carga automotor · Esmagamento devido a manobras de elevação · Eletrocussão · Incêndios

Através da formação de equipes de trabalho, são investigados e detectados possíveis riscos e causas de acidentes. Por isso, participam na aplicação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança através da Comissão Junta de Higiene e Segurança, dos Comitês Psicossociais e das instâncias de participação definidas nos requisitos da Norma ISO 45001:2018. A divulgação de informações relevantes sobre saúde e segurança é comunicada em reuniões e relatórios mensais realizados pela Comissão Junta, bem como em reuniões de trabalho e campanhas de segurança e processos de auditoria das normativas.

As empresas contratadas devem realizar sua própria avaliação de riscos seguindo pelo menos os mesmos critérios de gestão da Companhia e utilizando o método Softys caso não possuam critérios próprios.

Metas em SSO

NCG 461 (5.6) GRI (403-9; 403-10)

A CMPC tem como meta anual alcançar zero fatalidades em todas as suas operações, incluindo colaboradores diretos e de empresas prestadoras de serviços nas plantas e operações florestais. Por isso, tanto na CMPC como na Softys, o sistema de gestão e segurança é aplicável para todos os que fazem parte da organização, incluindo o pessoal de empresas contratadas.

Apesar disso, durante o ano de 2023 a Companhia lamentou o falecimento de 2 trabalhadores contratados pela Bosques Brasil.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

8.8

Meta anual
Alcançar zero fatalidades em suas operações, tanto para colaboradores diretos quanto para contratados.

Meta de fatalidade

Categorias	Linha de Base 2019	2020	2021	2022	2023	Meta anual
Colaboradores	1	0	1	0	0	0
Contratados	1	0	1	1	2	0
Desempenho	2	0	2	1	2	0

Fonte: Gerência de Saúde e Segurança Ocupacional.

Meta de taxas 2023 por negócio

Categorias	Pulp	Bosques	Maderas	Biopackaging	Softys	Corporativo
Meta de taxa de fatalidade	0	0	0	0	0	0
Meta de taxa de acidentes	N/A	0,12	0,12	0	1,7	0
Meta de taxa de doenças ocupacionais	N/A	0	0	0	N/A	0

Fonte: Gerência de Segurança e Saúde Ocupacional.

Os resultados da Companhia em termos de saúde e segurança ocupacional em 2023 foram os seguintes:

Indicadores de saúde e segurança por ano em colaboradores e empreiteiros

Categorias	Colaboradores			Empreiteiros		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Doenças ocupacionais	30	29	36	s/i	s/i	s/i
Taxa de doenças ocupacionais	0,15	0,14	0,001	s/i	s/i	s/i
Fatalidades	1	0	0	1	1	2
Taxa de fatalidades	5,05	0	0	2,9	2,78	5,86
Taxa de acidentes	0,72	0,68	0,56	2,9	0,26	0,20
Taxa de sinistros	27,33	27,42	26,16	16,78	29,65	10,25
Índice de frequência	3,28	3,01	2,55	2	1,62	1,23
Índice de gravidade	124,29	122,15	121,04	98,91	181,92	62,10
Média de dias perdidos por acidente	37,87	40,54	35,54	49,53	112,40	44,01

Fonte: Gerência de Segurança e Saúde Ocupacional.

Vegetação nativa na propriedade Las maravilhas.

6. Modelo de negócios

Área de alto valor de conservação na propriedade La Pradera.

Folhas de samambaia em agulhas de pinho. Cerro Negro.
Propriedade El Cóndor.

Páginas 190 - 191: Plantações de pinho Ponderosa.
Cinzas vulcânicas.

Juan Carlos Moreira, da CMPC, fiscaliza uma área de alto valor deconservação na propriedade La Cascada.

Páginas 194 - 195: Sequências ecológicas.

Páginas 198 - 199: Carlos Moreira, da CMPC. Vista panorâmica da propriedade La Cascada

Páginas 200 - 201: Árvore de Ñirre. Propriedade Los Juncos.

Páginas 202 - 203: Formações de floresta de Ñirres em área úmida. Propriedade Los Juncos.

Barbas de velhos nas hastes das árvores. Lago El Espejo. Propriedade Los Juncos.

6.1

Marco normativo

NCG 461 (6.1.iii, 6.1.iv, 6.2.viii)

Empresas CMPC S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto inscrita no Registro de Valores do Chile. Como tal, está sujeita às Leis Chilena Nº 18.046 das Sociedades Anônimas e Nº 18.045 do Mercado de Valores, sendo sua supervisão realizada diretamente pela Comissão para o Mercado Financeiro (CMF). A Companhia deve realizar suas operações de acordo com as regulamentações legais e certificações associadas que regem a indústria, estando sujeita ao controle e supervisão de diversos órgãos do Estado, como a Superintendência do Meio Ambiente, a Receita Federal, a Corporação Florestal Nacional, entre outros. Deve-se levar em consideração as operações das Empresas CMPC S.A. realizadas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, México, Peru e Uruguai. Nesse sentido, as regulamentações dos negócios do setor industrial são:

BOSQUES

Em nível nacional, aplicam-se a Lei Florestal (Decreto Nº 4.636 de 1931), que regula os aspectos econômicos e industriais das florestas no Chile; Decreto Lei Nº 701 de 1974, que regulamenta as atividades florestais e incentiva a reflorestação; e a Lei Nº 20.283 sobre Recuperação da Floresta Nativa e Promoção Florestal, que busca garantir a sustentabilidade florestal e aplicar a política ambiental nacional. Além do regime regulatório nacional, as Empresas CMPC S.A. está vinculada aos sistemas de certificação de manejo florestal Forest Stewardship Council (FSC) e ao Programme for Endorsement of Forest Certification (PEFC), submetendo-se a seus padrões e fiscalização.

Em nível comparativo, aplicam-se as seguintes regulamentações: (i) No Brasil, em nível federal, a atividade florestal é regulada pelo Código Florestal Brasileiro (Lei Nº 12.61), que regula a exploração e o incentivo à atividade florestal, além de contar com normativas específicas de licenciamento nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul; e, (ii) na Argentina, as florestas são reguladas pela Lei de Orçamentos Mínimos de Proteção Ambiental das Florestas Nativas (Lei Nº 26.331), que estabelece a obrigatoriedade de um procedimento para autorização de certas atividades florestais, e pela Lei de Defesa, Melhoria e Expansão das Florestas (N°13.273). Neste caso, é importante ressaltar que as Províncias de Corrientes e Misiones têm normativas que complementam e regulam os processos de avaliação ambiental para as atividades florestais.

CELULOSA

Sua regulamentação é principalmente estabelecida pela Lei Nº 19.300 sobre Bases Gerais do Meio Ambiente e seu Regulamento, pelo Decreto Supremo Nº 40 do Ministério do Meio Ambiente, que estabelece o Regulamento do Sistema de Avaliação de Impacto Ambiental. Neste marco regulatório, há a obrigação de realizar avaliações ambientais em indústrias de celulose, polpa de celulose e papel, assim como em plantas de lascas de madeira, processadoras de madeira e serrarias de dimensões industriais. A indústria de celulose também está sujeita ao sistema de certificação do FSC.

Além disso, no Brasil, as plantas de celulose estão sujeitas às atividades licenciadas de acordo com o Anexo Nº 1 da Resolução Nº 237 do Conselho Nacional de Meio Ambiente.

BIOPACKAGING

A atividade da CMPC nessa área é regida principalmente pelos padrões voluntários e certificações da cadeia de custódia de produtos florestais da PEFC e FSC. Especificamente no segmento de negócios "Boxboard", são aplicados os padrões das legislações locais nos mercados de destino que afetam o setor de embalagens e/ou o comércio internacional. Destacam-se nesse sentido o cumprimento dos padrões da norma europeia Diretiva CE 1935/2004 (sobre contacto com alimentos), a certificação FDA para clientes nos Estados Unidos e a certificação HACCP.

CORRUGADOS

É regido principalmente por normas ou padrões de referência que visam garantir a segurança alimentar e a sustentabilidade dos produtos e processos. Em termos de padrões de referência, destacam-se o padrão global BRCGS Packaging (FDA 21 CFR 176.170 e 21 CFR 176.180), que fornece proteção aos consumidores em todos os níveis da cadeia de suprimentos; o padrão BFR XXXVI para fabricação de embalagens; o Regulamento Técnico 005 2011 sobre segurança de embalagens da Comissão Econômica Euroasiática; o Regulamento (CE) 1935/2004 sobre materiais e objetos destinados a entrar em contacto com alimentos; o Regulamento UE 2018/213 sobre o uso de bisfenol em vernizes e revestimentos; e a norma ISO 50001.

Em nível nacional, a regulamentação aplicável concentra-se na legislação sanitária contidas no Regulamento Sanitário de Alimentos (DS Nº 977 do Ministério da Saúde); na regulamentação sobre processamento, transporte de combustíveis, evacuação de gases (DS Nº 10 do Ministério da Saúde; e os DS Nº 66, Nº 108 e Nº 160 do Ministério da Economia); e na Lei Nº 21.305 de Eficiência Energética.

No caso da Argentina e do Peru, além da regulamentação internacional, são seguidas as diretrizes estabelecidas pela autoridade competente e as diretrizes consagradas na legislação e normas técnicas de cada país.

SACK KRAFT

No caso desta linha de negócio, não existe uma regulamentação específica para produtos de sacos de papel. No entanto, os produtos embalados em sacos estão sujeitos a regulamentações relacionadas à segurança alimentar, limites de peso e inclusão de materiais diferentes do papel.

EDIPAC

Para a linha de negócios específica da Edipac, que produz sacos com alças, a Companhia possui certificações de cadeia de custódia FSC e PEFC, certificações de segurança alimentar e certificações de padrões éticos.

No México, a produção é regulada de acordo com a Lei Geral do Equilíbrio Ecológico e Proteção Ambiental, sujeita a atividades de avaliação e autorização pela Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial do Estado de Jalisco (SEMADET).

No Peru, a regulação é estabelecida pelo Regulamento de Proteção Ambiental para o Desenvolvimento de Atividades da Indústria Manufatureira (DS N°019-97-ITINCI) para a elaboração e avaliação dos instrumentos de gestão ambiental desta indústria, processo realizado principalmente pela Direção Geral de Assuntos Ambientais do Ministério da Produção (DIGGAM).

SOFTYS

Dado que as operações da Softys são voltadas para o consumo em massa, o principal marco regulatório pelo qual são regidas são as legislações relacionadas à livre concorrência, lealdade na competição e proteção aos consumidores, incluindo o Decreto-Lei 211 no Chile e a Lei de Repressão a Conduta Anticompetitivas no Peru.

Além disso, alguns produtos da unidade de negócios de Cuidados Pessoais precisam estar registrados em certas jurisdições para cumprir requisitos sanitários.

Por outro lado, em nível industrial, as operações estão sujeitas a marcos regulatórios ambientais, que incluem, entre outros aspectos, a qualidade dos efluentes das plantas. No Chile, a regulamentação principal é a Lei sobre as Bases Gerais do Meio Ambiente e seu Regulamento.

6.2

Negócios da Companhia

Linhas de Negócios e seus produtos

NCG 461 (6.1.i, 6.1.ii, 6.2.i, 6.2.ii, 6.2.iii, 6.2.iv, 6.2.v); GRI (2-6)

A CMPC é composta por três linhas de negócios – Celulosa, Biopackaging e Softys –, que comercializam seus produtos em mais de 65 países nos cinco continentes.

CELULOSA

Responsável pelo patrimônio florestal, manutenção de viveiros e crescimento de mudas, bem como pela produção, comercialização e distribuição de fibras, madeira e celulose.

Entre seus principais concorrentes estão Arauco, Eldorado, Klabin, Stora Enso, Suzano, APRIL, UPM e Mëtsa.

Durante 2023, a área de celulose apresentou cerca de 489 clientes[14], nenhum dos quais representando mais que 10% de suas receitas individualmente. Também não possui fornecedores que concentrem mais de 10% do total de suas compras individualmente.

Esta linha de negócio é composta por três áreas:

Bosques

Inclui o patrimônio florestal da CMPC, que inclui áreas de conservação e florestas produtivas na Argentina, Brasil e Chile. Gerencia as plantações florestais, incluindo podas, desbastes, colheitas e controle preventivo de incêndios rurais[15].

• Espécies:
Argentina: *Pinus taeda e Pinus elliotti.*
Brasil: *Eucalyptus saligna e Eucalyptus sp.*
Chile: *Eucalyptus globulus, Eucalyptus nitens e Pinus radiata.*

• Produtos:
Toras para celulose, para serraria, para desenrolar (podadas e nodosas), combustíveis, cavacos e biomassa.
• Mercados:
Onde comercializa seus produtos: Argentina, Brasil e Chile.

Maderas

Esta área produz e comercializa produtos de madeira. Desenvolve produtos de madeira, fornecendo soluções construtivas, utilizando a inovação como veículo para repensar seu uso na arquitetura e construção.

• Presença em:
· 3 serrarias (Bucalemu, Mulchén e Nacimiento).
· 4 plantas de remanufatura (duas no Chile, Coronel e Los Ángeles, e duas nos Estados Unidos, Clay City e Jeffersonville).
· 1 planta de vigas laminadas e CLT em Los Ángeles.
· 1 planta de plywood (Collipulli).
• Produtos:
Madeira serrada verde e seca, compensado plywood, molduras e painéis colados, vigas laminadas (LVL) e cross laminated timber (CLT).
• Mercados e indústrias:
Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Estados Unidos, Alemanha, França, Espanha, Dinamarca, Inglaterra, Emirados Árabes Unidos, Japão, China, Vietnã e Austrália, entre outros.

Esto como punto seguido del párrafo anterior.

Sua ampla variedade de produtos, como madeira serrada, compensados plywood, molduras e painéis colados, é comercializada sob a marca premium Selex. Também produz Glulam e CLT sob a marca Niuform.

Celulosa

Responsável pela produção e comercialização de celulose e produtos derivados.

• Presença em
Opera em quatro plantas:

[14]Este valor incorpora os clientes das três áreas de celulose, onde um mesmo agente pode ser cliente de mais de uma área.
[15]Para uma revisão detalhada da gestão desses temas, consulte o Capítulo 8, Seção Ambiental, deste Relatório Integrado.

· 3 no Chile, Laja, Pacífico e Santa Fe.
· 1 em Guaíba no Brasil.

• Produtos:
Celulose Kraft branqueada de pinus radiata (BSKP), Celulose Kraft não branqueada (UKP) e branqueada de eucalipto (BEKP), Papel Sack Kraft e Papéis de impressão e escrita (P&W).
• Mercados e indústrias:
Ásia, Europa, América Latina, América do Norte, Oriente Médio e Oceania.

Seus produtos podem ser comercializados para uso nas indústrias de papelão e cartolina, tissue, papéis de impressão e escrita, e especialidades, incluindo a produção de recibos, auto adesivos para garrafas, papéis para condensadores elétricos, entre outros.

Capacidade de produção de Celulose

País	Bosques (Mm³)		Maderas (Mm³)		Pulp (Mt)	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Argentina	1.164	1.369	-	-	-	-
Brasil	7.150	6.988	-	-	2.010	2.010
Chile	11.142	10.487	1.520	1.520	2.381	2.381
Total	**19.456**	**18.844**	**1.520**	**1.520**	**4.391**	**4.391**

Fonte: Gerência de Estudos.
Nota: A informação apresentada corresponde à capacidade nominal.

A CMPC estabelece acordos de acesso preferencial com operadores privados nos principais portos próximos às suas plantas e contratos de frete a longo prazo com companhias marítimas reconhecidas mundialmente. Dessa forma, garante embarques regulares de celulose e produtos de madeira para os principais portos da Ásia, Europa, América e Oceania.

• No Chile, a produção é embarcada a partir de três portos: Lirquén, San Vicente e Coronel;
• No Brasil, a planta de Guaíba envia sua produção a partir do Porto de Rio Grande para seus destinos finais;
• O transporte para os portos chilenos é realizado por meio de trens, enquanto no Brasil é feito através de barcaças.

BIOPACKAGING

Desenvolve soluções de embalagem utilizando fibras virgens e recicladas em 71 países nos cinco continentes. Suas áreas incluem Corrugados, Boxboard, Sack Kraft e Edipac.

Seus principais concorrentes são: APP, Asia Symbol, Billerud, Bohui, Chenming, Graphic Packaging, Klabin, MetsaBoard, MM Board & Paper, Mondi, Smurfit, Stora Enso, SunPaper, Suzano, Westrock, entre outros.

A Biopackaging possui 5.112 clientes. Apenas a Edipac tem um cliente, "Productos Torre SpA", que representa mais de 10% de suas vendas individualmente, e a "Sylvamo" como fornecedor, que representa 65% de suas compras.

Esta linha de negócio é composta por quatro áreas:

Corrugados
Produz caixas de papelão ondulado, papéis e bandejas de polpa moldada, através da coleta, recuperação e reciclagem de papelão e papéis. Além disso, exerce forte liderança na reciclagem de fibras de papel com sua subsidiária Fibras presente em todo o Chile. Possui um total de 728 clientes.

• Presença em:
Possui plantas de polpa moldada em Santiago, de embalagens em Buin, Tiltil e Osorno, além das plantas de Papeles Cordillera em Santiago e Fibras (antiga Sorepa) de Antofagasta a Puerto Montt.
• Produtos:
Caixas de papelão ondulado e cantoneiras, bandejas de ovos, caixas de frutas e polpas moldadas, papéis corrugados e para construção, além da recuperação de papel e papelão para reciclagem.
• Mercados e indústrias:
Principais mercados onde comercializa seus produtos: Argentina, Chile, Peru, Equador, América Central e México.
Principais indústrias em que participa:
· Em embalagens: industrial, alimentícia, hortifrutícola, de carnes, vinícola, de salmão e bivalves marinhos.
· Em papel: papelão ondulado o e para construção.
· Polpa moldada: ovos, hortifrutícola e medicinais.

Sua principal marca é "CMPC".

Boxboard
Produz cartolinas à base de fibra virgem, especialmente projetadas para embalagens, caixas com barreira e indústria gráfica. Possui 487 clientes nos mercados nacional e internacional, incluindo gráficas, distribuidores e usuários finais.

• Presença em:
Possui duas plantas em Maule e Valdivia.
• Produtos:
Cartões de maior e menor gramatura, papelão com barreiras para substituir os plásticos descartáveis.
• Mercados e indústrias:
Principais mercados onde comercializa os seus produtos: A Boxboard comercializa seus produtos em mais de 65 países nos 5 continentes. Destaque para Chile, Estados Unidos, México, Reino Unido, Colômbia, Brasil e Austrália.
Suas principais indústrias são: consumo em massa, alimentos e bebidas, farmacêutica.

Sua principal marca é "Cartulinas CMPC".

Sack Kraft
É o segundo maior produtor mundial de sacos de papel, fabricando uma ampla variedade de sacos e bolsas. Conta com um total de 708 clientes.

• Presença em:
Possui oito plantas industriais estrategicamente localizadas na Argentina, Brasil, Chile, México e Peru.
• Produtos:
Sacos multicamadas, sacos de papel industrial, papel Kraft extensível, papel monolúcido e tubos.
• Mercados e indústrias:
Suas principais indústrias são: materiais de construção, mineração, produtos químicos e minerais, produtos agrícolas e alimentos.

Suas principais marcas são "Forsac", "FABI", "Zero Waste Sack", "Papeles Cordillera", "CMPC Iguaçu" e "CMPC".

Edipac
Distribui papéis e cartolinas para impressão e escrita, e produz sacos de papel com alças. Além disso, comercializa produtos fabricados pelas subsidiárias da CMPC e importados por terceiros. Conta com 2.933 clientes no mercado nacional, caracterizados por serem grandes, médias e pequenas empresas.

• Presença em:
Sede em Santiago e subsidiárias em Temuco e Concepción.

• Produtos:
Comercializa papéis para embalagens, papel para xerox, papel autocopiativo, bond e couché, caixas, sacos e produz sacolas de papel.
• Mercados e indústrias:
Suas principais indústrias são: Papel para cadernos, papel para xerox, indústria gráfica e de impressão em geral; sacos com alça e sacos para retail, delivery e fast food.

Sua marca de papel para xerox "Equalit" a posiciona como líder de mercado.

Capacidade de produção de Biopackaging

País	Corrugados		Boxboard		Sack Kraft		Edipac	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Argentina	-	-	-	-	10	7	-	-
Brasil	-	-	-	-	66	65	-	-
Chile	419	600	500	500	22	21	100	102
México	-	-	-	-	52	52	-	-
Perú	-	-	-	-	49	47	-	-
Total	**419**	**600**	**500**	**500**	**199**	**192**	**100**	**102**

Fonte: Gerência de Estudos.

SOFTYS

Subsidiária da CMPC que fabrica e comercializa produtos de higiene e cuidados pessoais, elaborados a partir de fibras celulósicas virgens e recicladas, entre outras. Com presença em mais de 20 mercados e através de seus 22 escritórios comerciais, atende aproximadamente 500 milhões de consumidores que escolhem entre suas dez marcas regionais e mais de 20 marcas locais.

A Softys é líder na América Latina no segmento de produtos Tissue e a segunda na categoria de fraldas, com marcas e soluções que acompanham as pessoas em seu dia a dia em cada etapa de suas vidas.

Seus principais concorrentes são Kimberly-Clark e Essity, bem como concorrentes locais nos diferentes mercados. No Chile, Walmart e Cencosud concentram individualmente 10% de suas vendas, e não possuem fornecedores que representem individualmente 10% do total de suas compras.

As operações industriais da CMPC são realizadas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai.

Suas linhas de negócios são:

Consumer Tissue
Produz produtos tissue de consumo em massa (papel higiênico, guardanapos, papel toalha), além de álcool em gel e sabonetes líquidos e em barra, por meio de marcas como Elite, Nova, Noble e Higienol. Comercializa seus produtos por meio de supermercados atacadistas, varejistas, distribuidoras, empresas farmacêuticas e diversos canais de comércio eletrônico.

Personal Care
Desenvolve produtos relacionados ao cuidado, proteção e autonomia das pessoas em diferentes fases de suas vidas. Oferece fraldas infantis, produtos de incontinência para adultos e de proteção feminina, sob as marcas Babysec, Cotidian e Ladysoft. Além disso, oferece produtos para cuidados com animais de estimação através da marca OkPet. Seus principais canais de distribuição são supermercados atacadistas, varejistas, distribuidoras, empresas farmacêuticas e diversos canais de comércio eletrônico.

Softys Professional
Fornece soluções profissionais de higiene e limpeza para clientes, empresas e instituições. Oferece papel higiênico, papel toalha, lenço de papel, guardanapos, sabonetes, dispensadores, álcool em gel e máscaras sob a marca Elite Professional. Seus principais mercados são os sectores do turismo, hospedagem, educação, gastronomia e indústria, além de escritórios e instituições de saúde.

Além disso, a Softys comercializa produtos sob as marcas locais, reconhecidas em seus países, como **Cotton, Duetto, Looping e Dianaen no Brasil, Ideal em Arequipa Peru e BBTips, Bio Baby, Affective, Mia e Fiore no México, entre outras. No segmento Away from Home, destaca-se a marca Rendipel.**

Escritórios comerciais

Atlanta (EE.UU.): A partir de janeiro de 2024, a CMPC estabeleceu, juntamente com a empresa Americana International Forest Products, uma plataforma para distribuição e venda de seus produtos nos Estados Unidos. A plataforma recebe o nome de **CMPC Forest Products North America** e é responsável pela distribuição e venda de celulose, cartolinas e papéis sack kraft da CMPC. Além disso, é responsável pela operação logística dos produtos de Maderas.

Desta forma, **a CMPC Forest Products North America trabalha em conjunto com a CMPC USA em Atlanta**, mantendo uma história de mais de 20 anos na venda de produtos de Celulose e Biopackaging no mercado da América do Norte.

Xangai (China): Iniciando suas operações em 2019 com o propósito de fortalecer o conhecimento do mercado e melhorar o atendimento ao cliente naquele país, a Companhia conseguiu consolidar seu trabalho e experiência em 2021, evidenciado pelos indicadores positivos de satisfação do cliente em relação aos serviços prestados. Atuando como um apoio essencial para as áreas de Compras, Biopackaging e Maderas, a Companhia facilita a expansão de suas atividades no continente asiático. Além disso, estabelece parcerias estratégicas com centros de inovação para a introdução de novos produtos.

CMPC Europe GmbH & Co (Hamburgo, Alemanha): Desde 2020, a Companhia opera por meio de uma joint venture entre a CMPC e o grupo GUSCO Handel G. Schürfeld + Co. GmbH, que são parceiros estratégicos na Alemanha para a comercialização de celulose, madeira e cartolinas. A sede desta iniciativa trabalha diretamente com os negócios da CMPC no Brasil e no Chile.

Deve-se descrever os grupos de interesse relevantes para a entidade e as razões pelas quais esses grupos têm essa condição. Além disso, se a entidade pertence, está filiada ou participa em sindicatos, associações ou organizações.

6.3

Grupos de interesse

Relação com grupos de interesse

NCG 461 (6.1.v, 6.3); GRI (2-29)

A CMPC mantém uma relação direta e próxima com onze categorias de grupos de interesse por meio de diferentes canais, áreas e equipes. Esses grupos foram identificados como base na relevância, influência e interesse que apresentam na Companhia e vice-versa.

PRINCIPAIS GRUPOS DE INTERESSE[16]

Investidores e credores
· Acionistas
· Investidores
· Bancos
· Outras entidades financeiras

Colaboradores diretos
· Colaboradores
· Sindicatos
· Potenciais colaboradores

Clientes e consumidores
· Clientes
· Consumidores finais

Comunidades
· Vizinhos e conselhos de bairro
· Líderes sociais
· Povos indígenas
· Aplicação da lei e segurança
· Famílias dos colaboradores

Associações, sindicatos e mundo empresarial
· Parcerias globais
· Associações locais
· Sindicatos florestais
· Outros sindicatos

Fornecedores
· Fornecedores de mercadorias
· Empresas de serviços
· Empresas de transporte
· MEIs
· Empreiteiros

Meios de comunicação
· Meios de comunicação nacionais, locais, escritos, radiofônicos e outros meios de comunicação social.

Autoridades e reguladores
· Autoridades locais
· Autoridades nacionais
· Reguladores

Parceiros estratégicos
· Empresas emergentes
· Parceiros potenciais
· ONGs
· Fundações

Academia, centros de pesquisa e políticas públicas
· Acadêmicos
· Universidades
· Centros de pesquisa
· Instâncias público-privadas

Avaliadores e certificadores
· Avaliadores financeiros
· Avaliadores de sustentabilidade
· Agências de classificação de risco
· Agências certificadoras
· Selos de certificação
· Outros avaliadores

Sindicatos

NCG 461 (6.1.vi)

A CMPC desempenha um papel significativo nas seguintes associações nacionais e/ou internacionais de defesa de interesses:

World Business Council for Sustainable Development: Papel da organização: uma organização que busca acelerar a transição para um mundo sustentável por meio da colaboração empresarial. Membro desde 2011 e parte do Grupo de Soluções Florestais para liderar projetos setoriais, compartilhar melhores práticas e participar de iniciativas globais.

Pacto Global: Desde 2018, membro da iniciativa das Nações Unidas baseada em compromissos empresariais para implementar os princípios universais de sustentabilidade e contribuir para alcançar os ODS. Desde 2022, Nicolás Gordon foi eleito vice-presidente da Rede do Pacto Global do Chile e, em dezembro, foi confirmado como vice-presidente para o período 2022-2024.

CDP: Esta organização opera o maior sistema global de relatórios ambientais para empresas e cidades. Promove a transparência das informações para ajudar na redução das emissões de gases de efeito estufa, na proteção da água e das florestas.

A CMPC divulga seus dados desde 2013 e tornou-se membro desde 2019 com o objetivo de alcançar um alto padrão de transparência e cobertura nos relatórios ambientais. Além disso, a Companhia faz parte do Programa Benchmark Club do CDP.

Acción Empresas: uma organização que reúne empresas determinadas a gerenciar seus negócios de forma sustentável e competitiva. A CMPC é membro desde 2017 com o objetivo de se conectar com o ecossistema de sustentabilidade corporativa no Chile. **Participa ativamente em programas e cursos relevantes para as prioridades da Companhia, além de fazer parte do Comitê Técnico de Economia Circular.**

CLG Chile: a principal iniciativa do setor privado no Chile voltada para a ação climática colabora continuamente com os responsáveis pela política climática do país, consolidando-se como a contraparte do mundo empresarial perante o setor público nesses assuntos.

Sendo membro desde 2009, a CMPC mantém-se atualizada sobre os avanços regulatórios. Além disso, o CEO da Companhia ocupa o cargo de diretor da CLG e foi reeleito no último período.

AmCham Chile e AmCham Brasil: A CMPC promove uma cultura de colaboração entre diversos atores da sociedade civil, com ênfase na preservação do meio ambiente. A empresa se compromete a garantir a implementação correta e abrangente das melhores práticas, com o objetivo de contribuir para a criação de um futuro sustentável tanto para a sociedade quanto para as empresas.

A Companhia é membro desde 2003 e participa ativamente em comitês relacionados à sustentabilidade nas câmaras de comércio do Chile e do Brasil. A Companhia ocupa o papel de Cochair no Comitê Técnico de Sustentabilidade no Chile e é membro do grupo de trabalho no Brasil.

Câmara Chileno-Britânica de Comércio: uma associação setorial que busca conscientizar o mundo empresarial sobre os efeitos da mudança climática, educando sobre como as economias e as empresas são afetadas. A CMPC é membro desde 1996 e participa nos comitês ligados à sustentabilidade dentro das câmaras de comércio com presença importante no Chile.

Indústria Brasileira de Árvores (Ibá): Associação brasileira que representa a indústria de produtos florestais, incluindo celulose, papel e produtos de madeira. Seu principal objetivo é promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade da cadeia de valor florestal no Brasil. Trabalha em em colaboração com empresas do setor, governos e outras partes interessadas para abordar questões relacionadas à sustentabilidade, manejo florestal responsável, conservação ambiental e desenvolvimento econômico no contexto da indústria florestal brasileira.

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS): organização brasileira, da qual a CMPC faz parte desde 2022, que trabalha para promover a sustentabilidade no âmbito empresarial. O CEBDS reúne empresas líderes que buscam integrar práticas sustentáveis em suas operações e contribuir para o desenvolvimento sustentável no Brasil. A organização atua como um fórum para o diálogo e colaboração entre empresas, sociedade civil e governo, com o objetivo de desenvolver soluções sustentáveis e promover a responsabilidade social empresarial no país.

The Forest Dialogue (TFD): iniciativa internacional que trabalha em prol do diálogo e a colaboração entre as diversas partes interessadas do setor florestal. Seu foco está em promover conversas construtivas e soluções colaborativas para abordar os desafios relacionados ao manejo florestal sustentável, conservação florestal e direitos das comunidades locais. O TFD reúne representantes da indústria, organizações não governamentais, comunidades locais, governos e outros atores relevantes. A organização busca construir consensos e promover ações que beneficiem tanto as comunidades locais quanto o meio ambiente.

Corporación Chilena de la Madera (Corma): Associação comercial chilena que representa empresas relacionadas com a indústria florestal e a cadeia de valor da madeira. Sua missão é promover o desenvolvimento sustentável do setor florestal e da madeira no Chile, incentivando práticas responsáveis, inovação e competitividade das empresas associadas. Corma desempenha um papel importante na promoção de boas práticas florestais, manejo sustentável dos recursos naturais e contribuição positiva para o desenvolvimento econômico do país. A organização também está envolvida na defesa dos interesses do setor e na promoção de políticas públicas que beneficiem a indústria florestal no Chile.

Centro de envases y embalajes de Chile (CENEM): Associação técnica do setor de embalagens de diversos materiais e processos, que tem como objetivo buscar ferramentas e fornecer suporte aos nossos parceiros para melhorar os processos produtivos em prol de uma produção mais limpa e competitiva. Além disso, medir o impacto ambiental e divulgá-lo, bem como medir o estado da arte do setor e buscar ferramentas orientadas para realizar ações colaborativas que facilitem avançar em direção à Indústria 4.0.

[16] Para conhecer em profundidade a relação que a CMPC mantém com seus grupos de interesse, você pode acessar o capítulo Governança Corporativa deste Relatório Integrado.

6.4

Patentes e licenças

NCG 461 (6.2.vi, 6.2.vii)

A CMPC não é proprietária de franquias nem licenças. As patentes mais relevantes da organização estão relacionadas aos produtos que comercializa.

Principais patentes[16 17]

Patente	Setor em que é utilizada	Caráter
Biopackaging[17]		
Caixa de papelão ondulado para transporte de produtos frescos.	Venda de embalagens	Nacional - Internacional
Embalagem para fardos de folhas de celulose.	Produção de celulose	Nacional
Saco de alta ventilação fácil de abrir/esvaziar HES.	Venda de sacos	Nacional
Softys[18]		
Patente de invenção que protege um absorvente feminino com maior capacidade de absorção. Incorpora um padrão de círculos gravados longitudinais distribuídos na região central, permitindo o direcionar os fluidos através do núcleo absorvente, evitando vazamentos laterais. Isso resulta em um absorvente fino, flexível e com melhor capacidade de absorção. Atualmente é utilizado no produto Ladysoft Powerflex.	Personal Care	Nacional - Internacional
Modelo de utilidade que protege uma fralda para adultos com tiras reforçadas.	Personal Care	Nacional - Internacional
Desenho industrial que protege um absorvente feminino, que possui uma disposição característica de canais em sua camada superior para uma melhor distribuição de líquidos e possui uma espessura reduzida. Corresponde ao desenho do absorvente feminino ultrafino.	Personal Care	Nacional - Internacional
Patente de invenção que protege um rolo de papel tissue sem tubo interno, com um rolo interno que forma um núcleo de suporte e uma folha que separa e torna os dois rolos independentes para que possam ser usados separadamente, podendo ser fechado novamente e reajustável. Corresponde ao Confort Duo.	Consumer Tissue	Nacional - Internacional
Patente de invenção de um produto de papel tissue com microfibrilas, aumentando resistência e suavidade. Usado no Elite Soft & Strong.	Consumer Tissue	Nacional - Internacional
Patente de uma fralda ecologicamente correta, em que pelo menos 50% dos elementos que a compõem são feitos de compostos sustentáveis ou biodegradáveis. É usado no produto Bio Baby.	Personal Care	Internacional
Patente de invenção que protege um absorvente feminino, onde a posição das abas dobráveis, o desenho dos canais e as barreiras laterais do top sheey mantêm uma disposição especial para um fluxo super abundante . É usado nos produtos da marca MIA.	Personal Care	Internacional

O negócio de Celulose não possuía patentes até o final de 2023. Por outro lado, a Softys incorporou 29 patentes ao seu portfólio com a aquisição do Grupo PA MABE.

[17]Biopackaging possui uma patente em andamento no fechamento de 2023..
[18]As patentes de Biopackaging são modelos de utilidade.

Hued Hued en Cerro Negro, Predio el Cóndor.

Vegetação nativa na propriedade Las Maravillas.

7. Gestão de fornecedores

| Floresta de Lengas em área de alto valor de conservação. Propriedade La Pradera.

| Páginas 216 - 217: Árvore de Coihue crescendo em uma rocha.

Rio Ibáñez e diversas propriedades incluindo Las Malvas, Lourdes, Rio Ibáñez e outros ao fundo.

Propriedade El Hudson, Lourdes e Rio Ibáñez. É possível apreciar a mistura de mata nativa com plantações florestais.

Propriedade El Hudson,
Lourdes e Rio Ibáñez.

7.1

Juntos alcançando objetivos

Estratégia de relacionamento com fornecedores

Mat Tier 2
Gestão responsável da cadeia de suprimentos

A Gerência de Procurement da CMPC é responsável pela gestão de aquisições de terceiros. Desde 2021, a gerência vem trabalhando em um processo de transformação para a gestão de seus fornecedores de bens e serviços, com o objetivo de ter uma área estratégica, centralizada, com alcance em todos os países de operação e com foco em sustentabilidade. Este processo é apoiado pela especialização das equipes, tecnologia, sistemas de gestão, padronização de padrões e busca constante por melhores práticas.

Esta gerência é composta pelas áreas de:
· Compras de bens e serviços por categorias transversais.
· Relacionamento estratégico com fornecedores.
· Centro de Excelência.
· Gestão de contratos.
· Armazenamento e logística.
· Equipes de compras com alcance global e presença local.

CARACTERIZAÇÃO DE FORNECEDORES

A organização possui critérios e definições que contribuem para a identificação e classificação de seus fornecedores:
• **Fornecedor estratégico:** são todos aqueles que fornecem bens e/ou serviços com alto impacto nos resultados da Companhia, seja pelo valor transacionado ou pela complexidade e criticidade das equipes ou processos envolvidos. Para seu cálculo, são utilizadas variáveis como: criticidade na operação, nível de faturamento, concentração de fornecedores por categoria, complexidade técnica e logística. Como ferramenta metodológica, é utilizada a Matriz de Kraljic.
• **Fornecedor local:** o Procedimento Geral de Desenvolvimento de Fornecedores Locais da Companhia os define como aqueles que têm uma vinculação permanente e estreita com a comunidade do entorno de suas operações produtivas, a partir de sua origem, propriedade e iniciativas que impactam positivamente no emprego e desenvolvimento sustentável da comunidade.
• **Fornecedor MEI:** em cada país onde a CMPC opera, existem definições específicas sobre fornecedores de micro, pequenas e médias empresas.
– **Argentina:** definições de acordo com o setor e vendas anuais (construção de até MM ARS 466,9; serviços: vendas anuais de até MM ARS 222,1; comércio: vendas anuais de até MM ARS 1.518,3; indústria e mineração: vendas anuais de até MM $ 1.125,4; agropecuário: vendas anuais de até $ 334,9 milhões *(Fonte: Ministério da Economia, Governo da República Argentina, 2024).*
– **Brasil**: empresas com faturamento anual de até MM R$ 360. *(Fonte: Governo do Brasil, 2024).*
– **Chile**: empresas com vendas anuais de até 100.000 UF. *(Fonte: Ministério da Economia, Desenvolvimento e Turismo, Governo do Chile, 2024).*
– **México:** empresas com vendas anuais de até MM MXN 250. *(Fonte: Governo do México, 2024).*
– **Peru:** empresas com receita líquida anual de até 2.300 unidades tributárias (UIT), no exercício tributável. *(Fonte: Congresso da República do Peru, 2024).*

Número de fornecedores por categoria

Categorias	2020	2021	2022	2023
Fornecedores locais	-	1.758	1.960	1.835
Fornecedores MEI	7.563	6.826	6.692	6.312
Fornecedores estratégicos	-	-	538	533
Fornecedores internacionais	1.058	1.069	1.266	1.782
Fornecedores nacionais	23.275	21.645	25.694	26.194
Percentual de fornecedores locais (*)	-	8%	7%	7%
Número total de fornecedores	**24.233**	**22.534**	**26.756**	**27.734**

Fonte: Subgerência de Cobranças e Pagamentos, Gerência de Relacionamento Estratégico com Fornecedores CMPC e CoE Softys.
Nota 1: A soma entre fornecedores nacionais e internacionais não soma o número total de fornecedores, pois existem fornecedores que prestam serviços para mais de um negócio.
Nota 2: São fornecedores nacionais todos aqueles que atuam no mesmo país de origem da subsidiária.
Nota 3: Caso um fornecedor seja considerado estratégico e trabalhe para mais do que uma subsidiária, para efeitos do total considerou-se que esse fornecedor pertence à subsidiária que mais fatura.
(*) Para efeitos de compra local de Celulose, Biopackaging e Empresas CMPC, representa 24,2% das compras locais em relação aos pedidos de compra emitidos.

Gastos com fornecedores por categoria (MMUSD)
GRI (204-1)

Categorias	2020	2021	2022	2023
Gastos com fornecedores locais	-	462	811	1.300
Gastos com fornecedores MEI	837	847	976	1.080
Gastos com fornecedores estratégicos	-	-	3.184	2.768
Gastos com fornecedores nacionais	-	-	5.370	6.156
Percentual de gastos com fornecedores locais (*)	-	9%	12%	18%
Porcentagem de gastos com fornecedores MEI	18%	17%	15%	15%
Gastos totais com fornecedores	**4.583**	**4.879**	**6.497**	**7.083**

Fonte: Subgerência de Cobranças e Pagamentos, Gerência de Relacionamento Estratégico com Fornecedores CMPC e CoE Softys.
Nota 1: A soma entre fornecedores nacionais e internacionais não soma o número total de fornecedores, pois existem fornecedores que prestam serviços para mais de um negócio.
Nota 2: São fornecedores nacionais todos aqueles que atuam no mesmo país de origem da subsidiária.
Nota 3: Caso um fornecedor seja considerado estratégico e trabalhe para mais do que uma subsidiária, para efeitos do total considerou-se que esse fornecedor pertence à subsidiária que mais fatura.
(*) Para efeitos de compra local de Celulose, Biopackaging e Empresas CMPC, representa 24,2% das compras locais em relação aos pedidos de compra emitidos.

CÓDIGO DE CONDUTA PARA FORNECEDORES
FSG 32

Em junho de 2023, a CMPC atualizou seu Código de Conduta para Fornecedores, um documento desenvolvido em 2022 que orienta o objetivo da Companhia de formar vínculos estreitos e proporcionar um tratamento justo e digno aos seus fornecedores e empresas de serviços de todos os tamanhos, países e subsidiárias. A Companhia busca uma relação baseada na imparcialidade, objetividade, transparência e responsabilidade, fundada em critérios gerais e uniformes.

Entre os princípios estabelecidos por este código destacam-se:
· Importância do cumprimento legal
· Remuneração ética
· Respeito aos direitos humanos
· Saúde e segurança
· Proteção do meio ambiente
· Integridade corporativa
· Livre concorrência

Em 2023, o código destacou a importância dos direitos humanos e do compromisso com as práticas de due diligence em suas empresas fornecedoras. Além disso, seu alcance foi ampliado para a subsidiária Softys. O código é considerado como parte integrante dos contratos assinados pela Companhia com seus fornecedores e está disponível publicamente em seu site, de modo que todos os fornecedores estão cientes e devem cumpri-lo.

Avaliação de fornecedores

NCG 461 (7.2) GRI (308-1, 308-2)

Desde 2022, os negócios da CMPC possuem um processo de avaliação que visa medir o desempenho de seus fornecedores em questões de sustentabilidade, através de um modelo que contempla fatores ambientais, econômicos e sociais. A metodologia de avaliação é abrangente, aplicada tanto remotamente quanto no campo, e considera os seguintes aspectos:
• **Risco específico de cada país:** cada país de operação apresenta diferentes graus de risco político, econômico e social, o que pode afetar a estabilidade e a confiabilidade dos fornecedores.
• **Risco específico do setor:** cada setor possui seus desafios particulares, por isso sua especificidade é considerada, bem como as regulamentações ambientais, práticas trabalhistas e vulnerabilidades na cadeia de suprimentos. Desta forma, possíveis problemas são detectados e trabalhados em colaboração para mitigá-los de forma eficaz.
• **Risco específico dos produtos:** os riscos dos produtos podem impactar o desempenho e a confiabilidade dos fornecedores, portanto, são analisados os riscos associados a produtos específicos, volatilidade de preços e interrupções na cadeia de suprimentos.

No processo, todos os fornecedores de bens e serviços são avaliados para garantir o cumprimento das especificações de qualidade, prazos de entrega, gestão de riscos e outras obrigações estabelecidas nos respectivos contratos ou ordens de compra. Os riscos significativos avaliados durante a avaliação dos fornecedores incluem apoio financeiro, diversificação de clientes, indicadores de acidentes e segurança no trabalho, cumprimento de obrigações legais e trabalhistas, certificações aplicáveis, conflitos de interesse, crimes globais (como tráfico humano e terrorismo) e questões ambientais. Por fim, a elegibilidade do fornecedor é determinada com base em uma verificação minuciosa, que inclui análise financeira, regularidade fiscal, registros obrigatórios e avaliação técnica.

SUPPLIER SUMMIT CMPC 2023

Em outubro de 2023, ocorreu a segunda edição do Supplier Summit de CMPC 2023 em Santiago, Chile. O evento contou com a participação de mais de 200 fornecedores da Companhia, tanto do Chile quanto do Brasil.

O evento permitiu que os participantes conhecessem os principais avanços da Estratégia 2030 da CMPC, com foco em particular nos pilares de sustentabilidade, competitividade e crescimento e inovação, apresentados por Francisco Ruiz-Tagle, CEO da Companhia, e outros líderes da organização.

Durante o evento, reforçou-se a importância da segurança e saúde das pessoas, aprofundou-se sobre a importância da nova competitividade colaborativa e a necessidade de fortalecer a liderança e capacidade adaptativa em tempos de mudança e complexidade. O evento concluiu com um painel de perguntas e respostas.

Com base nas avaliações realizadas em seus fornecedores, as empresas são apoiadas na implementação de planos de ação corretivos e de melhoria para abordar as lacunas identificadas.

AVALIAÇÃO ESG DE FORNECEDORES ESTRATÉGICOS

A CMPC implementou uma auditoria ESG (ambiental, social e de governança) para medir o cumprimento dos fornecedores com os padrões estabelecidos pela empresa, com o propósito de construir uma cadeia de suprimentos mais resiliente e destacar-se por sua excelência em sustentabilidade com seus fornecedores estratégicos. Nesse processo, os fornecedores devem preencher questionários e fornecer a documentação de suporte necessária para demonstrar seu desempenho em sustentabilidade. Com isso, foram identificadas oportunidades de melhoria e planos de ação em prol da melhoria contínua de nossos fornecedores. Esses planos podem incluir medidas específicas para abordar deficiências identificadas e melhorar o desempenho em áreas-chave de sustentabilidade. Além disso, foi implementado um indicador ESG que envolve visitas planejadas no local aos fornecedores que não atendem aos padrões da Companhia.

Para avaliação ESG, a CMPC utiliza padrões e metodologias internacionais como DJSI, CDP, entre outros. Os critérios relevantes são medidos utilizando avaliações de organizações independentes, baseadas nos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, nos padrões internacionais da Organização Internacional do Trabalho, na Iniciativa de Relatórios Global e no Índice do Pacto Global. Esses padrões e metodologias fornecem critérios claros e objetivos para avaliar o desempenho dos fornecedores em áreas como direitos humanos, práticas de trabalho, meio ambiente, ética e cadeia de suprimentos responsável.

Em 2023, foi selecionada uma amostra de 256 fornecedores estratégicos (excluindo empresas de serviços reguladas pelo Estado e outras por regulamentações específicas para cada setor) correspondentes a 16 indústrias (classificadas conforme os parâmetros do DJSI), que foram convidados a participar do processo de avaliação.

Uma vez validada sua participação, a Área de Relacionamento Estratégico com Fornecedores compartilhou um questionário, que continha perguntas relacionadas a critérios ESG:

Ambiental	Social	Governança
· Política e sistema de gestão ambiental · Emissões e mudanças climáticas · Resíduos e circularidade · Eficiência hídrica e energética · Biodiversidade	· Saúde e segurança ocupacional · Investimento social · Diversidade e Inclusão · Gestão de trabalhadores · Direitos humanos	· Governança corporativa · Gestão ética e conformidade · Gestão de riscos · Segurança da informação · Transparência

Avaliação de fornecedores por serviços prestados sob critérios de sustentabilidade

Categoria	2022			2023		
	Nacional	Internacional	Total	Nacional	Internacional	Total
Número de fornecedores avaliados em sustentabilidade*	1.076	56	**1.332**	1.082	164	**1.223**
Número de fornecedores avaliados em geral**	2.130	108	**2.238**	1.928	195	**2.094**
Percentual de fornecedores avaliados em sustentabilidade em relação ao total avaliado***	51%	52%	**60%**	56%	84%	**58%**
Total de compras realizadas de fornecedores	5.370	1.127	**6.479**	6.156	927	**7.083**
Compras realizadas aos fornecedores que foram avaliados	2.473	136	**2.609**	2.225	402	**2.627**
Percentual das compras totais do ano correspondente aos fornecedores analisados sob critérios de sustentabilidade	46%	12%	**40%**	36%	43%	**37%**

Fonte: SAP MM, FI e Contabilidade.
(*) Para efeitos de avaliação sob critérios de sustentabilidade, foi considerada a auditoria ESG aos fornecedores estratégicos e aos serviços recebidos (HAS: Aceitação de Serviços) pelas áreas de Celulose (Pulp e Maderas), onde se destaca que, devido à consolidação da demanda e sinergia de fornecedores, houve uma redução no número de prestadores de serviços sujeitos a avaliação devido à otimização e agilização de processos.
(**) No ano de 2022, foram emitidos 61.803 "HAS" enquanto no ano de 2023 foram emitidos 54.563 "HAS", o que explica a diminuição das avaliações em geral.
(***) Nas avaliações de sustentabilidade, deve-se considerar que houve um aumento nos fornecedores internacionais devido à inclusão da avaliação ESG aos fornecedores estratégicos, avaliação que não existia em 2022.

A taxa de resposta ao questionário foi de 91%. O processo identificou oportunidades de melhoria nos fornecedores da Companhia, as quais foram convertidas em planos de ação para cada um dos fornecedores avaliados. Durante o primeiro trimestre de 2024, a Companhia tem como objetivo aprofundar o contato com os fornecedores não avaliados, para alcançar o total da amostra.

AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES NA SOFTYS

A Softys possui uma Política de Abastecimento Responsável que inclui a avaliação de seus fornecedores em dois níveis, um geral e outro específico associado a temas ESG. Este último nível considera os seguintes temas:
· Qualidade da governança corporativa
· Segurança da informação
· Procedimentos de denúncias
· Aplicação de práticas de Responsabilidade Social Empresarial (RSE)
· Certificações ambientais

O negócio realiza uma avaliação de seus fornecedores-chave com o objetivo de compreender seus níveis de desenvolvimento e gestão em aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. A partir dessa avaliação, a subsidiária implementa planos de ações corretivos para abordar áreas identificadas com oportunidades de melhoria.

A avaliação é realizada em colaboração com a EcoVadis, um parceiro estratégico especializado na verificação do desempenho em sustentabilidade de fornecedores estratégicos. Graças a essa parceria, a Softys obtém uma compreensão precisa do estado atual de sua cadeia de valor. Além disso, utiliza os resultados para implementar planos de melhoria contínua com seus fornecedores estratégicos, com o objetivo de aprimorar o cumprimento.

Softys tem como objetivo avaliar 100% dos seus fornecedores estratégicos de bens e serviços sob critérios ESG até 2025.

Indicadores da EcoVadis

Categorias	2021	2022	2023
Número de fornecedores avaliados	33	23	31
Número de fornecedores que começaram a usar EcoVadis	4	10	13
Número de fornecedores com planos de ação de acordo com a avaliação	1	0	3

Fonte: Ecovadis.

PORTAL DO FORNECEDOR

Com o objetivo de centralizar informações, funcionalidades e acessos aos sistemas, a CMPC criou um único portal para fornecer o conjunto de ferramentas sistêmicas disponível para seus fornecedores, bem como informações e documentação relevantes para a execução de funções.

PAGAMENTO AOS FORNECEDORES

NCG 461 (7.1); FSG 30

A Companhia possui um procedimento de pagamento a fornecedores que estabelece o cumprimento da obrigação de pagamento, de acordo com os termos e condições contratuais de cada país onde opera. Embora o procedimento não faça distinção entre fornecedores estratégicos e não estratégicos, a CMPC cumpre com o pagamento aos seus fornecedores dentro do prazo estabelecido nas obrigações contratuais.

No Chile, a obrigação legal de pagamento a fornecedores MEI designa um prazo máximo de 30 dias; no entanto, a Companhia tem uma meta que estabelece sete dias, enquanto nas subsidiárias estrangeiras é considerado um prazo máximo de 30 dias.

Média de dias de pagamento a fornecedores totais e MEI por país

País	2021		2022		2023	
	Total de Fornecedores	Fornecedores MEI	Total de Fornecedores	Fornecedores MEI	Total de Fornecedores	Fornecedores MEI
Argentina	43	31	39	30	40	23
Brasil	40	36	46	23	42	22
Chile	22	6	23	7	20	6
Colômbia	54	49	65	45	63	51
Equador	57	45	60	48	45	35
México	55	34	61	32	61	30
Peru	55	36	59	27	52	23
Uruguai	39	45	41	43	44	37
Estados Unidos	25	-	24	-	25	-

Fonte: SAP – Contabilidade Local.

Média de dias de pagamento ao total de fornecedores e MEI por negócio

País	2021		2022		2023	
	Total de fornecedores	Fornecedores MEI	Total de fornecedores	Fornecedores MEI	Total de fornecedores	Fornecedores MEI
Celulose	18	19	19	7	17	6
Biopackaging	36	40	40	9	9	35
Softys	49	52	54	24	51	22
Escritórios corporativos	22	20	20	7	20	8
Total	**31**	**35**	**35**	**13**	**32**	**12**

Fonte: SAP – Contabilidade Local.

Pagamento a fornecedores no Chile em 2023

NCG 461 (7.1.I; 7.1.II; 7.1.III; 7.I.IV; 7.1.V)

Categorias	Nacionais				Internacionais			
	Igual e menor que 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Mais de 60 dias	Total	Igual e menor que 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Mais de 60 dias	Total
Nº de Notas Fiscais pagas	267.173	32.530	6.486	**306.189**	6.099	6.667	4.072	**16.838**
Valor total (MMUSD)	2.730	216	27	**2.973**	231	70	155	**457**
Valor total (MMCLP)	2.414.568	191.106	24.030	**2.629.705**	204.420	62.152	137.283	**403.856**
Valor total de juros por atraso no pagamento das notas fiscais (MMUSD)	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
Valor total de juros por atraso no pagamento de notas fiscais (MMCLP)	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
Número de fornecedores pagos	8.909	1.027	641	**9.011**	690	520	530	**1.067**
Número de contratos inscritos	324	315	202	**380**	0	0	0	**0**

Fonte: SAP – Contabilidade Local.

RECONHECIMENTO DE PAGAMENTO PONTUAL A FORNECEDORES MEI NO CHILE

A CMPC, através de sua subsidiária Envases Impresos SpA, foi reconhecida pela Bolsa de Productos de Chile como a melhor pagadora durante o primeiro semestre de 2023. Este reconhecimento está alinhado com a política da Companhia de apoio às pequenas e médias empresas, o que reflete o compromisso da CMPC com o fomento e desenvolvimento de seus fornecedores. Além disso, a CMPC implementou iniciativas que facilitam aos seus fornecedores antecipar o pagamento de faturas de forma eficiente e a custos reduzidos, reforçando sua estratégia de sustentabilidade e apoio ao bem-estar financeiro de sua cadeia de suprimentos.

PROGRAMA APOYO CMPC

Desde 2022, a Companhia conta com o programa Apoyo CMPC, um marketplace operado pela Monkey Exchange que permite aos fornecedores do Chile antecipar o pagamento de notas fiscais de forma simples, ágil e a custos menores do que um processo de factoring tradicional. Este programa teve origem em Guaíba (Brasil) e atualmente os fornecedores utilizam essa ferramenta regularmente.

O programa contribui para a democratização do acesso ao capital de trabalho, especialmente para os fornecedores MEIs. Entre suas principais vantagens estão:
- Acesso a taxas competitivas e sem comprometer o limite de crédito com a instituição financeira.
- Disponibilidade do valor antecipado no mesmo dia.
- Não há custos associados à operação.
- Não há um valor mínimo de transação.

A Companhia se propôs a alcançar aproximadamente 150 fornecedores no programa até o final do período de 2023. Atualmente, existem 200 fornecedores inscritos, superando a meta em 33%.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES LOCAIS

Desde 2021, a CMPC implementou um programa com o objetivo de fortalecer e desenvolver fornecedores locais, visando aumentar sua participação competitiva na cadeia de suprimentos da Companhia e contribuir efetivamente para o desenvolvimento socioeconômico sustentável das comunidades ao redor das operações, sob o modelo de valor compartilhado.

A metodologia de intervenção aplicada no programa consiste em cinco fases: diagnóstico, identificação de oportunidades de melhoria, fortalecimento, mentoria e implementação de planos de melhoria, e medição de resultados e impactos.

Durante 2023, o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais alcançou dois marcos significativos. Em primeiro lugar, encerrou-se a segunda versão do programa, com a participação de 100 empresas, realização de 12 workshops, mais de 500 sessões de mentoria e uma redução de lacunas de 39,2% em comparação com a avaliação diagnóstica inicial. Além disso, no mesmo ano, iniciou-se a terceira versão do programa, incorporando pela primeira vez fornecedores de quatro países da América Latina: Argentina, Chile, México e Peru. Esta edição contou com a participação de 237 pessoas de 130 empresas, foram realizados 12 workshops e realizadas mais de 600 sessões de mentoria. O encerramento desta versão está programado para o segundo trimestre de 2024.

Os temas abordados no processo de acompanhamento da terceira versão do programa incluem:
1. Gestão contábil e tributária
2. Gestão operacional e comercial
3. Saúde e segurança ocupacional
4. Gestão legal e contratual
5. Gestão financeira
6. Novos negócios e oportunidades de crescimento
7. Sustentabilidade
8. Direção estratégica e liderança
9. Licitações
10. Técnicas de vendas B2B
11. Compliance
12. SAP Ariba

Durante esta versão, foram realizadas duas jornadas de relacionamento entre as empresas participantes, com o objetivo de criar espaços de conexão e diálogo por meio de metodologias que promovem a participação e a troca de boas práticas. Essas atividades incluíram o encontro empresarial "Potencializando minha companhia criando redes internacionais", com o propósito de gerar e aproveitar oportunidades que fortaleçam as empresas participantes por meio de redes de networking. Além disso, foi realizado o painel de discussão "Liderando com perspectivas de gênero", buscando criar um espaço de visibilidade de boas práticas e diálogo entre as mulheres que fazem parte do programa.

COMPRA LOCAL: GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

Com o objetivo de impulsionar os níveis de compra local da Companhia, desde 2020 foram implementadas iniciativas de encadeamento produtivo local. Isso foi alcançado principalmente por meio da análise da oferta local atual em consonância com os diferentes processos de licitação e compras imediatas de cada um dos centros operacionais da Companhia. Como resultado, a compra local de nossos fornecedores experimentou um aumento, passando de 16% em 2020 para 24,2% em 2023, com a aspiração de alcançar 25% de compra local de nossos fornecedores até 2025.

8. Indicadores

Cumprimento Legal e Regulatório

Vegetação nativa na propriedade El Hudson.

Vegetação nativa na propriedade El Hudson.

Páginas 234 - 235: Floresta adulta de Lenga.

8.1

Cumprimento legal e regulatório

NCG 461 (8.1.5); GRI (2-25, 2-27, 419-1)

A CMPC documenta suas rotinas e processos internos por meio de políticas, procedimentos e outras normas corporativas, que, além de descrever os fluxos de trabalho e tarefas operacionais, consideram atividades de controle destinadas a prevenir possíveis não conformidades regulatórias nos países onde opera e mantém negócios.

Sanções monetárias executadas (CLP)

		2022		2023	
Tipos de multas		**Número**	**Valor**	**Número**	**Valor**
Em relação aos clientes		0	0	0	0
Trabalhistas	Tutela	0	0	0	0
	Otras	48	144.996.161	41	92.933.820
	Total	**48**	**144.996.161**	**41**	**92.933.820**
Meio Ambiente		15	385.314.458	4	461.106.406
Livre concorrência		0	0	0	0
Lei Nº 20.393		0	0	0	0
Tributárias		285	354.918.786	210	139.561.471
Sanitárias		2	727.565	0	0
Alfândega		*	*	43	276.883.363
Total		**350**	**858.956.970**	**298**	**970.485.060**

Nota: Em anos anteriores a 2023, as multas "Alfandegárias" foram relatadas na categoria "Tributárias".

Multas significativas (valor superior a USD 10.000)

CMPC (3)

Tipos de multas		**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Em relação aos clientes		0	0	0	0	0
Trabalhistas/ colaboradores	Tutela	0	0	0	0	0
	Otras	0	0	0	0	0
	Total	**23.746**	**30.000**	**38.705**	**98.121**	**0**
Meio Ambiente		57.871	0	26.131	407.185	521.266
Livre concorrência		0	16.392.197	0	0	0
Lei Nº 20.393		0	0	0	0	0
Tributárias		589.767	1.184.979	785.452	297.009	76.732
Sanitárias		0	16.870	0	0	0
Alfândega		*	*	*	*	263.884
Total		**589.767**	**17.624.046**	**849.288**	**802.315**	**861.882**

Nota: Em anos anteriores a 2023, as multas "Alfandegárias" foram relatadas na categoria "Tributárias".

Ambiente regulatório com os clientes

NCG 461 (8.1.1)
GRI (2-27, 419-1, 418-1)

Quanto aos direitos dos clientes, cada negócio elabora procedimentos locais específicos, alinhados com os padrões e práticas corporativas, para atender corretamente com a regulamentação de cada país. Além disso, a CMPC observa as diretrizes do Programa de Integridade e os valores estabelecidos no Código de Ética no relacionamento com os clientes.

Em relação à Lei chilena Nº 19.496 sobre a Proteção dos Direitos do Consumidor, a CMPC possui diferentes procedimentos de gestão que se concentram na prevenção, detecção e mitigação. Como fabricante, a Companhia possui Protocolos de Reclamações e Protocolos Pós-Venda, que buscam proteger o relacionamento com os clientes. Durante 2023, não houve casos significativos de não conformidade relacionados aos clientes.

Ambiente regulatório com os colaboradores

NCG 461 (8.1.2)
GRI (2-27, 419-1, 408-1)

Para prevenir e detectar não conformidades regulatórias relacionadas aos direitos de seus colaboradores, a CMPC possui:

- Código de Ética;
- Regulamentos Internos de Ordem, Higiene e Segurança nas Subsidiárias do Chile
- Linha de Denúncias
- Política de Direitos Humanos
- Política de Diversidade e Inclusão
- Política de Integridade
- Política de Prevenção ao Crime

A Companhia, por meio de diferentes áreas transversais, realiza diversas atividades de controle documentadas em sua regulamentação interna para prevenir e detectar não conformidades regulatórias relacionadas aos direitos de seus trabalhadores.

Essas atividades, que abordam diversos temas como diversidade e inclusão, prevenção de assédio e discriminação, entre outros, consideram ações preventivas, detectivas e de resposta para mitigar o risco de não conformidade.

É importante destacar que a Companhia não foi sujeita a sanções executórias de proteção trabalhista e não possui operações ou fornecedores que apresentem risco de trabalho infantil e/ou jovens trabalhadores expostos a trabalho perigoso.

Ambiente regulatório com o meio ambiente

NCG 461 (8.1.3)
GRI (2-27; 419-1)

A CMPC possui uma **Política de Meio Ambiente** que expressa o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente, estabelecendo princípios e padrões gerais na área.

Em 2021, foi criada a Gerência de Meio Ambiente na CMPC, que inclui a Subgerência de Resíduos, Emissões e Obrigações, com a função de planejar, elaborar, concordar, aprovar, divulgar, implementar e controlar a aplicação de orientações, diretrizes e/ou diretrizes sobre gestão ambiental e territorial, visando garantir o cumprimento do marco regulatório e normativo vigente em todos os locais onde a CMPC opera, com o objetivo de alcançar uma melhoria contínua dos resultados com os mais altos padrões da indústria.

Em 2022 entrou em vigor o "Padrão transversal de incidentes operacionais com consequências ambientais", que se aplica a todas as plantas de Celulose e Biopackaging. Este padrão avalia os incidentes com base em critérios de magnitude e impacto e os classifica de acordo com sua gravidade. Seu objetivo é identificar, controlar, avaliar, classificar, comunicar, registrar e investigar os incidentes operacionais com consequências ambientais que possam gerar efeitos adversos sobre o meio ambiente, as comunidades ao redor das operações e a reputação da Companhia.

A CMPC possui uma matriz de risco ambiental desenvolvida com base em sua metodologia de riscos corporativos. Além disso, possui riscos identificados relacionados às mudanças climáticas.

Número de sanções e multas relacionadas ao meio ambiente

Categorias		**2022**	**2023**
Número de sanções executadas do Registro Público de Sanções da Superintendência do Meio Ambiente ou órgão equivalente em jurisdições estrangeiras.	Número de sanções no Chile	15	0
	Número de sanções no exterior	-	0
Número total de multas		350	4
Número de programas de conformidade aprovadas		350	0
Número de programas de conformidade executados com sucesso		-	2
Número de planos de reparação de danos ambientais apresentados		-	0
Número de planos de reparação de danos ambientais executados com sucesso		-	0

Fonte: Gerência do Meio Ambiente.

Ambiente regulatório com livre concorrência

NCG 461 (3.1.iii, 8.1.4)
GRI (2-27, 419-1, 206-1)

No caso da livre concorrência e outras questões relacionadas à Lei Nº 20.393 do Chile, a Companhia possui um Programa de Conformidade com a Livre Concorrência, que inclui, entre outros, a Política e o Manual de Livre Concorrência. Através deste marco regulatório, é demonstrado o total compromisso da Companhia com o cumprimento da lei e regulamentação vigente na matéria, bem como o repúdio absoluto de qualquer ato ou conduta contrária à livre concorrência, além de fornecer padrões e diretrizes de conduta a serem observados pelos colaboradores e partes interessadas.

A Política de Integridade – Livre Concorrência, que fornece diretrizes e conceitos-chave, é complementada por um manual prático que estabelece regras e diretrizes adicionais de conduta a serem seguidas para lidar com situações de risco. Essas normas são objetos de divulgação e treinamento anual através de atividades de comunicação e formação para cargos expostos e áreas de risco da Companhia. Além disso, são realizadas avaliações periódicas de risco e melhoria de controles, incluindo a revisão do processo comercial e sua regulamentação respectiva (por exemplo: políticas comerciais), protegendo as informações, participação em associações comerciais e outras atividades de risco.

Nesse sentido, através de sua Gerência de Compliance e com o apoio de advogados especialistas externos, a Companhia realiza avaliações periódicas de risco em relação a condutas contrárias à livre concorrência e concorrência desleal. Essas avaliações visam identificar e analisar atividades de risco (causas, impacto e probabilidade) e seus controles mitigantes, bem como implementar melhorias no ambiente de controle por meio de ações mitigantes de natureza preventiva, detectiva e de resposta.

Quanto às ações judiciais pendentes ou finalizadas em 2023 relacionadas com a concorrência desleal, práticas monopolísticas ou contra a livre concorrência, não foram identificadas situações desse tipo. Por fim, a área de Auditoria Interna inclui em seus planos anuais a revisão de processos de maior exposição ou risco na matéria.

Integridade, nosso valor natural

Mat Tier 2
Governança e ética nos negócios

Em uma primeira etapa, a Estratégia de Compliance da CMPC - definida em 2018 – concentrou-se na sistematização das atividades de prevenção, detecção e resposta a atos ou condutas contrárias aos valores e/ou normas corporativas, bem como à regulamentação vigente nos países de cada operação.

Em 2023, e tendo em conta a avaliação realizada pelo escritório internacional especializado em ética e conformidade LRN, iniciou-se um trabalho de atualização da estratégia a fim de integrá-la ao processo de evolução cultural da Companhia e alinhá-la com o sucesso de sua Estratégia 2030.

A partir deste esforço, o Programa de Integridade (modelo de gestão que articula e opera a Estratégia de Compliance) reorientou sua missão para os três seguintes pilares:

1. Facilitar: Tomada de decisões corretas por meio de padrões e práticas simples, acessíveis e adaptáveis.

2. Mobilizar: Lideranças éticas que promovam ambientes de confiança, transparência e responsabilidade.

3. Operacionalizar: Os valores da Companhia, integrando-os efetivamente em suas normas e processos.

Com a atualização da Estratégia de Compliance e da missão do Programa, a Companhia busca fortalecer uma mudança em sua cultura de integridade, passando da dependência principal em regras para condutas baseadas em valores, contribuindo assim para habilitar o processo de evolução cultural em andamento na Companhia.

Nos últimos anos, a CMPC foi convidada para diversos eventos e conferências, tanto regionais como globais, com o objetivo de compartilhar sua experiência na gestão da ética e compliance corporativa. Entre elas, destacam-se a Compliance Week nos EUA e o Congresso Internacional de Compliance da LEC no Brasil. Além disso, a Companhia ingressou na comunidade "Ethics, Culture, and Compliance" da Tapesty Network, um fórum de líderes empresariais e representantes do setor público com sede em Nova York, EUA, bem como no Think Lab de Transformational Governance do Pacto Global, um grupo de trabalho que promove o compromisso ativo do setor privado na promoção de negócios responsáveis, éticos e transparentes.

Considerando a relevância da nova Lei Nº 21.595 sobre crimes econômicos e ataques ao meio ambiente, a CMPC formou uma equipe de trabalho composta pelas áreas de Assuntos Jurídicos, Compliance e Riscos, que, juntamente com os líderes dos negócios, realizaram uma análise da aplicabilidade da lei, seu impacto na operação e os controles implementados para mitigar possíveis riscos. Esta iniciativa inclui, para 2024 a realização de workshops de capacitação para áreas de risco e cargos expostos, bem como a atualização de parte da regulamentação interna da Companhia.

Em 2024, destaca-se a atualização do currículo e plano de treinamento de Compliance, bem como o reforço do modelo de denúncias e investigações internas com o objetivo de aproveitar de forma eficaz as diferentes capacidades instaladas na CMPC.

Ética e compliance

A. FORMAÇÃO EM ÉTICA E COMPLIANCE

NCG 461 (3.6.viii)
GRI (205-2)

Todos os colaboradores da CMPC, ao ingressarem na Companhia, passam por um processo de *onboarding* no qual recebem e aceitam as principais políticas da Companhia, incluindo a Política de Integridade e Probidade Corporativa (anticorrupção). Além disso, tais regulamentos fazem parte integrante de seus contratos de trabalho. Em relação a fornecedores e clientes, essas políticas são entendidas como parte integrante de seus contratos e acordos, bem como das bases administrativas e bases gerais de contratação.

A Companhia possui planos de treinamento contínuo para seus colaboradores em relação às suas políticas e normas internas, bem como às leis e regulamentos relevantes. Esses planos são elaborados e executados por diferentes áreas, como Assuntos Jurídicos, Compliance, Pessoas & Organização, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional, TI e Excelência Organizacional, entre outras.

Os planos incluem a realização de sessões presenciais e virtuais, bem como o uso de recursos digitais (cursos e cápsulas de e-learning), aplicação de testes de conhecimento e entrega de material de apoio. Seu alcance é determinado por processos de risco e áreas expostas, existindo atividades de formação geral e específica. Entre os temas abordados em 2023, destacam-se os seguintes:

- Livre concorrência
- Probidade corporativa/anticorrupção
- Modelo de prevenção ao crime
- Liderança ética e cultura de integridade
- Prevenção de assédio e discriminação
- Diversidade e Inclusão
- Proteção de dados pessoais
- Segurança e Saúde Ocupacional
- Cibersegurança

Para 2024, a CMPC planeja reforçar as atividades de capacitação em liderança ética, ambiente de trabalho respeitoso e cultura de transparência e responsabilidade (speak up).

Probidade Corporativa

Categorias	2020		2021		2022		2023	
	Cursos de capacitação geral (e-learning)	Workshops de capacitação privada nas subsidiárias	Cursos de capacitação geral (e-learning)	Workshops de capacitação privada nas subsidiárias	Cursos de capacitação geral (e-learning)	Workshops de capacitação privada nas subsidiárias	Cursos de capacitação geral (e-learning)	Workshops de capacitação privada nas subsidiárias
Colaboradores sujeitos a capacitação	n/a	1.387	4.533	1.103	5.536	1.488	7.465	1.315
Colaboradores aprovados	n/a	1.356	4.165	994	5.132	1.334	6.981	1.227
Colaboradores pendentes	n/a	31	368	109	404	154	484	88

Fonte. Gerência de Compliance.
Nota 1: Os colaboradores "pendentes" correspondem aos que não concluíram o curso (justificados e não justificados) e são considerados prioritários no plano de capacitação de 2024.
Nota 2: Os dados apresentados na tabela correspondem a um total acumulado histórico de colaboradores.

Modelo de prevenção ao crime

Categorias	2020		2021		2022		2023	
	Cursos de capacitação geral	Workshops de capacitação privada	Cursos de capacitação geral	Workshops de capacitação privada	Cursos de capacitação geral (e-learning)	Workshops de capacitação privada	Cursos de capacitação geral (e-learning)	Workshops de capacitação privada
Colaboradores que recebem capacitação	2.336	1.134	3.211	1.398	2.975	457	3.567	175
Colaboradores aprovados	2.331	985	3.093	1.221	2.467	432	3.251	175
Colaboradores pendentes	5	149	118	177	508	25	316	0

Fonte: Gerência de Compliance.
Nota: Os colaboradores "pendentes" correspondem aos que não concluíram o curso (justificados e não justificados) e são considerados prioritários no plano de capacitação de 2024.

Livre concorrência

Categorias	2020			2021			2022			2023			
	Cursos de capacitação geral	Workshops de capacitação privada Chile	Workshop de capacitação privado em outras subsidiárias	Cursos de capacitação geral	Workshops de capacitação privada Chile	Workshop de capacitação privado em outras subsidiárias	Cursos de capacitação geral	Workshops de capacitação privada Chile	Workshop de capacitação privado em outras subsidiárias	Cursos de capacitação geral	Workshops de capacitação privada Chile	Workshop de capacitação privado em outras subsidiárias	Cápsula de reforço (nova em 2023)
Colaboradores sujeitos a capacitação	4.055	555	747	5.304	545	520	6.226	504	470	7.178	611	555	1.130
Colaboradores aprovados	3.922	532	652	5.016	518	506	6.081	471	438	6.848	576	541	729
Colaboradores pendentes	133	23	95	288	27	14	145	33	32	339	35	14	401

Fonte. Gerência de Compliance.
Nota 1: Os colaboradores "pendentes" correspondem aos que não concluíram o curso (justificados e não justificados) e são considerados prioritários no plano de capacitação de 2024.
Nota 2: Os dados apresentados na tabela correspondem a um total acumulado histórico de colaboradores.

Em 2023, também foram desenvolvidas novas campanhas de comunicação sobre a Linha de Denúncias da CMPC, gestão de conflitos de interesses e presentes e convites, entre outros, considerando a elaboração de material de apoio e guias práticas.

A governança de ética e compliance é composta por:

• **Conselho de Administração:** Responsável pela supervisão do cumprimento da Estratégia de Compliance, do Programa de Integridade e do Modelo de Prevenção ao Crime da Companhia.

• **Comitê de Auditoria, Ética e Compliance:** Órgão de apoio ao Conselho de Administração composto por membros do Conselho, um consultor externo e executivos seniores. Entre suas funções estão incluídas a compreensão da implementação e execução da Estratégia de Compliance, do Programa de Integridade, do Modelo de Prevenção ao Crime e dos processos de investigação iniciados por meio da Linha de Denúncias. Em 2023, o comitê se reuniu em três ocasiões.

• **Procuradoria Corporativa:** Área que oferece apoio aos colaboradores em questões éticas e jurídicas. A responsabilidade recai sobre o Procurador Corporativo, que também atua como responsável pela prevenção de crimes, conforme estabelecido na Lei Nº 20.393.

• **Gerência de Compliance:** Área responsável por projetar, implementar e atualizar o Programa de Integridade e o Modelo de Prevenção ao Crime por meio de suas diferentes linhas de ação, que incluem, entre outros, o suporte contínuo ao responsável pela prevenção ao crime.

ANTICORRUPÇÃO

Comunicação e recepção da política anticorrupção

GRI (205-2)

Todos os colaboradores da CMPC, independentemente do país onde operam ou cargo do colaborador, recebem e aceitam as políticas desta, incluindo a Política de Integridade - Probidade Corporativa (anticorrupção), no momento de se incorporarem à Companhia. Além disso, tais normas fazem parte integrante de seus contratos de trabalho. Em relação a fornecedores, clientes e outros, a política mencionada anteriormente é entendida como parte integrante de seus contratos e acordos, bem como das bases administrativas, bases gerais de contratação e código de conduta (fornecedores).

Casos e medidas anticorrupção

GRI (205-1; 205-3)

Entre os riscos significativos relacionados à corrupção, e que a Companhia identificou em avaliações periódicas de risco, destacam-se o suborno (relação com autoridades e funcionários públicos, fiscalizações, obtenção de autorizações e permissões, doações) e a corrupção entre particulares (relações comerciais com fornecedores e clientes), para os quais são implementados e treinados controles que permitem sua efetiva mitigação.

A CMPC realiza uma atualização periódica da avaliação de riscos de corrupção. Em 2023, foram abordadas as subsidiárias do Chile no âmbito da atualização do modelo de prevenção ao crime, em linha com a nova Lei de Crimes Econômicos. A Companhia planeja, para 2024, avançar em relação às subsidiárias fora do Chile.

Modelo de Prevenção ao Crime

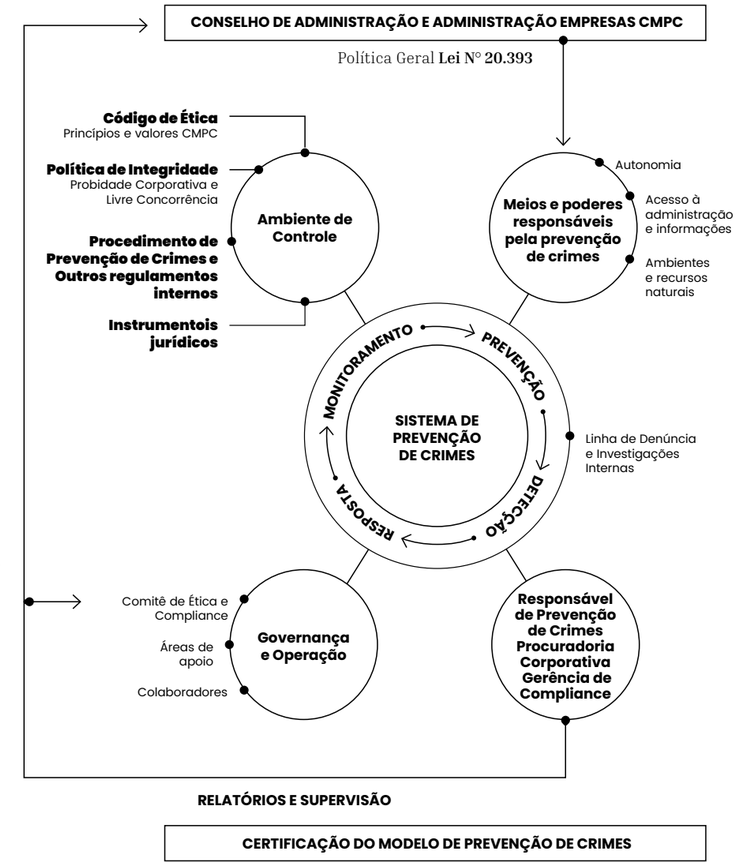
NCG 461 (3.6.xiii)

A CMPC possui um modelo de prevenção ao crime implementado conforme o estabelecido na Lei chilena Nº 20.393. Sua estrutura, governança e principais funções estão descritas na Política de Prevenção ao Crime da Companhia. O modelo é certificado de acordo com as exigências e requisitos estabelecidos na referida lei.

O modelo é aplicável tanto à CMPC e suas subsidiárias no Chile, quanto à Fundação CMPC, incluindo seus diretores, executivos e colaboradores, bem como para clientes, fornecedores e outros terceiros vinculados à Companhia.

Como parte de um plano de trabalho anual, este Modelo é revisado e auditado pela Gerência de Auditoria Interna e por uma consultoria externa. Tudo isto com um escopo transversal a diversas áreas.

MODELO DE PREVENÇÃO DE CRIMES



CÓDIGO DE ÉTICA

NCG 461 (3.6.vii)

A CMPC sustenta suas operações em uma forte cultura de responsabilidade e excelência, com um compromisso real com princípios e valores que direcionam seu rumo, orientando as relações e decisões cotidianas. Por isso, possui um Código de Ética que incorpora seus princípios e valores, sendo este a principal guia que orienta o comportamento de seus diretores, executivos e colaboradores em geral.

Este código, que será revisado e atualizado em 2024, considera os quatro valores da Companhia: Respeito, Integridade, Coragem e Colaboração.

Canal de denúncias

16.5

NCG 461 (3.2.xii.c, 3.6.ix); GRI (406-1)

A Linha de Denúncias da CMPC é uma ferramenta para denunciar fatos ou condutas que constituam ou possam constituir uma violação dos princípios e valores da Companhia, suas normas corporativas ou as leis vigentes. Este canal está disponível para qualquer pessoa, sejam colaboradores, fornecedores, clientes, vizinhos ou outros terceiros, nos idiomas espanhol, português e inglês. Permite denúncias anônimas (se o denunciante desejar) mantendo em todo momento a devida confidencialidade das informações fornecidas.

A Linha de Denúncias é administrada pela Procuradoria Corporativa, área responsável por investigar as denúncias e reportar seus resultados ao Comitê de Ética e Compliance. Conforme estabelecido na Política de Integridade e Modelo de Prevenção ao Crime, a Companhia não aceita nem tolera represálias contra pessoas que denunciam de boa fé.

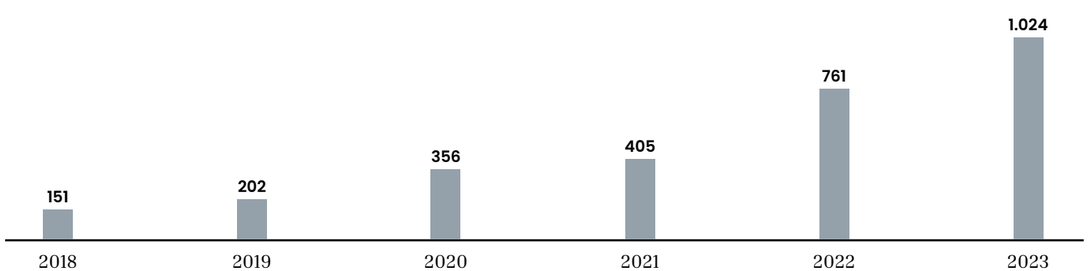
Este canal é amplamente divulgado entre os colaboradores por meio de diversas atividades, incluindo o envio de comunicações corporativas internas, o uso de plataformas web, entrega de materiais e guias, cursos e-learning, workshops e palestras. Esta linha também é disponibilizada para terceiros por meio do site da Companhia, código de conduta de fornecedores, contratos e acordos comerciais e outras instâncias.

Denúncias através da Linha de Denúncias, por ano

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Anônimas	69	108	215	262	586	731
Não anônimas	82	94	141	143	175	293
Abertas (em investigação no encerramento do ano)	0	0	0	0	0	82
Fechadas	151	202	356	405	761	942
Não admissível (não correspondem a linha de denúncias, sem informações suficientes para investigar) + admissível não comprovadas	112	140	283	318	586	702
Admissível - resolvidas (total ou parcialmente comprovadas)	39	62	73	87	175	240
Denúncias resolvidas com medidas corretivas ou disciplinares	35	60	67	74	136	180

Fonte: Gerência de Compliance.
Nota: Os dados de 2022 foram atualizados considerando que no relatório de 2022 ainda havia denúncias em investigação.

Número de denúncias recebidas por ano



Fonte: Gerência de Compliance.

Linha de Denúncias por tema 2022 e 2023

Categorias	Total de denúncias		Não admissível		Admissível Não comprovada		Admissível resolvida (total ou parcialmente comprovada)	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Assédio moral e sexual	62	87	17	21	24	28	21	27
Afetação de vizinhos e/ou comunidades	41	45	17	15	4	4	20	25
Conflito de interesse/negociação incompatível	27	45	10	14	9	16	8	13
Corrupção	38	55	18	14	12	24	8	8
Dano ao meio ambiente/violação da legislação ambiental	6	3	1	0	1	1	4	1
Discriminação/ameaças, abuso, violência ou represálias/comportamento inadequado	274	427	135	156	62	113	77	126
Fraude	56	66	15	10	20	19	21	21
Lavagem de dinheiro/financiamento de terrorismo/receptação	2	3	0	2	0	1	2	0
Práticas contrárias à livre concorrência	3	5	0	1	3	2	0	2
Risco para a saúde e/ou segurança	47	61	25	16	10	21	12	16
Uso indevido e/ou divulgação não autorizada de informações confidenciais ou privilegiadas	8	6	3	1	3	2	2	1
Outros (assunto não corresponde à Linha)	197	221	196	221	1	0	0	0
Total	**761**	**1.024**	**437**	**471**	**149**	**231**	**175**	**240**

Fonte: Gerência de Compliance.
Nota 1: A diferença no total de denúncias contidas no quadro anterior corresponde às que estavam em investigação no encerramento do não de 2023.
Nota 2: A categoria da denúncia é atribuída pelo denunciante, através da lista suspensa fornecida pela plataforma. Portanto, não necessariamente corresponde a uma classificação jurídica dos fatos.

8.2

Ciclo de produção florestal

O patrimônio florestal da CMPC é composto por mais de 1,3 milhões de hectares, localizados no Chile, Brasil e Argentina, e abastecem madeira as diferentes plantas e serrarias com madeira.

Todas as operações florestais da Companhia são regidas por rigorosos padrões de Manejo Florestal Sustentável, certificados por organizações reconhecidas como o Forest Stewardship Council (FSC) e/ou o Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). Essas certificações garantem que as atividades respeitem os princípios de sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e viabilidade econômica.

Tanto o FSC quanto o PEFC enfatizam o respeito aos direitos humanos importantes, como os trabalhistas, comunitários e dos povos indígenas, no setor de manejo e indústria florestal. Isso significa que a CMPC está sujeita a auditorias internas e externas pelo menos uma vez por ano.

Patrimônio florestal

O ciclo de produção florestal na CMPC consiste em cinco etapas:
1. Seleção e produção: seleção de material genético para produção de plantas em viveiros, fertilização e controle de ervas daninhas.
2. Estabelecimento: preparação de terreno e plantio de talhões.
3. Manejo florestal: intervenções de poda e desbaste.
4. Colheita florestal: realizada quando a floresta atinge maturidade.
5. Transporte: envio de toras e cavacos para os centros de consumo.

Manejo de plantas e árvores (milhões)

FSG 11; FSG 12

Categorias	Argentina	Brasil	Chile	Total
Número total de plantas cultivadas em viveiros	6,48	32,90	42,59	**81,97**
Número total de árvores plantadas	3,91	27,13	40,3	**71,34**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Em 2023, o patrimônio florestal da companhia alcançou 1.336.647 hectares, sendo 81% de patrimônio florestal próprio, enquanto o patrimônio alugado superou os 252.746 hectares, representando 19% do total.

Patrimônio florestal, por categoria de propriedade (hectares)

SASB (RR-FM-000.A)
FSG 1

Categorias	2020	2021	2022	2023
Patrimônio florestal próprio	1.081.471	1.087.372	1.086.196	1.101.457
Patrimônio florestal alugado	205.645	219.979	243.689	235.191
Patrimônio florestal administrado	0	0	0	0
Patrimônio florestal total	**1.287.116**	**1.307.351**	**1.329.885**	**1.336.648**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Certificações florestais

SASB (RR-FM-160a.1)

Mat Tier 1
Manejo florestal sustentável e patrimônio certificado

A implementação do manejo florestal sustentável implica obter e manter certificações de longo prazo. Esse enfoque aumenta o valor econômico, social e ambiental da floresta por meio de políticas, padrões e procedimentos projetados para sua proteção, monitoramento e cuidado contínuo. Dessa forma, diversos ecossistemas e atores presentes em sua área geográfica são beneficiados.

Embora a certificação seja uma decisão voluntária, sua administração implica que a CMPC assuma compromissos e esteja sujeita a auditorias para demonstrar o cumprimento dos requisitos estabelecidos. Isso proporciona a diversos grupos de interesse a capacidade de rastrear e analisar a origem da fibra adquirida, garantindo que os produtos não provenham de fontes controversas.

Patrimônio florestal certificado (hectares)

CMPC (5)

Categorias	2021		2022		2023	
	FSC	PEFC	FSC	PEFC	FSC	PEFC
Patrimônio florestal próprio certificado	-	-	1.069.126	985.850	1.086.095	985.914
Patrimônio florestal alugado certificado	-	-	210.817	188.226	209.443	203.522
Patrimônio florestal certificado por entidade certificadora	971.532	986.037	1.279.943	1.174.076	1.295.538	1.189.436
Patrimônio florestal certificado	1.087.376	1.087.376	1.307.647	1.307.647	1.295.538	1.189.436
Porcentagem em relação ao patrimônio certificado	89,3%	90,7%	97,8%	89,7%	99,1%	91,0%
Patrimônio florestal total	1.307.351	1.307.351	1.329.885	1.329.885	1.336.648	1.336.648
Porcentagem certificada em relação ao patrimônio florestal total	74,3%	75,4%	96,2%	88,3%	96,9%	89,0%

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.
Nota 1: O patrimônio florestal certificado corresponde à soma de hectares certificados por pelo menos uma entidade certificadora.
Nota 2: O percentual certificado em relação ao patrimônio florestal total é calculado a partir do total de patrimônio florestal da CMPC, enquanto o percentual em relação ao patrimônio certificado é usado para calcular o percentual de cada entidade certificadora em relação ao patrimônio florestal certificado.

MANEJO FLORESTAL EM ÁREAS NÃO CERTIFICADAS

O sistema de gestão florestal da CMPC conta com uma equipe especializada em qualidade florestal, responsável por coletar e analisar informações provenientes tanto de suas áreas certificadas quanto daquelas que não o são. Mesmo que não sejam certificadas, as áreas florestais destinadas à produção de madeira seguem rigorosamente as mesmas práticas operacionais das certificadas. Essas práticas estão detalhadas nos procedimentos do Programa de Verificação de Madeira, no Manual de Manejo de Madeira Controlada e no Sistema de Due Diligence. A aplicação uniforme desses procedimentos operacionais e a colaboração com os mesmos fornecedores visam manter um alto padrão de qualidade na produção.

Produção de fibra

O processo de produção de fibra na CMPC engloba diversas etapas, desde o plantio de árvores até a obtenção da fibra para uso na fabricação de diversos produtos.

Inventário de madeira e fibra

SASB (RR-FM-000.B, RR-FM-000.C, RR-PP-000.C)
FSG 10

Categorias	2022			2023		
	Argentina	Brasil	Chile	Argentina	Brasil	Chile
Inventário total de madeira em pé (milhões de m^3)	16.03	71,47	105.06	15.06	78,12	85,6
Volume de exploração de madeira (milhões de m^3)	1.02	6,89	10,74	1,53	5,88	10,49
Quantidade de fibra produzida (milhares de m^3)	1.14	7.05	10.2	1,53	7,65	10.52
Rendimento da fibra produzida (m^3/ha)	419	455	433	376	434	406

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.
Nota 1: Atualmente, a CMPC não possui programas associativos de recuperação de fibra de madeira.

Produção 2023 (toneladas)

SASB (RR-PP-000.A, RR-PP-000.B)

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023
Produção de celulose (t)	3.979	4.076	4.140	4.176	3.961
Produção de papel (Mt secas)	-	-	-	120	51

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

MATÉRIA-PRIMA CERTIFICADA[19]

O Programa de Abastecimento Responsável da CMPC promove a certificação florestal e estabelece requisitos para os fornecedores de fibras e matéria-prima. Os fornecedores devem passar por um processo rigoroso de due diligence, no qual demonstram a legalidade da propriedade florestal, apresentam planos de manejo e colheita aprovados pela autoridade florestal e garantem o cumprimento dos protocolos de segurança e qualidade dos produtos.

As certificações em manejo florestal sustentável oferecem a oportunidade para que todos os participantes da cadeia de suprimentos melhorem suas práticas de abastecimento e avancem em direção a um processo integral e sustentável. Embora a CMPC adquira principalmente fibra de fontes certificadas, é importante observar que há uma proporção menor de fornecedores que não possuem certificação em manejo florestal sustentável.

Matéria-prima produzida coberta por certificações em 2023 (toneladas)

SASB (RR-PP-430a.1, RT-CP-430a.1)
CMPC (6)

Categorias		2022		2023	
		FSC	PEFC	FSC	PEFC
Própria	Matéria-prima certificada	16.395.702	15.248.463	17.165.643	15.638.593
	Porcentagem de matéria-prima certificada	100%	93,67%	100%	91,10%
De terceiros	Matéria-prima certificada	1.838.612	1.052.104	2.028.052	2.028.052
	Porcentagem de matéria-prima certificada	95%	54,37%	100%	100%

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade da CMPC

FSG 13

Em 2023, a CMPC apresentou sua Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade (NCyB), desenvolvida durante 2021 e 2022 e baseada em uma visão de futuro em que a companhia lidera e garante a proteção e conservação sustentável e o impacto positivo sobre a natureza, beneficiando as gerações futuras.

A estratégia aborda duas perspectivas que visam a gestão sustentável:
· Potencializar o papel essencial das áreas de conservação, promovendo a recuperação da biodiversidade dentro e fora do patrimônio da CMPC.
· Minimizar os impactos que a Companhia exerce sobre os ecossistemas, evitando sua degradação e promovendo as funções que fornecem.

Os principais objetivos da estratégia são:
· Valorizar as áreas de conservação e proteção da CMPC.
· Identificar e aplicar a sustentabilidade nas operações florestais.
· Demonstrar a relação virtuosa entre as áreas de produção e de conservação.

Além disso, a estratégia aborda cinco objetivos:

• **Comunicar** um roteiro claro e comum, que mostre os esforços das diferentes áreas da Companhia em relação à NCyB.
• **Gerar**, por meio de atividades associadas à conservação, impactos positivos para o meio ambiente, a sociedade e a Companhia.
• **Reforçar** a resiliência da Companhia às mudanças climáticas.
• **Contribuir** para posicionar a CMPC como uma referência global em sustentabilidade.
• **Alavancar** o cumprimento da meta de aumento da superfície de conservação, proteção e restauração em 100 mil hectares até 2030 e outros objetivos definidos na estratégia.

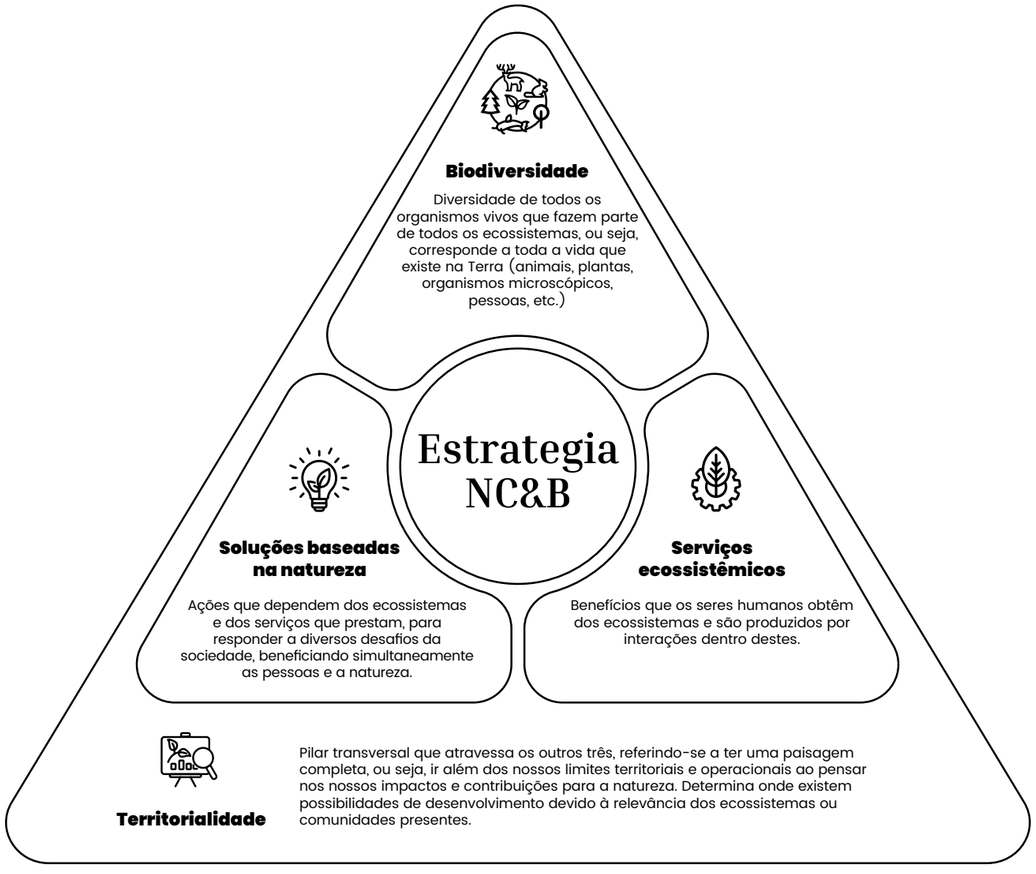
A Estratégia da NCyB baseia-se em quatro pilares que buscam promover o bem-estar humano a partir da natureza, contribuir para o cumprimento das diversas metas da Companhia e abordam as perspetivas territoriais e espaciais em todas as suas iniciativas.

1. Biodiversidade: As operações florestais de silvicultura, colheita e transporte consideram critérios de sustentabilidade orientados para preservar a produtividade do solo, evitar danos (incêndios e pragas), manter e aumentar a biodiversidade, proteger a água, o solo e os diversos usos das florestas.

2. Serviços ecossistêmicos: As áreas de conservação, proteção e produção fornecem diversos serviços ecossistêmicos, que a Companhia priorizou e agrupou em sete categorias: turismo, atividades recreativas, saúde mental e física; alimentos e recursos medicinais; água doce e regulação de fluxos de água; sequestro e armazenamento de carbono; polinização; formação e conservação da fertilidade do solo, ciclo de nutrientes e prevenção da erosão; e habitat para espécies e conservação da diversidade genética.

3.3. Soluções Baseadas na Natureza (SbN): As SbN são a forma de visualizar a contribuição da Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade para a sociedade, levando em consideração que cada uma tem uma relevância diferente para cada grupo de interesse e uma conexão especial com a adaptação e mitigação da mudança climática, para as quais adquirem grande importância.
· Mitigação e adaptação às mudanças climáticas baseadas nos ecossistemas.
· Restauração de ecossistemas críticos.
· Redução de riscos de desastres (incêndios).
· Infraestrutura natural para segurança hídrica.

4. Territorialidade: pilar transversal que considera nuances dependendo do território específico onde está localizado. Determina onde existem possibilidades de desenvolvimento devido à relevância dos territórios, dos ecossistemas ou das comunidades presentes. Assim como os outros pilares, sua abordagem é a partir da operação; ou seja, como minimizar o impacto territorial das operações e plantações, como utilizar os diferentes territórios de acordo com o seu potencial de conservação e como gerar conectividade com outras áreas potenciais e grupos de interesse relevantes.



[19] Para mais detalhes sobre as certificações que as plantas da Companhia possuem, consulte a website : https://www.cmpc.com/certificaciones-y-reportes/?category=certificaciones&search=&tipo-reporte=&ano-reporte=#section-3

A estratégia NCyB está alinhada com a Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD) e o modelo LEAP (Locate, Evaluate, Assess and, Prepare & Report), um guia que abrange a cadeia de valor das organizações nas indústrias de manejo florestal e produtos de celulose e papel da SASB.

Este modelo ajuda a realizar a diligência necessária para relatar as divulgações financeiras relacionadas à natureza, mas também é útil para identificar e avaliar problemas relacionados com a natureza, independentemente de seus requisitos formais de divulgação. Dessa forma, a CMPC conta com ferramentas adicionais para avaliar e gerenciar sua relação com o ambiente natural.

Comprometidos com a proteção, restauração e conservação

Mat Tier 1
Conservação, proteção e restauração do ecossistema

A visão de longo prazo da Companhia é fundamentada na conservação, proteção e restauração de ecossistemas, bem como no compromisso com a preservação responsável dos recursos naturais.
- **Conservação:** áreas de preservação e monitoramento contínuo.
- **Proteção:** áreas destinadas à proteção de recursos ambientais como água, solo e biodiversidade biológica.
- **Restauração:** áreas que contribuem para a recuperação de ecossistemas degradados, danificados ou destruídos.

Em 2023, a Companhia apresentou um progresso de 88,30% em direção ao cumprimento de sua meta corporativa desde a linha de base estabelecida em 2018. Isso implica que, até o momento, 409.826 hectares de floresta nativa estão ativamente conservados, protegidos ou restaurados.

Os compromissos da CMPC com a proteção, restauração e conservação estão alinhados com sua Estratégia 2030, pilar de Sustentabilidade, onde a Companhia busca ser líder na indústria nesse assunto e um agente de mudança social. Isso também está alinhado com a Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade, que tem como objetivo valorizar suas áreas de conservação e proteção, identificar e destacar sua importância para a sustentabilidade das operações florestais, e demonstrar a relação positiva entre as atividades produtivas desenvolvidas nas plantações e as áreas de conservação.

Um exemplo que está alinhado com esse compromisso é o projeto Reserva Patagonia CMPC[20], onde a Companhia recuperou mais de 25 mil hectares de solos para o país.

Meta até 2030
Somar 100 mil hectares de conservação ou proteção aos mais de 320 mil hectares que a Companhia possuía em 2018.
13.1-13.3 15.1

Desempenho da meta de Conservação, proteção e/ou restauração

CMPC (1)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Meta 2030
Desempenho (ha)	321.529	325.995	385.726	389.376	402.817	409.826	421.529
Variação acumulada (ha)	-	4.466	64.197	67.847	81.288	88.297	100.000
Progresso (%)	-	4,50%	64,20%	67,80%	81,30%	88,30%	100,00%

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.
Nota: Esta meta não inclui o que foi restaurado no Chile comprometido antes de 2018.

Áreas de conservação, proteção e restauração em 2023 (hectares)

GRI 304-3
SASB (RR-FM-160a.2)

Patrimônio florestal	Protegido	Conservado	Restaurado	Total	%
Próprio	152.284	149.058	22.057	323.399	77,98%
Alugado	29.979	59.206	2.148	91.333	22,02%
Administrado	0	0	0	0	0,00%
Total	**182.263**	**208.264**	**24.205**	**414.732**	**100,00%**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.
Nota: A diferença entre o valor da meta de conservação (208.264) e o valor total desta tabela (414.732) se deve ao fato de que, no Chile, por questões regulatórias associadas ao uso do solo, existem áreas de restauração que estão contidas dentro das áreas de proteção e conservação.

[20]Para mais informações sobre o projeto Reserva Patagônia CMPC, consulte o capítulo 1 deste Relatório Integrado.

A meta corporativa é complementada com o compromisso de restauração adquirido de acordo com a certificação FSC de áreas degradadas. Este compromisso está programado para ser alcançado em 2026 na região centro-sul do Chile e em 2028 em Coyhaique (Chile).

Até o momento, a Companhia restaurou 4.973 hectares no Chile, o que equivale a 56% da meta para 2026 e 6% da meta para 2028.

Desempenho do compromisso de restauração do Chile (hectares)

Categorias	Acumulado 2010 - 2018	2019	2020	2021	2022	2023	Avanço (%)	Compromisso
Chile Centro-Sul (2026)	1.890	398	430	613	709	868	56%	8.738
Chile Coihaique (2028)	50	0	0	0	0	15	6%	1.181
Total	**1940**	**398**	**430**	**613**	**709**	**883**	**50%**	**9.919**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVC)

A Estratégia de NCyB da CMPC inclui a implementação de programas dedicados à preservação de áreas que abrigam espécies protegidas e ecossistemas naturais únicos. Esse enfoque permite que a Companhia mantenha o valor dessas áreas e, caso tenham sido afetadas, promova melhorias. Sua identificação e proteção adequada estão alinhadas com o compromisso estabelecido nas certificações de manejo florestal sustentável em três tipos diferentes de AAVC:
- **Biológicas:** áreas destinadas à preservação da flora e fauna vulneráveis dos territórios.
- **Serviços:** áreas naturais que, em situações críticas, fornecem serviços essenciais e atendem às necessidades das comunidades locais.
- **Sociocultural:** áreas cruciais para a identidade cultural das comunidades.

As AAVCs exibem atributos relevantes, únicos e significativos para o ambiente natural. Seu cuidado e proteção envolvem um processo de três etapas:

1. Identificação: coleta de dados dos três tipos de AAVC por meio de consultas à comunidade e instituições acadêmicas, com o objetivo de serem avaliados dentro do patrimônio.
2. Monitoramento: exame da área com o objetivo de determinar as ações correspondentes com base na decisão de preservar ou melhorar sua condição atual, ou identificar e abordar quaisquer afetações presente.
3. Manejo: aplicação das medidas identificadas durante a monitoramento para mitigar ou eliminar as ameaças que afetam as AAVC.

Quantidade e superfície de AAVC (número e hectares)

Categoria	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Quantia	Área (ha)	Quantia	Área (ha)	Quantia	Área (ha)	Quantia	Área (ha)	Quantia	Área (ha)	Quantia	Área (ha)
Biológicos	26	22.585	26	24.482	26	24.482	30	24.711	33	24.785	34	24.936
Serviços	364	3.661	378	3.621	382	3.622	408	3.034	408	3.079	405	3.025
Sociocultural	35	396	35	396	39	397	43	447	35	393	29	224
Total	**425**	**26.642**	**439**	**28.499**	**447**	**28.501**	**481**	**28.192**	**476**	**28.257**	**468**	**27.980**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Espécies em risco

Dentro e nas proximidades das florestas da CMPC coexistem diversas espécies de flora e fauna que enfrentam potenciais riscos, o que torna necessário monitorá-las continuamente para conservá-las e protegê-las.

Para isso, a Estratégia NCyB contempla os seguintes elementos:
- Proteção de espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção;
- Proteção de ecossistemas representativos e vegetação nativa;
- Proteção das áreas ribeirinhas;
- Proteção da água e do solo;
- Restauração da vegetação ou ecossistemas;
- Gestão de corredores de vida selvagem.

A Companhia determina as espécies em risco utilizando como referência a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Essas espécies são consideradas em perigo de extinção quando todos os seus indivíduos enfrentam a ameaça de extinção, devido a fatores como a predação direta ou perda de recursos vitais, seja por ação humana, mudanças climáticas ou desastres naturais.

Terrenos florestais em habitats com espécies em perigo de extinção (hectares)

GRI (304-4)
SASB (RR-FM-160a.3)

Categoria	Em perigo crítico		Em perigo		Vulnerável		Quase ameaçada		Preocupação menor	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Argentina	5.310	5.310	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0
Brasil	811	622	18.373	18.373	28.381	77.598	13.502	1.568	22.540	0
Chile	3.018	5.278	69.518	67.772	156.205	141.166	68.542	117.598	121.548	111.887
Total	**9.139**	**19.233**	87.891,89	100.059	184.586,44	218.764	82.044,64	119.166	144.088,02	111.887

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Número de espécies em perigo por nível de risco e país presentes nas florestas da CMPC

Categorias	Argentina	Brasil	Chile	Total
Em perigo crítico	1	9	2	**12**
Em perigo	6	35	10	**46**
Vulnerável	4	44	8	**52**
Quase ameaçada	11	1	11	**12**
Preocupação menor	15	0	15	**15**
Total	**37**	**89**	**46**	**137**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

As principais espécies em risco identificadas pela Companhia são:

Espécies em perigo de extinção	Nivel de risco	País
Tordo amarillo *(Xanthopsar flavus)*	Em perigo crítico	Argentina
Yetapa de collar *(Alectrurus risora)* Capuchino Pecho Blanco *(Sporophila palustris)* Monjita dominicana *(Heteroxolmis dominicana)* Cachilo de Antifaz *(Coryphaspiza melanotis)* Carpintero garganta negra *(Campephilus melanoleucos)*	Em perigo	Argentina
Austrolebias periodicus	Em perigo	Brasil
Liolaemus arambarensis	Em perigo	Brasil
Huemul *(Hippocamelus bisulcus)*	Em perigo e em perigo crítico	Chile
Zorro de Chiloé *(Lycalopex fulvipes)*	Em perigo	Chile

Corredores Biológicos

PLANTAÇÕES 2.0

FSG 5

No âmbito da Estratégia NCyB, a CMPC está trabalhando em um projeto de plantação 2.0 com o objetivo de incorporar aspectos econômicos, culturais, sociais e ambientais no manejo florestal. Essa abordagem estabelece diferentes padrões para as plantações e considera uma estrutura espacial que garante à Companhia uma gestão da paisagem com base nos contextos de longo prazo, a gestão adequada da interface urbano-rural, o respeito pelas comunidades e o reconhecimento da sua funcionalidade ecológica, além da gestão adequada para proteger a qualidade e quantidade de água nas bacias hidrográficas.

Indicadores das plantações 2.0

Categorias	2021	2022	2023
Novos corredores biológicos (ha)	697	8	17
Novos cordões nativos à beira da estrada (km)	12,3	12,28	0

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Serviços florestais

SASB (RR-FM-160a.4)

Os serviços ecossistêmicos são aqueles que os seres humanos obtêm dos ecossistemas à medida que interagem com eles. Estes incluem:
- Serviços de provisão de recursos
- Serviços de regulação de processos ecossistêmicos
- Serviços culturais.

Além disso, incluem os serviços de suporte na manutenção dos demais serviços. A CMPC possui áreas de conservação e proteção que fornecem diversos serviços ecossistêmicos e que foram priorizados e agrupados em sete categorias em sua Estratégia de NCyB:

Serviços ecossistêmicos de acordo com tipo, contribuição e importância

Serviço Ecossistêmico	Tipo	Contribuição	Importância para a CMPC
Turismo, atividades recreativas e saúde mental e física	Culturais	Social	Possibilidade de interação com comunidades vizinhas através do acesso a áreas de proteção e conservação, avaliando possíveis impactos com cada área e o que podem oferecer.
Alimentos e Recursos medicinais	Fornecimento	Social	Gerenciar a extração e o uso sustentável de recursos florestais não madeireiros na floresta nativa e plantações. Promover o uso da AAVC sociocultural.
Água doce e regulação dos fluxos de água	Fornecimento e regulação	Socioambiental	Promover a conservação e restauração de ecossistemas ribeirinhos[22] para garantir a disponibilidade de água em qualidade e quantidade para as comunidades vizinhas. Mitigar o risco de escassez hídrica através da manutenção das bacias hidrográficas e da cobertura vegetal que sustenta o ciclo da água.
Sequestro e armazenamento de carbono	Regulação	Ambiental	A CMPC está avaliando a possibilidade de manejar a floresta nativa para aumentar o crescimento e o armazenamento de carbono, contribuindo assim para a mitigação das mudanças climáticas.
Polinização e controle biológico de pragas	Regulação	Ambiental	Conservação e restauração de espécies florais que tenham interações simbióticas específicas com espécies polinizadoras. Identificar espécies nativas que realizam controle biológico de pragas e promovem estratégias de conservação específicas. Realizar o controle de espécies exóticas invasoras em áreas de conservação. Cuidar da interação das atividades de silvicultura e dos efeitos sobre os polinizadores.
Formação e conservação da fertilidade do solo, ciclo dos nutrientes e prevenção da erosão	Regulação e apoio	Ambiental	Manutenção e expansão da cobertura vegetal, manutenção da camada de folhas secas, restauração de solos degradados e restauração pós-incêndios para proteger o solo como recurso fundamental para a sustentação das florestas. Revisão do tratamento de ravinas.
Habitat para espécies e conservação da diversidade genética	Apoio	Ambiental	Conservação das espécies e sua diversidade genética in situ em áreas de conservação e ex situ na reprodução de espécies nativas em viveiros, instalação de bancos de germoplasma para preservação de espécies de flora fundamentais para a restauração. Conservação de habitats de espécies críticas, proteção de espécies guarda-chuva e emblemáticas.

Fonte: Estratégia de NCyB.
[22] Ribeirinhos: que nasce, cultiva ou vive às margens de corpos d'água como rios, lagos, mares, entre outros.

Os serviços ecossistêmicos não madeireiros têm um impacto positivo na relação da Companhia com suas comunidades vizinhas. Os principais serviços ecossistêmicos que a CMPC oferece à comunidade estão relacionados a:

• **Valor cultural:** através do acesso das comunidades mapuche ao uso de locais culturais.

• **Saúde mental e física:** áreas de propriedade da Companhia que foram transformadas em parques de acesso público gratuito, para recreação, esporte e educação ambiental.

• **Coleta de produtos florestais não madeireiros:** acesso a áreas onde os coletores reconhecem a presença de produtos que possam comercializar ou utilizar.

• **Água doce e regulação dos fluxos hídricos:** através de planos de manejo conjuntos com a comunidade que permitem o fornecimento de água para diversos usos fora da empresa.

Esses serviços permitem que as áreas não produtivas da Companhia tenham um valor reconhecido pelas comunidades, o que, a longo prazo, reduz as áreas potencialmente danificadas por incêndios intencionais, negligentes ou por abate e roubo de madeira.

Também possui modelos de previsão de incêndios que incorporam tecnologia para melhorar as previsões e projeções climáticas que permitem identificar fatores de risco. Em suas operações utilizam tecnologia de satélite, uso de drones e torres de vigilância que permitem uma rápida identificação das áreas problemáticas.

A Companhia possui, em Los Ángeles, na região de Biobío, no Chile, o Centro de Operações contra Incêndios, onde são coordenadas as ações de prevenção e combate. Este centro detecta, através de torres e câmeras, a ocorrência de incêndios rurais, onde são analisadas as variáveis climáticas e topográficas, atribuindo os recursos que são enviados para as diferentes emergências e depois trabalha em fazer simulações e projeções se esse incêndio pudesse afetar residências, vizinhos, áreas de floresta nativa ou na interface com vilas ou cidades.

Este centro está em coordenação permanente com centros de operações de outras empresas que participam da Corporación Chilena de la Madera (Corma), com o centro de operações da CONAF, monitorando assim os incêndios que ocorrem no Chile.

Adicionalmente, a Companhia realiza anualmente ações de informação junto às comunidades locais para contribuir na conscientização e na construção de uma cultura preventiva. Em 2023, as operações na Argentina, Brasil e Chile realizaram as seguintes ações de prevenção:

Argentina

· Desenvolvimento de 41 visitas a vizinhos de 18 parcelas. De acordo com suas solicitações, foram realizadas dez queimadas perimetrais.

· Registro das queimadas e, sujeito a permissões legais, controle das terras através dos comandos de emergência dos governos provinciais e das brigadas de incêndio da Polícia de Corrientes e dos bombeiros.

· Manutenção de 1.360 hectares de aceiros com três aplicações de herbicidas e uma de grades de disco. Foram mantidas três brigadas nos meses de menor risco, para reforçar a redução de combustíveis tanto manual e como mecanizados. As queimadas perimetrais estiveram sujeitas a restrições e ajustes por parte dos vizinhos aos requisitos legais e controles do governo provincial.

· Participação no Consorcio Manejo del Fuego de Virasoro, uma instituição civil criada para trabalhar na prevenção e controle de incêndios rurais e danos associados. Através dessa parceria, compartilha-se a detecção de focos, divulgam-se índices de risco e realiza-se a extensão rural.

· Implementação do simulador Wildfire Analyst (WFA) para uma melhor avaliação dos danos potenciais dos incêndios.

Brasil

· Reconhecimento aos vizinhos que denunciaram incêndios em projetos da CMPC ou que representavam um risco para a Companhia. As informações foram obtidas de 173 moradores no total, o que reflete a sinergia entre as comunidades e a Companhia.

· Visitas aos vizinhos que queimam grama e resíduos para orientá-los sobre essas práticas e seus riscos associados. Eles receberam material informativo e o canal de comunicação com a CMPC foi reforçado para alertar sobre incêndios ou queimadas. Esta ação gerou resultados positivos, uma vez que, na temporada 2022-2023, 38% dos incêndios foram identificados e relatados pelos vizinhos.

· Divulgação nas redes sociais do risco dos incêndios para a fauna, flora e saúde das pessoas.

· Manutenção de quatro brigadas na baixa temporada para realização de silvicultura preventiva, manutenção de aceiros, limpeza de estradas e eliminação de riscos.

· Integração de contratos de pastoreio de animais em projectos para que os cuidadores contribuam na vigilância e inibição de pessoas não autorizadas, assim como os animais na redução do material combustível fino através do pastoreio e pisoteio.

Chile

· Em 2023, foi formado o 100º órgão dos Comitês de Prevenção Comunitária, patrocinado pela CMPC, em conjunto com outras empresas florestais e a CONAF. Isso tem demonstrado resultados favoráveis na redução da ocorrência e do dano causado pelos incêndios.

· Desenvolvimento de um programa de palestras sobre prevenção e combate a incêndios rurais para 40 companhias de bombeiros localizadas em territórios onde a CMPC está presente, além de entregar ferramentas para combate a incêndios, com mais de 800 voluntários treinados. Esta iniciativa foi acompanhada por visitas das companhias de bombeiros aos escritórios da CMPC e ao Corpo de Bombeiros para melhorar a relação e o trabalho conjunto com as comunidades.

· Identificação de 5.500 quilômetros de rede elétrica de média tensão por meio de imagens de satélite, tanto dentro quanto fora dos patrimônios da Companhia. Isso foi feito com o objetivo de detectar os trechos com maior prioridade de manutenção pelas empresas elétricas. O estudo determinou as áreas de alta prioridade de manutenção, informações que foram compartilhadas com as empresas elétricas responsáveis por essa manutenção.

· Participação nos Comitês de Gestão de Risco de Desastres (COGRID) e grupos de trabalho de prevenção regionais, provinciais e municipais, onde é transmitida a importância da prevenção de incêndios às organizações para obter resultados conjuntos.

· Desenvolvimento de palestras preventivas em reuniões de bairro, comitês e escolas nas comunidades onde a Companhia atua.

· Definição de 280 rotas para realização de patrulhamento durante a temporada, 180 permanentes e 90 em condições mais adversas. Esta iniciativa busca ter um efeito dissuasivo e prevenir a ocorrência de incêndios.

· Formação de 100 Brigadas Multifuncionais, compostas por moradores das respectivas áreas onde a CMPC está presente, que são treinados para trabalhar na prevenção e combate precoce a incêndios.

Na Linha de Fogo

Mat Tier 1
Prevenção, combate e restauração de incêndios

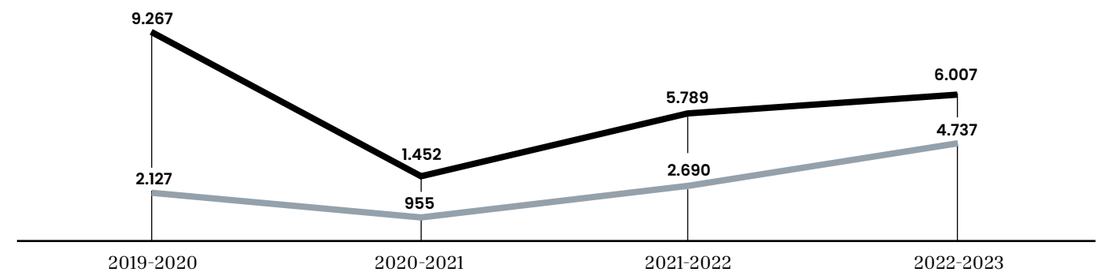
Proteção contra incêndio

A gravidade e extensão dos danos causados anualmente pelos incêndios rurais, tanto à Companhia como à comunidade em geral, obrigam os moradores a reforçar os planos, procedimentos e estratégias de prevenção, combate e mitigação, colocando no centro o apoio à proteção da vida das pessoas, casas e ao cuidado do meio ambiente.

PREVENÇÃO

A CMPC implementa práticas de manejo florestal sustentável para reduzir o risco de incêndio, o que inclui a criação de aceiros e o manejo adequado da vegetação.

Número de pessoas capacitadas em incêndios rurais por época



Fonte: Subgerência de Assuntos Corporativos Bosques.
Nota: Em 2019-2020, o número de pessoas das comunidades vizinhas no Chile que receberam treinamento foi muito alto, pois as comunidades vizinhas do patrimônio florestal foram capacitadas, um programa que é realizado a cada dois anos.

Rede de Prevenção Comunitária

A Rede de Prevenção Comunitária (RPC) foi criada em resposta aos grandes incêndios de 2017 no Chile. Sua missão é educar e promover a conscientização e cultura na prevenção de incêndios. Até 2023, a RPC implementou mais de 4.800 medidas contra incêndios rurais.

Em 2023, a RPC da CMPC alcançou a formação de 100 comitês, somando-se a 303 comitês apoiados por outras empresas e instituições. Esses comitês, ativos das regiões de O'Higgins até Los Ríos, incluem aproximadamente 5 mil membros treinados em gestão de riscos ambientais. Este enfoque inovador no Chile envolve municípios, empresas, entidades públicas, organizações sociais e vizinhos, fortalecendo a prevenção comunitária e permitindo uma resposta mais rápida e eficaz aos incêndios.

Outra medida preventiva foi a construção de mais de 14 mil barragens e dissipadores, aumentando também as zonas de proteção de nascentes e cursos d'água, e foram construídos mais aceiros, chegando a 5.200 quilômetros de extensão para interromper a continuidade das florestas e assim deter o avanço das chamas.

COMBATE E REFLORESTAMENTO

Recursos para o combate a incêndio

Em todos os países onde opera na indústria florestal, a CMPC integra atividades e recursos com o objetivo de contribuir para o combate a incêndios rurais. Em 2023, as principais ações e recursos foram:

Argentina

Para o combate a incêndios, a CMPC integrou três aviões-tanque que atuam conforme o necessário, um avião tanque do sistema público, três pistas privadas, uma pista pública, cinco brigadas, dois caminhões-tanque de 8 mil litros, 11 fire chief de carga de 600 litros e quatro de 1.500 litros. Além disso, foram disponibilizadas 150 pessoas de apoio de empresas de serviços.

Além disso, os recursos que a CMPC possui na Argentina para combate a incêndios florestais são:

- 1 avião base;
- Aviões adicionais;
- 1 avião de vigia;
- 5 brigadas;
- 25 membros das brigadas;
- 15 torres de detecção;
- Caminhões tanque de 8.000 litros;
- 1 caminhão pipa de 20.000 litros.

Brasil

Foram realizadas qualificações em treinamento contra incêndios integração na investigação e análise de incêndios originados na operação ou eventos maiores, com um foco de causa raiz, buscando melhorias no processo de controle. Além disso, foram incorporados duas brigadas terrestres, sopradores operacionais, quatro caminhões-tanque e dois tratores com tanque pipa, para combate a acidentes.

Os recursos que a CMPC possui no Brasil para o combate a incêndios florestais são:

- 3 helicópteros pequenos;
- 1 helicóptero médio;
- 6 brigadas;
- 102 membros das brigadas;
- 31 torres de detecção;
- 15 caminhões tanque de 8.000, 12.000 e 20.000 litros.

Chile

Incorporação de novos programas de prevenção em bairros industriais, aumento da automação de processos em operações e mudança nas metodologias de curto e longo prazo. Além disso, foram incorporadas aeronaves de alta capacidade de coordenação para combater incêndios, que atuam em conjunto com melhorias na detecção precoce por teledetecção, logística de fontes de água e monitoramento da frota.

Os recursos que a CMPC possui no Chile para combater incêndios florestais são:

- 9 aviões-tanque;
- 2 aviões de coordenação;
- 7 helicópteros médios;
- 3 helicópteros pesados;
- 51 brigadas;
- 590 membros das brigadas;
- 45 torres de detecção;
- 12 caminhões tanque;
- 8 porta skidder.

Investimento em espécies disponíveis para a temporada de incêndios (em USD)

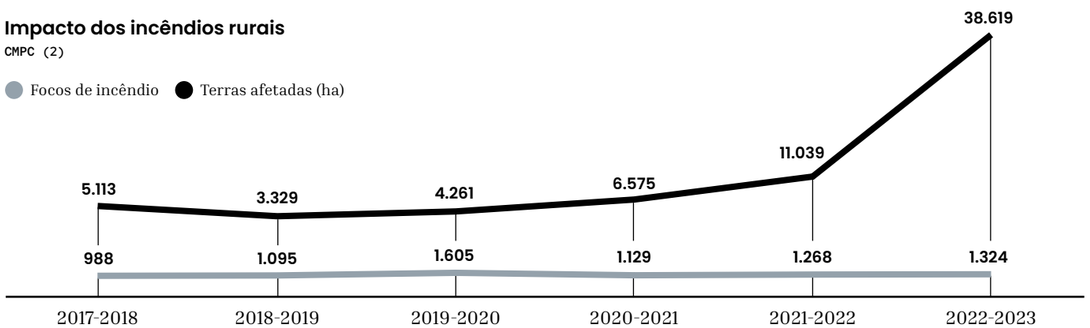
Categorias	Argentina		Brasil		Chile	
	2021-2022	2022-2023	2021-2022	2022-2023	2021-2022	2022-2023
Aluguel de aeronaves	978.099	629.240	1.975.000	1.975.000	14.646.000	14.751.000
Pessoal das brigadas	221.131	637.506	1.730.202	3.302.792	9.619.000	14.510.000
Outras despesas operacionais	1.053.788	1.221.923	3.071.403	3.898.405	2.046.000	2.280.000
Investimento total em proteção florestal	2.253.018	2.488.669	6.776.605	9.176.197	26.311.000	31.541.000

Fonte: Gerência de Bosques.
Nota: As outras despesas operacionais incluem vestuário, equipamentos de proteção individual, ferramentas, combustível e outros fornecimentos menores.

Na temporada 2022-2023, mais de 450 mil hectares foram afetados por incêndios no Chile, sendo as regiões de Ñuble, Biobío e La Araucanía as mais impactadas, com mais de 90% da superfície comprometida.

Impacto dos incêndios rurais

CMPC (2)



Fonte: Gerência de Bosques.

Diante dos graves incêndios ocorridos na temporada 2022-2023, a CMPC desenvolveu[23] iniciativas de reconstrução e apoio às comunidades afetadas.

63% DOS INCÊNDIOS COMBATIDOS PELA CMPC CORRESPONDEM A TERRENOS DE VIZINHOS

Durante a temporada 2023-2024[24], a Companhia enfrentou um total de 436 emergências na zona centro-sul do Chile, o que representou uma média de cinco incêndios por dia. Quase dois terços destes – 63% – ocorreram em propriedades alheias à CMPC.

A chave para alcançar a maior eficiência possível no combate a incêndios são os cerca de 500 pontos de abastecimento de água que a CMPC tem distribuídos estrategicamente entre as regiões de Maule, Ñuble, Biobío e Araucanía, principalmente. Também dispõe de seis postos de comando, equipados com tecnologia e comunicações de última geração e localizados em locais estratégicos, que permitiram o monitoramento precoce desses incidentes, com detecção óptica e por satélite, facilitando o acompanhamento de sua propagação, o que possibilita um melhor manejo da emergência.

Plano de reflorestamento: corredor biológico Pitaor

15.2, 15.3, 15.b

No contexto da Estratégia NCyB, sob o pilar Soluções baseadas na Natureza (SbN), a CMPC desenvolve anualmente planos de mitigação e restauração. De acordo com um relatório do Instituto Forestal (INFOR), as florestas das regiões de Ñuble, Biobío e Araucanía representaram mais de 90% do total afetado por incêndios rurais na temporada 2022-2023 no Chile, o que se traduz em mais de 450 mil hectares de florestas afetadas pelo incêndio.

Dessa forma, surge o programa CMPC Reconstruye-Restaura, que buscou mitigar os danos causados pelos incêndios no mundo rural, com foco especial em garantir e fortalecer o acesso à água de nossas comunidades vizinhas, impulsionar a reativação econômica das famílias camponesas e empreendedoras, e cuidar da biodiversidade.

Entre as ações do programa destaca-se a criação de um corredor biológico e de biodiversidade, chamado Corredor del Pitao, pela emblemática espécie arbórea que se encontra na região e que apresenta sérios riscos de extinção. Este corredor permitirá que as espécies nativas se adaptem às mudanças no ambiente e perpetuem ao longo do tempo, apesar das pressões da atividade humana, da fragmentação do uso da terra e das mudanças climáticas.

Essa rota estabelecida conectará a AAVC da Companhia com áreas de proteção e conservação próprias e de terceiros, servindo como uma "estrada verde" para o trânsito da fauna local com a flora nativa.

Para a criação do corredor, a colaboração com as comunidades é fundamental, pois sua construção envolve um forte trabalho social para realizar as restaurações, definir zonas de proteção, educar a comunidade local, cercar zonas-chave, tudo como parte da estratégia.

Principais considerações do plano de restauração:

- O corredor biológico terá 140 quilômetros de comprimento, 100 metros de largura e será o maior de seu tipo no Chile.
- No total, serão 818 hectares, dos quais 350 serão convertidos em floresta nativa.
- Em 2023, foram plantadas aproximadamente 14 mil plantas, incluindo espécies como pitao, lingue e avelã.

A CMPC trabalhará em três corredores durante 2024, que conectarão a área de restauração de Los Ruiles com a Reserva Nacional de Los Ruiles na região de Maule; o corredor Pitao na região de Biobío e outro que espera unir o Monumento Natural Contulmo com a futura Reserva Nacional Contulmo na região de Araucanía e Biobío.

Mudanças climáticas

SASB (RR-PP-110a.2, RT-CP-110a.2)

A Lei Marco 21.455 sobre Mudanças Climáticas, promulgada em maio de 2022 no Chile, tem como principal objetivo a neutralidade de emissões até 2050 e o cumprimento de compromissos internacionais relacionados à mudança climática. Esta lei define as mudanças climáticas como uma alteração climática devida à atividade humana e aos gases de efeito de estufa (GEE) e introduz vários instrumentos de gestão e metas de mitigação.

É estabelecida uma estrutura institucional nacional, regional e local para abordar esse fenômeno, que inclui a participação dos cidadãos na tomada de decisões. Também inclui medidas relacionadas à avaliação de impacto ambiental e mecanismos financeiros como a Estratégia Financeira para as Mudanças Climáticas e o Fundo de Proteção Ambiental.

A partir de 2023, o Chile implementou o Regulamento de Projetos de Redução de Emissões de Contaminação, que faz parte do Sistema de Compensação de Impostos Verdes[25] com base na Lei 20.780 e modificações posteriores. Este sistema permite que os contribuintes compensem emissões tributadas por meio de projetos de redução, com um enfoque local e verificações independentes para garantir a transparência.

[23] Para mais informações, consulte o Capítulo 8 da seção Social sobre Apoio a Situações de Catástrofe deste Relatório Integrado.
[24] Período entre julho de 2023 e fevereiro de 2024.
[25] Para mais informações sobre impostos verdes, consulte a secção 4.4 Estratégia fiscal.

No plano econômico, as mudanças climáticas podem limitar operações comerciais e uma das respostas possíveis a esse desafio inclui a implementação de impostos sobre o carbono, tanto para emissões diretas quanto para o uso de combustíveis.

Desde uma perspectiva social e de direitos humanos, as mudanças climáticas levam a fenômenos extremos que afetam a saúde pública, evidenciados na emergência de doenças e pandemias, e na redução da disponibilidade de água, afetando assim o direito fundamental à vida.

Em resposta a esses desafios, a CMPC incorporou a Política Ambiental e a Política das Mudanças Climáticas em seu marco regulatório, comprometendo-se com a iniciativa Race to Zero e estabelecendo objetivos corporativos para a redução de emissões.

Além disso, a Companhia conta com projetos para enfrentar as mudanças climáticas, como a planta fotovoltaica com painéis solares bifaciais no viveiro florestal Carlos Douglas, em Cabrero[26].

RACE TO ZERO

CMPC faz parte da iniciativa Race to Zero, uma campanha global enquadrada na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCC) que reúne importantes coalizões que promovem o objeto de emissões líquidas zero e que conseguiu a participação de mais de 120 países. Seu objetivo principal é reduzir as emissões globais pela metade até 2030 e alcançar emissões líquidas zero até 2050.

É importante destacar que, em 2022, como parte do processo da Estratégia 2030, a CMPC aumentou a ambição desta meta, encurtando seu objetivo de 2050 para 2040.

No contexto da crise climática, a indústria florestal desempenha um papel crucial e encontra oportunidades de contribuir através de três principais áreas:
1. *Reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE)* de suas operações, principalmente substituindo combustíveis fósseis por biomassa e outras fontes renováveis para produção de energia e promovendo a transição energética em toda a sua cadeia de valor.
2. *Implementar soluções naturais, econômicas e comprovadas* para a captura de carbono da atmosfera, utilizando suas plantações e florestas e armazenando carbono em produtos derivados da madeira, especialmente aqueles de longa duração.
3. *Promover uma bioeconomia circular*, que busca substituir bens produzidos a partir de combustíveis fósseis. Isso é alcançado através de soluções inovadoras que incentivam a reutilização e regeneração de matérias-primas.

Estratégia de mitigação

Mat Tier 2
Consumo de energia e emissões de gases de efeito estufa

Desde 2019, a CMPC tem uma meta de redução de emissões de escopo 1 e 2 (diretas e indiretas), e desde 2020, de escopo 3. Em 2022, essas metas foram validadas pela iniciativa Science Based Targets (SBTi). Especificamente, as metas de Escopo 1 e 2 foram validadas sob a trajetória de 1,5°C e o Escopo 3 sob 2°C.

Meta até 2030
Reduzir em 50% as emissões absolutas de GEE (diretas e indiretas).

Desempenho da Meta para Escopo 1 e 2

Categorias	Linha de base 2018	2019	2020	2021	2022	2023	Meta 2030 (-50%)
Desempenho ($ktCO_2e$)	2.396	2.451	2.144	2.023	1.969	1.850	1.198,00
Variação anual ($ktCO_2e$)		55	-252	-373	-427	-546	-1.198,00
Avanço (%)		-4,60%	21,1%	31,1%	35,7%	45,6%	100,00%

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Meta até 2035
Reduzir em 37,5% as emissões de gases de efeito estufa (escopo 3).

Desempenho da Meta para Escopo 3

Categorias	Linha de base 2021	2022	2023	Meta 2035 (-37,5%)
Desempenho ($ktCO_2e$)	5.889	6.126	6.114	3.681
Variação anual ($ktCO_2e$)		237	225	-2.208
Avanço (%)		-10,7%	-10,2%	100%

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota: A metodologia do SBTi permite modelar a definição de metas com pelo menos 2/3 da cobertura do escopo 3, quando este representa pelo menos 40% do inventário de emissões de GEE (escopo 1, 2 e 3).

[26]Para mais informações, consulte a seção Energias Renováveis da CMPC neste capítulo deste Relatório Integrado.

EMISSÕES DE GEE

A CMPC trabalha para reduzir seu impacto nas mudanças climáticas em toda a sua cadeia de valor, melhorando sua eficiência operacional e logística, o que resulta em menores emissões de carbono. Anualmente, a empresa mede suas emissões de carbono utilizando a metodologia GHG Protocol, que inclui três níveis de avaliação e abrange gases como dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4) e óxido nitroso (N_2O).
• **Emissões de escopo 1:** aquelas geradas por fontes que são de propriedade da organização ou estão sob seu controle. Provêm de atividades como produção e outros processos operacionais.
• **Emissões de escopo 2:** aquelas geradas pela energia que a organização compra e utiliza em suas operações e outras atividades.
• **Scope 3 emissions:** aquelas que provêm de fontes que não são de propriedade da organização, mas que ocorrem ao longo de sua cadeia de suprimentos.

A Companhia avalia as emissões de gases de efeito estufa geradas por seus escritórios corporativos e por suas operações industriais de maneira individualizada.

As emissões também são medidas como riscos associados às mudanças climáticas, que podem gerar condições adversas para a continuidade operacional da CMPC, portanto, existe uma identificação específica de riscos relacionados às mudanças climáticas[27], que considera as emissões.

ESTRATÉGIA DE DESCARBONIZAÇÃO (INICIATIVAS NET ZERO)

Durante 2023, a Companhia trabalhou ao longo de sua cadeia de valor para alinhar sua estratégia de descarbonização, visando alcançar emissões líquidas zero até 2040, em conformidade com a meta Net Zero. Para isso, trabalhou em uma estratégia de descarbonização com quatro focos relacionados aos tipos de emissões, cujas ações para o próximo ano serão:

1. Roteiro para os projetos de redução de emissões do escopo 1 priorizados com curvas MAC (marginal abatement cost), avaliação de alternativas de preço interno de carbono, estratégia de redução ou substituição de combustíveis fósseis em equipamentos produtivos, entre outros.

2. Estratégia par contratos de fornecimento de longo prazo de energia elétrica renovável para redução de emissões do escopo 2[28].

3. Em relação às emissões de escopo 3, será trabalhado com uma consultoria internacional que incluirá, além da validação e/ou correção de premissas de cálculo da linha de base, a identificação das principais alavancas de descarbonização para a CMPC.

Além disso, durante 2023 e 2024, a CMPC trabalhará em uma **avaliação ESG de fornecedores[29]**, que se concentra em medir o cumprimento estratégico com os padrões ESG estabelecidos pela empresa, com o objetivo de construir uma cadeia de suprimentos resiliente e sustentável.

Juntamente com o exposto **, a Companhia está trabalhando com suas áreas de logística e fornecedores de transporte marítimo para alinhar suas metas de sustentabilidade**, especialmente no que diz respeito às emissões de GEE, e obter informações de emissões e fatores de emissão de fontes primárias. Isso permite melhorar sua estimativa da pegada de carbono do escopo 3. Portanto, em 2023 assinou um acordo de colaboração com o Shandong Port Group na Ásia, parte da Euroports, uma empresa líder em sustentabilidade e gestão portuária, e o maior porto de comércio exterior do norte da China, que inclui os grupos portuários de Qingdao, Rizhao, Yantai e Bohai Bay. Este acordo permitirá à CMPC desenvolver projetos conjuntos para melhorar sua eficiência e sustentabilidade na cadeia de suprimentos, com foco em três áreas principais: a) fortalecer a eficiência operacional e a prestação de serviços no porto e na logística, b) colaborar em setores-chave como desenvolvimento internacional, finanças e comércio para estabilizar e c) optimizar a gestão da cadeia de suprimentos internacional, e promover a inovação e a educação para impulsionar o desenvolvimento sustentável globalmente.

Laurent Colanbeen, Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Euroports na China, descreve: *"Esta aliança tem como objetivo beneficiar a CMPC e a Euroports e, principalmente, nossos clientes, melhorando a logística e reduzindo os impactos ambientais, especialmente aqueles relacionados às emissões de gases de efeito estufa, ao longo de toda a cadeia de valor. Esperamos que projetos conjuntos com a CMPC nesse sentido se concretizem em 2024".*

Adicionalmente, foram realizadas reuniões e apresentações aos clientes sobre a abordagem de sustentabilidade da Companhia e suas metas corporativas com os principais clientes da América, Ásia e Europa, com o objetivo de identificar sinergias em relação às metas. Assim, a CMPC estabeleceu uma estreita colaboração com a Yibin Heist, um importante produtor asiático e fornecedor na Europa, para alinhar metas de sustentabilidade e desenvolver projetos que beneficiem ambas as partes. Como descreve Janey Li, Gerente de Sustentabilidade da Yibin Heist: *"Nosso foco em produzir produtos de forma mais sustentável é reforçado por meio desta parceria com a CMPC. "Estamos confiantes de que colaborar nos projetos em 2024 beneficiará mutuamente ambas as empresas, especialmente na redução da pegada de carbono e no avanço da gestão ambiental".*

Neste sentido e para fornecer informações mais precisas sobre os impactos ambientais de seus produtos, a CMPC está desenvolvendo Declarações Ambientais de Produtos (DAP). Em 2022, deu-se início à primeira DAP de produtos de Plywood e, em 2023, foram desenvolvidas DAPs para produtos das plantas de celulosa em Guaíba e Santa Fe e das plantas de Maule e Valdivia de Boxboard. Espera-se que estes últimos sejam publicados durante o segundo trimestre de 2024.

4. Finalmente, a CMPC faz parte da governança do guia de remoções e emissões do setor terrestre do Protocol GHG por meio de seu Advisory Committee. Com isso, espera-se aprofundar o papel do patrimônio da CMPC em todos os seus países como sumidouro de carbono.

[27]Para mais informações sobre esse tema, consulte a seção de Riscos Climáticos deste Relatório Integrado.
[28]Para mais detalhes sobre esses avanços, consulte a seção de Energia deste capítulo neste Relatório Integrado.
[29]Para mais informações sobre os avanços na avaliação ESG de fornecedores realizada pela Companhia, consulte o capítulo 7 Gestão de Fornecedores deste Relatório Integrado.

A Companhia também colaborou com o WBCSD em duas publicações em The Climate Drive. A primeira trata da "Redução de gasolina através da substituição de hidrogêni[30]", onde a CMPC, ao modernizar um forno de cal alimentado a petróleo na planta de celulose Pacífico, reduz o consumo de gasolina e diminui as emissões de GEE pelo uso de hidrogênio residual de uma planta de clorato de sódio próxima.

A segunda publicação conjunta foi sobre "Integração de Sistemas de Gestão de Energia em plantas de celulose e papel", buscando a integração do sistema de gestão de energia ISO 50001, o que resulta em reduções significativas nas emissões de GEE e economias de custos. Este projeto foi implementado na Celulosa, Biopackaging e Softys.

Emissões dos escritórios corporativas ($ktCO_2e$)

SASB (RR-PP-110a.1, RT-CP-110a.1)
GRI (305-1, 305-2, 305-3)
FSG 17
TCFD (Métricas e objetivos)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Escopo 1	0,33	0,53	0,74	0,93	4.28	1,93
Escopo 2	0,27	0,32	0,17	0,31	0,10	1,21
Escopo 3	4,66	6,91	3.14	2,50	8.07	6,82
Total	**5.26**	**7,76**	**4.05**	**3,74**	**12,45**	**9,96**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota: Os gases incluídos no cálculo das emissões de escopo 1 são: CO_2, CH_4 e N_2O.

Nos escritórios corporativos, houve uma diminuição nas emissões em comparação com 2022, principalmente na categoria de viagens corporativas, graças ao uso de informações de emissões de fonte primária e seus respectivos fatores de emissão.

Em relação às mudanças nas emissões dos escopos 1 e 2, estas se devem principalmente à reclassificação dos voos privados – do escopo 1 para o 3 – e à atualização dos fatores de emissão das matrizes energéticas dos países onde a Companhia possui escritórios corporativos.

Emissões nas operações industriais ($ktCO_2e$)

SASB (RR-PP-110a.1, RT-CP-110a.1)
GRI (305-1, 305-2, 305-3)
FSG 17

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Escopo 1	1954	2004	1967	1.876	1.805	1.787
Escopo 2	444	450	179	150	164	90
Escopo 3	4.219	8.386	8.543	8.197	8.199	8.123
Total	**6.617**	**10.840**	**10.689**	**10.223**	**10.168**	**10.000**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota: Os gases incluídos no cálculo das emissões de escopo 1 são: CO_2, CH_4 e N_2O.

Em relação à meta de redução das emissões de escopo 1 e 2, o progresso se explica principalmente pela preparação e implementação inicial do projeto BioCMPC e pela subsequente paralisação da caldeira a carvão da planta de Guaíba, juntamente com uma parada prolongada da mesma, reduzindo assim o consumo de combustíveis não renováveis.

Na Biopackaging, destacam-se uma série de melhorias para aumentar a eficiência do consumo de energia e gás, juntamente com a geração e reutilização de vapor nas plantas de Polpa Moldedada, Maule e Corrugados Buin, alcançando uma redução em suas emissões diretas.

Quanto à Softys, uma das plantas que apresenta uma maior diminuição de suas emissões é a Zárate, devido a melhorias na eficiência do consumo de gás e vapor por meio de reparações e melhorias em suas duas máquinas de papel.

Por outro lado, registaram-se aumentos nas emissões de algumas instalações, como é o caso da Corrugados Papeles Cordillera, onde o consumo de combustível aumentou devido à reativação da planta após o incêndio de 2022 e ao maior uso da planta de cogeração. Também é o caso das operações da Mininco, principalmente devido ao maior uso de combustível pelas aeronaves utilizadas no combate a incêndios nos primeiros meses de 2023.

A Companhia desenvolveu várias iniciativas de redução de emissões durante o período, incluindo:

[30]Para mais informações, acesse o seguinte link: https://www.theclimatedrive.org/pt/action-library/reduction-of-fuel-oil-through-hydrogen-substitution

Iniciativas de redução de emissões 2023

GRI 305-5

Negócios	Descrição	Redução por escopo ($ktCO_2$)		
		Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Celulosa	Substituição de caldeira a carvão no projeto BioCMPC.	325	-	-
Biopackaging	Projeto Fotovoltaico Buin.	-	0,107	-
Biopackaging	Projeto Fotovoltaico Sack Kraft Chillán.	-	0,032	-
Biopackaging	Projeto Fotovoltaico Til Til.	-	0,083	-
Softys	Implantação de coifa elétrica Santa Rosa.	1,875	-	-

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Emissões de escopo 3, conforme categorias do GHG Protocol ($ktCO_2e$)

GRI(305-3)

Categoria	2020	2021	2022	2023
1. Bens e serviços adquiridos	1.451	1.427	1.739	1.649
2. Bens de capital	284	523	585	208
3. Atividades relacionadas a combustíveis e eletricidade	482	439	447	376
4. Transporte e distribuição a montante	1.305	1.308	1.471	2.506
5. Resíduos gerados nas operações	62	215	180	150
6. Viagens corporativas	1	1	6	3,7
7. Deslocamento de colaboradores	18	18	23	22
8. Ativos alugados a montante	Não é relevante	Não é relevante	Não é relevante	Não é relevante
9. Transporte e distribuição a jusante	741	831	799	418
10. Processamento de produtos vendidos	2.145	1.411	1.267	834
11. Uso de produtos vendidos	-	-	-	Não é relevante
12. Fim de vida dos produtos vendidos	1.663	1.644	1.677	1.950
13. Ativos alugados a jusante	Não é relevante	Não é relevante	Não é relevante	Não é relevante
14. Franquias	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
15. Investimentos	-	4	5	Não é relevante
Total	**8.152**	**7.821**	**8.199**	**8.116,7**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota 1: A categoria "Franquias" não se aplica, pois a CMPC não possui franquias.
Nota 2: As categorias "Ativos alugados a montante" e "Ativos alugados a jusante" não são relevantes, pois uma estimativa determinou que representam menos de 1% das emissões, além disso, o aluguel de ativos também não faz parte do modelo de negócios da CMPC.
Nota 3: A categoria "Uso de produtos vendidos" corresponde a zero, pois os produtos vendidos aos clientes finais não geram emissões em sua fase de uso, já que não necessitam de energia para o seu funcionamento. Nota 4: Durante o processo de validação da meta com o SBTi, a CMPC considerou todas as recomendações com o objetivo de especificar e alinhar seu inventário aos requisitos, realizando as respectivas modificações em cada categoria. As categorias afetadas correspondem às categorias 3, 4 e 9. Além disso, foram quantificadas as emissões da categoria 15. Nota 5: A CMPC trabalhará durante 2024 no recálculo das linhas de base do escopo 3.

Apesar da inclusão de 3 novas plantas (Sack Kraft Iguazú: Piraí do Sul, Campos Novos e São José dos Pinhais) no cálculo do inventário de 2023, houve uma diminuição nas emissões de GEE de aproximadamente 0,5% em relação ao ano anterior. Este resultado é explicado principalmente pela execução de um cálculo cada vez mais detalhado e pelo uso de fontes mais atualizadas e precisas, reduzindo assim as emissões derivadas da incerteza do cálculo.

Desta forma, destacam-se as categorias 2 e 10, nas quais a diminuição se deve principalmente à correta atribuição das categorias de emissões de acordo com as operações da CMPC e à obtenção de informações de fonte primária. Da mesma forma, os fatores de emissão das categorias 4 e 9 foram atualizados, e foi obtido um maior detalhamento dos valores da última milha, o que implicou um aumento das emissões a montante e uma diminuição das emissões a jusante.

Por outro lado, a diminuição das emissões na categoria 5 é o resultado do trabalho da CMPC para reduzir os resíduos gerados em suas operações e aumentar a valorização desses resíduos.

Por fim, destaca-se a exclusão da categoria 15 de investimentos para este ano, uma vez que no seu recálculo demonstraram não ser relevantes para as operações da Companhia.

Intensidade de emissões de GEE em 2023 ($ktCO_2e$)

Emissões totais de GEE	Razão de intensidade
Escopo 1	193,46
Escopo 2	9,77
Escopo 3	879,39

Fonte: Gerência de Sustentabilidade
Nota: A intensidade foi calculada com base na tonelada de produção comercializável.

Energia

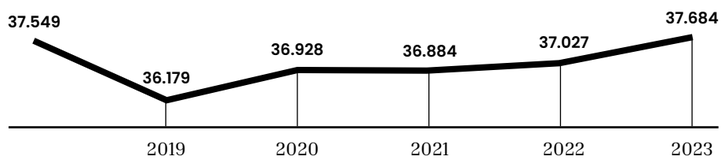
As plantas industriais da CMPC consomem grandes quantidades de energia, o que é crucial tanto em termos de custos como de continuidade operacional. Além disso, as plantas são grandes produtoras de energia renovável, principalmente biomassa.

Em particular, 81,7% do consumo total de energia da Companhia vem da sua unidade de negócios Celulose, que utiliza completamente o licor negro, um resíduo do processo de produção de celulose, assim como 100% do metanol.

No Chile, a Companhia possui 100% do consumo de eletricidade das operações próprias da CMPC proveniente da ERNC.

Consumo de energia (GWh)

SASB (RR-PP-130a.1)
GRI (302-1)



Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Consumo de energia por tipo de combustível de fontes renováveis e não renováveis (GWh)

SASB (RR-PP-130a.1, RT-CP-130a.1)
GRI (302-1)
FSG 15

Tipo de combustível	2021	2022	2023
Energia renovável			
Licor negro	22.902	22.981	22.258
Biomassa certificada de manejo florestal sustentável	5.215	4.714	4.795
Eletricidade (comprada) coberta por certificado renovável	1.567	1.492	1.836
Vapor (comprado)	547	579	888
Metanol	142	168	262
Hidrogênio	13	9	9
Total	**30.386**	**29.944**	**30.050**
% do total proveniente de fontes renováveis	82,38%	80,87%	79,74%
Energia não-renovável			
Gás natural	3.109	3.256	3.199
Patróleo #6	1.440	1.423	1.700
Eletricidade (comprada sem certificado renovável)	1.043	845	753
Biomassa não certificada de manejo florestal sustentável	--	439	703
Carvão	723	925	479
Vapor (comprado)			82
GLP	124	152	166
Diesel	59	43	552
Total	**6.498**	**7.083**	**7.634**
% do total proveniente de fontes não renováveis	17,62%	19,13%	20,26%
Consumo total (renovável e não renovável)	**36.884**	**37.027**	**37.684**

Fonte: Gerência de Energia.

78% da energia consumida pela Companhia é renovável.

Indicadores de Energia

SASB (RR-PP-130a.1, RT-CP-130a.1)
GRI (302-1)

Categorias	2021	2022	2023
Energia consumida (consumo primário) (GWh)	36.884	37.027	37.664
Energia da rede elétrica (GWh)	2.610	2.337	2.590
Porcentagem de energia da rede elétrica	7%	6%	7%
Energia de biomassa (interna e externa) (GWh)	5.215	4.714	5.498
Porcentagem de energia de biomassa	14%	13%	15%
Outras energias renováveis (GWh)	25.171	25.230	25.254
Percentagem de outras energias renováveis	68%	68%	67%
Energia autogerada para consumo interno (GWh)	-	-	15.115
Energia autogerada e vendida (GWh)	-	-	1.373
Porcentagem de energia autogerada	-	-	44%

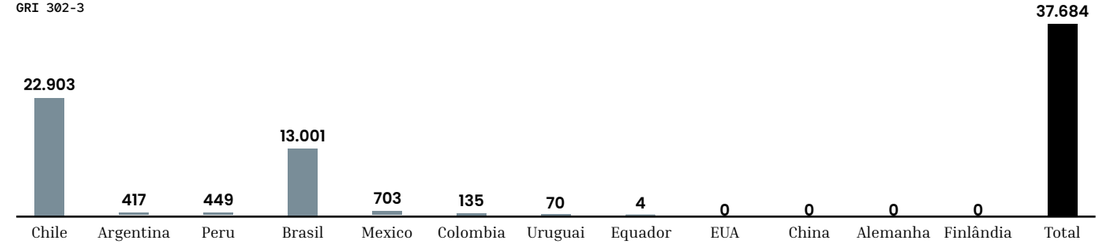
Fonte: Gerência de Energia.

O uso de biomassa como fonte de energia pode implicar riscos relacionados às emissões atmosféricas, ao abastecimento e à regulamentação. A Companhia os identificou e implementou medidas de mitigação:

- **Softys Uruguai:** são realizados monitoramentos trimestrais de emissões nas fontes fixas existentes: caldeira principal e coifa do MP4. Os resultados são reportados semestralmente à autoridade ambiental.
- **Biopackaging Brasil:** Em relação às emissões atmosféricas, são realizadas medições anuais de gases e partículas em conformidade com a legislação brasileira. Além disso, a Companhia conta com oito fornecedores de biomassa, o que permite minimizar o risco de falta de suprimentos.

Intensidade energética (GWh)

GRI 302-3



Fonte: Gerência de Energia.

ENERGIAS RENOVÁVEIS NA CMPC

7.2

A Companhia fez avanços significativos na geração de energia renovável, especificamente no campo da energia solar. Instalou redes de geração fotovoltaica em diversos locais de suas operações, com o objetivo de enfrentar a crise climática global e melhorar o acesso a fontes de energia mais limpas.

Um exemplo deste esforço é a planta de energia solar no viveiro Carlos Douglas de Cabrero mencionada anteriormente, que possui 648 painéis solares bifaciais. Este projeto espera gerar aproximadamente 560 MWh por ano, o que cobrirá mais de 50% das necessidades energéticas do local. Além disso, espera-se que essa iniciativa proporcione uma economia anual de cerca de 57 mil dólares e que mais da metade da energia gerada seja utilizada para consumo próprio da CMPC, reduzindo assim a carga no Coordenador Eléctrico Nacional e promovendo a adopção de energias renováveis não convencionais (ERNC).

A CMPC também anunciou projetos semelhantes nas plantas de Buin, Chillán e Tiltil, o que contribuirá significativamente para a redução de suas emissões e fornecerá autonomia energética às suas operações.

A empresa adquiriu atributos renováveis reconhecíveis e rastreáveis para apoiar toda a demanda de energia elétrica em todas as suas plantas de produção no Chile, o que representa um passo importante na redução da sua pegada de carbono e das emissões de GEE. Os atributos comprometidos cobrem quase 1,1 GWh por ano, o que representa um avanço significativo no cumprimento das metas de sustentabilidade da Companhia.

INICIATIVAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM 2023

GRI (302-4)

A Companhia tem feito esforços para melhorar o uso de energia em suas operações. As principais iniciativas de eficiência energética de 2023 são:

Iniciativa	Descrição	Tipos de energia	Economia em custos (USD)	Redução (GWh)
Melhorias no desempenho elétrico da Máquina de Papel (MP) no encerramento de 2023, em relação à linha de base da MP (Maule)	Revisão semanal dos indicadores de desempenho energético. Uso de ferramentas de eficiência operacional (Best). Melhoria de desempenho energético em relação à desintegração de pulper pope	Eletricidade	1.942.300	-30,07
Desativação da caldeira a carvão – BioCMPC (Guaíba)	Desactivação da caldeira de energia devido à substituição da caldeira de recuperação Nº 3	Carvão	1.939.990	-160,51
Instalação da Caldeira BOSCH e Corrugadora BHS (Buin)	Instalação de nova tecnologia com melhor eficiência no processo de geração de vapor e na linha de papel ondulado.	Gás natural	372.449	-7,9
Instalação do turboblower MP3 (Santa Rosa)	Substituição das bombas de vácuo da MP3 por uma tecnologia mais eficiente	Eletricidade	299.709	-4,44
Redução de 1% no uso específico de vapor na Planta Térmica (Cordilheira)	Redução de 1% no consumo específico de caldeiras	Gás natural	260.927	-116,51
Aumento da OEE MP20 (Cordilheira)	Aumento da qualidade, disponibilidade e desempenho	Eletricidade e vapor	258.474	-38,21

Fonte: Gerência de Energia.

Graças às várias ações de eficiência operacional, a organização conseguiu reduzir seu consumo de energia em 399,56 GWh.

Estratégia de adaptação

SASB (RR-FM-450a.1)

Os desafios das mudanças climáticas exigem respostas eficazes e medidas de adaptação. Esses processos são contínuos e envolvem a avaliação de riscos, planeamento e implementação de medidas proativas. A Estratégia de NCyB da CMPC aborda esses desafios e estabelece as abordagens e metodologias da Companhia para minimizar os impactos desse fenômeno.

Através das SbN, a Companhia define sua abordagem e práticas associadas com base em três estratégias:
1. Conservação, proteção e restauração em encostas de alta inclinação para evitar riscos de deslizamentos de terra e escorrimento.
2. Manutenção da cobertura vegetal ao redor dos corpos d'água para manter o ciclo da água e enfrentar a seca.
3. Implementação de silvicultura preventiva para prevenir incêndios florestais, reduzir danos aos ecossistemas e a libertação de CO_2.

PROGRAMAS DE ADAPTAÇÃO

• **Programa de Monitoramento de Crescimento e Produtividade de Plantações:** através da rede de parcelas permanentes, este programa inclui a determinação de mudanças nas taxas de crescimento e sobrevivência a curto, médio e longo prazo.

• **Programa de Proteção Fitossanitária:** a Companhia mantém no Chile uma unidade especializada no monitoramento e controle biológico de pragas e doenças que possam ameaçar plantações florestais, uma vez que, devido à variabilidade climática, a suscetibilidade a ataques e danos às plantações e vegetações nativas pode aumentar.

• **Programa de Melhoramento Genético:** plano que considera programas permanentes de melhoramento, incluindo parâmetros de eficiência no uso da água e tolerância à seca dentro dos critérios de seleção de material genético. Além disso, integra revisões e testes permanentes de espécies e variedades alternativas às que a Companhia atualmente maneja, com alto potencial de resiliência e adaptação a fatores de mudança climática.

• **Projeto "Adaptação às mudanças climáticas na atividade florestal, produtividade e redução de impactos":** em conjunto com a CORFO e a Universidad Austral de Chile, a CMPC estuda as possíveis mudanças ambientais e estratégias de adaptação florestal.

Além disso, a Companhia conta com uma instância de planejamento de longo prazo na qual são revisadas as medidas adaptativas e a gestão de riscos da operação a curto, médio e longo prazo em toda a organização. Nesta revisão, são avaliados os cenários prováveis e as modelagens de risco de ocorrência. Este processo é desenvolvido pela Gerência de Riscos da CMPC e alinha-se com padrões e estruturas regulatórias internacionais como TCFD e TNFD.

O objetivo dessas revisões é antecipar-se a riscos com possibilidade de ocorrência para que o meio ambiente e os serviços ecossistêmicos para a comunidade e a continuidade operacional da Companhia possam ser protegidos[31].

Água e riscos de estresse hídrico

Nível 1 do MAT
Gestão de recursos hídricos e riscos relacionados.

A CMPC possui uma Estratégia de Recursos Hídricos e Efluentes que se materializa através da seguinte governança.

Governança para gestão da água

A supervisão e gestão do uso da água está estruturada sob essas responsabilidades:

• **Subgerência de recursos hídricos e efluentes:** focada no uso responsável e eficiente da água, na gestão ecossistêmica e no cumprimento da meta corporativa. Também se concentra na busca de novas fontes de abastecimento para reduzir a vulnerabilidade às mudanças climáticas.

• **Comitê de gestão da água:** composto por líderes das gerências operacionais, estratégicas e transversais, e liderado pela Gerência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança. Fornece uma visão global da gestão da água, executa e dá continuidade à Estratégia de Recursos Hídricos e Efluentes com quatro áreas: 1) garantir o abastecimento, 2) antecipar cenários de escassez, 3) usar a água de forma responsável e 4) controlar os efluentes líquidos. Além disso, lidera esforços colaborativos para o cumprimento de metas de redução do uso de água e toma decisões sobre projetos relacionados, garantindo a entrega de resultados à Gerência de Sustentabilidade.

• **Comitê Técnico Operacional da Água:** : liderado pela Subgerência de Recursos Hídricos e Efluentes, tem responsabilidades na governança, coordenação de ações e garantia da execução de atividades planeadas no âmbito da água.

A Softys possui uma Gerência Corporativa de Desenvolvimento Industrial e Supply Chain, da qual dependem as gerências de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade, e de Processos e Projetos, ambas em coordenação com a Subgerência de recursos hídricos e efluentes e a Gerência de Sustentabilidade. Desde 2021, essas gerências trabalham em conjunto para a elaboração de planos de ação com projetos e iniciativas que permitam **alcançar a meta da subsidiária de reduzir em 40% o uso de água industrial até 2025.**

Em 2023, foi criado na planta Zárate da Softys Argentina um comitê local de águas responsável por revisar os processos e projetos ambientais. Este comitê se junta aos dois existentes no Chile e no México. Desta forma, complementa-se a governança da gestão da água na Companhia, uma vez que o comitê se reporta às instâncias superiores e gerências da CMPC.

USO DE ÁGUA

GRI (303-1)

As operações da CMPC interagem em diversas instâncias com a água. Desde a operação florestal e sua interação hidrológica nas bacias hidrográficas, até as extrações e descartes das plantas industriais, além de todas as atividades indiretas que utilizam esse recurso. Vale ressaltar que as plantações da CMPC não utilizam água de irrigação de nenhum tipo.

A água utilizada nos processos é extraída das bacias hidrográficas ou diretamente dos rios, bem como de terceiros ou empresas de saneamento. Nos territórios de interação, a água é usada principalmente para fins industriais, consumo humano, irrigação, usos de rede de combate a incêndios. As plantações florestais não utilizam água de irrigação de nenhum tipo.

Ao desenvolver projetos de expansão ou construção de plantas, a Companhia avalia a disponibilidade do recurso hídrico e o impacto do projeto no meio ambiente.

Não existem impactos significativos associados às operações em termos de qualidade da água, pois esses processos são controlados por estações de tratamento de efluentes que removem contaminantes que poderiam ser lançados nos corpos d´água. Além disso, de forma preventiva e voluntária, a Companhia desenvolve estudos e monitoramento de corpos d´água subterrânea e superficial nas bacias hidrográficas, não apenas no entorno de suas operações por meio de planos de monitoramento ambiental da água, mas em toda a bacia, com estudos de infiltração, hidrogeológicos e planos de monitoramento ambiental da água (PVAA).

[31] Para saber mais sobre as iniciativas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas, consulte o capítulo de Anexos deste Relatório Integrado.

6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO

6.4

Meta até 2025
Reduzir em 25% o uso industrial de água por tonelada de produto.

CMPC (9)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Meta 2025 (-25%)
Desempenho (m^3/t)	31.51	32.11	31.07	29,96	28,86	28,09	23,63
Variação acumulada (m^3/t)	-	0,6	-0,44	-1,55	-2,65	-3,42	-7,88
Progresso (%)	-	-7,60%	5,60%	19,70%	33,60%	43,42%	100%

Fonte: Gerência de Meio Ambiente.
Nota: Os valores de Anápolis não estão incluídos

Para alcançar essa meta, foi desenvolvido o **Roteiro da Água 2025**, um plano composto por estratégias e projetos que visam a redução do uso da água, o que facilita a identificação do estado atual e das projeções futuras relacionadas ao cumprimento da meta até 2025. Além disso, foram determinadas três áreas específicas de trabalho:

1. Frente tecnológica: melhorias tecnológicas associadas à execução de projetos (CAPEX).
2. Frente operacional: medidas operacionais que visam restaurar as plantas e seus processos às condições originais de projeto (OPEX).
3. Frente de Inovação: melhorias inovadoras, geralmente focadas em pesquisa e desenvolvimento.

Desde 2018 a 2023, Celulosa e Biopackaging reduziram em 13% o uso específico de água (4,01 m3/t). No início de 2023, a redução era de 8%, porém a implementação de projetos da frente tecnológica e operacional gerou um adiciona de 5%.

Os principais projetos e iniciativas que contribuíram para o avanço da meta de água em Celulosa e Biopackaging foram[32]:

Planta	Descrição	Redução (m^3/d)	Redução (m^3/ADt)
Laja	Alterar o sistema de refrigeração da sala elétrica (HVAC) por ar-condicionado na deslignificação.	600	0,6
Santa Fe	Instalação de um resfriador de licor negro no digestor de SF1.	1.032	1,05
Pacífico	Substituição das unidades HVAC das salas elétricas por refrigeração a ar em vez de água.	6.552	4,85
Guaíba	Recuperação de água dos trocadores de calor dos ventiladores da caldeira de recuperação de G1.	3.048	2,52

Em maio de 2023, a Softys alcançou um consumo específico de água regional de 16,4 m^3/t, uma meta que havia sido estabelecida para 2025. Ao final do ano, a subsidiária superou sua meta, encerrando com um consumo de 16,5 m^3/t.

As principais iniciativas que permitiram à Softys alcançar esses indicadores foram:

1. Planta Caieiras (Brasil): com indicador de encerramento de 17,6 m^3/t, reduziu 8% seu uso específico de água em relação ao ano anterior. Isso foi feito através da recirculação de águas provenientes da planta de tratamento de água industrial, bem como melhorias na eficiência das máquinas papeleiras 8 e 10.
2. Planta Altamira (México): obteve um indicador de encerramento em 2023 de 15,8 m^3/t, representando uma redução de 5% em seu uso específico de água em relação ao ano anterior. Isso foi alcançado por meio do projeto de recirculação de águas da planta de efluentes.
3. Planta Sepac (Brasil): reduziu em 11% seu uso específico de água em relação ao ano anterior, equivalente a um uso de 16,3 m^3/t.

Captação

Diversas fontes de água continental abastecem as operações da Companhia. São feitas captações diretas de corpos de água superficiais, como rios e riachos, e de fontes subterrâneas, como aquíferos; bem como extrações indiretas através do fornecimento de água potável por sistemas sanitários externos. A captação de água superficial é realizada através de bocas de captação localizadas em rios, enquanto a de água subterrânea é feita por meio de poços de bombeamento.

Na **Celulosa**, a água utilizada nos processos no Chile é captada da bacia do rio Biobío, para as três plantas de Pulp e para o negócio de Maderas. A planta localizada no estado do Rio Grande do Sul no Brasil, capta água do rio Guaíba, cuja bacia é a Lagoa dos Patos, localizada na região hidrográfica do Atlântico Sul. No caso de uma das plantas de remanufatura, a água provém de terceiros.

Na **Biopackaging**, a água usada nos processos é captada da bacia do rio Maipo para suas plantas Cordillera e Moldeados. No caso de sua planta em Valdivia, é extraída da bacia do rio Calle Calle, e, poços próprios para as plantas de Maule, Buin e Osorno, Sack Kraft Guadalajara, Sack Kraft Chile e Sack Kraft Argentina. As plantas Tiltil, Sack Kraft Irapuato e Sack Kraft Perú realizam sua captação através de empresas sanitárias.

Em Iguaçú, as plantas Piraí do Sul e Campos Novos são abastecidas por águas superficiais e São José dos Pinhais, através de águas subterrâneas.

Na **Softys**, o uso da água é diferenciado de acordo com suas unidades de negócios. A fabricação de tissue tem um uso não consuntivo, portanto a água é captada, tratada e descartada no mesmo corpo de água ou direcionada a terceiros, atendendo a todos os parâmetros físico-químicos exigidos pelas autoridades locais. Das 13 plantas que utilizam água para a fabricação de papel, 38% (5) captam água superficial, 46% (6) água subterrânea, 8% (1) água de terceiros e 8% (1) água superficial e subterrânea. Dependendo da qualidade da água da fonte, é realizado ou não um tratamento para utilizá-la no processo de fabricação. A planta de Anápolis apresenta uma captação de 784.082 m^3.

Captação de água (m^3)

GRI (303-3); SASB (RR-PP-140a.1, RT-CP-140a.1)

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Água superficial	188.320.050	188.822.017	191.180.087	185.915.903	177.903.143	174.913.053
Água subterrânea	17.252.054	17.371.375	16.862.386	15.568.788	15.110.810	14.335.365
Água de terceiros	3.409.437	3.503.107	2.836.926	2.451.078	2.361.303	1.828.933
Total	**208.981.541**	**209.696.499**	**210.879.399**	**203.935.769**	**195.375.256**	**191.077.351**
Total com estresse hídrico	-	-	16.983.282	19.773.543	120.744.052	120.509.751
Total sem estresse hídrico	-	-	193.896.117	184.162.226	74.631.204	70.567.600

Fonte: Gerência de Meio Ambiente e Gerência de Sustentabilidade.

Captação de água em áreas com estresse hídrico

GRI (303-3); SASB (RR-PP-140a.1, RT-CP-140a.1)

Ano	Valor (m^3)	% captado de áreas com alto estresse hídrico inicial	% captado de áreas com estresse hídrico inicial extremamente alto	Água captada por tonelada de produção (ton/m^3)
2020	210.879.399	6,27%	0%	31,07
2021	203.935.769	6,26%	0%	29,96
2022	195.375.256	58,06%	3,74%	28,86
2023	191.077.351	61,07%	3,21%	28,09

Fonte: Gerência de Meio Ambiente e Gerência de Sustentabilidade.
Nota: Em 2023, não foi considerada a captura de Anápolis.

Descarte de água

GRI (304-2)

Para os descartes de água, a Companhia no Chile cumpre com os requisitos regulatórios que estabelecem critérios mínimos de qualidade. Entre estes estão:

- Decreto Supremo Número 90/00;
- Decreto Supremo Número 46/2003;
- Decreto Número 609/1998;
- Resoluções de qualificação ambiental;
- Resolução CONAMA Nº 430/2011;
- Resolução CONSEMA Nº 365/2017;
- Licença de operação LO N06708/2020 FEPAM.

Em todos os territórios onde operam as plantas da CMPC, existem normas que regulam a qualidade dos efluentes de descarte, tanto de águas superficiais como de corpos de água doce, corpos marinhos e estuários, lençóis freáticos e usos de efluentes tratados em atividades de irrigação.

Além disso, as instalações que ingressam no sistema de avaliação de impacto ambiental possuem licenças nas quais normalmente se regulada a qualidade de seus efluentes, o que inclui mais analitos ou parâmetros exigidos pela regulamentação aplicável.

Principalmente os parâmetros de descarga transversais à operação correspondem à Demanda Química de Oxigênio (DQO), Demanda Biológica de Oxigênio (DBO) e os Sólidos Suspendidos Totais (SST).

[32]Para conhecer todos os projetos desenvolvidos em 2023 que contribuíram para avançar na meta de água da CMPC, consulte a seção Água do Capítulo de Anexos deste Relatório Integrado.

Descarte de água (m³)

GRI (304-4)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Água superficial	174.586.665	170.927.800	170.774.578	164.561.087	160.044.872	162.256.967
Água subterrânea	26.153	6.619	6.761	7.567	4.325	5.881
Água do mar	188.661	301.567	153.254	147.705	180.236	92.317
Água de terceiros	4.154.022	4.089.475	3.417.807	3.128.893	2.888.774	2.615.373
Total	**178.955.501**	**175.325.461**	**174.352.400**	**167.845.252**	**163.118.207**	**164.970.538**
Total com estresse hídrico	-	-	15.442.755	16.799.083	102.145.602	103.479.695
Total sem estresse hídrico	-	-	158.909.645	151.046.170	60.972.605	61.490.843

Fonte: Gerência de Meio Ambiente e Gerência de Sustentabilidade.

Indicadores de descarte de água

GRI (304-4)

Total de água descartada	Valor (m³/ton)	Cota de água devolvida por tonelada produzida (%)
2020	174.352.400	25,69
2021	167.845.252	24,65
2022	163.118.207	24,19
2023	164.970.538	24,64

Fonte: Gerência de Meio Ambiente e Gerência de Sustentabilidade.

ESTRESSE HÍDRICO E RISCOS ASSOCIADOS

SASB (RR-PP-140a.2, RT-CP-140a.2)

O estresse hídrico constitui o principal fator de avaliação da disponibilidade de água em várias bacias hidrográficas, identificando os riscos associados e facilitando a criação de planos de ação correspondentes. A CMPC, no desenvolvimento de suas atividades, utiliza água para fins industriais, sistemas de proteção contra incêndio, consumo humano e atividades de irrigação.

Os riscos estão intimamente ligados à disponibilidade de água nas bacias e à qualidade da água descartada. Isso é particularmente relevante em territórios onde se observa um aumento do estresse hídrico. Para avaliar o estado das bacias, a CMPC utiliza a plataforma Aqueduct Water Risk Atlas (Aqueduto 3.0) do World Resources Institute. Esta ferramenta determina as áreas geográficas que estão experimentando estresse hídrico e classifica seu nível de gravidade como alto ou extremamente alto.

Uso de água de acordo com a área de estresse hídrico (m³)

GRI (305-5)

SASB (RR-PP-140a.1, RT-CP-140a.1)

Categoria	2020	2021	2022	2023
Área com estresse hídrico	18.769.151	19.299.270	18.598.450	17.030.056
Área sem estresse hídrico	17.757.848	16.791.246	13.658.599	9.076.756
Total	**36.526.999**	**36.090.516**	**32.257.049**	**26.106.812**

Fonte: Gerência de Meio Ambiente e Gerência de Sustentabilidade.

Uso e percentual de água em regiões com alto estresse hídrico

GRI (305-5)

SASB (RR-PP-140a.1, RT-CP-140a.1)

Categorias	Valor (m³)	Percentagem
2020	36.526.999	48,85%
2021	36.090.516	50,38%
2022	32.257.049	54,35%
2023	26.106.812	65,23%

Fonte: Gerência de Meio Ambiente e Gerência de Sustentabilidade.

Os riscos identificados pela Companhia, que estão relacionados à gestão da água, são classificados de acordo com os processos nos quais o recurso é utilizado:

Processo	Risco	Mitigation
Captação	Perda de direitos de água não regularizados. Discrepâncias entre o direito e a capacidade da obra hidráulica.	· Identificação completa do estado dos direitos de água que o negócio possui e garantia de sua regularização. · Identificação da capacidade hidráulica das obras de captação e monitoramento dos fluxos de extração.
Uso	Operações não otimizadas em relação ao uso de água podem implicar riscos na produção devido à falta do recurso hídrico.	· Estabelecimento de metas de redução do uso de água a curto, médio e longo prazo. · Elaboração de roteiros de redução do uso de água para três áreas de trabalho: tecnológica, operacional e de inovação. · Modificação da governança em relação a questões relacionadas à redução do uso de água.
Descarte	Exceder os parâmetros físico-químicos e biológicos máximos aplicáveis. Não cumprir o uso correto dos direitos não consuntivos.	· Plano de monitoramento da qualidade da água captada e descarregada, e controle operacional. · Inventário e monitorização dos fluxos de descarga associados aos direitos não consumíveis.

Fonte: Gerência de Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho.

Riscos identificados por negócio

Fonte de extração identificada em risco	Tipo de risco	Impacto potencial primário	Probabilidade de ocorrência
Biopackaging			
Bacia do rio Maipo	Disponibilidade de água, oferta versus demanda hídrica	Redesenho de obras hidráulicas ou compra de água bruta.	Muito provável
Bacia do rio Maipo	Restrição ambiental de uso de água	Conflito socioambiental que oriente uma resolução de restrições.	Muito provável
Bacia do rio Maule	Disponibilidade de água, oferta versus demanda hídrica	Redesenho de obras hidráulicas ou compra de água bruta.	Provável
Bacia do rio Maule	Restrição ambiental de uso	Conflito socioambiental que oriente uma resolução de restrições.	Provável
Bacia do Rio Maule	Danos à infraestrutura	Reconstrução de obras.	Provável
Celulosa			
Rio Bíobio	Disponibilidade de água, oferta versus demanda hídrica.	Redesenho de obras hidráulicas ou compra de água bruta.	Moderadamente provável
Rio Bíobio	Restrição ambiental do uso de água.	Conflito socioambiental que oriente uma resolução de restrições.	Muito provável

Fonte: Gerência de Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho.

PARTICIPAÇÃO NA COP28

O principal objetivo da última Conferência das Partes da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP28) foi avaliar o progresso global na implementação do Acordo de Paris de 2015 e traçar um plano de ação para limitar o aquecimento global. Os principais focos da conferência incluíram acelerar a transição energética, reafirmar e tornar mais acessíveis os compromissos financeiros contra as mudanças climáticas, posicionar a natureza e as pessoas no centro da ação climática, e aumentar a inclusão, trabalhando com e para as comunidades locais e povos indígenas.

A CMPC participou como painelista nos fóruns:

· Business Leaders Roundtable Dialogue: The Global Impact of Carbon Neutrality on Enterprises and Their Response Actions;
· Tecnologia de IA transformando a indústria madeireira no Chile;
· Manejo florestal responsável: o setor privado e o caminho para Belém/FLAG;
· Redução do desmatamento com tecnologia;
· Encontro de líderes em biodiversidade;
· O futuro da biodiversidade na América Latina;
· Capital natural e tomada de decisões públicas e privadas.

O papel da Companhia foi destacar sua contribuição para a mitigação das mudanças climáticas, por meio de ações concretas como a implementação da Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade, juntamente com seu compromisso por meio de práticas que contribuem positivamente para o meio ambiente e o bem-estar das comunidades locais, alinhando-se com os objetivos globais de sustentabilidade e ação climática.

Bioeconomia circular

Mat Tier 1
Modelo de bioeconomia circular e redução de resíduos.

A CMPC incorpora parte de seus resíduos como insumos para novos ciclos de produção: recupera e recicla matérias-primas provenientes de instalações próprias ou de terceiros. Esta prática traz benefícios tanto ambientais, ao reduzir os resíduos destinados a aterros sanitários e contribuir para a prolongação da vida útil dos recursos, quanto sociais, ao fornecer uma fonte de renda para as pessoas que se dedicam à coleta e venda de papel e papelão.

Além disso, a Companhia participa ativamente, por meio de suas plantas de Maule e Cordillera, de um acordo de produção limpa (APL), um mecanismo de gestão ambiental no Chile.

Este acordo, de caráter voluntário e que envolve associações empresariais do setor produtivo e entidades governamentais relacionadas a aspectos ambientais, de saúde, segurança e higiene ocupacional, eficiência energética e água e desenvolvimento produtivo. Seu objetivo é otimizar as condições de produção e ambientais. Esse enfoque inclui o uso de materiais renováveis como parte da sua estratégia.

A Economia Circular é parte essencial da CMPC, desde o manejo florestal sustentável até o fortalecimento de solos florestais e agrícolas degradados, por meio de processos de aplicação benéficos de resíduos, por exemplo, a Companhia conta com experiências como VIDA no Brasil, a vermicompostagem das plantas Laja e Sorepa. Além disso, a CMPC faz parte e lidera o Grupo de Trabalho para a incorporação da circularidade nos processos do setor florestal, implementado no CORMA.

Materiais renováveis

No processo de fabricação de seus produtos, a CMPC utiliza tanto materiais renováveis, obtidos da celulose, quanto materiais não renováveis, derivados de fontes como combustíveis fósseis, minerais e metais.

Materiais utilizados por tipo (toneladas)

GRI (301-1)

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023
Renováveis					
Matérias-primas	18.556.948	20.913.874	20.497.754	23.337.574	21.575.728
Recipientes e embalagens	25.469	30.559	34.357	37.109	31.138
Total de renováveis	**18.582.417**	**20.944.432**	**20.532.111**	**23.374.683**	**21.606.866**
Não renováveis					
Químicos	901.825	885.908	826.409	849.844	1.072.134
Recipientes e embalagens	52.161	56.216	58.917	63.787	78.127
Total não renováveis	**953.986**	**942.124**	**885.326**	**913.631**	**1.150.261**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Material em embalagens de produtos em 2023

GRI (301-1)
SASB (CG-HP-410a.1)

Tipo de embalagem	Materiais	Peso total de produção (ton)	% de embalagens reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis
Paletes e grades	Madeira	26.988	100%
Fios de arame	Metais	9.576	100%
Grampos	Metais	0	100%
Caixas de papelão	Papel e cartão	4.619	100%
Capas	Plásticos	293	0%
Tampas	Plásticos	1.107	0%
Film e outros	Plásticos	67.119	0%
Fitas de arquear	Plásticos	33	0%

Source: Sustainability Department

Materiais utilizados em recipientes e embalagens (toneladas e porcentagem)

GRI (301-2); SASB (RT-CP-410a.1)

Categoria	2019		2020		2021		2022		2023	
	t	%	t	%	t	%	t	%	t	%
Renovável	25.469	32,80%	30.559	35,20%	34.537	36,80%	37.109	31,39%	26.988	24,70%
Reciclado	14.614	18,80%	13.837	15,90%	14.938	16,00%	12.092	15,67%	13.639	12,48%

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota 1: As informações agregadas não incluem os insumos adquiridos internamente para evitar a contabilidade duplicada.
Nota 2: Não é considerada a subsidiária da Edipac, pois é um distribuidor.
Nota 3: Os produtos acabados não são considerados, pois não correspondem à categoria de matérias-primas.
Nota 4: Dentro dos parâmetros, assume-se que o arame e o papelão das embalagens são reciclados.
Nota 5: Para evitar a contabilidade duplicada, não são contabilizadas as matérias-primas adquiridas entre as plantas da CMPC.
Nota 6: A categoria "Reciclados" inclui uma fração que também é renovável, correspondente aos cartões utilizados como recipientes e embalagens.

Receita de produtos que são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis (USD)

SASB (RT-CP-410a.2)

Categoria	2022	2023
Compostável	3.377.442.218	4.616.001.307
Reciclável	473.190.254	1.275.971.046
Reutilizável	652.723.876	560.555.520
Total	**4.503.356.348**	**6.452.527.873**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota: Os dados da Softys não foram incluídos em 2022.

Gestão de resíduos

Desde 2022, a CMPC possui uma estratégia de resíduos que busca garantir o cumprimento de sua meta corporativa de zero resíduos destinados a disposição final a partir de 2025. A estratégia prioriza evitar a geração de resíduos, promovendo a reutilização, a reciclagem e, por último, a disposição final.

O cumprimento da meta corporativa de resíduos considera diferentes áreas de gestão:
- Estabelecimento de linhas de base e gestão da informação;
- Cumprimento de obrigações ambientais e setoriais;
- Gestão de prevenção de impactos;
- Antecipação do futuro.

12.4 y 12.5

Meta até 2025
Ser uma empresa sem resíduos para disposição final em aterros sanitários..
CMPC 10

Desempenho da meta de resíduos

Desempenho	Linha de base 2018	2019	2020	2021	2022	2023	Meta 2025 (-90%)
Desempenho (t)	714.299	622.245	509.843	427.798	347.429	283.787	71.430
Variação cumulativa (t)	-	-92.054	-204.457	-286.501	-366.870	-430.512	-642.869
Progresso (%)	-	14,3%	31,8%	44,6%	57,1%	67,0%	100,0%

Fonte: Gerência de Meio Ambiente.

Total de resíduos gerados (toneladas)

GRI (306-3)

Tipo de resíduo	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Não perigoso	2.302.513	2.396.819	2.407.682	2.227.836	2.826.008	3.096.462
Perigoso	3.639	3.434	3.765	6.638	4.802	8.775
Total	**2.306.152**	**2.400.253**	**2.411.447**	**2.234.474**	**2.830.810**	**3.105.237**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota 1: A partir de 2021, os resíduos líquidos perigosos da planta Guaíba são incorporados.
Nota 2: As três unidades florestais não são consideradas.

Resíduos perigosos e não perigosos (toneladas)

GRI (306-3)

Categoria	2021	2022	2023
Resíduos perigosos			
Hidrocarbonetos	1.403	1.171	1.137
Misturas	777	824	1.669
Produtos químicos	1.410	1.423	2.018
Solventes	270	203	178
Outros	2.778	1.181	3.772
Total	**6.638**	**4.802**	**8.775**
Resíduos não perigosos			
Semelhante ao doméstico	15.363	13.154	11.855
Lodos	824.805	802.177	970.336
Madeira	143.761	161.868	199.725
Metal	7.201	8.479	12.052
Papel e papelão	58.942	52.733	57.914
Plásticos	5.802	5.640	5.744
Rejeições de pulper	48.628	43.378	44.915
Resíduos de caustificação	242.962	255.553	345.659
Resíduo de combustão	110.888	122.752	126.057
Resíduos de personal care	5.056	4.116	4.441
Subprodutos de madeira	744.373	1.334.977	1.279.285
Outros	20.055	23.181	38.478
Total	**2.227.836**	**2.826.008**	**3.096.463**
Total de resíduos	**2.234.474**	**2.830.810**	**3.105.238**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

IMPACTOS DA GERAÇÃO E MANEJO DE RESÍDUOS

GRI (306-1; 306-2)

Os impactos mais significativos relacionados ao tratamento de resíduos perigosos e não perigosos estão ligados à possibilidade de falhas nos controles operacionais, como, por exemplo:

- Derramamentos de resíduos líquidos;
- Separação e armazenamento inadequados de resíduos em áreas não designadas;
- Combinação de resíduos perigosos com não perigosos.

Para uma gestão adequada desses impactos ambientais, a estratégia de resíduos da Companhia baseia-se no cumprimento das regulamentações ambientais e setoriais relevantes. Tais regulamentações exigem a implementação de planos de gestão de resíduos perigosos e outros instrumentos de gestão ambiental que fornecem diretrizes para a adoção de medidas preventivas. Esta estratégia, que é proativa e ultrapassa os requisitos legais, estipula diretrizes para que todas as instalações da Companhia ampliem o escopo de seus planos de gestão, incluindo o controle do impacto dos resíduos industriais não perigosos.

Resíduos perigosos (toneladas e percentagem)

SASB (RT-CP-150a.1)

Categoria	2021		2022		2023	
	Toneladas	Percentagem	Toneladas	Percentagem	Toneladas	Percentagem
Valorização	1.340	vinte%	823	17%	4.321	49%
Eliminação	5.298	80%	3.979	93%	4.454	51%
Total	**6.638**	**100%**	**4.802**	**100%**	**8.775**	**100%**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Resíduos perigosos e porcentagem de reciclagem

SASB (RT-CP-150a.1)

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resíduos perigosos (t)	3.639	3.434	3.765	6.638	4.802	8.775
Resíduos perigosos reciclados (%)	-	-	-	20,19%	17,41%	49,24%

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Método de tratamento de resíduos não perigosos (toneladas)

GRI (306-4; 306-5)

Categoria	2021			2022			2023		
	Interno	Externo	Total	Interno	Externo	Total	Interno	Externo	Total
Valorization									
Reutilização	0	4.664	4.664	0	58.796	58.796	77.710	0	77.710
Reciclagem	43.241	135.638	178.879	617.743	143.321	761.064	601.249	179.753	780.650
Compostagem	175.022	180.197	355.219	171.271	169.640	340.911	151.074	428.692	579.765
Aplicação no solo	75.873	290.006	365.879	83.594	323.606	407.200	82.825	400.495	483.320
Valorização energética	648.374	246.872	895.246	595.543	314.840	910.383	609.750	287.867	897.616
Total	**942.510**	**857.377**	**1.799.887**	**1.468.151**	**1.010.203**	**2.478.354**	**1.522.609**	**1.296.807**	**2.819.0961**
Eliminação									
Incineração	0	151	151	0	28	28	626.04	0	626.04
Aterro sanitário	0	392.566	392.566	0	315.365	315.365	0	260.787,37	260.787,37
Descarte em local	35.231	0	35.231	32.261	0	32.261	15.987,99	0	15.987,99
Total	**35.231**	**392.717**	**427.948**	**32.261**	**315.393**	**347.654**	**16.614,03**	**260.787,37**	**277.401,40**
Total									
Total não perigosos	**977.741**	**1.250.094**	**2.227.835**	**1.500.412**	**1.325.596**	**2.826.008**	**1.539.223,26**	**1.557.594,56**	**3.096.465**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

As principais iniciativas desenvolvidas pelos negócios da Companhia para reduzir os resíduos em sua operação em 2023 foram:

Riscos identificados para cada negócio

Projeto ou iniciativa	Descrição	Contribuição para a redução de resíduos
Celulosa		
Aplicação benéfica de resíduos em propriedades agrícolas degradadas	O projeto faz parte da Estratégia de Resíduos da CMPC e do Roteiro de projetos habilitadores para alcançar a meta de sustentabilidade, que visa eliminar completamente a disposição de resíduos em aterros sanitários até 2025. A valorização é feita através da aplicação de várias tipologias de resíduos como alterações para melhorar a qualidade do solo em terrenos agrícolas degradados por anos de práticas agrícolas intensivas. Esta iniciativa foi reconhecida nacionalmente ao receber os prêmios Território Circular 2023 Zona Sul e o prêmio Cero Basura 2023.	Durante 2023, mais de 120.000 toneladas de resíduos gerados no negócio de Celulose da CMPC foram valorizadas, considerando a valorização de dregs, grits, lodos de cal, lodos PTE e cinzas.
Biopackaging		
Valorização de lodos da planta de tratamento de efluentes	No contexto da Estratégia de Resíduos da CMPC, e com um foco específico na diversificação de serviços de valorização, foi alcançada durante o ano de 2023 a valorização completa de 100% dos resíduos do tipo lodos provenientes da planta de tratamento de efluentes. Os processos predominantes utilizados para esta valorização foram a compostagem e a valorização energética.	Durante 2023, mais de 50 mil toneladas foram valorizadas.

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Fibras recicladas e recuperadas

SASB (RR-PP-430a.2)

Esta abordagem da bioeconomia circular não apenas ajuda a CMPC a reduzir sua pegada ambiental, mas também apoia uma cadeia de fornecimento mais sustentável e reduz a dependência de recursos não renováveis. A Companhia está alinhada com os princípios globais da economia circular, que visam eliminar resíduos e contaminação, manter produtos e materiais em uso e regenerar sistemas naturais.

Por meio do trabalho da Companhia e de seus fornecedores durante 2022, foram obtidos os seguintes resultados:

Fibra reciclada e recuperada, adquirida de fornecedores em 2023 (toneladas)

Categoria	Indicador
Reciclado pré-consumo	-
Reciclado pós-consumo	13.639
Recuperado pré-consumo	.
Recuperado pós-consumo	735.219

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Fibra reciclada e recuperada, de programas próprios de coleta em 2023 (toneladas)

Categoria	Indicador
Reciclado pré-consumo	-
Reciclado pós-consumo	-
Recuperado pré-consumo	35.956
Recuperado pós-consumo	469

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

FIBRAS

A área de Fibras da companhia, Sorepa, está dedicada ao desenvolvimento de um mercado de coleta e reutilização de papel e papelão. Esta divisão mantém uma colaboração estratégica com a Associação Metropolitana de Municípios de Santiago Sul para a Gestão de Resíduos Ambiental (MSUR). Através dessa parceria, ambas as entidades trabalham em conjunto na coleta e reciclagem de resíduos, adaptando os tipos de acordos e modalidades logísticas às necessidades específicas de cada município e levando em consideração o espaço disponível e o volume de resíduos gerados em cada ponto de coleta.

Em 2023, essa parceria expandiu-se ao incorporar novos municípios à sua rede. Isso incluiu o apoio das prefeituras de La Granja, La Cisterna, El Monte, San Joaquín, La Reina, La Florida, Curacaví, San Bernardo, Santiago, Cerrillos, San Miguel e Macul.

Recicladores de base

A CMPC trabalha em colaboração com pessoas que se dedicam à recuperação de papéis e papelão, materiais que posteriormente são reutilizados como matéria-prima. Essa colaboração desempenha um papel crucial na promoção da bioeconomia circular, destacando a importância da participação comunitária na sustentabilidade e na reciclagem.

Recicladores de base no Chile

Categorias	2020	2021	2022	2023
Número de recicladores de base	1.624	1.279	1.301	1.035
Toneladas de fibra recuperadas pelos recicladores de base	45.847	37.551	34.377	31.041
Número de “kits” de apoio aos catadores de base com produtos de higiene	250	1.000	1.200	0
Toneladas recuperadas pela MSUR	1.210	2.327	2.245	2.651

Fonte: Gerência Comercial SOREPA.

Eficiência operacional ambiental

Mat Tier 1
Operações eficientes e eficazes através do controle de emissões e efluentes contaminantes

A Companhia possui uma Gerência de Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, cujo propósito é liderar a gestão ambiental operacional de todas as linhas de negócios com o objetivo de sustentar as operações atuais e viabilizar projetos e novos negócios; administrando as estratégias, políticas e ações da Companhia em consonância com suas estratégias de sustentabilidade. Para isso, conta com uma Política Ambiental e sistemas de gestão ambiental implementados na maioria dos locais.

Assim, em linha com a Estratégia 2030, a CMPC possui um modelo simplificado para uma gestão ambiental operacional e de projetos eficiente, que busca a operação impecável das atividades, produtos e serviços em toda a sua cadeia de valor. O controle dos riscos associados às vulnerabilidades operacionais baseia-se na identificação de aspectos ambientais e na geração de padrões transversais que permitem identificar lacunas, elaborar planos de ação, acompanhá-los e fechá-los ou mantê-los sob controle, visando uma melhoria contínua no desempenho.

Os principais padrões construídos e aplicados em 2023 estão relacionados a:
1. Padrão para Gestão de Incidentes Operacionais com Consequências Ambientais. Estabelece a governança e define critérios e mecanismos para informar, classificar, avaliar e investigar os incidentes operacionais com consequências ambientais;
2. Padrão para a Incorporação de Variáveis Ambientais em Projetos de Investimentos e Novos Negócios. Estabelece a governança (proprietário, cliente, executor, outros) para a incorporação antecipada de variáveis socioambientais, evitando possíveis vulnerabilidades, garantindo a impecabilidade em prazos, custos e qualidade;
3. Padrão Transversal para Intervenção em Equipamentos Ambientais Críticos. Garante que a intervenção em equipamentos críticos para o controle ambiental seja realizada sem afetar o seu funcionamento;
4. Melhores práticas para um PGP impecável. Define a implementação de ações não comercializáveis que são obrigatórias para garantir processos sólidos de planejamento e execução de PGP sem eventos operacionais que possam causar danos ou lesões às pessoas, consequências ambientais ou afetar as comunidades vizinhas.

A Política do Meio Ambiente da CMPC, aplicável em todas as suas áreas de negócio e países de operação, reflete sua estratégia empresarial focada em resultados sustentáveis. Esta política enfatiza a proteção do meio ambiente e o desempenho econômico eficiente, buscando gerar valor compartilhado com os seus grupos de interesse. Além disso, implica uma abordagem preventiva e de longo prazo em suas operações, visando a minimização e controle dos impactos ambientais de suas atividades, produtos e serviços, e à realização de suas metas de sustentabilidade ambiental.
No que diz respeito ao seu Sistema de Gestão Ambiental, a CMPC certifica,

audita e verifica esse sistema por meio de diversas metodologias adaptadas às suas operações e está em fase de revisão para garantir a transversalidade e aplicação das melhores práticas globais.

Qualidade do ar

A CMPC realiza suas operações de acordo com as leis de controle de contaminantes atmosféricos e limites aplicáveis em cada país onde opera. Em 2023, foi observado um aumento em todos os indicadores medidos devido à incorporação das Plantas de Iguazú na medição.

Em particular, os negócios da Softys reduziram em 10,3% a libertação de contaminantes de material particulado.

Embora em 2023 não tenham sido realizadas iniciativas específicas para a redução de contaminantes atmosféricos, a Companhia tem projetos em estudo para implementar em 2024.

Indicadores de contaminantes atmosféricos (toneladas)

GRI (305-7); SASB (RR-PP-120a.1, RT-CP-110a.2)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Óxidos de nitrogênio (NOx) (excluindo N_2O)	8.235	8.087	8.866	8.187	7.734	8.731
Óxidos de enxofre (SO_2)	1.508	2.248	2.115	1.449	1.233	1.546
Compostos orgânicos voláteis (COV)	-	-	-	-	0	0
Matéria particulada (MP)	1.556	1.735	1.735	1.527	1.440	3.366
Contaminantes atmosféricos perigosos (CAP)	-	-	-	-	0	0

Fonte: Gerência do Meio Ambiente, Saúde e Segurança.

Qualidade da água

SASB (RT-CP-140a.3)

A Companhia segue os padrões técnicos específicos de cada país para avaliar e monitorar a qualidade da água, os quais estabelecem regulamentações sobre os efluentes liberados em corpos d'água superficiais (doces e marinhos), aquíferos subterrâneos (por infiltração), sistemas de esgoto e para fins em irrigação.

Cada padrão é formulado levando em consideração a capacidade do corpo receptor de água e determina a qualidade aceitável dos efluentes líquidos. Isso inclui a definição do fluxo de diluição para descarte em corpos d´água superficiais e a identificação de aquíferos adequados para suportar os descartes.

No Chile, o Ministério do Meio Ambiente define os limites que devem ser cumpridos nas diferentes regulamentações setoriais. As plantas industriais implementam programas de monitoramento realizando testes de diversos parâmetros com frequências diárias, semanais e mensais, e reportam essas descobertas às autoridades reguladoras.

Durante 2023, todas as plantas trabalharam na implementação de medidores de fluxo calibrados que são utilizados para informar às autoridades sobre os lançamentos e monitorar os parâmetros especificados nas licenças de operação. Laboratórios credenciados pela autoridade são contratados para realizar amostragens e análises.

A Softys adere à legislação vigente em cada uma de suas plantas e está em processo de adaptação às mudanças regulatórias sobre os limites de descarte no Peru e no México.

Indicadores de qualidade da água (toneladas)

GRI (302-2)
CMPC 13

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023
DQO	42.327	36.044	37.065	30.449	31.823	27.742
DBO	5.034	3.585	2.527	1.637	1.868	1.465
SST	4.844	2.962	2.937	2.087	2.067	1.733
AOx	393	397	428	385	385	397

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

8.3

Modelo de relacionamento comunitário e metodologia

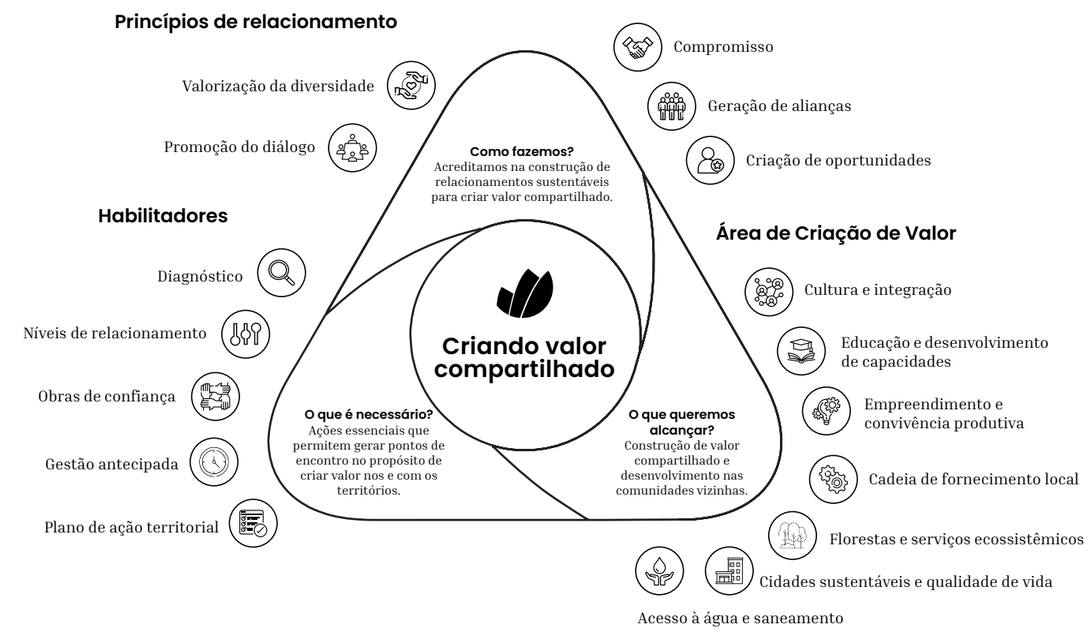
MAT Tier 1
Relacionamento Comunitário

A CMPC se concentra em construir e manter relacionamentos mutuamente benéficos com as comunidades próximas às suas áreas de operação, levando em consideração suas necessidades e expectativas para depois implementar programas e projetos que promovam o desenvolvimento local.

Desde 2021, essa gestão tem sido fortalecida através da implementação de um modelo de relacionamento comunitário que visa fortalecer a convivência territorial com todos os seus grupos de interesse.

Este modelo é estruturado em torno de três pilares:

1. Princípios de relacionamento: correspondem a cinco elementos relacionais que movem a organização, conectando-se com as pessoas e os territórios em que opera.
2. Habilitadores: estas cinco ações de caráter territorial permitem tomar decisões considerando as particularidades de cada local.
3. Áreas de criação de valor: : sete temas de impacto, transversais a toda a Companhia, adaptadas às particularidades dos territórios e comunidades. Essas áreas centram-se em ações específicas para serem agentes de mudança.



Durante 2023, houve avanços em dois marcos que promovem a sistematização de informações para tomar decisões relacionadas ao investimento social:

1.- Sistema Integrado de Gestão Social

Após identificar as diversas necessidades de centrar as informações de relacionamento comunitário, em 2023 a Companhia iniciou o primeiro piloto do sistema informático integrado de gestão social, que centraliza os dados relacionados aos grupos de interesse, permite supervisionar todas as atividades de relacionamento comunitário e gerenciar os riscos sociais.

2.- Matriz de Bem-Estar Humano-Territorial

Com o objetivo de medir o impacto que a Companhia gera em cada território por meio de seu investimento social, em 2023 foi iniciada uma avaliação através do Índice de Bem-Estar Humano Territorial, desenvolvido em conjunto com o Centro de Inteligência Territorial da Universidad Adolfo Ibáñez.
Este índice permite modelar e medir o impacto dos diferentes projetos, bem como o efeito acumulado das intervenções agregadas no território.

A CMPC gerencia uma ampla variedade de projetos, onde nem todos podem ser avaliados da mesma maneira, por isso optou por utilizar três critérios fundamentais:

1. Profundidade na criação de valor: este critério baseia-se no Marco de Relacionamento Comunitário, avaliando a capacidade do projeto de gerar um

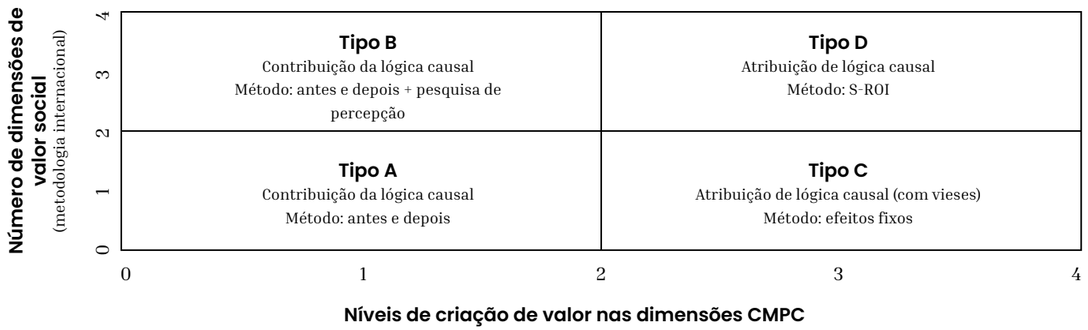
impacto significativo e sustentável na comunidade, e como contribui para a criação de valor a longo prazo.

2. Número de dimensões de benefícios sociais abordadas: avalia-se a amplitude do impacto social considerando diversas dimensões. Este critério analisa a capacidade de um projeto de abordar múltiplas áreas de benefício social, fornecendo uma visão abrangente de seus efeitos positivos na comunidade.

3. Critério discricionário relacionado ao orçamento: um critério discricionário é incorporado, que está vinculado ao nível de orçamento necessário para um projeto. Esse fator pode atribuir maior relevância a projetos que, devido ao seu orçamento, tenham um impacto mais significativo na comunidade.

Essa metodologia de avaliação garante que cada projeto seja analisado de maneira específica e adaptada às suas características particulares, permitindo uma tomada de decisão informada e alinhada com os objetivos estratégicos da CMPC em termos de responsabilidade social e geração de valor comunitário.

A CMPC realiza uma avaliação de projetos sociais por meio da combinação dos critérios de quatro metodologias:



Durante 2023, a maioria dos projetos sociais utilizou a metodologia da teoria da mudança para o seu projeto. Isso facilita a realização de seus objetivos ao determinar qual é a situação atual em termos de necessidades e oportunidades, de modo a estabelecer metas concretas e mensuráveis.

Áreas de Criação de Valor (ACV)

FSG 2, FSG 28
CMPC (7 y 11)

Mat Tier 1
Criação de Valor Compartilhado

Os projetos de investimento social referem-se às áreas de criação de valor (ACV), conforme expresso no modelo de relacionamento comunitário. Em 2023, alguns projetos se destacam em cada ACV:

CULTURA E INTEGRAÇÃO

Área de criação de valor focada em apoiar a preservação cultural das comunidades e destacar os aspetos interculturais distintivos dos territórios. Considera-se elementos tradicionais e linguísticos, visando promover o desenvolvimento e a integração das tradições locais.

Em 2023, a CMPC destinou USD 764.781 para esta ACV.

Medicina mapuche

11.4

Programa que visa conservar, promover e valorizar o conhecimento dos machis e outras autoridades ancestrais do povo mapuche, relacionados ao uso de espécies nativas para fins medicinais.

A CMPC possui um convênio formal com o Hospital Intercultural Mapuche de Nueva Imperial, onde interage um número significativo de machi, com os quais foram realizados trabalhos de instalação de estufas, reprodução de espécies, construção de infraestrutura, entre outras linhas de trabalho.

Este programa também beneficia os municípios vizinhos de Lumaco, Chol Chol, Contulmo e Carahue.

Investimento do programa em 2023 (USD)	Número de beneficiários em 2023
235.294	2.000 participantes

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

Garante o acesso igualitário a uma educação de qualidade nas áreas de influência da CMPC. Para isso, são criadas infraestruturas educacionais para o desenvolvimento de habilidades e aprendizados, além de serem promovidas oportunidades profissionais locais, com o objetivo de permitir que os talentos locais se formem e se desenvolvam sem a pressão de emigração.

Em 2023, a CMPC destinou USD 13.224.634 para este ACV.

EMPREENDEDORISMO E CONVIVÊNCIA PRODUTIVA

Apoia empreendedores, artesãos e artesãs locais por meio de treinamentos, consultorias, acompanhamento, marketing e comercialização que permitam a criação de empreendimentos sustentáveis e rentáveis a curto, médio e longo prazo. Dessa forma, contribui-se para a diversificação das economias locais e promove-se a cultura e o conhecimento local.

Em 2023, a CMPC destinou USD 2.366.329 para este ACV.

CMPC e Duoc UC: Plano de formação e capacitação

4.3 y 4.4

Como resultado da parceria entre Duoc UC e CMPC, em março de 2023, o Campus Nacimiento começou a operar, projetado para oferecer opções educacionais de qualidade à comunidade de Nacimiento e arredores, evitando que os residentes tenham que se deslocar para outras regiões para continuar seus estudos.

Em seu primeiro ano de funcionamento, mais de 200 estudantes puderam se matricular nos seguintes cursos: Técnico em Gestão Logística, Técnico em Gestão de Pessoas, Técnico em Administração, Técnico em Manutenção Eletromecânica, Técnico em Eletricidade e Automação Industrial, Técnico em Enfermagem e Programador Analista Computacional.

Em 2023, o campus lançou o Programa de Alternância Dual, no qual 43 estudantes iniciaram seu estágio prático nas instalações da CMPC. Este programa se destaca por oferecer 72 horas de workshops práticos nas áreas de Técnico em Automação Industrial e Manutenção Eletromecânica, permitindo que os alunos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em um ambiente de trabalho real.

Os participantes são divididos em quatro grupos e distribuídos em diferentes plantas da CMPC, sob a supervisão e orientação de 32 colaboradores da Companhia, que atuam como tutores.

Essa iniciativa não apenas fortalece a formação profissional dos estudantes, mas também os prepara de forma eficaz para sua inserção no mercado de trabalho, proporcionando-lhes uma vantagem competitiva ao complementar a teoria com práticas relevantes no trabalho.

Investimento do programa em 2023 (USD)	Número de beneficiários em 2023
581.060	+200 matriculados

Primeros Pueblos: É o território que fala

10.2

Primeros Pueblos é um projeto onde o território fala através de produtos únicos feitos à mão por criadores das comunidades das regiões de La Araucanía e Biobío, no Chile. Seu objetivo é otimizar e homogeneizar a oferta de produtos, ampliando as vias de acesso ao mercado por meio de plataformas físicas e digitais.

Operando sob os princípios do comércio justo, nos últimos três anos a iniciativa tem permitido que artesãos ofereçam produtos com melhores padrões de desenho, apresentação e qualidade, em espaços permanentes, como shopping centers, ou feiras de grande movimento.

Dentre os produtos, é possível acessar: têxteis, cerâmica e olaria, ourivesaria, artigos de cuidados pessoais, trabalhos em madeira, couro, metais, livros, entre outros. Em 2023, o programa ampliou seu alcance ao abrir uma segunda loja em La Araucanía, juntando-se à primeira em Santiago.

Primeros Pueblos não apenas busca oferecer um espaço de venda para os artesãos locais, mas também promove a convivência cultural, social e produtiva que permite às novas gerações e ao público em geral se aproximarem mais das tradições do sul do Chile, apoiando a preservação de técnicas e artesanatos ancestrais.

Investimento do programa em 2023 (USD)	Número de beneficiários em 2023	Nº de beneficiários pertencentes a povos indígenas
611.765	160	36

CADEIA DE SUPRIMENTOS LOCAL

Tem como objetivo promover o desenvolvimento dos fornecedores locais e seus colaboradores, de modo que possam fazer parte da cadeia produtiva da CMPC e das diversas empresas de serviços. Esse processo envolve a especialização de seus setores e o fortalecimento de sua cadeia de valor.

Programa de Fornecedores Locais

8.3

Desde 2021, a Companhia implementa o Procedimento Geral de Desenvolvimento de Fornecedores Locais, apoiado pelo Gerente de Administração e Finanças junto com o Comitê de Normas e Procedimentos. Este projeto concentra-se no fortalecimento e desenvolvimento de fornecedores locais, buscando aumentar sua participação na cadeia de suprimentos da CMPC e de outras empresas. O objetivo é que a Companhia contribua significativamente para o desenvolvimento socioeconômico sustentável das comunidades vizinhas, seguindo seu modelo de valor compartilhado.

O programa aspira gerar valor compartilhado, apoiando as MEI, por meio da criação de oportunidades de emprego e desenvolvimento econômico, e facilitando sua participação em mercados competitivos, tanto com a CMPC quanto com outras entidades.

Em sua terceira edição, a iniciativa capacitou 100 micro, pequenas e médias empresas de diversos setores que prestam serviços à empresa nas regiões Metropolitana, Maule, Ñuble, Biobío, La Araucanía, Los Ríos e Los Lagos. Assim como em sua primeira versão, o programa de formação abrangeu uma ampla gama de áreas, incluindo novos negócios, finanças, contabilidade, operações, vendas, segurança, marketing e sustentabilidade, entre outros temas.

Além disso, em 2023, o programa incorporou pela primeira vez fornecedores de quatro países da América Latina: Argentina, Chile, México e Peru.

O valor das ordens de compra emitidas para fornecedores locais aumentou 19% desde o início do programa formal até a data atual.

Valor em USD de pedidos de compra emitidos para fornecedores locais em 2022	Valor em USD de pedidos de compra emitidos para fornecedores locais em 2023	Nº de beneficiários fornecedores locais
285.000.000	351.000.000	100

FLORESTAS E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

Promoção da valorização dos serviços ecossistêmicos das florestas, entendendo a natureza como parte da comunidade, de modo que - entre outros aspectos - seja uma contribuição para o desenvolvimento dos territórios e seja utilizada de forma consciente. Estes são concebidos como uma contribuição para os territórios e para a promoção das atividades locais.

Em 2023, a CMPC destinou USD 2.281.483 para este ACV.

Rede de Parques Bosque Vivo: Mais perto da comunidade

15.1, 15.5 y 15.5

Em linha com a Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade e seu pilar de serviços ecossistêmicos, a CMPC inaugurou em 2023 a Rede de Parques Bosque Vivo, que busca abrir parte das propriedades florestais da Companhia para a comunidade em geral e disponibilizar os diversos serviços ecossistêmicos da floresta, incluindo: serviços ambientais como a captura de carbono, a regeneração do solo, a produção de produtos sustentáveis e, claro, o uso recreativo.

A inauguração da Rede de Parques Bosque Vivo foi um marco para a CMPC, marcando o início de um projeto que pretende fortalecer a relação da comunidade com as florestas, abrindo espaços e proporcionando oportunidades para que todos os visitantes apreciem a interação entre espécies nativas e exóticas.

O objetivo da companhia é criar uma rede de parques em todo o país, onde cada parque converse entre si e ofereça à comunidade os mesmos espaços de educação, turismo, encontro, cultura, esporte e recreação, tudo em harmonia com o meio ambiente.

Em 2023, foram inaugurados os parques Pumalal em Temuco e Junquillar em Angol, e iniciou-se a construção do Parque Lastarria em Loncoche, começando um novo marco de expansão.

O desenho e construção dos parques é realizado pela Outlife, uma empresa especializada no desenvolvimento e administração de espaços ao ar livre. Através da administração da rede de parques, a Outlife desempenha o papel de criar um vínculo entre a comunidade e o desenvolvimento produtivo do parque, contribuindo para a recreação e a economia local através da habilitação de espaços ao ar livre onde são oferecidos serviços e experiências.

Todos os parques da CMPC têm uma marca baseada em 5 linhas de ação:

1. Comunidade: parques com e para a comunidade. Uma experiência de encontro entre a floresta nativa, os plantios florestais, a comunidade, o esporte, a cultura e a história da região.
2. Florestas: a floresta nativa e os plantios de pinus e eucaliptos conversam no parque. O mundo florestal sea abre para os visitantes para que possam sentir a interação entre as diversas espécies.
3. Educação e natureza: "A Escola da Floresta", com os pés sobre a terra de árvores e animais endêmicos e em consonância com programas vigentes do Ministério da Educação, as crianças das escolas públicas e privadas podem vivenciar a experiência de aprender sobre a natureza e o meio ambiente. Uma sala de aula sob a sombra e o aroma da floresta.
4. Conservação e restauração: Para minimizar os impactos ao meio ambiente, todos os parques possuem áreas de conservação e de restauração ecológica.
5. Esportes e recreação: Pumptrack, mirantes, observação de aves, jogos infantis, obstáculos para bicicleta, trekking e mountain bike, passarelas e praças, tudo em um só lugar e voltado para todos os níveis de usuários.

Investimento do programa em 2023 (USD)	Número de beneficiários em 2023
2.000.000	43.400 visitantes

CIDADES SUSTENTÁVEIS E QUALIDADE DE VIDA

Promove e potencializa cidades com atributos sustentáveis em termos sociais e ambientais, de modo que sejam espaços de melhor qualidade para seus habitantes.

Em 2023, a CMPC destinou USD 4.327.919 para este ACV.

Despensa social

1.4 2.1 y 2.2

Desde 2010, a CMPC colabora com a Red de Alimentos, o primeiro Banco de Alimentos do Chile, para a recuperação de alimentos e itens de primeira necessidade que, apesar de não serem comercializáveis, são perfeitamente adequados para o consumo. Esses itens são destinados a organizações sociais que assistem pessoas em situação de vulnerabilidade.

No âmbito desta parceria, em 2022, ambas as organizações deram vida à Despensa Social de Puente Alto, Santiago do Chile, que presta serviços aos moradores mais idosos do município. Este projeto seleciona seus beneficiários por meio de um processo de inscrição, priorizando de acordo com a necessidade dos solicitantes.

Nos últimos anos, foi dado um foco especial no resgate de produtos agrícolas para incentivar a alimentação saudável. Portanto, o que foi entregue está dividido da seguinte forma:
- 59% frutas e vegetais;
- 15% líquidos;
- 9% de laticínios;
- 3% de artigos de limpeza e higiene pessoal;
- 14% de alimentos de diversas categorias.

Em seu primeiro ano de funcionamento, o Despensa Social entregou uma média de 7,2 quilos de mercadorias semanalmente para cada um de seus 2.680 beneficiários. No total, o projeto realizou cerca de 90 mil entregas.

Investimento do programa em 2023 (USD)	Número de beneficiários em 2023
202.784	2.680 beneficiários

ACESSO À ÁGUA E SANEAMENTO

Busca contribuir para melhorar a qualidade de vida dos moradores por meio do acesso à água e saneamento, através de soluções inovadoras e colaborativas e iniciativas de formação, entendendo que a água é um recurso que devemos cuidar para poder utilizá-la.

Desafío agua para Chile

6.1, 6.2, 6.4 y 6.b

Desafío Agua é uma iniciativa que visa enfrentar o déficit de gestão do fornecimento de água para consumo humano nas regiões de La Araucanía e Biobío, em conjunto com a ONG Desafío Levantemos Chile. O Desafío Agua para Chile identifica, em conjunto com as comunidades e autoridades locais, os mecanismos mais eficientes para a captação e distribuição de água, permitindo a implementação rápida de soluções de longo prazo e com menor custo operacional.
Entre as comunidades que já possuem água potável estão:
- Marileo en Lautaro;
- Saltos de Chancagua;
- Chanquín-Millaray;
- Comunidade José Cayuman;
- Setor de Liucura Bajo de Lumaco.

Desde 2020, esta parceria permitiu o acesso à água para mais de 2.000 famí

lias em Biobío e La Araucanía. Em 2023, foram realizados 59 projetos em 17 municípios, impactando 1.000 famílias.

Para 2024, além de continuar com iniciativas de água para consumo e irrigação, buscaremos incorporar projetos de inovação e tecnologia para gerar iniciativas alinhadas aos tempos atuais e conceder autonomia às comunidades na obtenção deste recurso vital.

Investimento do programa em 2023 (USD)	Número de beneficiários em 2023
3.152.941	1.000 famílias

Softys Contigo

6.2, 6.4 y 6.b

Iniciativa de investimento social desenvolvida pela Softys, focada em melhorar as condições de vida nas comunidades da América Latina através de três linhas de trabalho:

1. Água e saneamento: esta área inclui a construção de soluções como sistemas de filtragem de água, instalações sanitárias e projetos de infraestruturas hídricas, entre outros;
2. Educação sobre higiene: promover e ensinar práticas de higiene saudáveis como meio essencial de melhorar a qualidade e prevenir doenças nas comunidades;
3. Ajuda oportuna em emergências: apoio às comunidades em momentos críticos, focados na prestação de assistência rápida e eficaz em resposta a crises, como desastres naturais ou pandemias, que podem afetar o acesso a serviços básicos de higiene, água e saneamento.

Em 2023, a Softys Contigo realizou contribuições importantes através de suas linhas de atuação, incluindo a colaboração em situações de emergência e a mobilização de voluntários em diversas localidades da América Latina.

Um dos destaques foi a resposta ao furacão Otis no México, onde ativou a sua ajuda oportuna em colaboração com a Cruz Vermelha para apoiar as comunidades afetadas no estado de Guerrero. A companhia doou aproximadamente 20 toneladas de seus produtos, criando kits de emergência que beneficiaram 10.000 famílias.

Ao longo do ano, o programa mobilizou 2.146 voluntários, beneficiando diretamente mais de 4.585 pessoas e, indiretamente, mais de 5.494 pessoas. Foram implementadas 371 soluções em áreas-chave como o acesso à água e ao saneamento, que é essencial para a higiene e saúde das comunidades.

Investimento Softys Contigo em 2023 (USD)	Número De beneficiários em 2023
689.048	575.130 pessoas

Nota: O número de beneficiários corresponde a todas as pessoas que foram destinadas as três linhas de trabalho do programa.

Totalizando, os projetos de investimento comunitário alcançam USD 24,7 milhões, um aumento de 28% em comparação com o investimento de 2022. Entre suas principais contribuições destacam-se as doações destinadas a iniciativas relacionadas a obras de confiança.

Investimento em programas de ligação comunitária

Categorias	2021	2022	2023
Valor do investimento (MMUSD)	41,5	19,3	24,7

Fonte: Gerência de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade.

Apoio em situações de desastre

A. INCÊNDIOS NO CHILE[33]

Em resposta aos incêndios rurais ocorridos no Chile na temporada 2022-2023, a Companhia realizou projetos de apoio às comunidades, entre os quais se destacam a combinação do uso de tecnologia avançada e a colaboração com atores locais para fortalecer a resiliência da paisagem ante futuros desafios ambientais.

Entre as principais iniciativas de reconstrução pós-incêndio realizadas em 2023, destacam-se:

A.1 Reativação agrícola
O projeto beneficia as famílias camponesas que sofreram danos em sua infraestrutura agrícola devido aos incêndios rurais. Foram beneficiadas famílias com 114 adegas, 46 galinheiros, 68 estufas, 72 hectares de pastagens e 31.200 plantas.
• **Investimento em USD:** 411.765
• **Municípios onde é desenvolvido:** Santa Juana, Nacimiento, Yumbel, Mulchén, Lumaco, Collipulli, Victoria, Renaico, Angol, Ercilla, Contulmo, Yungay, Teodoro Schmidt e Cholchol.
• **Beneficiários:** 300 famílias.

A.2 Fundo concursável: Reativação econômica
Fundo concursável que busca beneficiar empreendedores das áreas rurais que sofreram danos em sua fonte econômica devido aos incêndios da temporada.
• **Investimento em USD:** 238.235
• **Municípios onde é desenvolvido:** Santa Juana, Nacimiento, Yumbel, Mulchén, Lumaco, Collipulli, Victoria, Renaico, Angol, Ercilla, Contulmo, Yungay, Teodoro Schmidt e Cholchol.
• **Beneficiários:** 135 pessoas.

A.3 Desafío Agua
Reparação e abastecimento de água aos vizinhos afetados pelos incêndios rurais, incluindo a reparação das captações de água dos residentes no interior das propriedades da CMPC.
• **Investimento em USD:** 788.104
• **Municípios onde é desenvolvido:** Santa Juana, Nacimiento, Yumbel, Mulchén, Lumaco, Collipulli, Victoria, Renaico, Angol, Ercilla, Contulmo, Yungay, Teodoro Schmidt e Cholchol.
• **Beneficiários:** 340 famílias.

A.4 Reconstrução de casas danificadas
Reconstrução de casas danificadas pelos incêndios. Este projeto apoiou sete famílias em Laja e uma em Villa Mininco, Collipulli.
• **Investimento em USD:** 174.050
• **Municípios onde é desenvolvido:** Laja e Collipulli
• **Beneficiários:** 8 famílias.

A.5 Reconstrução da Escola San Ramón
Reconstrução da escola unidocente básica rural do setor San Ramón para estudantes do setor.
• **Investimento em USD:** 133.959
• **Municípios onde é desenvolvido:** Nascimento.
• **Beneficiários:** 15 integrantes da comunidade escolar.

A.6 Reconstrução da Igreja Quiripinco
Reconstrução da Igreja Evangélica do setor Quiripinco.
• **Investimento em USD:** 89.002
• **Municípios onde é desenvolvido:** Nascimento.
• **Beneficiários:** 140 integrantes da comunidade evangélica.

A.7 Reconstrução de empreendimentos danificados
Reconstrução de cozinhas no município de Nacimiento danificadas pelos incêndios rurais.
• **Investimento em USD:** 121.430
• **Municípios onde é desenvolvido:** Nacimiento.
• **Beneficiários:** 3 empreendedores.

B. TEMPORAIS NO BRASIL

Devido aos temporais ocorridos no Brasil, a CMPC desenvolveu dois projetos para ajudar a comunidade durante 2023, que se somaram às contribuições em horas de máquinas para a reabilitação de estradas. Esses projetos foram:

B.1 Cestas Básicas
A CMPC doou 3.000 cestas básicas de alimentos e higiene para pessoas afetadas pelas enchentes ocorridas no estado do Rio Grande do Sul.
• **Investimento em USD:** 82.102,64
• **Municípios onde é desenvolvido:** Guaíba, Rio Grande, Barra do Ribeiro, Encruzilhada do Sul, Butiá, Tapes, São Jerônimo, Eldorado do Sul, Pinheiro Machado, São Gabriel, Rosário do Sul, Alegrete, Manuel Viana.
• **Beneficiários:** 3.000.

B.2 Telhas
Para a reconstrução, a Companhia doou 3.000 telhas para as casas dos vizinhos afetados pelos temporais.
• **Investimento em USD:** 6.920,83
• **Municípios onde é desenvolvido:** Pinheiro Machado e Rio Grande.
• **Beneficiários:** 120.

Contribuições Sociais

GRI (415-1)
CMPC 11
FSG 28

A CMPC estabelece colaborações com diversas associações comerciais, think tanks, universidades, entre outros, para promover o debate público em torno da atividade empresarial, cuidado da natureza, proteção ambiental e valorização da indústria florestal, entre outros temas.

Utilizando a metodologia *Business for Societal Impact* (B4SI), que organiza as contribuições empresariais em duas categorias principais (influência em políticas públicas e cidadania corporativa e filantropia), a CMPC distingue suas contribuições para sindicatos, instituições educacionais e think tanks para apoiar a formulação de políticas, doações, investimentos comunitários e patrocínios para incentivar a filantropia.

Essas contribuições podem ser monetárias, em espécie, através de horas de voluntariado ou através de despesas administrativas. Este método facilita à CMPC medir e comunicar eficazmente o impacto social de suas iniciativas,

[33]Para mais detalhes sobre a gestão que a CMPC realiza em relação aos incêndios rurais, consulte a seção Ambiental deste capítulo.

promovendo assim a transparência, a prestação de contas e a busca de novas oportunidades para aumentar sua contribuição para o bem-estar comunitário.

Ao longo do ano, as contribuições mais significativas foram direcionadas à Corporação Chilena de la Madera (USD 565.683), à Pontifícia Universidad Católica de Chile (USD 476.192) e à Universidad de Concepción (USD 440.744), contribuindo assim para o debate público.

Contribuição monetária para o debate público (USD)

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023
Associações e outras instituições	-	-	1.572.570	1.645.223	1.173.173
Think Tanks e universidades	-	-	4.801.526	2.122.001	1.520.823
Total	**2.224.294**	**1.638.764**	**6.374.096**	**3.767.244**	**2.687.147**

Fonte: Gerência de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade.

Em 2023, a Companhia realizou contribuições sociais no valor de USD 40 milhões. Entre as principais doações, destacam-se as contribuições feitas à Fundación Desafío Levantemos Chile (USD 7.081.622), Duoc UC (7.322.255) e Fundación Portas (USD 3.753.566).

Contribuição social por tipo de atividade (USD)

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023
Investimento comunitário	14.322.466	16.424.998	41.568.197	19.337.381	24.746.843
Doações beneficentes	6.681.929	16.400.359	14.816.569	10.506.775	14.908.413
Patrocínios	-	-	449.892	835.247	343.833
Total	**21.004.395**	**32.825.357**	**56.834.658**	**30.679.403**	**39.999.088**

Fonte: Gerência de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade.

A CMPC não realiza lobby nem faz doações para partidos políticos.

Povos originários e tradicionais

SASB (RR-FM.210a.1; RR-FM-210a.2)
FSG 30

A CMPC promove, respeita e garante os direitos humanos dos povos originários, conforme estabelecido em sua Política de Direitos Humanos, que se estende a todas as pessoas e grupos de interesse expostos a impactos reais ou potenciais de suas atividades, incluindo as pessoas das comunidades indígenas em seu ambiente patrimonial. Isso também está alinhado com os critérios, diretrizes e compromissos assumidos pelas certificadoras FSC e PEFC para um manejo florestal sustentável.

Desde 2021, houve um aprofundamento com base na implementação do Plano Social Florestal Mininco, cujo objetivo é orientar suas ações perante seus diversos grupos de interesse, enfatizando a conexão com as comunidades dos povos originários nos territórios onde atua.

Além disso, possui um protocolo de relação com suas autoridades ancestrais, que destaca a importância do diálogo e da escuta ativa para compreender as diversas perspectivas das diferentes culturas. Este protocolo estabelece diretrizes para uma relação harmoniosa e respeitosa com as comunidades indígenas, promovendo o benefício mútuo e a participação conjunta no desenvolvimento social, econômico e na preservação ambiental dos territórios.

Durante 2023, não foram identificados casos de violações aos direitos dos povos indígenas.

No Brasil, a Companhia possui um procedimento de relacionamento com comunidades tradicionais que permite um diálogo e relacionamentos culturalmente apropriado, respeitando as especificidades, cultura e tradição das comunidades em sua área de influência. Entre suas boas práticas estão incluídas visitas e reuniões sistematizadas, bem como reuniões pontuais quando solicitadas, seja de forma individual ou coletiva.

DIAGNÓSTICO DE RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

A CMPC promove um modelo de relacionamento comunitário baseado no reconhecimento dos impactos de suas atividades e na gestão de controvérsias, buscando oportunidades de valor compartilhado e convivência territorial. Esse enfoque inclui diálogos, consultas e acordos com as comunidades vizinhas, priorizando suas necessidades por meio de diagnósticos participativos. Além disso, foca no respeito aos direitos e cultura dos povos indígenas, integrando seus conhecimentos tradicionais e protegendo locais de importância cultural em suas operações.

Nesse contexto, a CMPC atualizou em 2023 sua estrutura operacional, incluindo uma Gerência de Relações Comunitárias, que integrou as áreas de Administração Patrimonial, Sustentabilidade Operacional e Relações Públicas. Essa estrutura atualizada busca fortalecer as conexões com os territórios onde a Companhia atua, abordando desafios de capacitação social, prevenção de incêndios e desenvolvimento de projetos sociais.

Para diagnosticar os programas e projetos destinados as relações comunitárias com as comunidades indígenas, a CMPC realiza uma análise abrangente das relações comunitárias, que abrange avaliações técnicas e sociais dos projetos executados nos diversos territórios onde opera.

A Companhia possui um mapa detalhado que mostra a localização de diversas organizações sociais, como escolas, serviços de saúde rurais, associações de moradores, clubes esportivos e, principalmente, comunidades indígenas. Este mapa fornece à Companhia uma visão clara da rede de interações em que participa.

Além disso, para envolver os povos indígenas, é realizada a identificação de locais de importância cultural, ecológica, econômica, religiosa ou espiritual em suas operações. Esse enfoque protege e respeita a herança cultural e ambiental das comunidades indígenas. Em 2023, o patrimônio florestal total da CMPC alcançou 1.336.647 hectares, dos quais 81% (1.083.901 hectares) são de propriedade própria e 19% (252.746 hectares) são alugados.

Hectares de florestas onde a Companhia possui território com significado indígena

Categorias	Hectares
Florestas próprias	1.961
Florestas alugadas	776
Florestas administradas	0
Total	**2.737**

Programas e projetos voltados para o relacionamento com os povos indígenas no Chile

Esses programas estão enquadrados nas Áreas de Criação de Valor, alinhados com o foco na cultura e integração.

Medicina Mapuche: Convênio estabelecido em 2012 com o Hospital Intercultural de Nueva Imperial, com o objetivo de fomentar a produção de plantas nativas medicinais utilizadas pela comunidade Mapuche e Lafkenche. Através dessa colaboração, busca-se não apenas preservar o conhecimento ancestral das propriedades medicinais dessas plantas, mas também promover seu cultivo e uso na assistência médica, contribuindo assim para o bem-estar da comunidade e a preservação da medicina tradicional mapuche.

Kuifi Kimün: Programa de capacitação em desenho e comercialização de tecelagem para mulheres Mapuches e Lafkenches das localidades de Lumaco, Tirúa, Cañete e Contulmo, em operação desde 2021. Através desta iniciativa, busca-se não apenas fortalecer as habilidades artesanais dos participantes, mas também fomentar a criação de produtos têxteis autênticos e representativos de sua cultura. Além disso, aborda-se sua comercialização com o propósito de impulsionar empreendimentos sustentáveis e promover a autonomia econômica das mulheres e a preservação das tradições culturais.

Ñocha Malen: Este programa tem como objetivo fornecer apoio e assistência às mulheres pertencentes ao povo Lafkenche do município de Cañete no desenvolvimento de habilidades relacionadas à cestaria. Através desta iniciativa, busca-se preservar e fortalecer as tradições artesanais da comunidade.

Rota Taiñ Folil: Localizado no município de Collipulli, este projeto tem como finalidade impulsionar o turismo no setor Salto de Chancahue, destacando e promovendo a riqueza cultural Mapuche.

Fundação CMPC

4.1

Presente em 39 municípios e beneficiando mais de 13.000 crianças em 2023, a Fundação CMPC impulsiona o desenvolvimento sustentável das comunidades por meio de diversos programas de educação infantil e educação na natureza.

A Fundação desempenha um papel habilitador na Estratégia 2030 da Companhia, sendo um meio de ligação com as comunidades e facilitador de crescimento em territórios-chave. O novo e desafiador contexto da educação em nível nacional tem impulsionado a ampliação do número de beneficiários da fundação, abrangendo a maioria dos municípios prioritários onde a Companhia opera e projetando um crescimento fora do país até 2024.

Alinhada com a Estratégia 2030 e o contexto socioeconômico e educação mundial, a Fundação CMPC elaborou uma estratégia 2023-2030, que desempenha um papel habilitador com 3 de seus pilares: facilitador de crescimento em territórios-chave, importante meio de ligação com as comunidades e sentido orgulho por parte da Companhia.

Para implementar sua estratégia, a fundação elaborou um processo de transformação baseado em 3 etapas:

1. 2023-2024 Replantando:
Organizando e sonhando o futuro

2. 2025-2027 Cultivando:
Crescendo e garantindo o futuro

3. 2028-2030 Colhendo:
Preparando o próximo passo

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA FUNDAÇÃO CMPC

Para contribuir com a comunidade e alinhado com a Estratégia 2030, a Fundação CMPC trabalha ativamente na educação infantil e na educação relacionada com a natureza por meio dos seguintes programas:

Programa Criando e Crescendo

4.a

Promove cursos online de interações de qualidade entre mães, pais e cuidadores, fortalecendo as competências parentais vinculativas e formativas, de modo a impactar no desenvolvimento socioemocional e linguístico das crianças.

Nos cursos, as famílias aprendem estratégias simples e concretas que os ajudam a nutrir interações e a entender como essas estratégias impactam significativamente no desenvolvimento e aprendizado de seus filhos. As estratégias são baseadas em dois modelos de trabalho: "interações de ida e volta" (adaptação de 5 passos do Centro de Desenvolvimento Infantil de Harvard) e "cérebro na mão" (Siegel e Payne).

Em 2023, o programa foi oferecido aos responsáveis de 52 estabelecimentos educacionais, beneficiando 760 crianças, além de distribuir 1.520 livros escolares às famílias.

Além disso, durante o mesmo ano, foi realizada pela primeira vez uma avaliação de impacto experimental que demonstrou as contribuições do programa nas habilidades formativas e nas relações familiares.

Entre os principais resultados identificados:
1. 45% das famílias obtiveram um aumento estatisticamente significativo ao comparar suas médias em relação às competências vinculativas.
2. 86% das famílias participantes alcançaram um aumento estatisticamente significativo em suas competências formativas.
3. 83,04% das famílias apresentam uma diminuição estatisticamente significativa em seu nível de estresse parental. Os participantes que alcançaram uma mudança positiva em suas pontuações estão concentrados na faixa etária de 15 a 24 anos.
4. 100% das famílias apresentam uma diminuição em seus níveis de angústia parental com a participação no Criando y Crecimiento.

Assim, o estudo revelou que o programa impacta positivamente em todos os objetivos definidos. Além disso, são evidenciados altos níveis de satisfação com o programa, com um NPS (Net Promoter Score) de 93,48%.

Programa HIPPY

4.a

Iniciado no Chile em 2018, o HIPPY (sigla em inglês para "instrução domiciliar para pais de crianças em idade pré-escolar") apoia a estimulação cognitiva e socioemocional na primeira infância, fornecendo ferramentas aos pais e cuidadores por meio da formação de tutores comunitários. Esses tutores são capacitados para realizar visitas domiciliares com o objetivo de fortalecer e incentivar o papel dos pais e cuidadores na implementação de atividades de desenvolvimento da linguagem, motricidade e exploração do ambiente com as crianças.

O objetivo é que, por meio dessas interações em casa, os cuidadores possam educar e desenvolver habilidades nas crianças por meio de jogos, promovendo um ambiente propício ao seu crescimento integral.

Este programa consiste na capacitação de tutores comunitários, mães, pais e/ou cuidadores de crianças de 3 anos, para que possam realizar visitas domiciliares a outras mães, pais e/ou cuidadores da comunidade, para que, por sua vez, possam ser aplicadas atividades semanalmente com suas crianças.

Para isso, existe um currículo de 30 semanas, com 5 atividades semanais de 15 a 20 minutos, para que as crianças desenvolvam a linguagem, motricidade, exploração do ambiente, por meio de jogos com seus pais, mães e/ou cuidadores.

Em 2023, foram entregues mais de 7.942 livros de histórias, 615 materiais didáticos e 26.467 cadernos. Além disso, foram realizadas 23.029 visitas domiciliares às 1.055 famílias do programa, um número histórico de participação. No total, 1.187 crianças foram ajudadas em 24 municípios do país, atendidos por 64 tutores que receberam mais de 76 horas de capacitação virtual síncrono – assíncrono e presencial.

O percentual de cancelamento de visitas foi de 5,4% (o mais baixo desde o início da implementação no Chile, mostrando a consolidação do programa) e 86,9% das famílias permaneceram no programa.

O HIPPY alcança altos níveis de satisfação entre as famílias que concluem o programa, refletindo em um NPS de 95,7% e 95,5% satisfeitos ou muito satisfeitos com as ferramentas fornecidas.

Outro marco relevante foi o Encontro Internacional de Diretores HIPPY em outubro, com a participação do Diretor Internacional do programa e Diretores da Argentina, Paraguai, Canadá, Nova Zelândia e Austrália. Os diretores puderam se reunir com representantes da academia, executivos da CMPC, realizar um seminário coorganizado com a Universidad Católica e conhecer as experiências do HIPPY no Chile em Santiago e na região da Araucanía.

Programa de Acompanhamento Escolar

4.a

O programa busca melhorar a aprendizagem em linguagem e matemática dos alunos da pré-escola ao segundo ano do ensino fundamental em escolas das comunidades vizinhas à CMPC, fortalecendo as ferramentas e práticas dos mediadores fundamentais para a aprendizagem das crianças: professores, educadores, responsáveis, diretores e apoiadores. Baseia-se em um modelo de capacitação e assessoria integral que promove a instalação da aprendizagem na sala de aula, na escola e na comunidade.

Em 2023, o programa de Acompanhamento Escolar foi desenvolvido em 9 municípios de quatro regiões do Chile, beneficiando 35 estabelecimentos de ensino, 72 gestores, 181 professores e 3.388 alunos.

O NPS aumentou, alcançando um nível de 88,1%. Na área das boas práticas de gestão diretiva e institucional, destaca-se a consolidação dos Comitês de Desenvolvimento Profissional Docente, fazendo com que 80% dos estabelecimentos trabalhem de forma colaborativa e promovam o Desenvolvimento Profissional Docente com o objetivo de impactar a aprendizagem dos alunos.
• 88,9%% dos gestores da UTP terminam o ano nos níveis Satisfatório e Avançado de acordo com o definido nos Padrões Indicativos de Desempenho para garantir o planeamento e gestão de resultados (Liderança) e 75,8% estão na categoria avançada ou satisfatória em gestão curricular (Gestão Pedagógica).
• 75% dos professores aplicam alguma ferramenta de aprendizagem socioemocional em suas aulas.

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO E NATUREZA DA FUNDAÇÃO CMP

Parque Alessandri Coronel

Um parque de 11 hectares aberto e gratuito para a comunidade. Possui espaços educativos como a Sala da Árvore, o Viveiro Educativo, a Trilha da Floresta, a Trilha da Floresta Nativa e o Anfiteatro Cultural.

Nesses espaços, são recebidas visitas do público em geral, bem como visitas educativas guiadas de alunos de diferentes idades, incluindo crianças em idade pré-escolar, crianças e jovens com capacidades diferentes. Além disso, são ministrados cursos de educação ambiental, cursos de arte e espetáculos artísticos.

O programa anual de atividades inclui sábados culturais, noites de observação astronômica, caminhadas noturnas e concursos de arte escolar e familiar.

Durante 2023, destacam-se os seguintes avanços:
• O parque recebeu um total de 124.824 visitas;
• Foram realizados 405 cursos com temas ambientais e artísticos;
• Foram realizadas 15 caminhadas noturnas com a participação de 644 pessoas.

Parque de Alessandri Nacimiento

Um parque urbano de aproximadamente cinco hectares que conta com trilhas, áreas de recreação, um sistema de três lagoas ornamentais e um anfiteatro para 1.500 pessoas.

Durante 2023, o parque recebeu 118.674 visitantes, nos quais foram realizadas diversas atividades recreativas em suas instalações, incluindo feiras de empreendedorismo, a celebração da Semana da Criança, eventos em apoio à Teleton, atividades físicas para idosos e aulas de educação física em escolas e escolas de ensino médio. Além disso, destacam-se quatro espetáculos artísticos em março, atraindo um público total de 408 pessoas.

Em 2023, foi adicionado ao Parque um espaço adjacente de 4,48 hectares, totalizando atualmente 9,33 hectares. Este espaço foi adaptado, incluindo uma horta comunitária, área para piquenique, quiosque, banheiros, pista de bicicleta e uma quadra de ginástica, os quais já foram bem recebidos e utilizados pela comunidade.

Fibralab

Espaço que busca proporcionar uma experiência educacional sobre as possibilidades de transformação da fibra da indústria florestal. Destina-se a crianças e jovens, onde é apresentado o desenvolvimento das árvores desde a semente até se tornarem produtos de uso cotidiano.

A experiência inclui um passeio por diferentes áreas das instalações da CMPC em Los Angeles. Estas incluem a sala de aula, os laboratórios, as estufas e as áreas externas.

Em 2023, este local incorporou a oferta de espaços educacionais fornecidos pela Fundação CMPC, realizando 85 cursos dirigidos para as delegações escolares. Isso abrangeu desde o 1 º ao 4 º ano do ensino fundamental até o 4 º ano do ensino médio, com a participação conjunta de 2.086 pessoas. Vale ressaltar que as delegações vieram de 9 diferentes municípios, nas regiões de Biobío e Araucanía.

Escola da Floresta

A Escola da Floresta da CMPC é um programa que oferece oportunidades de aprendizado aos estudantes sobre as florestas e as formas como as pessoas, as comunidades e a sociedade interagem com elas.

Em 2023, ofereceu oportunidades de aprendizado a 8.089 estudantes de 43 estabelecimentos de quatro municípios do país, multiplicando por 10 seu alcance em relação a 2022.

O programa inclui, além das aulas nas escolas, visitas em campo às florestas, para estudantes do 3º ao 5º ano do ensino fundamental.

Em 2023, a Companhia investiu um total de USD 4.932.435 nos programas, iniciativas e administração da Fundação CMPC.

ABERTURA DO INSTITUTO CMPC NO BRASIL

Durante 2023, foi realizado um diagnóstico completo da realidade educacional do município de Guaíba, apoiado por uma consultoria local. Após isso, por meio de um processo de desenho participativo, foram geradas alternativas de ação futura para o Instituto CMPC na região. O programa finalmente escolhido devido à sua relevância para a cidade foi a Casa da Infância e Família, que abrigará, em uma edificação no Bairro Alegría, espaços para a estimulação de crianças de 0 a 6 anos, salas de capacitação e cursos de parentalidade para seus pais, além dos escritórios de relações comunitárias da CMPC.

Flora selvagem, Cerro Negro, Propriedade El Cóndor

Residente Antonio Aguilar. O aluguel das propriedades para a atividade madeireira permitiu há anos um relacionamento próximo com os vizinhos.

Antonio Aguilar visita um antigo paiol de pólvora na propriedade Los Nires. O inquilino contribui para o cuidado das propriedades.

Propriedade El Mate, Lago Thompson.

Páginas 302 - 303: Propriedade Los Lagos.

| Propriedade Los Flamencos.

Propriedade El Huemul. É evidente o controle de erosão pelas plantações.

Digüeñes. Cerro Negrio, propriedade El Cóndor.

9. Metodología

Criação de valor natural

9.1

Abordagem de Sustentabilidade

A sustentabilidade é um dos pilares da Estratégia 2030, alinhada aos padrões globais[34] de abordagem ambiental, social e de governança, cujo cumprimento é constantemente revisado.

A visão de sustentabilidade da CMPC está focada em:
1. Reconhecer e priorizar seus grupos de interesse.
2. Identificar os impactos que gera em seus grupos de interesse, além de revisar os impactos que podem afetar seu desenvolvimento integral a partir do ambiente externo.
3. Gerenciar os temas materiais a partir da Estratégia 2030.

Duplo impacto: Temas Materiais

GRI (3-1)

ESTUDO DE MATERIALIDADE

Este processo é realizado em profundidade a cada três anos. Para complementá-lo, anualmente são atualizadas e integradas novas temáticas que podem ser importantes para as indústrias em que a Companhia está presente. Este exercício permite manter atualizados os temas prioritários levando em consideração o contexto social, local e regulatório, além das expectativas dos grupos de interesse.

Para definir os impactos positivos e negativos, em 2022 foi realizado um Estudo de Dupla Materialidade, permitindo à Companhia identificar os impactos sobre o meio ambiente, as pessoas, incluindo os direitos humanos, bem como os impactos que podem influenciar sua criação de valor e desempenho econômico a longo prazo.

No exercício de atualização de 2023, os temas materiais e sua priorização respectiva coincidem com o relatado em 2022.

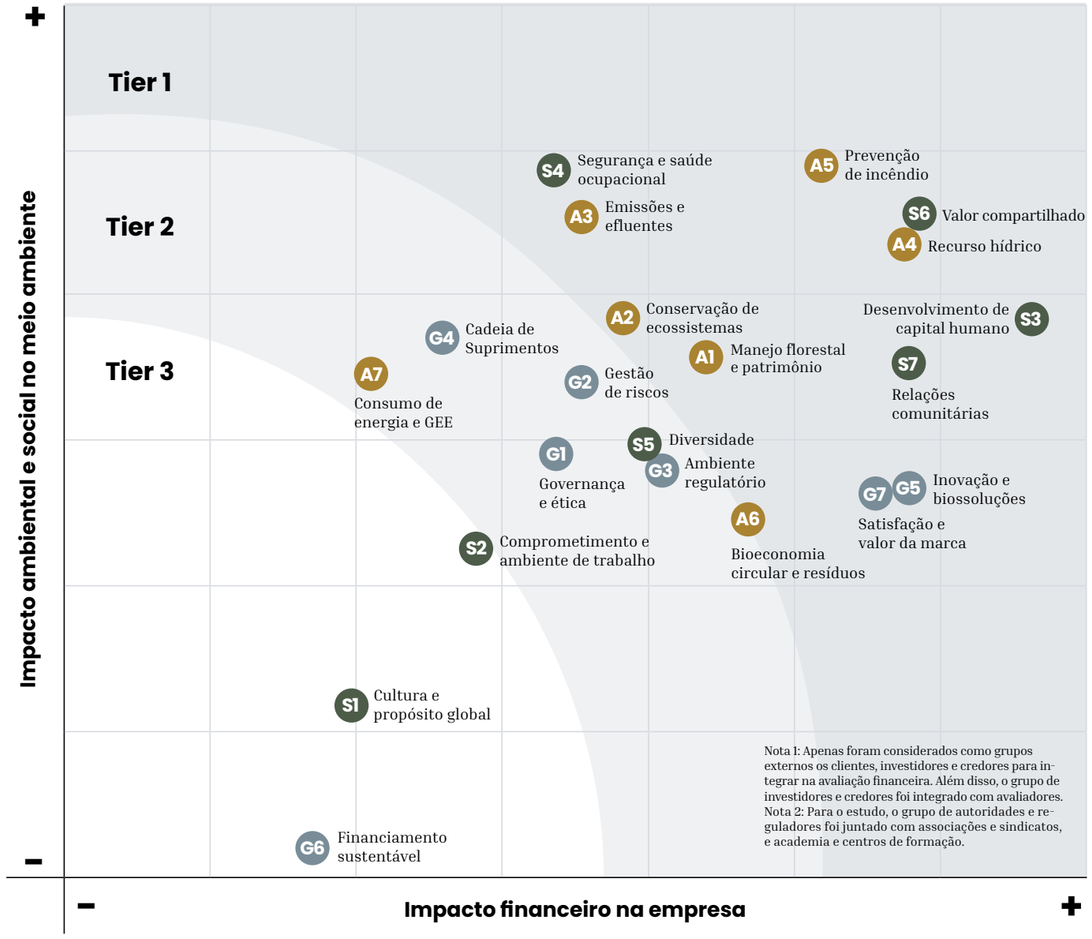
COMO FOI REALIZADO O ESTUDO DE MATERIALIDADE?

A CMPC definiu um processo de dupla materialidade em quatro etapas:

1. Compreender o contexto e identificação de impactos.
2. Consultar as partes interessadas e avaliação de impactos.
3. Priorizar os impactos.
4. Validação de impactos.

[34] A Estratégia 2030 está alinhada aos: Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas, o Pacto Global das Nações Unidas, a Organização Internacional do Trabalho e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

MATRIZ DE DUPLA MATERIALIDADE



Governança		Social		Ambiental	
ID	Temas materiais	ID	Temas materiais	ID	Temas materiais
G1	Governança e ética	S1	Cultura e propósito global	A1	Manejo florestal e patrimônio
G2	Gestão de riscos	S2	Comprometimento e ambiente de trabalho	A2	Conservação de ecossistemas
G3	Ambiente regulatório	S3	Desenvolvimento de capital humano	A3	Emissões e efluentes
G4	Cadeia de Suprimentos	S4	Segurança e saúde ocupacional	A4	Recurso hídrico
G5	Inovação e biossoluções	S5	Diversidade	A5	Prevenção de incêndio
G6	Financiamento sustentável	S6	Valor compartilhado	A6	Bioeconomia circular e resíduos
G7	Satisfação e valor da marca	S7	Relações comunitárias	A7	Consumo de energia e GEE

Lista de temas materiais 2022-2023[35]

GRI (3-2, 3-3)

Dimensión	Críticos (Tier 1)	Muito importante (Tier 2)	Importante (Tier 3)
Ambiental	· Prevenção, combate e restauração de incêndios · Gestão do recurso hídrico e riscos relacionados · Operações eficientes e eficazes no controle de emissões e efluentes contaminantes · Manejo florestal sustentável e patrimônio certificado · Conservação, proteção e restauração de ecossistemas · Modelo de bioeconomia circular e redução de resíduos	· Consumo de energia e emissões de gases de efeito de estufa	
Social	· Segurança e saúde para trabalhadores e prestadores de serviços · Criação de valor compartilhado · Desenvolvimento de capital humano · Relacionamento Comunitário	· Diversidade e Inclusão	· Comprometimento e clima de trabalho · Cultura e propósito global
Governança	· Satisfação dos clientes e valor da marca · Inovação e biosoluções	· Gestão responsável da cadeia de suprimentos · Gestão de risco e crise · Governança e ética nos negócios · Monitoramento e adaptação ao ambiente regulatório	· Financiamento sustentável

9.2

Criação de Valor

Estratégia de Sustentabilidade

A CMPC se propôs a ser líder global na indústria em questões de sustentabilidade. Para alcançar esse objetivo, busca promover o cuidado ambiental, o desenvolvimento das comunidades e ser um agente de mudança no desenvolvimento social; além de enfrentar os desafios estratégicos de seu setor e promover a participação dos territórios.

METAS CORPORATIVA DE SUSTENTABILIDADE[36-37]

Meio Ambiente
· Alcançar Emissões líquidas zero.
· Ampliar a circularidade dos produtos.
· Reduzir o uso industrial da água.
· Alcançar Zero resíduos.
· Acrescentar hectares de conservação.

Compromisso com as comunidades e capital social
· Alcançar uma percepção positiva, acima de 50%, no Índice de Confiança do Chile.
· Assegurar que todos os projetos de investimento social, com avaliação de impacto ambiental, tenham como referência a Teoria de Gestão da Mudança e promovam o Índice de Bem-Estar Humano.

Líderes globais
Ser líder global estando no TOP 3 dos principais padrões ESG:
· DJSI
· CDP
· MSCI

Os compromissos de sustentabilidade baseiam-se em mecanismos de remediação para os impactos negativos gerados, os quais foram identificados por meio da dupla materialidade. Este exercício foi realizado por meio de diversas instâncias com grupos de interesse: colaboradores, acionistas, comunidades vizinhas, autoridades, fornecedores, clientes, entre outros.

A organização realiza um acompanhamento trimestral das metas de sustentabilidade ambiental e anualmente das demais metas corporativas, monitorando assim seus avanços ou retrocessos.

Participação em índices de sustentabilidade

Índice	Relevância
Dow Jones Sustainability Indexes	A Empresa faz parte do DJSI Chile, Mila Pacific Alliance e Emerging Markets. Em 2023, a CMPC conquistou o primeiro lugar mundial na categoria indústria florestal e de papel no DJSI World.
S&P Sustainability Yearbook	A CMPC faz parte do S&P Sustainability Yearbook 2023, a publicação mais abrangente sobre sustentabilidade corporativa. Foi reconhecida como uma das 5% mais bem pontuadas no S&P Global Score 2022.
CDP	A CMPC recebeu classificação A nas categorias Água e Florestas, além de B na categoria Mudanças Climáticas.
MSCI	Obteve uma classificação média BBB, mesma pontuação de 2022.
Sustainalytics	Classificação de Risco Médio, com uma melhoria de 0,3 pontos, apesar do aumento do risco no país e regional.
FTSE4Good	Faz parte do índice FTS4Good desde 2015, reconhecendo o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável.
Vigeo Eiris/Moodys	Inclusão no índice VigeoEiris de mercados emergentes, composto por empresas com melhor desempenho em questões ESG.

9.3

Governança para a sustentabilidade

Comitê de Sustentabilidade e Regulação

Este comitê define as diretrizes e avalia a implementação dos programas de sustentabilidade, relacionamento com a comunidade e meio ambiente da CMPC. Reúne-se trimestralmente e relata suas atividades ao Conselho de Administração em sua próxima sessão.

Quais temas o Comitê de Sustentabilidade e Regulação analisa?
· Conservação e biodiversidade
· Restauração ecológica
· Indústria florestal do futuro
· Programas de promoção florestal
· Certificações de manejo florestal sustentável e cadeias de custódia
· Resultados de verificação do relatório integrado
· Gestão ambiental das plantas produtivas
· Projetos e novos negócios
· Metodologias de medição de impacto social
· Estratégia de ação climática
· Validação de metas ambientais (como SBTi)
· Aprovação de temas materiais e sua matriz
· Reconhecimentos externos ao reporte integrado
· Objetivos para as metas de sustentabilidade
· Plano da Gerência de Assuntos Corporativos

MEMBROS DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE E REGULAÇÃO

Presidente das Empresas CMPC
Luis Felipe Gazitúa

Vice-Presidente das Empresas CMPC
Bernardo Larraín M.

Diretora das Empresas CMPC
Carmen Sfeir

Diretor das Empresas CMPC
Bernardo Matte I.

CEO e Presidente do Comitê de Sustentabilidade e Regulação
Francisco Ruiz-Tagle

Procurador Corporativo
Rafael Cox

Gerente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade
Guillermo Turner

Gerente de Meio Ambiente
Sandra Riquelme

Gerente de Sustentabilidade[38]
Verónica de la Cerda

9.4

Taxonomia

Como parte da Estratégia 2030 da Companhia e seu compromisso com a sustentabilidade em nível transversal, a CMPC faz parte do comitê do grupo revisor da taxonomia chilena[39]. Esta é uma proposta avaliativa que será feita pelo Ministério da Fazenda por meio de sua área de Finanças Verdes.

Seu objetivo é:
1. Permitir a comparabilidade de ativos, atividades e projetos em termos de sua sustentabilidade ambiental, dando maior credibilidade à divulgação desse tipo de informação;
2. Fornecer mais transparência aos mercados, eliminando atritos de informação, tornando o mercado mais eficiente e evitando a lavagem verde;
3. Ajudar a aumentar o interesse dos investidores garantindo que seu financiamento contribua de forma eficiente e eficaz para os objetivos de sustentabilidade definidos.

Como revisora, a CMPC desempenhará um papel essencial em:
· Referir-se à proposta de atividades econômicas econômicas elegíveis.
· Referir-se à proposta de critérios técnicos de seleção.
· Referir-se à necessidade de atualizar os setores econômicos elegíveis, as atividades econômicas elegíveis, os critérios técnicos de seleção e outros componentes da taxonomia, bem como à vigência e eficácia de seu setor.
· Referir-se às propostas de atualizações dos setores econômicos elegíveis, as atividades econômicas elegíveis, os critérios técnicos de seleção e outros componentes da taxonomia, elaboradas pelo Grupo Permanente de Expertise Técnica.

Por sua vez, a Companhia a partir deste ano publicou os KPIs[40] relevantes denominados PrincipleAdverse Impacts em relação à taxonomia europeia, que é a primeira taxonomia mundialmente e é a mais avançada. Esta taxonomia é regida pelo Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis (SFDR ou Sustainable Finance Disclosures Regulation, em inglês), que nasce do objetivo de governos e líderes empresariais da União Europeia de alcançar uma economia sustentável. Dessa forma, ela se alinha mais de perto aos interesses dos investidores globais que exigem uma linguagem comum em relação à publicação e transparência de informações sustentáveis para uma melhor tomada de decisões.

[35] Para mais informações sobre o processo de dupla materialidade e a gestão de temas materiais, revise o Relatório Integrado 2022 e o seguinte link: Temas Materiais.
[36] Para saber mais sobre a gestão e o progresso das metas em matérias ASG, revise o capítulo 8 deste Relatório Integrado.
[37] Para conhecer mais sobre as metas da CMPC, revise o capítulo 4 Visão 2030 deste Relatório Integrado.
[38] O cargo de Gerente de Sustentabilidade foi ocupado por Nicolás Gordon até 30 de junho de 2023, que participou de três dos quatro comitês. Posteriormente, o cargo ficou vago até 31 de dezembro de 2023.
[39] A taxonomia é um sistema de classificação que permite identificar e determinar, mediante a criação de uma linguagem comum e baseada na ciência, quais atividades econômicas podem ser consideradas ambientalmente sustentáveis.
[40] Para ver mais informações sobre a Taxonomia tanto chilena quanto europeia, clique no seguinte link: https://ir.cmpc.com/English/sustainability-and-governance/green-financing/default.aspx

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

Input

Capitais

FINANCEIRO
- MMUSD 7.884 deuda neta
- MMUSD 4.618 dívida líquida

INDUSTRIAL
- 1.336.647 há de patrimônio florestal total

INTELECTUAL
- 581 patentes concedidas ou pendentes

HUMANO
- 25.351 colaboradores diretos
- 5.450 mulheres na organização
- 386 de colaboradores com deficiência
- 33.968 colaboradores de empreiteiras

NATURAL
- 191.077.351 m³água coletada
- 79,74% de energia renovável
- 414.732 ha de conservação, proteção e restauração

SOCIAL
- 27.734 fornecedores
- 1.836 fornecedores locais
- 22.373 clientes

Viveiro
- Certificações florestais
- Captura de carbono

- Plantios florestais e práticas silviculturais
- Conservação, proteção e restauração

Negócios / Produtos

Celulosa

Biomassa

BOSQUE

Produtos
- Pinus
- Eucalipto
- Toras para celulose, serradas, desdobráveis (podadas e nodosas) e toras para combustível.
- Cavacos

MADERA

Produtos
- Madeira serrada verde e seca
- Tabuleiros de plywood,
- Molduras
- Painéis colados
- Vigas laminadas (LVL)
- Cross laminated timber (CLT).

PULP

Produtos
- Celulose Kraft branqueada de pinheiro radiata (BSKP)
- Celulose kraft crua (UKP),
- Celulose Kraft branqueada de eucalipto (BEKP)
- Papel sack kraft e papéis de impressão e escrita (P&W).

Biopackaging

CORRUGADOS

Produtos
- Caixas de papelão ondulado e cantoneiras.
- Bandejas de ovos.
- Estojos de celulose moldada.
- Papéis para ondular e para construção.
- Recuperação de papéis e cartões para reciclagem.

BOXBOARD

Produtos
- Cartolinas de maior e menor peso.
- Cartolinas com barreiras para substituição de plásticos de uso único.

SACK KRAFT

Produtos
- Sacos multifolhas.
- Sacos industriais de papel e canos.

- Recuperação de fibra.

EDIPAC

Produtos
- Distribuidora de cartolinas
- Papéis de embalagem
- Papel de fotocópia autocopiativo bond e cuché
- Soluções de embalagem caixas, sacolas e bolsas de papel.

- Exportação
- Distribuição dos produtos para as plantas

Softys

CONSUMER TISSUE

Produtos
- Papéis higiênicos
- Guardanapos
- Papel toalha
- Álcool em gel
- Sabonete líquido e em barra

PERSONAL CARE

Produtos
- Fraldas infantis
- Produtos de incontinência para adultos
- Proteção feminina
- Produtos de cuidado para animais de estimação

AWAY FROM HOME

Produtos
- Papel higiênico
- Papel toalha
- Lenços descartáveis
- Guardanapo
- Sabonetes
- Dispensadores
- Álcool em gel
- Máscaras faciais

- Captura de carbono

CINZAS
LÍQUOR NEGRO
PONTAS DE MADEIRA

- Exportação
- Distribuição dos produtos para as plantas

- Matéria-prima e insumos
- Instalações, maquinário e peças de reposição
- Cadeia de abastecimento

- Geração de valor
- Conversão do produto
- Construção de valor de marca

Criamos a fibra natural

para um futuro melhor

INTEGRIDADE COLABORAÇÃO RESPEITO CORAGEM

Output

Capitais

FINANCEIRO
- MMUSD 8.100 8.100 de vendas a terceiros
- MMUSD 1.337 de EBITDA

INDUSTRIA
- MMUSD 3.294 vendas Celulosa
- MMUSD 1.169 vendas de Biopackaging
- MMUSD 3.624 vendas de Softys

INTELECTUAL
- MMUSD 17,3 de investimento em inovação
- 46 ideias Beyond implementadas

HUMANO
- 19.891 colaboradores treinados

NATURAL
- 3.096.463 toneladas de resíduos não perigosos
- 164.970.538 m³ de água descarregada portonelada
- 1.877 $ktCO_2e$ emissões de escopo 1 e 2

SOCIAL
- 39 municípios com as quais são desenvolvidos programas
- MMUSD 24,7 em investimento social
- 273.272 faturas pagas em menos de 30 dias

Outcomes

FINANCEIRO
- MMUSD 991 de investimento em financiamento sustentável

INDUSTRIA
- 1 milhão de produtos com base na economia circular

INTELECTUAL
- MMUSD 100 no Fundo de Inovação
- MMUSD 1,8 investidos através da CMPC Ventures

HUMANO
- 18,53% de Rotatividade
- 27,27% de mulheres na alta direção

NATURAL
- 43.400 pessoas com acesso aos Bosques CMPC
- 722 hectares de corredores biológicos

SOCIAL
- 8.089 pessoas beneficiadas por projetos sociais
- Mais de 200 matriculados na CMPC Duoc UC Nascimento

Percy Nievas e Heliberto Cárcamo limpando os canteiros no Viveiro Mañihuales.

Roderick Jara limpando os canteiros no Viveiro Mañihuales.

Páginas 326 - 327: Heliberto Cárcamo observa Cipreste das Guaitecas no Vivero Mañihuales.

Flor del Notro na propriedade
Las maravilhas.

10. Anexos

Río Ibáñez e propriedade
El Volcán no lado esquerdo.

Área inundada em frente a propriedade El Hudson.

Vegetação nativa no Cerro Negro, propriedade El Cóndor.

Heliberto Cárcamo e Roderick Jara observam os ciprestes Guaitecas no Viveiro Mañihuales.

Páginas 338 - 339: Caminhos do Parque El Cóndor.

Páginas 342 - 343: Tremoços introduzidos na região de Aysén.

3

Governança corporativa: Condução do futuro

Comentários do Comitê de Diretores

NCG 461 (10)

Durante o ano de 2023, o Comitê de Diretores reuniu-se formalmente em 12 ocasiões para revisar e tratar os assuntos que, de acordo com o artigo 50 bis da Lei 18.046 sobre Sociedades Anônimas, são de sua competência. As atividades desenvolvidas pelo Comitê estão detalhadas neste Relatório de Gestão Anual.

O Comitê examinou os relatórios dos auditores externos, o balanço e demais demonstrações financeiras apresentadas pela administração da sociedade, antes das sessões do conselho de administração em que se tratou a aprovação destes, emitindo sua opinião a respeito nessas ocasiões.

O Comitê analisou a Demonstração Financeira Consolidada da Companhia e suas sociedades afiliadas no dia 31 de dezembro de 2022. O Comitê também revisou o relatório sobre essas demonstrações financeiras elaborado pela KPMG, Empresa de Auditoria Externa designada pelos acionistas para o exercício de 2022, que não apresentou observações. Tudo isso foi informado na assembleia ordinária de acionistas realizada no dia 27 de abril de 2023.

Além disso, o Comitê revisou as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia e suas subsidiárias em 31 de março de 2023, em 30 de junho de 2023 e em 30 de setembro de 2023, antes das sessões do Conselho de Administração em que essas demonstrações financeiras foram revisadas e aprovadas.

Também coube ao Comitê propor ao Conselho de Administração nomes para a designação da Empresa de Auditoria Externa e classificadores privados de risco. Para tal fim, o Comitê de Diretores supervisionou o andamento do processo de licitação de ambas as funções para a CMPC.

O Comitê de Diretores iniciou o processo de seleção da empresa de auditoria externa da Companhia em janeiro de 2023. Para isso, convidou a apresentar propostas as empresas E&Y, KPMG, BDO, Deloitte e PwC. A seleção das empresas de auditoria externa envolveu, entre outras atividades, a apresentação de propostas e o conhecimento das equipes profissionais potencialmente envolvidas. O processo de avaliação considerou diversos critérios, entre os quais podemos mencionar a qualificação e estrutura da equipe de auditoria; o total de horas de auditoria previstas e a distribuição destas por categoria de nível profissional; a presença e conhecimento das realidades locais; a experiência de trabalho na indústria e grandes corporações e o plano de transição e experiência da empresa em trabalhos anteriores com a CMPC.

Após realizar as análises correspondentes, o Comitê considerou que as propostas mais convenientes para a Companhia foram aquelas formuladas pela KPMG e EY, que se destacaram não só pela sua experiência na indústria, além da qualificação e experiência das equipes propostas e dos sócios responsáveis, mas também pela capacidade de prestar um serviço global à CMPC por estarem presentes em todos os países onde a Companhia opera. Por esse motivo, o Cômite de Diretores decidiu propor ao Conselho de Administração essas empresas como opções para serem sugeridas aos acionistas, priorizando a KPMG, em consideração à avaliação positiva existente sobre seu trabalho e à conveniência de continuar com o processo de revisão iniciado no ano anterior, onde foi solicitada a rotação do sócio responsável pela revisão da filial Softys. O Conselho de Administração acatou a recomendação e apresentou essas opções aos acionistas, que na assembleia ordinária do dia 27 de abril escolheram a KPMG como Empresa de Auditoria Externa para o exercício de 2023.

Referente ao controle do trabalho dos auditores externos da sociedade, o Comitê realizou reuniões com a Empresa de Auditoria Externa, as quais ocorreram nas sessões de janeiro, julho, agosto e dezembro de 2023. Nessas reuniões, foi revisado o plano de auditoria para o exercício, contemplando o escopo dos serviços anuais; a equipe de trabalho, o enfoque da auditoria; a análise do controle interno, as considerações sobre fatores de risco de fraude e o programa de atividades do plano de auditoria para o ano. Além disso, foram apresentadas as principais datas de relatório e considerações sobre independência e cumprimento da Lei 20.382. Adicionalmente, nas sessões descritas, foram revisados os progressos da auditoria e o cumprimento do plano apresentado, bem como o relatório de recomendações de controle interno elaborado pelo auditor.

O Comitê também cumpriu sua obrigação de analisar e informar ao Conselho de Administração sobre a conveniência de contratar ou não a Empresa de Auditoria Externa designada para o exercício, para a eventual prestação de serviços que não façam parte da referida auditoria, desde que não estejam proibidos de acordo com o estabelecido no artigo 242 da lei 18.045, levando em consideração se a natureza desses serviços poderia gerar um risco de perda de independência do auditor, conforme as normas citadas.

Na sessão do mês de outubro, a empresa classificadora de risco Fitch Clasificadores de Riesgo fez uma apresentação ao Comitê, que revisou os procedimentos de classificação dessa empresa; a visão que tem da CMPC e a racionalidade para atribuir a classificação e os fundamentos dessa.

Também na sessão de outubro, coube à Humphreys Clasificadores de Riesgo fazer uma apresentação similar, abordando os temas mencionados, com foco especial na capacidade de pagamento da Empresa, elemento fundamental em que baseiam sua classificação.

Em relação às transações com partes relacionadas, em todas as sessões realizadas durante o ano, o Comitê efetuou uma análise das transações a que se refere o Título XVI da Lei 18.046 de sociedades anônimas.

A respeito disso, quanto às operações das subsidiárias das Empresas CMPC que estão isentas por serem habituais e ordinárias ao giro social, de acordo com o estabelecido na política de habitualidade aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, o Comitê tomou conhecimento da aprovação e do orçamento anual efetuado por cada uma dessas subsidiárias, verificando que cumprem os parâmetros definidos e recomendando sua aprovação ao Conselho de Administração. Por sua vez, durante o ano, as transações mencionadas foram revisadas periodicamente pelo Comitê de acordo com a aprovação anual mencionada anteriormente.

Além disso, o Comitê tomou conhecimento, verificou e recomendou a aprovação ao Conselho de Administração de qualquer outra transação com partes relacionadas que lhes foi apresentada e estava isenta do procedimento ordinário de aprovação, conforme o disposto nas normas legais indicadas.

Por outro lado, quanto às transações com partes relacionadas que devem ser submetidas ao procedimento ordinário de aprovação estabelecido no citado Título XVI, o Comitê revisou e recomendou a realização das seguintes transações:

Na sessão do dia 6 de março, o Comitê revisou uma solicitação da administração para autorizar a atribuição ao Banco Bice de uma licitação de operações de leasing com recompra. Essa fórmula de operação tem sido usada pela Companhia como uma forma de obter condições comerciais e de crédito mais favoráveis para contratantes florestais que, tendo vencido as licitações, precisam comprar ou substituir a maquinária para cumprir os contratos e, essa modalidade, lhes permite acessar financiamento mais conveniente, refletindo-se em uma maior disponibilidade de equipamentos.

Para essa operação, foi realizado um processo de licitação que incluiu convites para apresentar propostas a 4 bancos comerciais, sendo a do Banco Bice a oferta mais conveniente, com uma taxa anual em pesos de 8,00%, contra 8,21% do Banco Estado e 8,26% do Banco de Chile. A operação em questão refere-se a USD 24 milhões, relativos a maquinários de 2 empresas de colheita e de 7 empresas de transporte. Após revisar os antecedentes, o Comitê concluiu que é do interesse social realizar a operação, pois é uma fórmula que garante a disponibilidade de equipamentos e contratantes na realização das tarefas, que, devido à situação do país e à violência no contexto de sua operação, tem dificultado sua disponibilidade.

Na sessão do dia 4 de abril, o Comitê conheceu a solicitação de renovação da apólice de seguros de acidentes pessoais existente, que cobre executivos, supervisores e brigadistas florestais, abrangendo um universo de 2.800 segurados com uma cobertura que varia de UF 1.000 a UF 30.000, essa apólice está vigente com a empresa Bice Vida desde o ano de 2019. Foi revisado o processo de licitação no qual foram convidadas 5 empresas para apresentar ofertas, refletindo os valores recebidos pelas 3 empresas que apresentaram propostas, sendo elas Bice Vida, Metlife e Vida Cámara, sendo a oferta da Bice Vida substancialmente inferior às 2 outras recebidas, correspondendo a 847 UF anuais, contra UF 11.331 da Metlife e UF 29.742 da Vida Cámara. Com base nessas considerações, o Comitê recomendou a renovação.

Na sessão do dia 6 de junho, o Comitê conheceu a proposta da administração de renovar e estender o seguro de vida para colaboradores da CMPC, comentando os detalhes da apólice existente e sua cobertura vigente com a BiceVida, que abrange um total de 2.805 pessoas. Após um processo de licitação realizado pela área de Pessoas, buscando ampliar e aprofundar a extensão deste benefício, no qual foram convidadas 8 empresas e 4 apresentaram propostas, Sura, Help, Metlife e BiceVida, esta última apresentou a oferta econômica mais conveniente, com um prêmio anual de USD 1,45 milhões para todo o universo licitado (7.482 colaboradores). Depois de revisar os antecedentes, o Comitê recomendou a contratação com a BiceVida.

Na mesma sessão, foi revisada a proposta de assinatura de um acordo de confidencialidade com a empresa Colbún, a fim de poder trocar informações sobre 3 projetos eólicos que fazem parte do portfólio de projetos da CMPC e se encontram em diferentes etapas de desenvolvimento, para poder analisar em maior detalhe a viabilidade do desenvolvimento deles e a modalidade mais eficaz, seja internamente ou em conjunto com um terceiro, somado às restrições de capital e à experiência necessária que esse tipo de atividade requer. Em especial consideração à natureza da informação e ao risco que tem para o desenvolvimento desses projetos o fato de seus aspectos serem disponibilizados a vários atores desse mercado, considerou-se recomendável não realizar uma licitação aberta, mas escolher uma empresa com a qual realizar essa troca, protegendo essa informação com um acordo de confidencialidade. Foram revisadas as diferentes razões que levaram a administração a propor que a Colbún seja essa empresa, as quais foram compartilhadas pelo Comitê.

No dia 4 de julho foi analisada a solicitação de venda de um terreno para a empresa Volcán em Puente Alto. O terreno, localizado ao sul da planta Puente Alto, com uma superfície de 29.850 metros quadrados, está desocupado e sujeito a restrições regulamentares, como ser objeto de expropriação e a proibição de construção em uma parte dele devido à sua proximidade com a margem do Rio Maipo. Por essas condições, o imóvel não apresenta nenhum interesse estratégico para a Companhia e já foi tentado vender no passado. Foi revisada a oferta recebida da empresa Volcán, cuja planta é adjacente ao local e que para ela apresenta um valor estratégico por ser o único espaço onde pode crescer. Elas foram comparadas com as 2 avaliações feitas para valorizar o terreno, sendo a oferta recebida de UF 13.432, incluindo ainda o compromisso de realizar um fechamento perimetral do local, superior às avaliações. Com base nessas considerações, o Comitê considerou que a venda para a empresa Volcán é benéfica ao interesse social e está em condições equivalentes ao mercado, pelo que recomendou ao Conselho de Administração a sua aprovação.

No dia 1º de agosto, a administração apresentou uma solicitação para contratar o aluguel dos antigos escritórios do Banco Bice, no âmbito do processo de remodelação do Edifício Corporativo. Detalhou-se a necessidade de alugar escritórios por um período inferior a 1 ano, que tenham a capacidade de acomodar todas as pessoas que trabalham na rua Agustinas, 1343. Foram analisadas as características e condições das 11 alternativas avaliadas para esse fim, indicando as razões pelas quais foram descartadas na análise interna. Do processo concluiu-se que os escritórios do Banco Bice se mostraram a opção mais conveniente ao interesse da empresa, tanto pelo preço

quanto por terem as condições que permitem uma transição mais fácil e com menor custo total, possibilitando manter o uso do refeitório, dos estacionamentos e com um menor deslocamento do que as outras, o que proporciona maior segurança às pessoas. A proposta equivale a 0,40 UF/metro2, incluindo mobiliário, segurança e limpeza, sendo a mais baixa economicamente, o que, somado às vantagens da proximidade com a atual e a flexibilidade do prazo de aluguel, faz com que seja a opção mais benéfica de todas as avaliadas.

Na sessão do mês de outubro, o Comitê revisou a proposta de aluguel que a filial Softys solicitou realizar com a Inversiones El Raulí S.A., referente aos andares 4 e 5 do edifício localizado na rua Teatinos 280, Santiago. Isso, no âmbito do processo de remodelação do edifício da rua Agustinas e a transferência temporária da CMPC para a rua Teatinos 220, encontrando-se a opção mencionada com uma superfície total de aproximadamente 2.406 metros2, somando ambos os andares, que ainda estão conectados internamente por uma escada. O aluguel proposto implica a entrega material dos imóveis de forma imediata e um aluguel de 0,35 UF por metro2 mensal, o que totaliza UF 842,25, uma tarifa muito conveniente considerando os valores das opções disponíveis no mercado, que foram analisadas em detalhes ao avaliar o aluguel da CMPC.

Na mesma sessão, foi conhecida a solicitação da administração de conceder uma servidão elétrica à empresa Colbún, que está desenvolvendo um projeto eólico denominado PE JUNQUILLOS, com 475,5 MW de potência, com 63 aerogeradores, no município de Mulchén, que se conecta através de uma linha de transmissão 2x220 kV, de 11,9 km, na S/E Mulchén, projeto que ainda está na fase de obtenção das suas licenças ambientais. Descartando-se efeitos negativos para a Companhia, comentou-se sobre o valor da indenização, que é de UF 1.250 por hectare, similar ao cobrado a outros geradores em operações recentes.

Também na sessão de outubro foi apresentada uma solicitação da administração para autorizar a compra de terras ao senhor Andrés Larraín. Isso porque, no âmbito da estratégia em curso de reposição da massa florestal afetada após os incêndios, foi definido um processo de compra de terras privilegiando zonas majoritariamente planas, que estejam a menos de 100 quilômetros dos centros industriais da CMPC e que se encontrem em locais onde exista patrimônio florestal da companhia, a fim de otimizar as operações. Nesse processo, foi identificada uma propriedade do senhor Larraín, correspondente a 93,4 hectares, composta por pinus radiata e eucaliptos globulus e nitens de diferentes idades, todos com previsão de colheita em 2028, o que proporcionaria 38.000 m³ de volume, localizados em uma zona de baixo risco. Os valores propostos são semelhantes às outras operações equivalentes que estão sendo realizadas, o que, neste caso, seria a soma de 584 milhões de pesos.

No mês de novembro, o Comitê revisou a solicitação de realizar uma doação ao Centro de Estudos Públicos, no âmbito do compromisso anual de financiamento assumido pelo Conselho de Administração. A doação anual comprometida equivale a UF 3.960, destinada ao financiamento das atividades que essa instituição desenvolve.

Na sessão de 5 de dezembro, foi revisada e aprovada uma doação à Sociedade de Instrução Primária, equivalente à quantidade de 1 UF por cada aluno efetivamente matriculado nessa instituição, que, segundo informado, equivale a UF 22.530. Essa doação se dá no âmbito de um compromisso assumido pelo Conselho de Administração da CMPC há vários anos e se considera benéfico ao interesse social apoiar as atividades que a instituição desenvolve.

Na mesma sessão, foi revisada pelo Comitê uma iniciativa de contratação de um sistema de irrigação por gotejamento para o viveiro Carlos Douglas. Esse processo envolveu uma licitação em que foram apresentadas 3 ofertas e, após aprofundar e homologar seus termos e condições, foi solicitada autorização para contratar a AquaControl, pois a oferta foi considerada a mais conveniente, uma vez que incluía um sistema de irrigação mais avançado que permitirá expansões futuras sem custos adicionais, além de incluir condições técnicas mais convenientes como a distribuição de gotejadores a cada 20 centímetros, a implementação de equipamentos de retrolavagem e a assistência técnica no processo.

Com base no expresso, o Comitê recomendou aprovar a operação, por ser essa proposta a mais conveniente e benéfica ao interesse social.

O detalhamento das transações mencionadas neste relatório está apresentado na nota N° 37 das demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade. Em relação aos sistemas de remunerações e compensações, o Comitê, na sua sessão do mês de dezembro, revisou os sistemas de remunerações e planos de compensação para os gerentes, executivos e trabalhadores da Sociedade.

Durante o exercício de 2023, o Comitê não efetuou recomendações diferentes das já expostas ao Conselho de Administração e aos acionistas neste relatório. O orçamento de despesas aprovado para o Comitê para o exercício foi de USD 100.000, o qual não foi utilizado.

Fatos essenciais

NCG 461 (9)

5 DE JANEIRO DE 2023

O Conselho de Administração da CMPC informou os seguintes fatos:

1. Em agosto de 2017, a Companhia comunicou a paralisação e reparação da caldeira de recuperação da planta de celulose Guaíba 2, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, que foi danificada como consequência de um sinistro ocorrido no início daquele ano.

2. Posteriormente, no mês de outubro de 2017, a Empresa informou que a seguradora Mapfre Seguros Gerais S/A havia negado cobertura ao sinistro, razão pela qual a Companhia apresentou uma demanda arbitral em São Paulo, Brasil.

3. Em janeiro de 2021, foi tornada pública a decisão do Tribunal Arbitral que conhece esse processo, na qual se resolveu que o sinistro indicado tinha, sim, cobertura da apólice contratada, deixando para uma discussão posterior a extensão e valoração dos danos a serem indenizados à CMPC.

4. Na presente data, o Conselho de Administração tomou conhecimento e aprovou um acordo extrajudicial alcançado com a seguradora e resseguradora do sinistro, pelo qual serão indenizados à CMPC os danos físicos e o lucro cessante sofridos em consequência do sinistro, por um montante total de 215 milhões de dólares, valor do qual, no momento do pagamento, deverão ser descontados os impostos correspondentes.

5. Uma vez que se comprove o cumprimento integral e total do acordo descrito, será encerrado o processo arbitral, concluindo dessa forma a reclamação indicada.

7 DE FEVEREIRO DE 2023

O Conselho de Administração da CMPC informou os seguintes acontecimentos:

1. Como é de conhecimento público, desde dezembro de 2022 até a presente data, têm ocorrido múltiplos focos de incêndio, provocados por ação de terceiros, em diversas zonas do país onde a CMPC mantém operações. Os mais de 1.200 brigadistas e 22 aeronaves da Empresa têm estado ativamente mobilizados nessas áreas, combatendo até agora mais de 640 incêndios, tanto em propriedades da empresa quanto de terceiros.

2. Embora as instalações industriais que a Empresa possui nas regiões de Ñuble, Biobío e Araucanía não tenham sido diretamente afetadas pelo incêndio, elas tiveram que ser paralisadas em vários momentos para garantir a proteção de seu pessoal e das comunidades próximas, sendo retomadas as operações apenas quando foi possível comprovar que o risco diminuiu efetivamente.

3. Apesar dos meios de combate disponíveis, da dedicação das brigadas especializadas e do trabalho coordenado com os Bombeiros, autoridades e organismos técnicos, a quantidade de incêndios simultâneos, a multiplicidade de focos, sua extensão e rápido avanço, assim como as condições meteorológicas adversas presentes, têm dificultado muito o combate e a extinção dos incêndios.

4. A informação que a Empresa dispõe até o momento indica que a área de suas plantações afetadas por esses eventos ultrapassa 10.000 hectares, não sendo possível, neste momento, precisar essa quantidade com exatidão. Adicionalmente, ainda não estão dadas as condições para avaliar o dano efetivo que elas possam ter sofrido, pois isso dependerá da intensidade do fogo que as atingiu, das áreas efetivamente danificadas e da capacidade de recuperação, fatores que poderão ser determinados assim que as circunstâncias permitirem.

5. Pelo exposto, não estamos em condições de precisar os efeitos que a situação descrita gerará nas demonstrações financeiras da CMPC, informação que será fornecida à medida que a atual emergência seja superada e que as estimativas mencionadas possam ser realizadas.

22 DE FEVEREIRO DE 2023

Mediante fato relevante datado de 7 de fevereiro, foi informado que, devido aos incêndios que até aquele momento haviam afetado a zona centro-sul do país, a Companhia estimava que o total de suas plantações florestais afetadas ultrapassaria 10.000 hectares.

Considerando que, desde a data desse relatório, a Companhia teve que combater 95 incêndios e que diariamente têm surgido em média 6 novos incêndios nas últimas duas semanas, estima-se que o número de plantações afetadas da Companhia ultrapassará 22.500 hectares, sem que seja possível determinar, neste momento, a quantidade precisa ou o dano efetivo que elas podem ter sofrido, dada a complexidade existente para realizar as revisões técnicas necessárias em campo, o que poderá ser efetuado uma vez que a emergência seja superada.

A título de referência, se o dano indicado for finalmente verificado e não houver possibilidade de recuperar a madeira afetada, o impacto nas demonstrações financeiras da CMPC seria de aproximadamente USD 56 milhões.

6 DE ABRIL DE 2023

O Conselho de Administração das Empresas CMPC S.A. adotou, entre outros, os seguintes acordos:

1. Convocar a Assembleia Ordinária de Acionistas (a "Assembleia"), a realizar-se no dia 27 de abril de 2023, às 11:00 horas, na rua Agustinas nº 1343, cidade e município de Santiago, com o objetivo de submeter à consideração dos acionistas da Sociedade as seguintes matérias:
a) Pronunciar-se sobre o Relatório Anual (Relatório Integrado), Demonstrações Financeiras Anuais e Relatório da Empresa de Auditoria Externa, todos correspondentes ao exercício encerrado no dia 31 de dezembro de 2022;
b) Decidir sobre a distribuição de dividendos;
c) Informar as políticas e procedimentos sobre lucros e dividendos;
d) Nomear a Empresa de Auditoria Externa e os Classificadores de Risco;
e) Fixar a remuneração do Conselho de Administração, junto com a remuneração e o orçamento do Comitê de Diretores para o exercício de 2023;
f) Informar sobre os acordos do Conselho de Administração relacionados às operações a que se refere o Título XVI da Lei 18.046; e;
g) Conhecer e resolver sobre qualquer outra matéria de competência da Assembleia Ordinária de Acionistas, em conformidade com a Lei e os Estatutos Sociais.

2. Na mesma sessão, o Conselho de Administração acordou propor à Assembleia Ordinária de Acionistas o pagamento de um dividendo definitivo com base no lucro líquido distribuível do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de 0,0842 Dólares dos Estados Unidos da América por ação. O pagamento desse dividendo, após aprovação da Assembleia, será efetuado a partir do dia 10 de maio de 2023, em pesos chilenos ou em dólares dos Estados Unidos da América, à escolha dos acionistas. Terão direito a esse dividendo aqueles acionistas inscritos no Registro de Acionistas à meia-noite de 4 de maio de 2023.

Informa-se que as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Sociedade e o respectivo relatório da Empresa de Auditoria Externa estão publicados no site da Sociedade **www.cmpc.com**, podendo-se acessar diretamente essas informações através do hiperlink **https://ir.cmpc.com/English/financials/quarterly-results/default.aspx**

Forma de Participação na Assembleia
A Sociedade disponibilizará aos senhores acionistas meios tecnológicos que permitam a sua participação de forma remota. Esses mecanismos serão in-

formados aos senhores acionistas por meio dos respectivos avisos e cartas de convocação.

27 DE ABRIL DE 2023

O Conselho de Administração adoptou os seguintes acordos:

1. Aprovar o Balanço, as Demonstrações Financeiras e o Relatório Anual referentes ao exercício de 2022;

2. Distribuir um dividendo definitivo nº 281, com base no lucro líquido distribuível do exercício de 2022, no montante de $0,0842 (zero vírgula zero oito quatro dois) dólares por ação, a ser pago a partir do dia 10 de maio de 2023, aos titulares de ações que estiverem inscritos no Registro de Acionistas da Sociedade à meia-noite do dia 4 de maio de 2023;

3. Tomar conhecimento da política de dividendos estabelecida pelo Conselho de Administração para o exercício de 2023, a qual consiste em distribuir 40% do Lucro Líquido Distribuível do exercício que terminará em 31 de dezembro de 2023, por meio do pagamento de dois dividendos provisórios, aproximadamente nos meses de setembro e dezembro de 2023 ou janeiro de 2023, e um dividendo final, a ser decidido pela Assembleia Ordinária de Acionistas que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício correspondente ao ano de 2023, a ser pago na data em que referida Assembleia deliberar; e

4. Designar a empresa de auditoria externa KPMG Auditores Consultores SpA como auditores externos da Sociedade para o exercício de 2023.

2 DE MAIO DE 2023

Foi comunicado que a subsidiária Softys S.A. assinou um documento em inglês denominado "Closing Memorandum", por meio do qual assumiu o controle da empresa mexicana Productos Internacionales Mabe, S.A. de C.V., cuja aquisição foi informada por fato relevante do dia 29 de julho de 2022. A tomada de controle mencionada ocorreu nos termos e condições descritos na comunicação mencionada.

Com esta aquisição, a subsidiária Softys atingirá aproximadamente 30% de participação de mercado no segmento de fraldas para bebês no México, o que, embora se espere que gere efeitos positivos nas demonstrações financeiras da Companhia, não é possível quantificá-los neste momento.

2 DE JUNHO DE 2023

Ontem, foi celebrado um contrato para a aquisição da empresa Powell Valley, no estado de Kentucky, Estados Unidos da América, doravante denominada "Transação".

A Powell Valley é uma companhia norte-americana dedicada ao desenvolvimento, produção e comercialização de molduras interiores e outros produtos especializados em madeira, e possui duas unidades de produção, uma em Clay City e outra em Jeffersonville, ambas no estado de Kentucky.

O preço acordado é de 40 milhões de dólares, a ser pago na data de fechamento. A concretização da Transação está sujeita a uma série de condições precedentes habituais nesse tipo de operações, as quais se espera que possam ser verificadas nos próximos 30 dias. Estima-se que essa aquisição terá efeitos positivos nos resultados da CMPC, embora atualmente não seja possível quantificá-los.

20 DE JUNHO DE 2023

A Empresas CMPC S.A. tornou-se garantidora e codevedora solidária de sua subsidiária Inversiones CMPC S.A., em virtude de um bônus emitido por esta nos Estados Unidos da América hoje. A emissão foi realizada de acordo com a Regra 144A, com a Regulação S da United States Securities Act de 1933 e alcançou um montante de USD 500 milhões. O prazo do bônus é de 10 anos. O bônus pagará uma taxa de cupom de 6,125%. A taxa efetiva de colocação é de 6,127%, com um spread sobre o bônus do Tesouro dos Estados Unidos a 10 anos de 240 pontos-base. Seus juros serão pagos semestralmente e o capital será amortizado em uma parcela no vencimento. A emissão é caracterizada como "Green and Sustainability-Linked", o que significa que os fundos serão utilizados para financiar ou refinanciar projetos que se qualificam como verdes e que a CMPC deverá cumprir certos objetivos de sustentabilidade dentro dos prazos acordados, monitorados por meio de Indicadores Chave de Desempenho e Objetivos de Desempenho de Sustentabilidade, entre outros, sendo esta a primeira emissão de uma empresa latino-americana que atende a ambas as condições. Atuaram como colocadores bancários o BNP Paribas, o BofA, o HSBC, o J.P. Morgan, o MUFG, o Santander e o Scotiabank.

28 DE JUNHO DE 2023

A Empresas CMPC S.A. se constituiu como garantidora e codevedora solidária de sua subsidiária Inversiones CMPC S.A., em relação à emissão de um bônus realizada no México hoje. Esta é a primeira vez que a emissora realiza uma oferta pública no México de certificados bursáteis, a qual foi acolhida pela Lei do Mercado de Valores local e demais regulamentações aplicáveis naquele país. A emissão compreende duas linhas, sendo a primeira com prazo de 2 anos, no valor de MXN$1.600 milhões em taxa flutuante de TIIE mais 80 pontos-base, e a segunda com prazo de 9 anos, no valor de MXN$1.600 milhões a uma taxa fixa de 10,62%. Os juros serão pagos a cada 28 dias e 182 dias, respectivamente. A emissão equivale a aproximadamente USD188 milhões. A emissão de 2 anos é caracterizada como um bônus verde e a de 9 anos é caracterizada como um bônus vinculado à sustentabilidade. Isso significa que o uso dos fundos da emissão de 2 anos é para financiar ou refinanciar projetos que se qualificam como verdes e que, para cumprir as condições da emissão de 9 anos, a CMPC deve alcançar determinados objetivos de sustentabilidade nos prazos acordados, monitorados por meio de Indicadores Chave de Desempenho e Objetivos de Desempenho de Sustentabilidade, entre outros, sendo esta a segunda emissão que atende a ambas as condições e as únicas realizadas por uma empresa na América Latina. Os bancos colocadores foram o BBVA, Santander e Scotiabank.

7 DE SETEMBRO DE 2023

Na sessão de hoje, o Conselho de Administração da Empresas CMPC S.A. ("a Companhia") decidiu não distribuir o dividendo provisório previsto para o mês de setembro na política de dividendos informada à Assembleia Ordinária de Acionistas em abril de 2023. Esta decisão se baseia no fato de que, embora as demonstrações financeiras da Companhia no primeiro semestre apresentem lucros, o Conselho de Administração considerou conveniente adiar a definição sobre a distribuição para dezembro de 2023, data em que, segundo a política de dividendos informada à Assembleia Ordinária de Acionistas, também está prevista a distribuição de um dividendo provisório.

7 DE DEZEMBRO DE 2023

O Conselho de Administração da Empresas CMPC S.A. ("a Companhia") acordou distribuir um dividendo provisório Nº 282 de USD 0,04883721 (zero vírgula zero quatro oito oito três sete dois um dólares dos Estados Unidos da América) por ação, a partir do dia 10 de janeiro de 2024, com base no Lucro Líquido Distribuível do exercício de 2023. Este dividendo poderá ser pago em pesos chilenos ou em dólares dos Estados Unidos da América, para aqueles acionistas que assim o requererem, conforme o procedimento indicado a seguir:

a) Os acionistas que optarem pelo recebimento do dividendo provisório em dólares dos Estados Unidos da América, deverão solicitá-lo expressamente à Companhia por meio de solicitação encaminhada ao departamento de ações da mesma, até o quinto dia útil anterior na data do pagamento do dividendo, por e-mail dirigido a actions@cmpc.cl. Nesta solicitação, o acionista deverá indicar os dados da conta corrente em dólares na qual deseja efetuar o depósito, por meio da qual será pago o dividendo. Entender-se que os acionistas que não solicitarem o pagamento do dividendo em dólares na forma e oportunidade anteriormente indicadas optaram por receber o pagamento do dividendo em pesos chilenos.

b) Aqueles acionistas que não tenham solicitado o pagamento em dólares, receberão o pagamento conforme seu equivalente em pesos chilenos, ao câmbio Dólar Observado publicado pelo Banco Central no quinto dia útil anterior à data de pagamento do dividendo, o qual será devidamente informado pela Companhia mediante uma publicação que será efetuada no mesmo dia em seu site www.cmpc.com. Esse pagamento poderá ser efetuado mediante depósito em conta corrente bancária em pesos ou mediante um cheque nominativo, não cruzado, em nome do titular das ações, enviado por correio ao endereço que o acionista mantém informado no Registro de Acionistas da Companhia, conforme a escolha do acionista, o que deve ser comunicado ao departamento de ações da Empresa pelo e-mail acciones@cmpc.cl.

Caso o acionista não tenha instruído a Companhia sobre nenhuma forma de pagamento conforme o anteriormente mencionado, seu dividendo ficará disponível para ser pago em pesos chilenos a partir da data informada para o pagamento do dividendo em questão, devendo, nesse caso, o acionista entrar em contato com o departamento de ações da Companhia para informar a modalidade de pagamento em pesos chilenos que escolher, conforme disposto na letra b) anterior.

Riscos

NCG 461 (3.6.ii.a, 3.6.ii.b, 3.6.ii.c, 3.6.ii.d, 3.6.ii.e)

Descripción de las categorías de riesgo

Dimensão	Riscos ou oportunidade	Descrição do impacto nos negócios	Gestão e manejo do risco
Ética e compliance	-Suborno -Conflitos de interesse -Negociação incompatível -Eventos que violem a propriedade intelectual e industrial -Receptação -Violação da livre concorrência -Negócios com partes sancionadas -Eventos que violam os direitos humanos.	Esses riscos estão associados à capacidade da Companhia de cumprir obrigações legais, regulatórias, contratuais e normas autoimpostas. Inclui também eventos de corrupção, suborno, conflitos de interesse, receptação, descumprimento da livre concorrência, negócios com partes sancionadas e eventos que violem direitos humanos. Qualquer situação que possa afetar o cumprimento das leis anticorrupção ou que protegem a livre concorrência é considerada de alto impacto, incluindo impactos financeiros e reputacionais.	Os órgãos responsáveis pela governança corporativa na CMPC revisam periodicamente seus processos de operação e administração, a fim de garantir o cumprimento adequado das leis e regulamentações aplicáveis em cada país onde a empresa opera. Tem sido realizado um trabalho contínuo para implementar ações destinadas a fortalecer os processos de controle e sistemas para prevenir a ocorrência de atos de corrupção, tanto interna quanto externamente, além de proteger a livre concorrência. No âmbito dessa preocupação constante, as melhores práticas internacionais foram adotadas e foram feitas modificações nas estruturas de governança corporativa, a fim de tornar os esforços descritos mais eficientes e profundos. Além da existência de Comitês que supervisionam a identificação e mitigação corretas desses riscos, existem áreas corporativas com alto nível de independência, que interagem transversalmente nesses processos para tornar os controles e ações preventivas definidos mais eficazes.
Gestão financeira	Riscos de liquidez, financiamento, crédito, câmbio, volatilidade nos preços das commodities. Também oportunidades como ciclos de preços elevados da celulose e novas opções de financiamento verde. Além disso, inclui riscos que podem surgir devido ao não cumprimento da regulamentação tributária, financeira e do mercado de valores.	Flutuações cambiais: expressadas de três formas: Receitas, custos e despesas da empresa que, direta ou indiretamente, são denominados em moedas diferentes da moeda funcional. Diferenças cambiais, originadas por um eventual desalinhamento contábil entre os ativos e passivos denominados em moedas diferentes da moeda funcional da respetiva filial. Provisão de imposto: diferidos, principalmente no Brasil, para aquelas empresas que utilizam uma moeda funcional diferente da moeda tributária; correntes, principalmente na Softys Chile, devido aos seus investimentos no exterior. Além disso, estima-se que as receitas em dólares americanos ou indexadas a essa moeda representem aproximadamente 66% das vendas totais da companhia. Da mesma forma, em relação às despesas, tanto as matérias-primas, materiais e peças de reposição necessárias para os processos produtivos, quanto os investimentos em propriedades, plantas e equipamentos, estão majoritariamente denominados em dólares ou indexados a essa moeda. Risco de liquidez: refere-se à eventual incapacidade da companhia de cumprir com suas obrigações devido à insuficiência de liquidez. Risco de financiamento: refere-se à restrição de acesso a crédito nos mercados de capitais locais ou internacionais, por razões exógenas. Isso poderia gerar efeitos materiais adversos na flexibilidade para reagir a diversas condições econômicas e de mercado. Risco de crédito: surge principalmente da eventual insolvência de alguns clientes das subsidiárias da CMPC e, portanto, da incapacidade de cobrar contas a receber pendentes e concretizar transações comprometidas. Por outro lado, os resultados financeiros da companhia são altamente sensíveis às variações nos preços das commodities, especialmente no preço da celulose. Uma porcentagem considerável das vendas da CMPC é proveniente de produtos cujos preços dependem das condições prevalecentes nos mercados internacionais, nos quais a companhia não tem controle sobre os fatores que os afetam. Entre esses fatores destacam-se as flutuações na demanda mundial (determinadas principalmente pelas condições econômicas das economias relevantes para a CMPC, como China, América do Norte, Europa e América Latina); as variações na capacidade instalada e na produção real da indústria; o nível de estoques; as estratégias de negócios e as vantagens competitivas dos principais players da indústria florestal, juntamente com a disponibilidade de produtos substitutos, a etapa no ciclo de vida dos produtos e a logística de transporte marítimo.	Para mitigar o risco cambial, são realizadas operações de cobertura por meio de derivativos, a fim de fixar as taxas de câmbio em questão. Considerando que a estrutura de receitas da CMPC está altamente indexada ao dólar, a empresa contraiu passivos majoritariamente nessa moeda. No caso das filiais da Softys, uma vez que recebem receitas na moeda local, parte de sua dívida foi estruturada na mesma moeda, com o objetivo de reduzir os desalinhamentos econômicos e contábeis. Outros mecanismos utilizados para mitigar o risco cambial incluem: gerenciar a denominação de moeda da carteira de investimentos financeiros, contratar ocasionalmente operações a termo de curto prazo e, em alguns casos, assinar estruturas com opções sujeitas a limites previamente autorizados pelo Diretório, que, de qualquer forma, representam um montante muito pequeno em relação às vendas totais da companhia. O risco de liquidez e financiamento é gerenciado por meio de uma adequada distribuição, extensão de prazos e limitação do montante da dívida, bem como a manutenção de uma reserva de liquidez e o gerenciamento de seus fluxos operacionais e de investimento. O risco de crédito é gerenciado principalmente pelo Comitê de Crédito Corporativo, responsável por supervisionar e avaliar continuamente a capacidade de pagamento dos clientes, bem como administrar a concessão, rejeição ou modificação das linhas de crédito. Para isso, a CMPC possui uma Política de Crédito aplicável a todas as suas subsidiárias, que permite o controle e gestão do risco de crédito das vendas a prazo. Além disso, a CMPC contratou, por meio de suas subsidiárias, apólices de seguro de crédito para cobrir uma parte significativa das vendas, tanto de exportação quanto locais. Os investimentos financeiros são preferencialmente remunerados a taxas de juros fixas, eliminando o risco das variações nas taxas de juros de mercado. As obrigações financeiras também são majoritariamente a taxas de juros fixas. Para as dívidas com taxa de juros flutuante, a CMPC mitiga o risco por meio da contratação de derivativos. Em relação às variações no preço da celulose, a CMPC se beneficia, em parte, da diversificação de negócios e da integração vertical de suas operações, tendo certa flexibilidade para administrar sua exposição a variações de preço. O impacto causado por uma possível diminuição nos preços da celulose é parcialmente contrabalançado pela redução dos custos dos produtos mais elaborados, especialmente tissue e cartolinas. É importante mencionar que a capacidade de redistribuir a exportação de nossos produtos para diferentes mercados, em resposta a qualquer circunstância adversa, pode ser limitada. No que diz respeito aos aspectos regulatórios relacionados à regulação tributária, financeira e de mercado de valores, que estão incorporados na nova lei de delitos econômicos no Chile, a empresa mitiga esses riscos por meio do controle de processos associados à gestão das informações fornecidas ao mercado e à autoridade, ao manejo e guarda de informações privilegiadas, e à gestão tributária correta e oportuna.
Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão e cultura	Perda de talentos, porém, também representa a oportunidade de incorporar novo talento. Greves de trabalhadores e aspectos regulatórios relacionados ao cumprimento de obrigações trabalhistas.	Parte das vantagens competitivas da empresa e suas perspectivas futuras dependem da gestão do conhecimento e da retenção e atração de talentos. Para a CMPC, isso é estratégico, portanto, identificou esse tema como um dos principais riscos. Além disso, acrescentam-se os riscos relacionados a conflitos trabalhistas com funcionários próprios ou terceirizados. Adicionalmente, a empresa está sendo proativa na promoção de uma maior diversidade e inclusão, portanto, embora seja uma oportunidade, também é considerado um risco qualquer situação que possa afetar esse processo.	Uma gestão adequada do talento e do conhecimento não apenas evita o risco de perda de conhecimento e incapacidade de reter ou atrair talentos, mas também permite ser proativo, capturando diversas oportunidades associadas. A empresa implementa uma série de iniciativas lideradas pela Gerência de Pessoas com o objetivo de atrair, reter e desenvolver talentos na organização.

Dimensão	Riscos ou oportunidade	Descrição do impacto nos negócios	Gestão e manejo do risco
Tecnologia, segurança de sistemas e informação	Ataques cibernéticos. Danos à infraestrutura, como data center. Falha em sistemas críticos. Perda de informações confidenciais.	O aumento dos casos de violações de segurança cibernética e crimes cibernéticos representam um risco potencial para a segurança dos sistemas de tecnologia da informação, incluindo os das plantas produtivas, os de prestadores de serviços, bem como a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados armazenados, alguns dos quais dependem de serviços prestados por terceiros. Se esses riscos se materializarem, podem ter um impacto significativo na continuidade das operações, assim como também podem ter consequências significativas na saúde e segurança ocupacional dos colaboradores, no meio ambiente, nas comunidades e na reputação da empresa. Além disso, podem exigir desembolsos não programados em manutenção e recuperação de ativos, o que pode afetar adversamente os resultados financeiros. O novo modelo de teletrabalho resultante da pandemia implica uma maior exposição a esse risco.	CMPC e seus principais fornecedores de serviços de informática têm planos de contingência e adotaram medidas para prevenir ou mitigar o impacto de eventos como interrupções, falhas ou descumprimentos, devido a causas como catástrofes naturais, cortes de energia, violações de segurança, vírus de computador ou ataques de cibersegurança.
Alocação de capital, projetos de investimento e M&A	Projetos de investimento que destroem valor	Os investimentos, projetos e aquisições de negócios ou empresas envolvem desembolsos significativos para a Companhia, o que representa um risco caso não sejam devidamente avaliados ou que as premissas e cenários considerados nas avaliações não se concretizem conforme foram orçados.	CMPC definiu e implementou uma metodologia de avaliação de projetos e diferentes níveis de revisão e aprovação de projetos de investimento e aquisições.
Mudanças geopolíticas e político-sociais	Políticas que afetem adversamente a empresa nos países onde opera. Eventos geopolíticos: crises econômicas, guerras comerciais, conflitos armados.	As mudanças nas condições políticas ou econômicas nos países onde a CMPC possui operações industriais podem afetar seus resultados financeiros, bem como o desenvolvimento de seu plano de negócios. Isso pode incluir políticas públicas que afetam as empresas, como reformas tributárias ou trabalhistas, além de conflitos ou protestos sociais, atos de violência, conflitos armados, crises econômicas, entre outros. As operações estão concentradas tanto no Chile, com 51% do total de ativos e 50% das vendas, quanto no Brasil, com 40% do total de ativos.	A companhia não tem controle sobre as variáveis que implicam mudanças políticas e sociais nos países onde opera. Porém, analisa periodicamente as mudanças nas condições que possam afetá-la e define planos de ação.
Inovação, mercado e vantagens competitivas	Riscos ou oportunidades decorrentes de mudanças nas preferências dos consumidores e nos mercados.	A CMPC identifica como crítico o risco associado à falta de inovação em relação à concorrência, à não antecipação oportuna das necessidades do mercado ou ao surgimento de substitutos que ofereçam uma melhor alternativa aos nossos produtos.	A CMPC implementou um programa chamado Beyond, por meio do qual tem dado grande ênfase e importância à inovação. A CMPC está conectada ao ecossistema de inovação por meio de programas de inovação aberta, parcerias com centros de estudo e sua área CMPC Ventures, o que lhe permite acelerar seus esforços internos em termos de inovação e desenvolvimento de produtos.
Relacionamento comunitário e posicionamento da empresa e da indústria	Riscos ou oportunidades decorrentes de uma boa relação com as comunidades e da reputação da empresa e da indústria.	A CMPC considera de alta relevância sua relação com as comunidades, portanto, é um risco para a empresa que essas relações se deteriorem. A CMPC mantém operações florestais e industriais em diferentes pontos geográficos de oito países, incluindo os municípios das regiões do Biobío e da Araucanía no Chile. A Companhia também identifica o risco de não conseguir posicionar na sociedade a real importância que a indústria florestal tem, como por exemplo, a relevância da floresta para o meio ambiente, devido à sua capacidade de capturar gases de efeito estufa, ou o uso de biocombustíveis que são possíveis a partir da atividade florestal, ou ainda a geração de bioprodutos, que substituem muitos produtos não biodegradáveis.	Existem importantes oportunidades no posicionamento da indústria florestal e madeireira, por exemplo, a madeira em seu papel na captura de carbono e na construção de habitações. Além disso, os bioprodutos são alternativas renováveis que substituem opções baseadas em produtos fósseis não renováveis. Além disso, a CMPC possui uma Política de Relacionamento Comunitário, cujo objetivo é contribuir para a sustentabilidade ambiental e social de seu entorno, gerando programas de empreendedorismo, educação e atividades ao ar livre, incluindo o apoio a iniciativas de microempresas locais, entre outras ações.
Fibra, patrimônio florestal e operações florestais	Riscos ou oportunidades que afetam a disponibilidade de fibra	A fibra natural, proveniente de suas plantações, é um insumo fundamental para a CMPC, portanto, qualquer condição que possa afetar sua disponibilidade é um risco para a empresa. Por exemplo, menor precipitação pode afetar a disponibilidade, pois é uma condição climática fundamental para o crescimento e rendimento das plantações. Outros eventos naturais que impactam a disponibilidade podem ser fortes ventos ou pragas fitossanitárias. Além disso, incêndios e roubo de madeira podem afetar a disponibilidade de fibra. Dependendo da intensidade desses eventos, pode haver uma perda de patrimônio florestal que poderia afetar a disponibilidade de fibra de madeira tanto para a própria produção de celulose quanto para a venda de madeira a terceiros. Por outro lado, a regulamentação florestal sanciona o uso imprudente do fogo e a destruição da vegetação em locais proibidos.	A empresa desenvolveu programas e investe um orçamento significativo na prevenção e combate a incêndios. Neste sentido, é especialmente relevante o plano de relacionamento com as comunidades vizinhas para a prevenção e detecção precoce de incêndios. Além disso, a empresa, por meio de gestão e melhorias genéticas, conseguiu aumentar o rendimento das plantações, mas não está isenta de riscos devido a mudanças significativas nas condições ambientais. Adicionalmente, implementa ações que contribuem para a prevenção do roubo de madeira. Alguns desses eventos potenciais têm cobertura parcial de seguros, com limitações devido a franquias e valores máximos indenizáveis, determinados de acordo com as perdas históricas e os níveis de prevenção e proteção estabelecidos. Para mitigar o risco de não conformidade normativa, a empresa conta com protocolos estabelecidos e treinados que regulam internamente o funcionamento da operação florestal nessas questões.

Dimensão	Riscos ou oportunidade	Descrição do impacto nos negócios	Gestão e manejo do risco
Gestão e compliance ambiental	Incidentes operacionais que afetam o meio ambiente. Sanções por descumprimento ambiental. Riscos ou oportunidades que derivem de mudanças na regulação ambiental.	A operação de plantas industriais não está isenta do risco de produzir incidentes operacionais que possam ter um impacto ambiental e/ou comunitário, por exemplo, se os parâmetros operacionais estiverem fora dos limites estabelecidos. A potencial ocorrência de incidentes ou acidentes operacionais com consequências ambientais pode resultar em sanções, paralisação da operação e danos à reputação da empresa. O descumprimento dessas ou outras regulações ambientais pode acarretar custos que poderiam afetar a rentabilidade do negócio. As operações da CMPC estão reguladas por normas ambientais em todos os países onde opera. Por exemplo, os riscos de transição das mudanças climáticas (de acordo com o Task Force on Climate-Related Financial Disclosures, TCFD) estão associados às regulamentações que possam surgir dos esforços de mitigação ou de adaptação às mudanças climáticas. É importante salientar que o descumprimento dessas ou outras regulações ambientais pode acarretar custos que poderiam afetar a rentabilidade do negócio. A nova lei de crimes econômicos no Chile incorporou uma série de aspectos ambientais em seu catálogo de crimes. Estes incluem eventos poluentes, como descrito anteriormente, bem como uma série de aspectos relacionados à necessidade de as operações possuírem licenças ambientais, assim como a exigência de que novos projetos sejam submetidos ao sistema de avaliação de impacto ambiental com o instrumento correspondente. Além disso, incorpora requisitos de completude e veracidade das informações fornecidas à autoridade para comprovar o cumprimento de obrigações. Também estabelece obrigações relacionadas à extração de água ser realizada com direitos legalmente constituídos.	A CMPC gerencia continuamente pessoas, processos e instalações para evitar a ocorrência de incidentes operacionais que possam ter consequências ambientais e para identificar oportunidades de melhoria. Ao mesmo tempo, conta com métodos que permitem enfrentar de forma oportuna e eficaz uma emergência, além de processos para rastrear as causas de sua origem e implementar ações corretivas que minimizem o impacto e contribuam para a não repetição. Além disso, as diretrizes da empresa garantem o uso e o cuidado dos recursos naturais renováveis. A empresa mantém coberturas de seguros contratadas que transferem parte substancial de seus riscos de responsabilidade civil e civil ambiental. A CMPC adotou voluntariamente padrões de conformidade mais exigentes do que os estabelecidos nos regulamentos locais, o que tem permitido a adaptação e o cumprimento oportuno a mudanças nos regulamentos. Em 2019, a empresa anunciou compromissos ambientais específicos. Com esses esforços, busca contribuir para a mitigação dos efeitos da mudança climática e antecipar mudanças regulatórias ambientais que poderiam chegar a ter consequências adversas sobre os negócios e as finanças corporativas, bem como identificar e aproveitar as oportunidades. Em relação a compliance ambiental, a companhia possui processos e protocolos que lhe permitem cumprir com essas questões legais.
Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas	Incidentes que afetam a continuidade operacional, como incêndios, explosões ou falhas de equipamentos críticos.	Existem certos equipamentos que, devido ao seu nível de criticidade, são fundamentais para a produção dos bens da empresa e, se falharem, afetariam a continuidade operacional das plantas industriais. Em certas condições, a falha de um equipamento crítico pode resultar em um incidente ou acidente operacional, que pode afetar significativamente a saúde e segurança dos trabalhadores e/ou o meio ambiente. Embora falhas internas possam resultar em explosões ou incêndios industriais, também existem causas externas, como fenômenos naturais ou intencionalidade humana, que podem causá-los. Os riscos, se materializados, podem ter graves consequências para a continuidade operacional, o meio ambiente, a saúde e segurança dos colaboradores, bem como para a comunidade afetada e a reputação da empresa. Desastres naturais e pandemias são eventos cujas causas não podem ser controladas pelas empresas. O aquecimento global deve resultar em uma maior frequência de eventos agudos da natureza, os quais podem ter um impacto significativo na continuidade das operações, podendo resultar em paralisações, afetando as metas de produção e a capacidade de atender às necessidades dos clientes. Além disso, podem exigir desembolsos não programados para manutenção e recuperação de ativos, o que pode afetar adversamente os resultados financeiros da CMPC. A Companhia produz bens que são comercializados em muitos países, dependendo das cadeias logísticas, tanto locais quanto internacionais. Portanto, qualquer interrupção nesta cadeia poderia afetar o nível de estoques nos armazéns e até mesmo, em caso de interrupção prolongada, colocar em risco o fornecimento aos clientes por um período limitado. As cadeias logísticas incluem caminhões, trens, barcaças, navios, entre outros, que podem enfrentar problemas de disponibilidade por várias razões, como greves, paralisações, falhas operacionais, entre outras. Do ponto de vista normativo, a nova lei de crimes econômicos no Chile tipifica como crimes o contrabando de mercadorias, a falsidade de declarações aduaneiras e a fraude aduaneira.	A CMPC mantém padrões e metas de manutenção para evitar a obsolescência de equipamentos, com o objetivo de gerenciar o risco de falha. Além disso, a gestão desse risco considera a implementação de planos de emergência focados nos trabalhadores e planos de continuidade operacional para mitigar o impacto nos ativos e na operação. A Companhia mantém coberturas de seguro por meio das quais transfere uma parte substancial de seu risco industrial. A Companhia produz bens que são comercializados em muitos países, dependendo das cadeias logísticas, tanto locais quanto internacionais. Portanto, qualquer interrupção nesta cadeia poderia afetar o nível de estoques nos armazéns e até mesmo, em caso de interrupção muito prolongada, colocar em risco o fornecimento aos clientes por um período limitado. As cadeias logísticas incluem caminhões, trens, barcaças, navios, entre outros, que podem enfrentar problemas de disponibilidade por várias razões, como greves, paralisações, falhas operacionais, entre outras. A empresa conta com alternativas que aumentam a flexibilidade e as opções diante de certos cenários. Além disso, a empresa estabelece planos de continuidade para interrupções nas cadeias logísticas, que incluem, entre outros, manter estoque em várias partes da cadeia, incluindo armazéns próximos aos clientes. Quanto às questões regulatórias, a Companhia gerencia esses aspectos por meio de processos e protocolos definidos que permitem mitigar esses riscos.
Procurement e empresas de serviços	Riscos associados ao fornecimento de bens e serviços	A produção de celulose e seus derivados requer insumos além da fibra, que são fundamentais. Dessa forma, a CMPC não está isenta do risco de quebra de estoque. As plantas industriais necessitam diferentes tipos de energia, tanto de geração própria como externa. Situações que possam gerar restrições de uso ou de disponibilidade de energia podem afetar negativamente a continuidade operacional e/ou os custos de produção.	Em relação aos estoques, a Companhia identifica os insumos considerados críticos e possui um certo grau de autonomia em relação a eles, o que mitigaria parte do risco de quebra de estoque. Em relação à energia, a empresa tem uma área que participa e monitora o mercado de energia elétrica, além de explorar novos projetos de energias renováveis. Além disso, a CMPC possui a certificação ISO 50001, que garante a melhoria contínua no uso eficiente de energia.

Dimensão	Riscos ou oportunidade	Descrição do impacto nos negócios	Gestão e manejo do risco
Saúde e segurança dos trabalhadores	Acidentes ou doenças de trabalhadores próprios ou terceirizados	O funcionamento das florestas e das plantas industriais existe o risco de ocorrência de um acidente de graves consequências, onde um trabalhador direto ou indireto poderia sofrer ferimentos irreparáveis ou até mesmo fatais. Qualquer situação que possa resultar em um acidente ou doença grave para um trabalhador é considerada um risco de maior importância para a empresa. Por outro lado, a globalização facilita a propagação de doenças virais levando à ocorrência de epidemias ou pandemias, que podem ter efeitos adversos para a saúde dos trabalhadores. A Companhia estabeleceu protocolos internos que permitem atuar diante de crises sanitárias.	A companhia conta com processos e metodologias de prevenção de riscos para identificar situações ou causas potenciais que possam levar a acidentes ou doenças para os colaboradores e implementa medidas e controles para prevenir tais eventos. Especialistas em saúde e segurança no trabalho nas diferentes plantas de produção e operações florestais são os responsáveis por isso.
Proteção de ativos e pessoas	Eventos que representem ameaças às instalações ou aos trabalhadores próprios ou terceirizados	A CMPC não está isenta do risco de sofrer um atentado que poderia ter sérias consequências para a saúde e a segurança de algum trabalhador, seja direto ou indireto.	Com o objetivo de prevenir e mitigar danos a trabalhadores diretos e indiretos e aos ativos da empresa, foi realizada uma análise para determinar o perfil de risco de todas as plantas industriais, instalações e patrimônio florestal, mantendo um registro atualizado do nível de exposição destas. A Companhia definiu critérios de alerta e medidas de segurança que contribuem para a proteção das pessoas e dos ativos. A CMPC mantém coberturas de seguros contratadas por meio das quais poderia transferir parte substancial dos impactos econômicos desse risco.
Saúde e segurança dos consumidores	Problemas de qualidade em produtos comercializados diretamente aos clientes que possam implicar um impacto na saúde e segurança desses consumidores.	Este risco se aplica principalmente ao negócio da Softys. O propósito da Softys é desenvolver marcas que ofereçam o melhor cuidado que as pessoas precisam em seu dia a dia e em cada etapa de suas vidas. Devido à natureza dos produtos comercializados pela Softys, se estes não atenderem aos mais altos padrões de qualidade, os consumidores poderiam ter sua saúde afetada. Qualquer situação que possa afetar a saúde e segurança dos consumidores é considerada um risco de alto impacto, pois, se materializado, a Softys poderia enfrentar multas, sanções, reclamações de clientes e custos de recall, que poderiam impactar negativamente a reputação da empresa, a confiança dos consumidores e a venda de seus produtos.	Para evitar que esses riscos se concretizem, na Softys, os processos produtivos são abordados com uma gestão padronizada e uma abordagem preventiva que considera sistemas de controle em cada etapa operacional: (i) As matérias-primas devem atender especificações de qualidade consideradas críticas e são verificadas a cada entrega; também trabalhamos com fornecedores homologados; (ii) Existem padrões corporativos de produção para garantir que os produtos tenham características semelhantes, dentro dos limites definidos para seus atributos característicos, e o processo é auditado pelo Departamento de Qualidade de cada subsidiária; (iii) São utilizadas máquinas especialmente desenvolvidas para os produtos fabricados; (iv) Existem programas de controle de qualidade que verificam se cada palete produzida cumpre as especificações de qualidade definidas; os operadores de linha realizam autocontroles de qualidade e o Departamento de Qualidade é responsável pela realização de auditorias de produtos acabados; qualquer "não conformidade" é tratada e o produto fora do padrão é segregado e identificado, até que seja determinado se deve ser adiantado, reprocessado ou descartado. (v) É recebido feedback constante das equipes de vendas em campo, que fornece informações sobre potenciais desvios de qualidade no ponto de venda. Da mesma forma, como boas práticas, estão incluídas nas plantas as seguintes certificações, que nos permitem manter o foco nos consumidores: Certificado de qualidade ISO 9001, Sistema de Gestão do Meio Ambiente - ISO 14000, Sistema de Gestão de Saúde e Segurança - OHSAS 18000, Sistema de Gestão de Saúde e Segurança – ISSO 45000; Sistema de Gestão de Energia – ISO 50001; Cadeia de Custódia – FSC, Biosegurança Bureau Veritas, Zero Waste.

Informações sobre impostos (MUSD)

Indicador	Nome da entidade	Principais atividades da organização	Quantidade de funcionários	Receitas de vendas a terceiros	Receitas de transações intragrupo com outras jurisdições fiscais	Lucro ou prejuízos antes de impostos	Ativos tangíveis distintos de caixa e equivalentes de caixa	Imposto sobre o lucro das sociedades pago em dinheiro	Imposto sobre o lucro das sociedades acumulado sobre os lucros ou prejuízos	Razões para a diferença entre o imposto sobre o lucro das sociedades acumulado sobre os lucros ou prejuízos e os impostos calculados se aplica a taxa de imposto legal aos lucros ou prejuízos antes do imposto
Argentina	-Forestal Bosque de Plata S.A. -Forestal Timbauva S.A. -Fabi Bolsas Industriales S.A. -Softys Argentina S.A. - Naschel S.A. -CMPC Inversiones de Argentina S.A.	-Forestal Bosque de Plata S.A: Exploração industrial de madeira. -Forestal Timbauva S.A: Sociedade de investimento. -Fabi Bolsas Industriales S.A: Fabricação de sacos de papel e cartão. - Softys Argentina S.A: Fabricação e comercialização de todos os tipos de papéis. - Naschel S.A: Impressão de bobinas de papel. -CMPC Inversiones de Argentina S.A: Sociedade de investimento.	1.492	795.534	6.951	-78.071	386.316	-717	-120	-Hiperinflação -Plantações isentas (beneficiadas)
Brasil	-CMPC Celulose Riograndense Ltda. -CMPC Riograndense Ltda. -CMPC Iguaçu Embalagens Ltda. - Softys Brasil Ltda - Sepac Serrados e Pasta e Celulose Ltda. -Carta Fabril -Carta Goiás S.A.	-CMPC Celulose Riograndense Ltda.: Industrialização e comercialização de produtos florestais. -CMPC Riograndense Ltda.: Produção e comercialização de produtos de papel. -CMPC Iguaçu Embalagens Ltda.: Produção e comercialização de produtos florestais. - Softys Brasil Ltda: Fabricação e conversão de produtos de higiene. - Sepac Serrados e Pasta e Celulose Ltda.: Produção e comercialização de produtos de higiene. - Carta Fabril: Participação em outras empresas. - Carta Goiás SA.: Industrialização e distribuição de produtos de higiene.	6.259	1.275.193	858.669	469.824	4.319.394	-127.721	-88.089	-Flutuação Real/ Dólar -Juros pagos

Indicador	Nome da entidade	Principais atividades da organização	Quantidade de funcionários	Receitas de vendas a terceiros	Receitas de transações intragrupo com outras jurisdições fiscais	Lucro ou prejuízos antes de impostos	Ativos tangíveis distintos de caixa e equivalentes de caixa	Imposto sobre o lucro das sociedades pago em dinheiro	Imposto sobre o lucro das sociedades acumulado sobre os lucros ou prejuízos	Razões para a diferença entre o imposto sobre o lucro das sociedades acumulado sobre os lucros ou prejuízos e os impostos calculados se aplica a taxa de imposto legal aos lucros ou prejuízos antes do imposto
Chile	-Empresas CMPC S.A. -Inversiones CMPC S.A. -Boxia SpA. -CMPC Ventures SpA. -Inmobiliaria Pinares SpA. -Forestal Mininco SpA. -CMPC Pulp SpA. -CMPC Maderas SpA. -Bioenergías Forestales SpA. -Inmobiliaria y Constructora San Roque SpA. -CMPC Celulosa S.A. -Niuform SPA. -CMPC Papeles S.A. -Empresa distribuidora de papeles y cartones SpA . -Papeles Cordillera SpA. -Cartulinas CMPC SpA. -Sociedad recuperadora de papel SpA. -Forsac SpA. -Envases Impresos SpA. -Chilena de Moldeados SpA . -Softys Chile S.p.A. -Softys S.A. -Inversiones Protisa SpA. -CMPC Pulp Activos Transmisión SpA -Papeles Cordillera Activos Transmisión SpA -Chicolastic Chile S.A.	-Empresas CMPC S.A.: Sociedade de Investimento. -Inversiones CMPC S.A.: Sociedade de Investimento. -Boxia SpA.: Exploração comercial de plataformas tecnológicas de promoção de produtos. -CMPC Ventures SpA .: Empresa de investimentos. -Inmobiliaria Pinares SpA.: Aquisição e alienação de terrenos. -Forestal Mininco SpA.: Florestamento e reflorestamento em terrenos próprios e de terceiros. -CMPC Pulp SpA.: Produção e comercialização de celulose. -CMPC Maderas SpA.: Exploração industrial de serraria. -Bioenergías Forestales SpA.: Produção e administração de centrais geradoras de energia. -Inmobiliaria y Constructora San Roque SpA.: Exploração de todos os tipos de imóveis. -CMPC Celulosa S.A.: Sociedade de investimento. -Niuform SPA.: Fabricação de outros produtos de madeira. -CMPC Papeles S.A.: Produção e comercialização de papéis. -Empresa distribuidora de papeles y cartones SpA.: Comercialização e distribuição de produtos derivados de celulose e papel. -Papeles Cordillera SpA.: Produção e comercialização de papéis. -Cartulinas CMPC SpA.: Produção e comercialização de papéis. -Sociedad recuperadora de papeles SpA.: Recuperação de papel e cartão. -Forsac SpA.: Fabricação de produtos de papel ou outros materiais de embalagem. -Envases Impresos SpA.: Produção de embalagens impressas. -Chilena de Moldeados SpA.: Fabricação e exportação de embalagens moldadas. - Softys Chile SpA.: Fabricação de produtos de higiene. - Softys S.A.: Sociedade de Investimento. -Inversiones Protisa SpA.: Compra e venda de ações. -CMPC Pulp Activos Transmisión SpA: Transmissão de energia elétrica. -Papeles Cordillera Activos Transmisión SpA: Transmissão de energia elétrica. - Chicolastic Chile S.A.: Fabricação de produtos de limpeza.	10.304	4.033.416	507.940	102.609	5.436.716	-340.042	-261.572	-Diferença de TC no patrimônio -Resultado acumulado (Valor patrimonial) -Despesas não dedutíveis e não afetadas -Juros recebidos

Indicador	Nome da entidade	Principais atividades da organização	Quantidade de funcionários	Receitas de vendas a terceiros	Receitas de transações intragrupo com outras jurisdições fiscais	Lucro ou prejuízos antes de impostos	Ativos tangíveis distintos de caixa e equivalentes de caixa	Imposto sobre o lucro das sociedades pago em dinheiro	Imposto sobre o lucro das sociedades acumulado sobre os lucros ou prejuízos	Razões para a diferença entre o imposto sobre o lucro das sociedades acumulado sobre os lucros ou prejuízos e os impostos calculados se aplica a taxa de imposto legal aos lucros ou prejuízos antes do imposto
Colômbia	- Softys Colombia S.A. - Softys Gachancipá S.A.	- Softys Colombia S.A.: Produção e comercialização de fraldas descartáveis para bebês. - Softys Gachancipá S.A.: Produção e comercialização de produtos de higiene.	684	111.835	165	6.232	74.108	0	-352	-Gastos não dedutíveis
Equador	- Softys Ecuador S.A.	- Softys Ecuador S.A.: Fabricação e comercialização de todos os tipos de papel.	252	45.251	1.105	337	21.068	-255	-41	-Gastos não dedutíveis
Estados Unidos	-CMPC USA Inc. -Powell Valley Milwork -CMPC North America LLC.	-CMPC USA Inc.: Comercialização e distribuição de produtos florestais de madeira. -Powell Valley Milwork: Fabricação de produtos de madeira. -CMPC North America LLC.: Escritório Comercial	34	513.341	0	10.299	111.763	-10.991	-1.877	-Imposto estadual
Finlândia	-CMPC Holding Finland Oy	-CMPC Holding Finland Oy: Sociedade de investimento	0		0	-280	0	-2	-1	
México	- Forsac México S.A. de C.V. - Boxia de S.A. de C.V. - Gpo.ABS Internacional S.A. - Absormex S.A. de C.V. - Convertidora de Productos Higiénicos S.A. de C.V. - Absormex CMPC Tissue S.A. de C.V. - Softys México S.A. de C.V.	- Forsac México S.A. de C.V.: Produção e comercialização de produtos da indústria florestal. - Boxia de S.A de C.V.: Exploração comercial de plataformas tecnológicas para promoção de produtos. - Gpo.ABS Internacional S.A.: Sociedade de investimento. - Absormex S.A. de C.V.: Fabricação de artigos de higiênicos absorventes. -Convertidora de Productos Higiénicos S.A. de C.V.: Fabricação de todo tipo de produtos higiênicos. - Absorbex CMPC Tissue S.A. de C.V.: Fabricação e comercialização de produtos de higiene. - Softys México S.A. de C.V.: Fabricação de produtos de higiene. -Grupo P.I. Mabe, S.A. de C.V.: Fabricação de produtos de higiene. -Productos Internacionales Mabe, S.A. de C.V.: Fabricação de produtos de higiene.	4.065	850.570	20.282	55.124	541.496	-3.007	-16.237	-Gastos não dedutíveis -Diferença de câmbio
Peru	-CMPC Tissue Perú S.A.C. - Softys Perú S.A.C. - Forsac Perú S.A. - Softys Arequipa S.A.C. -Activar S.A.C. -Papelera Panamericana S.A.	-CMPC Tissue Perú S.A.C.: Sociedade de investimento. - Softys Perú S.A.C.: Fabricação e processamento de todos os tipos de papéis. - Forsac Perú S.A.: Fabricação e prestação de serviços de fabricação de sacos de papel multicamadas. - Softys Arequipa S.A.C: Fabricação e processamento de todos os tipos de papéis. - Activar S.A.C.: Compra e venda de bens móveis e imóveis. -Papelera Panamericana S.A.: Fabricação e comercialização de papeis, cartões e produtos derivados.	1.796	387.229	18.398	17.044	299.144	-6.355	-9.776	-Gastos não dedutíveis

Indicador	Nome da entidade	Principais atividades da organização	Quantidade de funcionários	Receitas de vendas a terceiros	Receitas de transações intragrupo com outras jurisdições fiscais	Lucro ou prejuízos antes de impostos	Ativos tangíveis distintos de caixa e equivalentes de caixa	Imposto sobre o lucro das sociedades pago em dinheiro	Imposto sobre o lucro das sociedades acumulado sobre os lucros ou prejuízos	Razões para a diferença entre o imposto sobre o lucro das sociedades acumulado sobre os lucros ou prejuízos e os impostos calculados se aplica a taxa de imposto legal aos lucros ou prejuízos antes do imposto
Paraguai	-Prime Investments S.A.	-Prime Investments S.A.: Fabricação e processamento de todos os tipos de papéis.	0						0	
Uruguai	-Industria Papelera Uruguaya S.A.	-Industria Papelera Uruguaya S.A.: Fabricação e comercialização de papéis e derivados, bem como aqueles relacionados às artes gráficas.	305	87.445,00	11.470	7.305	49.708	-41	-344	-Projetos de investimento isentos

5

Pessoas: Nossa fibra

Colaboradores (Segregação CMF-NCG 461)

NCG 461 (5.1.1)

Cargos			2023			
CMF	CMPC antiga	Homem	Mulher	Total	% Homem	% Mulher
Alta Gerência	Executivos principais, Gerentes e Chefes	65	24	89	73,03%	26,97%
Gerência		463	137	600	77,17%	22,83%
Liderança		820	339	1159	70,75%	29,25%
Força de venda	Profissionais e Técnicos	848	669	1.517	55,90%	44,10%
Administrativo		675	449	1124	60,05%	39,95%
Outros profissionais		2.817	1.212	4.029	69,92%	30,08%
Outros técnicos		2.940	716	3.656	80,42%	19,58%
Auxiliar	Operacional	6.168	929	7.097	86,91%	13,09%
Operacional		5.105	975	6.080	83,96%	16,04%
Total		**19.901**	**5.450**	**25.351**	**78,50%**	**21,50%**

Número de pessoas por nacionalidade

NCG 461 (5.1.2)

2023	Executivos principais Gerentes e Chefes						Profissionais e Técnicos				Profissionais e Técnicos				Operacional				Total		Total
Cargo	Alta Gerência		Gerentes		Liderança		Força de venda		Administrativo		Outros profissionais		Outros técnicos		Auxiliar		Operacional				
País	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Argentina	8	2	25	3	61	36	43	22	52	13	117	57	27	30	593	49	315	47	1.241	259	1.500
Bolívia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	2	1	3	4	7	11
Brasil	8	4	90	19	116	38	277	112	158	151	516	224	1.745	382	1.120	257	887	149	4.917	1.336	6.253
Chile	25	5	262	79	479	164	124	65	383	209	1.514	532	923	176	2.432	172	2.080	447	8.222	1.849	10.071
Colômbia	8	1	6	1	21	17	38	45	13	6	53	40	16	18	19	12	332	80	506	220	726
Cuba	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3	1	4
Equador	1	3	0	1	7	28	35	7	8	7	7	16	14	12	29	63	8	6	156	96	252
Espanha	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Estados Unidos	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	4	3	0	1	0	0	0	0	6	6	12
Finlândia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Haiti	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	13	0	15	0	15
México	8	2	51	27	61	19	270	334	6	15	323	182	125	52	1.405	381	700	112	2.949	1.124	4.073
Nepal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraguai	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	2	4
Peru	5	3	23	5	40	30	49	37	35	36	200	104	64	23	517	42	501	107	1.434	387	1.821
República Dominicana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	1	0	0	0	3	1	4
Uruguai	2	2	1	1	10	5	15	13	10	4	23	19	2	4	25	1	154	12	242	61	303
Venezuela	0	0	0	0	20	18	2	6	10	5	58	31	24	18	22	5	57	12	193	95	288
Outros países	0	1	2	1	0	2	1	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	4	6	10
Total	**65**	**23**	**463**	**137**	**820**	**339**	**848**	**669**	**675**	**449**	**2.817**	**1.212**	**2.940**	**716**	**6.168**	**929**	**5.105**	**975**	**19.901**	**5.450**	**25.351**

Número de pessoas por faixa etária

NCG 461 (5.1.3)

Cargo (antigo discriminação)	Executivos principais Gerentes e Chefes						Profissionais e Técnicos				Profissionais e Técnicos				Operacional				Total		Total
Cargo (categoria CMF)	Alta Gerência		Gerentes		Liderança		Força de venda		Administrativo		Outros profesionales		Outros técnicos		Auxiliar		Operacional				
Grupos etários	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Menos de 30 anos	0	0	1	2	30	26	130	122	155	168	371	309	519	239	1.416	307	1.156	278	3.778	1.451	5.229
Entre 30 e 40 anos	7	6	109	48	281	188	332	283	226	125	1.053	598	873	312	2.021	355	1.847	401	6.749	2.316	9.065
Entre 41 e 50 anos	31	11	177	64	261	97	247	196	152	94	775	233	818	122	1.519	204	1.237	226	5.217	1.247	6.464
Entre 51 e 60 anos	21	6	129	19	174	24	118	62	96	50	434	58	529	38	941	60	695	68	3.137	385	3.522
Entre 61 e 70 anos	6	1	45	4	73	4	21	5	45	12	180	14	197	5	267	3	168	2	1.002	50	1.052
Mais de 70 anos	0	0	2	0	1	0	0	1	1	0	4	0	4	0	4	0	2	0	18	1	19
Total	**65**	**24**	**463**	**137**	**820**	**339**	**848**	**669**	**675**	**449**	**2.817**	**1.212**	**2.940**	**716**	**6.168**	**929**	**5.105**	**975**	**19.901**	**5.450**	**25.351**

Número de pessoas por tempo de serviço

NCG 461 (5.1.4)

Cargo	Executivos principais Gerentes e Chefes						Profissionais e Técnicos				Profesionales y Técnicos				Operario				Total		Total
Cargo (categoria CMF)	Alta Gerência		Gerentes		Liderança		Força de venda		Administrativo		Outros profissionais		Outros técnicos		Auxiliar		Operacional				
Faixas etárias	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
Menos de 3 anos	20	9	163	59	236	141	441	326	192	257	1.002	659	792	362	2.117	603	1.456	573	6.419	2.989	9.408
Entre 3 e 6 anos	18	11	92	37	155	95	161	148	147	71	484	233	413	122	1.008	136	1.125	131	3.603	984	4.587
Entre 6 e 9 anos	4	1	29	10	79	20	59	51	86	35	262	82	351	81	535	45	546	56	1.951	381	2.332
Entre 9 a 12 anos	4	1	32	8	68	27	72	78	74	26	257	107	370	67	773	61	820	146	2.470	521	2.991
Acima de 12	19	2	147	23	282	56	115	66	176	60	812	131	1.014	84	1.735	84	1.158	69	5.458	575	6.033
Total	**65**	**24**	**463**	**137**	**820**	**339**	**848**	**669**	**675**	**449**	**2.817**	**1.212**	**2.940**	**716**	**6.168**	**929**	**5.105**	**975**	**19.901**	**5.450**	**25.351**

Número de pessoas com deficiência

NCG 461 (5.1.5)

Cargo CMPC	Executivos principais Gerentes e Chefes						Profissionais e Técnicos				Profissionais e Técnicos				Operacional				Total		Total
Cargo (categoria CMF)	Alta Gerência		Gerentes		Liderança		Força de venda		Administrativo		Outros profissionais		Outros técnicos		Auxiliar		Operacional				
Pessoas com deficiência	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Lista de funcionários com deficiência	0	0	1	0	7	2	6	8	30	12	36	11	57	10	83	27	84	12	304	82	386
Percentual de pessoas com deficiência.	0%	0%	0,216%	0%	0,854%	0,590%	0,708%	1,196%	4,444%	2,673%	1,278%	0,908%	1,939%	1,397%	1,346%	2,906%	1,645%	1,231%	1,528%	1,505%	1,523%

Diferença Salarial (média)

NCG 461 (5.4.2)

Segregação Histórica Média da Diferença Salarial

Cargo CMF	Cargo CMPC	2022	2023
Alta Gerência (Executivos)	Executivos e gerentes	68,83%	63,66%
Gerentes		87,82%	85,81%
Liderança		94,30%	90,57%
Administrativo	Profissionais e técnicos	108,22%	107,83%
Força de Venda		75,90%	83,57%
Outros Profissionais		85,24%	88,10%
Outros técnicos		86,04%	82,73%
Operacional	Operacional	72%	80,57%
Auxiliar		75,83%	70,33%

Diferença Salarial (mediana)

NCG 461 (5.4.2)

Segregação Histórica Mediana da Diferença Salarial

Cargo CMF	Cargo CMPC	2022	2023
Alta Gerência (Executivos)	Executivos e gerentes	73,86%	67,65%
Gerentes		93,31%	80,70%
Liderança		94,48%	91,48%
Administrativo	Profissionais e técnicos	113,36%	160,59%
Força de Venda		77,20%	70,45%
Outros Profissionais		83,24%	83,55%
Outros técnicos		85,85%	76,55%
Operacional	Operacional	69,07%	87,10%
Auxiliar		74,53%	76,03%

Segregação histórica de colaboradores até 2023

Número de colaboradores		2018	2019	2020	2021	2022	2023
País	Argentina	s/i	1.534	1.659	1.468	1.527	1.500
	Bolívia	s/i	6	6	8	8	11
	Brasil	s/i	2.387	3.450	3.519	6.117	6.253
	Chile	s/i	9.388	3.434	9.576	9.815	10.071
	Colômbia	s/i	542	568	583	656	726
	Cuba	s/i	1	2	4	4	4
	Equador	s/i	253	222	275	289	252
	Espanha	s/i	3	2	3	3	3
	Estados Unidos	s/i	5	5	8	9	12
	Finlândia	s/i	1	1	2	1	1
	Haiti	s/i	20	20	14	14	15
	México	s/i	1.741	2.127	2.285	2.578	4.073
	Nepal	s/i	2	2	2	0	0
	Paraguai	s/i	2	2	2	2	4
	Peru	s/i	1.457	1.579	1.758	1.787	1.821
	República Dominicana	s/i	2	3	3	2	4
	Uruguai	s/i	340	336	321	300	303
	Venezuela	s/i	165	209	228	269	288
	Outros países	s/i	9	11	9	10	10
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**
Negócios	Celulosa	5.019	5.070	5.105	5.247	5.442	5.928
	Biopackaging	3.417	3.387	3.653	3.638	4.983	4.708
	Softys	8.402	8.960	10.470	10.581	12.198	13.863
	Escritórios corporativos	409	442	413	602	768	852
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**
Cargo	Executivos, gerentes e líderes	1.001	1.088	1.310	1.363	2.133	1.848
	Profissionais e técnicos	5.933	5.517	5.715	5.392	8.453	10.326
	Operacional	10.313	11.254	12.616	13.313	12.805	13.177
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**
Gênero	Mulheres	2.473	2.740	3.304	3.623	4.661	5.450
	Homens	14.774	15.119	16.337	16.445	18.730	19.901
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**

Número de colaboradores		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Faixa etária	Menos de 30 anos	3.935	3.922	3.867	4.126	4.955	5.229
	Entre 30 e 40 anos	-	-	7.438	7.490	8.261	9.065
	Entre 41 e 50 anos	12.784	13.176	4.716	4.761	5.819	6.464
	Entre 51 e 60 anos	-	-	2.866	2.929	3.340	3.522
	Mais de 61 anos	528	761	743	750	994	1.052
	Más de 70 años	-	-	11	12	22	19
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**
Tempo de serviço	Menos de 3 anos	s/i	s/i	6.379	5.938	8.449	9.408
	Entre 3 e 6	s/i	s/i	3.662	3.582	4.387	4.587
	Mais de 6 e menos de 9	s/i	s/i	2.748	2.235	2.320	2.332
	Mais de 9 e menos de 12	s/i	s/i	2.009	1.662	2.718	2.991
	Mais de 12 anos	s/i	s/i	4.842	6.651	5.517	6.033
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**
Contrato de trabalho	Indeterminado	s/i	16.458	18.205	18.691	21.670	23.876
	Parcial e por projeto	s/i	1.401	1.436	1.377	1.721	1.475
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**
Jornada de trabalho	Tempo integral	s/i	17.850	19.595	20.018	23.333	25.299
	Meio período	s/i	9	46	50	58	52
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**
Regime de trabalho	Flexível	s/i	s/i	s/i	6.740	4.144	3.159
	Remoto	s/i	s/i	s/i	3.530	1.398	944
	Sem flexibilidade	s/i	s/i	s/i	9.798	17.849	21.248
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**

Mulheres na organização

Número de colaboradores		2018	2019	2020	2021	2022	2023
País	Argentina	185	184	215	204	224	259
	Bolívia	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	7
	Brasil	335	355	670	735	1.232	1.336
	Chile	1.194	1.330	1.420	1.544	1.645	1.849
	Colômbia	129	147	151	160	208	220
	Cuba	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	1
	Equador	75	75	67	94	91	96
	Espanha	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	0
	Estados Unidos	n/a	6	8	12	7	6
	México	335	413	502	542	777	1.124
	Paraguai	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	2
	Peru	155	195	214	258	322	387
	República Dominicana	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	1
	Uruguai	45	55	57	54	58	61
	Venezuela	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	95
	Outros países	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	6
	Total	**2.473**	**2.740**	**3.304**	**3.623**	**4.545**	**5.450**
Negócios	Celulosa	554	590	624	674	762	944
	Biopackaging	403	428	513	514	832	861
	Softys	1.344	1.529	1.998	2.164	2.723	3.268
	Escritórios corporativos	181	193	169	271	344	377
	Total	**2.473**	**2.740**	**3.304**	**3.623**	**4.661**	**5.450**
Cargo	Executivos, gerentes e líderes	181	228	266	315	515	500
	Profissionais e técnicos	1.512	1.499	1.670	1.782	2.470	3.046
	Operacional	780	1.013	1.368	1.526	1.676	1.904
	Total	**2.473**	**2.740**	**3.304**	**3.623**	**4.545**	**5.450**
Porcentagem de mulheres na organização		14,3%	15,3%	16,8%	18,1%	19,9%	21,5%
Porcentagem de mulheres em cargos de liderança		s/i	20,0%	20,3%	23,1%	25,6%	27,0%

Nacionalidades

Número de colaboradores		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Dotação por nacionalidade	Argentina	s/i	1.534	1.659	1.468	1.527	1.500
	Bolívia	s/i	6	6	8	8	11
	Brasil	s/i	2.387	3.450	3.519	6.117	6.253
	Chile	s/i	9.388	3.434	9.576	9.815	10.071
	Colômbia	s/i	542	568	583	656	726
	Cuba	s/i	1	2	4	4	4
	Equador	s/i	253	222	275	289	252
	Espanha	s/i	3	2	3	3	3
	Estados Unidos	s/i	5	5	8	9	12
	Finlândia	s/i	1	1	2	1	1
	Haiti	s/i	20	20	14	14	15
	México	s/i	1.741	2.127	2.285	2.578	4.073
	Nepal	s/i	2	2	2	0	0
	Paraguai	s/i	2	2	2	2	4
	Peru	s/i	1.457	1.579	1.758	1.787	1.821
	República Dominicana	s/i	2	3	3	2	4
	Uruguai	s/i	340	336	321	300	303
	Venezuela	s/i	165	209	228	269	288
	Outros países	s/i	9	11	9	10	10
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**	**23.391**	**25.351**

Rotatividade

GRI (401-1)

Categorias		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Ingressos por gênero	Mulheres	715	640	498	1.177	1.344	1.795
	Homens	3.109	2.767	2.441	3.093	2.593	3.483
	Total	**3.824**	**3.407**	**2.939**	**4.270**	**3.937**	**5.278**
Rotatividade por gênero	Mulheres	20,4%	23,3%	15,1%	25,0%	24,34%	23,16%
	Homens	19,6%	18,3%	14,9%	18,9%	18,92%	17,31%
	Total	**18,8%**	**19,1%**	**15,0%**	**20,0%**	**19,95%**	**18,53%**
Ingressos por faixa etária	Menos de 30	1.900	1.259	1.180	1.944	1.634	2.279
	Entre 30 e 60	1.913	2.046	1.671	2.299	2.282	2.970
	Maior que 60	11	102	88	28	21	29
	Total	**3.824**	**3.407**	**2.939**	**4.270**	**3.937**	**5.278**
Rotatividade por faixa etária	Menos de 30	32,4%	31,6%	30,5%	35,7%	34,33%	29,80%
	Entre 30 e 60	39,6%	15,4%	11,1%	16,1%	15,99%	15,11%
	Maior que 60	50,7%	17,60%	11,7%	13,6%	19,04%	23,44%
	Total	**18,8%**	**19,1%**	**15,0%**	**20,0%**	**19,95%**	**18,53%**

Formação

Categoria		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de capacitados por gênero	Mulheres	s/i	13.507	14.281	2.956	3.037	3.799
	Homens	s/i	2.589	3.029	11.983	11.242	14.114
	Total	**14.749**	**16.096**	**17.310**	**14.939**	**14.279**	**17.913**
Total de horas de capacitação por gênero	Mulheres	s/i	235.130	311.765	189.905	50.954	121.271
	Homens	s/i	42.083	62.712	525.372	174.938	429.454
	Total	**319.946**	**277.213**	**374.476**	**715.277**	**225.892**	**550.725**
Número de capacitados por hierarquia	Executivos	733	912	838	1.414	1.791	1.453
	Profissionais e técnicos	4.949	4.659	6.684	5.272	6.471	5.729
	Operacionais	9.067	10.525	9.788	8.253	5.136	10.731
	Total	**14.749**	**16.096**	**17.310**	**14.939**	**14.279**	**17.913**
Total de horas de capacitação por hierarquia	Executivos	21.025	19.392	17.702	50.492	24.251	42.510
	Profissionais e técnicos	124.530	85.329	184.963	293.149	126.585	216.763
	Operacionais	174.392	172.492	171.811	371.636	73.023	291.454
	Total	**319.946**	**277.213**	**374.476**	**715.277**	**225.892**	**550.727**

Avaliação de desempenho

GRI (404-3)

Categoria		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de avaliados por gênero	Mulheres	s/i	1.725	2.018	2.300	2.432	2.890
	Homens	s/i	5.386	6.323	7.303	7.799	7.165
	Total	**10.441**	**7.111**	**8.341**	**9.603**	**10.231**	**10.055**
% de avaliados por gênero	Mulheres	s/i	62,75%	61,15%	63,19%	52,18%	53,03%
	Homens	s/i	35,65%	38,69%	44,39%	41,64%	36,00%
	Total	**59,0%**	**39,82%**	**42,47%**	**47,80%**	**43,74%**	**39,46%**
Número de avaliados por hierarquia	Executivos, profissionais e técnicos	4.745	5.280	5.869	6.236	6.804	7.217
	Operacionais	5.696	1.831	2.472	3.367	3.427	2.838
	Total	**10.441**	**7.111**	**7.111**	**9.693**	**10.231**	**10.055**
% de avaliados por hierarquia	Executivos, profissionais e técnicos	70%	79,93%	83,54%	92,23%	71,93%	67,60%
	Operacionais	53%	16,27%	19,59%	25,26%	24,60%	28,11%
	Total	**59%**	**52,83%**	**42,47%**	**47,80%**	**43,74%**	**49,83%**

Relações de trabalho

GRI (2-30)

Categorias		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de trabalhadores sindicalizados		10.206	10.887	11.448	11.305	13.455	12.665
Porcentagem de sindicalização		58%	60,40%	58,29%	56,33%	57,52%	49,96%
Número de trabalhadores cobertos por sindicato		12.004	11.436	12.753	12.108	14.809	17.641
Percentual total de colaboradores cobertos por acordo coletivo		66,00%	63,40%	64,80%	60,33%	63,31%	69,59%
Número de sindicatos		53	55	58	56	62	62
Número de sindicatos por país	Argentina	3	4	3	3	3	3
	Brasil	6	5	7	4	5	6
	Chile	39	38	39	39	39	40
	Colômbia	1	1	1	1	1	2
	Equador	0	0	0	0	0	0
	México	2	3	3	4	4	6
	Peru	3	3	3	4	4	4
	Uruguai	1	1	1	1	1	1
	Estados Unidos	n/a	0	0	0	0	0
	Total	**53**	**55**	**58**	**56**	**62**	**62**

Indicadores de saúde e segurança no trabalho em colaboradores diretos 2023

NCG 461 (5.6)
GRI (403-9, 403-10)
FSG 27

Indicador	Celulose	Biopackaging	Softys	Corporativo	Total
Indicadores base					
Horas trabalhadas	10.401.467	9.695.704	27.799.686	1.533.186	**49.430.043**
Dotação média	5.030	4.725	11.991	777	**22.523**
Dias perdidos devido a acidente	2.032	822	3.127	2	**5.983**
Média de dias perdidos por acidente	65,55	28,34	48,1	0,16	**35,54**
Fatalidades					
Número de fatalidades	0	0	0	0	**0**
Índice de fatalidade	0	0	0	0	**0**
Acidentes					
Número de acidentes sem afastamento	34	63	428	5	**530**
Número de acidentes com afastamento	31	29	65	1	**126**
Taxa de acidentes	0,62	0,61	0,54	0,13	**0,56**
Taxa de sinistros	40,4	17,4	26,07	0,26	**26,16**
Índice de frequência (TRIF/TRIR)	2,98	2,99	2,33	0,65	**2,55**
Índice de gravidade	195,36	84,78	112,4	1,3	**121,04**
Doenças ocupacionais					
Doenças ocupacionais novas	2	7	1		**10**
Doenças ocupacionais antigas	0	11	11		**22**
Total de doenças ocupacionais	6	18	12		**36**
Taxa de doenças ocupacionais	0	0,001	0,001		**0,001**

Indicadores de saúde e segurança no trabalho em empresas prestadoras de serviços 2023

NCG 461 (5.6)
GRI (403-9, 403-10)
FSG 27

Indicador	Celulosa	Biopackaging	Softys	Corporativo	Total
Indicadores base					
Horas trabalhadas	39.797.901	6.031.419	10.095.909	355.803	**56.281.032**
Dotação média	23.147	5.279	5.478	204	**34.108**
Dias perdidos devido a acidente	1.817	411	1.105	162	**3.495**
Média de dias perdidos por acidente	64,89	22,83	61,3	27	**44,01**
Fatalidades					
Número de fatalidades	2	0	0	0	**2**
Índice de fatalidade	8,64	0	0	0	**5,86**
Acidentes					
Número de acidentes sem afastamento	28	18	17	6	**69**
Taxa de acidentes	0,12	0,34	0,31	0,25	**0,20**
Taxa de sinistros	7,85	7,79	20,17	79,44	**10,25**
Índice de frequência (TRIF/TRIR)	0,7	0,34	1,68	16,86	**1,23**
Índice de gravidade	45,66	68,14	109,4	455,31	**62,10**

8.2

Indicadores: Ambientais

Patrimônio florestal

Patrimônio (hectares)

SASB (RR-FM-000.A)

Ano	País	Patrimônio próprio	Patrimônio em convênio	Patrimônio administrado	Total
2020	Argentina	94.298	0	0	**94.298**
	Brasil	282.341	180.606	0	**462.947**
	Chile	704.832	25.039	0	**729.871**
	Total	**1.081.471**	**205.645**	**0**	**1.287.116**
2021	Argentina	94.297	0	0	**94.297**
	Brasil	282.330	189.747	0	**472.077**
	Chile	710.745	30.232	0	**740.977**
	Total	**1.087.372**	**219.979**	**0**	**1.307.351**
2022	Argentina	94.297	0	0	**94.297**
	Brasil	282.308	213.362	0	**495.670**
	Chile	709.591	30.327	0	**739.918**
	Total	**1.086.196**	**243.689**	**0**	**1.329.885**
2023	Argentina	94.297	0	0	**94.297**
	Brasil	299.824	201.814	0	**501.637**
	Chile	707.336	33.377	0	**740.713**
	Total	**1.083.901**	**252.746**	**0**	**1.336.647**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Patrimônio certificado (hectares e percentagem)

Categorias	País	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Patrimônio florestal próprio certificado por país	Argentina	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	94.297 (100%)	94.297 (100%)
	Brasil	278.757 (98,7%)	279.813 (99,1%)	279.915 (99,1%)	280.943 (99,5%)	281.101 (99,6%)	298.736 (99,46%)
	Chile	698.173 (98,8%)	696.836 (98,8%)	694.524 (98,5%)	700.217 (98,5%)	704.749 (99,3%)	704.734 (99,6%)
	Total	**976.930 (90,2%)**	**976.649 (90,3%)**	**974.433 (90,1%)**	**981.160 (90,2%)**	**1.080.147 (99,4%)**	**1.097.248 (99,62%)**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Matéria-prima certificada

SASB (RR-PP-000.C);
FSG 10

Categorias de madeiras certificadas por tipo de padrão na Argentina (toneladas)

Categoria	FSC				PEFC			
	FSC (100%)	FSC Mix	Control Wood	Material controlado (DD)	PEFC (100%)	Control Wood	Material controlado (DD)	SFI
Volume de madeira própria de florestas certificadas	1.527.049	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Categorias de madeiras certificadas por tipo de padrão no Brasil (toneladas)

Categoria	FSC				PEFC			
	FSC (100%)	FSC Mix	Control Wood	Material controlado (DD)	PEFC (100%)	Control Wood	Material controlado (DD)	SFI
Volume de madeira própria de florestas certificadas	5.036.557	0	57.245	0	5.036.557	57.245	0	0
Volume de madeira de terceiros de florestas certificadas	0	0	370.190	0	0	370.190	0	0

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Categorias de madeiras certificadas por tipo de padrão no Chile (toneladas)

Categoria	FSC				PEFC			
	FSC (100%)	FSC Mix	Control Wood	Material controlado (DD)	PEFC (100%)	Control Wood	Material controlado (DD)	SFI
Volume de madeira própria de florestas certificadas	6.650.123	0	1.753.108	0	6.460.831	816.909	1.125.490	0
Volume de madeira de terceiros de florestas certificadas	130.279	0	544.748	142.433	24.627	0	792.832	0
Volume de cavacos próprios de florestas certificadas	726.323	628.572	786.664	0	1.874.530	236.946	30.083	0
Volume de cavacos de terceiros de florestas certificadas	5.741	40.324	794.142	194	0	0	840.401	0

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Restauração, proteção e conservação

Superfície segundo estado de proteção, conservação ou restauração por ano (hectares)

GRI 304-3; SASB (RR-FM-160A.2)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Percentagem
Protegido	172.870	150.032	168.554	176.512	181.581	182.263	43,95%
Conservado	146.750	127.323	196.656	192.581	201.082	208.264	50,22%
Restaurado	35.776	48.639	20.516	23.633	24.165	24.205	5,84%
Total	**355.396**	**325.994**	**385.726**	**392.726**	**406.828**	**414.732**	**100,00%**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Superfície de proteção, conservação e restauração por país (hectares)

GRI 304-3; SASB (RR-FM-160A.2)

País	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Argentina	18.861	18.865	19.057	19.057	20.217	20.721
Brasil	136.657	139.599	197.465	199.168	210.083	214.921
Chile	166.010	167.531	169.204	171.151	176.528	179.090
Total	**321.529**	**325.995**	**385.726**	**389.376**	**406.828**	**414.732**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Áreas de Alto Valor de Conservação por país

Categorias	País	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Quantia	Argentina	6	6	6	12	8	8
	Brasil	14	14	18	20	19	20
	Chile	398	412	422	438	442	440
	Total	**418**	**432**	**446**	**470**	**476**	**468**
Hectares	Argentina	9.430	9.430	9.430	9.502	9.502	9.502
	Brasil	3.128	4.272	4.273	4.446	4.503	4.446
	Chile	13.904	14.616	14.588	14.061	14.022	14.032
	Total	**26.462**	**28.318**	**28.291**	**28.009**	**28.257**	**27.980**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Biodiversidade

Área florestal em habitat de espécies ameaçadas por país em 2023 (hectares)

GRI 304-4; SASB (RR-FM-160A.3)

País	Categorias	Em perigo crítico	Em perigo	Vulnerável	Quase ameaçado	Menor preocupação
Argentina	Próprio	5.310	0	0	0	0
	Próprio	0	0	0	0	0
	Alugado	0	0	0	0	0
	Total	**5.310**	**0**	**0**	**0**	**0**
Brasil	Próprio	8.023	32.287	77.597	1.332	0
	Alugado	621	0	0	236	0
	Administrado	0	0	0	0	0
	Total	**8.645**	**32.287**	**77.597**	**1.568**	**0**
Chile	Próprio	5.278	67.772	141.166	117.598	111.887
	Alugado	0	0	554	748	33
	Administrado	0	0	0	0	0
	Total	**5.278**	**67.772**	**141.720**	**118.346**	**111.920**

Fonte: Subgerência de Fibra Sustentável e Conservação.

Incêndios

Incêndios rurais por temporada e país

Categorias	País	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023
Número de focos d incêndios	Argentina	46	22	77	80	s/i	80
	Brasil	230	153	336	154	241	255
	Chile	712	920	1.192	895	1.027	989
	Total	**988**	**1.095**	**1.605**	**1.129**	**1.268**	**1.324**
Hectares afetados	Argentina	19	3	2	3.378	s/i	8
	Brasil	1.339	111	118	1.941	885	1.010
	Chile	1.199	3.215	4.141	1.256	10.154	37.601
	Total	**5.113**	**3.329**	**4.261**	**6.575**	**11.039**	**38.619**

Fonte: Subgerência de Assuntos Corporativos Bosques.

Mudança climática

Emissões de gases de efeito estufa (ktCO$_2$e)

SASB (RR-PP-110A.1, RT-CP-110A.1) GRI 305-1, 305-2, 305-3 FSG 17
TCFD (MÉTRICAS Y OBJETIVOS)

Categorias	Negócio	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Escopo 1 por negócio	Celulose	1.316	1.438	1.378	1.306	1.247	1.210
	Biopackaging	232	169	192	186	166	198
	Softys	406	396	396	383	393	377
	Total	**1.954**	**2.003**	**1.966**	**1.875**	**1.806**	**1.787**
Escopo 2 por negócio	Celulose	80	89	6	6	6	28
	Biopackaging	124	167	12	11	11	26
	Softys	238	192	160	131	146	35
	Total	**442**	**448**	**178**	**148**	**163**	**90**
Escopo 3 por negócio	Celulose	2.327	5.272	4.822	4.148	4.287	4.452
	Biopackaging	666	892	1.278	1.478	1.583	1.225
	Softys	1.221	2.215	2.053	2.195	2.329	2.439
	Total	**4.214**	**8.379**	**8.153**	**7.821**	**8.199**	**8.123**
Total de emissões por negócio	Celulose	3.723	6.799	6.206	5.460	5.540	5.690
	Biopackaging	1.022	1.228	1.482	1.675	1.760	1.449
	Softys	1.865	2.803	2.609	2.709	2.868	2.851
		6.610	**10.831**	**10.297**	**9.844**	**10.168**	**10.000**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota: Em 2023, os valores totais incluem as emissões dos escritórios corporativos.

Energía

Gestão e ações referentes à aquisição de energia elétrica para redução de emissões de escopo 2

Método de obtenção	País	Tipo de energia	Consumo de energia (GWh)
Certificado renovável	Chile	Eletricidade	1.055
Contrato ENEL energia renovável 100% (Santa Rosa)	Peru	Eletricidade	94
Contrato ENEL energia renovável 100% (Los Rosales)	Peru	Eletricidade	7
Contrato ENEL energia renovável 100% (Cañete)	Peru	Eletricidade	47
Contrato ENEL energia renovável 100% (Arequipa)	Peru	Eletricidade	8

Fonte: Gerência de Energia.

Resultados de energia associados ao Sistema de Gestão de Energia

Resultados	Celulose	Biopackaging	Softys	Total
Custos associados ao sistema de gestão (USD)	176.725	235.245	386.770	**798.740**
Economia financeira em relação ao ano anterior (USD)	-81.960	889.045	963.567	**1.770.653**
Economia de energia elétrica (GWh)	-10	11	244	**245**
Economia no consumo de outros de energia (GWh)	41	12	340	**393**

Fonte: Gerência de Energia.

Iniciativas de eficiência energética em 2023

GRI 302-4

Iniciativa	Descrição	Tipo de energia	Economia em despesas (USD)	Redução em GWh
Substituição de válvulas de vazão mínima na caldeira de recuperação (Laja)	Realização da troca das válvulas de circulação mínima (2) na caldeira de recuperação 6.	Eletricidade	206.572	3.900
Otimização de laço de regulação em equipamentos com Variador de Frequência (Laja)	Implementação de laço de regulação para otimizar o consumo de energia elétrica nas bombas MC#1 e MC#4.	Eletricidade	13.563	0,256
Substituição do purgador de vapor (Pacífico)	Troca do purgador de vapor danificados, ano base 2022.	Vapor	461	0,250
Implementação de Variadores de Frequência (VDF) (Pacífico)	Instalação de VDFs na área de Fibras e na Planta de Águas, ano base 2021.	Eletricidade	110.187	2.079
Otimização de laços de regulação em equipamentos com Variador de Frequência	Implementação de laços de regulação para otimizar o consumo de energia elétrica na área de Fibras.	Eletricidade	181.993	2.716
Eletrobomba da caldeira de recuperação - linha 1 (Guaíba)	Ajuste da eletrobomba para condições de operação.	Eletricidade	35.490	0,845
Turbobomba da caldeira de recuperação - linha 2 (Guaíba)	Ajuste da turbobomba para condição de hot stand by.	Vapor	SIM	1.064
Troca de calor entre condensado e processos (Guaíba)	Aproveitamento do calor excedente da condensação.	Vapor	SIM	2.550

Iniciativa	Descrição	Tipo de energia	Economia em despesas (USD)	Redução em GWh
Substituição de válvulas de vazão mínima na caldeira de recuperação (Laja)	Realização da troca das válvulas de circulação mínima (2) na caldeira de recuperação 6.	Eletricidade	206.572	3.900
Otimização de laço de regulação em equipamentos com Variador de Frequência (Laja)	Implementação de laço de regulação para otimizar o consumo de energia elétrica nas bombas MC#1 e MC#4.	Eletricidade	13.563	0,256
Substituição do purgador de vapor (Pacífico)	Troca do purgador de vapor danificados, ano base 2022.	Vapor	461	0,250
Implementação de Variadores de Frequência (VDF) (Pacifico)	Instalação de VDFs na área de Fibras e na Planta de Águas, ano base 2021.	Eletricidade	110.187	2.079
Otimização de laços de regulação em equipamentos com Variador de Frequência	Implementação de laços de regulação para otimizar o consumo de energia elétrica na área de Fibras.	Eletricidade	181.993	2.716
Eletrobomba da caldeira de recuperação - linha 1 (Guaíba)	Ajuste da eletrobomba para condições de operação.	Eletricidade	35.490	0,845
Turbobomba da caldeira de recuperação - linha 2 (Guaíba)	Ajuste da turbobomba para condição de hot stand by.	Vapor	SIM	1.064
Troca de calor entre condensado e processos (Guaíba)	Aproveitamento do calor excedente da condensação.	Vapor	SIM	2.550
Cambio de motor eléctrico sobre dimensionado de 11.5kW a 5.5kW unidad hidráulica transferencia aserradero (Nacimiento)	Cambio de motor eléctrico sobre dimensionado de 11.5kW a 5.5kW unidad hidráulica transferencia aserradero.	Electricidad	1.627	0,016
Instalación de filtros de armónicos y condensadores para cámara 11 y 12 (Nacimiento)	Instalación de filtros de armónicos y condensadores para cámara 11 y 12.	Electricidad	S/I	0,005
Realizar implementación de vdf para optimizar proceso de acuerdo a etapas de secado. Cámara 11 (Nacimiento)	Realizar implementación de vdf para optimizar proceso de acuerdo a etapas de secado en la cámara 11.	Electricidad	4.415	0,049
Realizar implementación de vdf para optimizar proceso de acuerdo a etapas de secado. Cámara 12 (Nacimiento)	Realizar implementación de vdf para optimizar proceso de acuerdo a etapas de secado. Cámara 12.	Electricidad	4.415	0,061
Implementación Dryzone en cámaras de secado (Nacimiento)	Control de humedad de madera en cámaras de secado en línea. Año base 2022.	Electricidad y vapor	215.483	1,493
Puesta en marcha de banco de condensadores 60kVA (Nacimiento)	Puesta en marcha de banco de condensadores 60kVA.	Electricidad	1.078	0,018
Reducir punto de operación de compresores en 0,3 BAR (Los Ángeles)	Reducir punto de operación de compresores en 0,3 BAR.	Electricidad	S/I	0,011
Compra y cambio de motor extracción cepillado (Coronel)	Compra y cambio de motor extracción cepillado.	Electricidad	9.270	0,062
Instalación de motor de ventilador de extracción V6 por equipos de mayor eficiencia (Coronel)	Cambio de motor estándar por motor de alta eficiencia.	Electricidad	3.123	0,002
Compra y cambio de motor soplador extracción cepillado (Coronel)	Cambio de motor eléctrico IE1 por motor IE2 de alta eficiencia.	Electricidad	4.660	0,016
Compra e instalación de motor de ventilador de extracción V2 por equipos de mayor eficiencia (Coronel)	Cambio de motor eléctrico IE1 por motor IE2 de alta eficiencia.	Electricidad	S/I	0,050
Bombeo de Condensado a PCF (Plywood)	Mejora en operación Bombeo de Condensado a Planta Pacífico.	Electricidad	20.910	0,128
Bombeo de Condensado a Macerado (Plywood)	Mejora en operación Bombeo de Condensado a Macerado.	Electricidad	31.365	0,191
Sistema Riesgo Cancha Nº1 (Plywood)	Mejora en Sistema Riesgo Cancha Nº1.	Electricidad	62.730	0,383
Sistema Riesgo Cancha Nº2 (Plywood)	Mejora en Sistema Riesgo Cancha Nº2.	Electricidad	34.850	0,213

Iniciativa	Descrição	Tipo de energia	Economia em despesas (USD)	Redução em GWh
Melhorar o desempenho elétrico da Máquina de Papel (MP) até o final de 2023, em relação à linha de base da MP (Maule)	Controle operacional: Revisão semanal dos indicadores de desempenho energético.	Electricidad	1.850.160	28,646
-Uso de ferramentas de eficiência operacional (Best)	Eletricidade	1.850.160	28.646	1,416
Melhorar o desempenho elétrico da Máquina de Papel (MP) até o final de 2023, em relação à linha de base da MP (Maule)	Melhoria no desempenho energético em relação à desagregação do pulper pope, consumo atual de 235 Mwh/mês.	Eletricidade	92.040	1.416
Substituição de 50 luminárias de 200W de halogênio metálico por 150W de LED (Osorno)	Substituição de luminárias.	Eletricidade	703	0,005
Instalação da caldeira BOSCH e da Corrugadora BHS (Buin)	Instalar nova tecnologia com melhor eficiência no processo de geração de vapor e na linha de papelão ondulado. Linha de base 202.	Gás natural	372.449	7.900
Melhorar as condições de operação dos emendadores (splicer) BHS, pois geram cortes contínuos de papel na máquina de papelão ondulado (Til Til)	Ajustes de parâmetros de engenharia em emendadores (splicer) pelo fornecedor BHS.	Eletricidade	1.553	0,054
Melhorar o desempenho energético associado ao consumo de energia elétrica da planta 1 (IDE 1) em 8,39% em relação à linha de base 2022-2023 (Moldeados)	Otimização na operação das máquinas K2 e H1 após o plano de obsolescência da máquina K1.	Eletricidade	26.050	0,221
Melhorar o desempenho energético associado ao consumo de gás da planta (IDE 2) em 2,8% em relação à linha de base 2022-2023 (Moldeados)	Melhoria do OEE H3 e plano de obsolescência da K1.	Gás natural	202.736	4.900
Instalação do Heat Jacket Moldeadora Hartmann 1 (Moldeados)	Aproveitar os gases quentes da secagem para eliminar o uso de vapor utilizado no aquecimento da pasta para melhorar o escoamento na etapa de moldagem.	Vapor	17.215	0,259
Redução específica do vapor da Planta Térmica em 1% (Cordillera)	Diminuir em 1% o consumo específico das caldeiras, LBE 2021.	Gás natural	260.927	116.507
Aumento do OEE MP20 (Cordillera)	Aumentar a qualidade, disponibilidade e rendimento.	Eletricidade e Vapor	258.474	38.209
Reparação de Capota MP1 (Zarate)	Reparação da Capota MP1.	Gás Natural e Vapor	SIM	-
Upgrade de MP2 (Zarate)	Atualização da MP2.	Vapor	SIM	-
Instalação de turboblower MP# (Santa Rosa)	Em 2022, foi proposto substituir as bombas de vácuo da MP3 por uma tecnologia mais eficiente (turboblowers).	Eletricidade	299.709	4.439
Busca por vazamentos de ar comprimido - Unidade Caieiras (Caieiras)	Eliminação de recipientes de ar comprimido nas redes de tubulação das fábricas de Caieiras.	Eletricidade	18.562	0,264
Convocação Pública - Unidade Caieiras (Caieiras)	Eficiência Energética do Sistema de Iluminação e Ar Comprimido das Instalações.	Eletricidade	79.909	1.139
Projeto de Eficiência Energética (Sepac)	Substituição de 37 motores convencionais de baixo rendimento por motores de alto rendimento.	Gas Natural	95.050	3,685
Instalação de 2 inversores de frequência em quadro de comando já existente. Instalação de 2 quadros de comando com 9 inversores de frequência.	Eletricidade	104	0,002	0,117
Instalação de QCS e verificação de equipamentos de medição em capotas (Gachancipá)	Otimização do sistema de controle de umidade.	Gás natural	95.050	3.685
Substituição de luminárias (Pando)	Substituição de tecnologia halógena por LED.	Eletricidade	17.700	0,117

Fonte: Gerência de Energia.

Consumo de energia por negócio (GWh)

SASB (RR-PP-130A.1, RT-CP-130A.1) GRI 302-1 FSG 15

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Celulosa	32.083	30.431	31.331	31.329	30.975	30.733
Biopackaging	2.308	2.127	2.173	2.192	2.074	3.005
Softys	3.156	3.616	3.424	3.356	3.665	3.589
Corporativo	s/i	2	1	8	7	17
Terceiros (AGA, Indura, ERCO)	s/i	s/i	s/i	s/i	306	300
Total	**37.547**	**36.176**	**36.929**	**37.884**	**37.027**	**37.684**

Fonte: Gerência de Energia.

Água

Captação, descarte e consumo de água por negócio (m^3)

GRI 303-2, 303-3, 303-4

Categorias	Negócio	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extração por negócio	Celulosa	171.881.537	173.184.916	177.041.664	172.833.089	166.160.242	158.344.355
	Biopackaging	14.346.409	14.655.464	15.487.567	14.932.573	13.444.678	17.498.916
	Softys	22.753.595	21.856.119	18.350.168	16.170.107	15.770.336	15.234.080
	Total	**208.981.541**	**209.696.499**	**210.879.399**	**203.935.769**	**195.375.256**	**191.077.351**
Descarte por negócio	Celulosa	145.038.693	143.591.597	145.354.138	142.722.747	137.974.036	136.653.387
	Biopackaging	13.415.391	13.341.182	14.127.274	13.487.942	12.405.745	15.713.077
	Softys	20.501.417	18.392.682	14.870.988	12.634.563	12.738.426	12.604.074
	Total	**178.955.501**	**175.325.461**	**174.352.400**	**167.845.252**	**163.118.207**	**164.970.538**
Consumo por negócio	Celulosa	26.842.844	29.593.319	31.687.526	31.110.342	28.186.206	21.690.967
	Biopackaging	931.018	1.314.283	1.360.293	1.444.630	1.038.932	1.785.839
	Softys	1.587.385	3.463.437	3.479.180	3.535.544	3.031-910	2.630.006
	Total	**29.361.247**	**34.371.039**	**36.526.999**	**36.090.516**	**32.257.048**	**26.106.812**

Fonte: Gerência do Meio Ambiente e Gerência de Sustentabilidade.
Nota: Os dados da Planta Anápolis estão integrados apenas para o ano de 2023.

Projetos realizados durante 2023 que contribuíram para o avanço da meta de intensidade hídrica

Nome do projeto	Planta	Redução do projeto (m^3)	Fonte de investimento
Trocar sistema elétrico de refrigeração da sala elétrica (HVAC) por ar-condicionado em deslignificação.	Planta Laja	600 m3/d - 0,6 m3/ADt	OPEX
Instalação de resfriador de licor negro no digestor SF1.	Santa Fe	1.032 m3/d - 1,05 m3/ADt	OPEX
Melhoria para evitar a contaminação da água nas piscinas sob Fourdrinier do SF1. Habilitando projeto.	Santa Fe	N/A	OPEX
Recuperação de água de resfriamento dos mancais do forno de cal na caustificação do SF1	Santa Fe	55 m3/d - 0,06 m3/ADt	OPEX
Comissionamento de Recuperação de Condensado ERCO R-10 do SF2.	Santa Fe	295 m3/d - 0,1 m3ADt	OPEX
Recuperação de água do Scrubber.	Santa Fe	50 m3/d - 0,02 m3ADt	OPEX
Redução no uso de água mecânica devido à melhoria operacional associada ao DTVG (Dissolving Tank Vent Gases).	Pacífico	1.344 m3/d - 1,0 m3/ADt	OPEX
Troca de unidades HVAC de salas elétricas para refrigeração com ar em vez de água.	Pacífico	6.552 m3/d - 4,85 m3/ADt	CAPEX
Recuperação de água dos trocadores de calor dos ventiladores da caldeira de recuperação do G1.	Guaíba	3.048 m3/d - 2,52 m3/ADt	CAPEX
Recuperação de água do sistema de refrigeração da área de cocção do digestor de G1.	Guaíba	2.280 m3/d - 2,0 m3/ADt	CAPEX
Recuperação de água de lavagem dos filtros de areia da estação de tratamento de água (ETA) do G1.	Guaíba	1.870 m3/d - 1,64 m3/ADt	CAPEX
Utilização de água de recirculação das esteiras transportadoras de toras de G1/G2.	Guaíba	173 m3/d - 0,04 m3/ADt	OPEX
Intertravamento do sistema de lavagem dos ralos do G2.	Guaíba	216 m3/d - 0,05 m3/ADt	OPEX
Recirculação da água de resfriamento de óleo dos lavadores DELTACOMBI do G2.	Guaíba	480 m3/d - 0,1 m3/ADt	CAPEX
Lógica e ajuste do controle de nível do tanque DESMI do G1 que envia para DEFAPA.	Guaíba	1.200 m3/d - 1,0 m3/ADt	OPEX
Válvula de controle do tanque DESMI do G1.	Guaíba	720 m3/d - 0,6 m3/ADt	OPEX
Estudo para fechamento parcial da válvula de água WFP dos trocadores de calor dos redutores dos DPDI´s do G1/G2.	Guaíba	192 m3/d - 0,04 m3/ADt	OPEX
Recuperação de água de vedação do digestor do G2.	Guaíba	240 m3/d - 0,05 m3/ADt	CAPEX
Instalação de 9 medidores de vazão magnéticos e gerenciamento operacional.	Maule	0,45 m3/t	OPEX
Gestão operacional: Recuperação de água de processo através da habilitação de reservatório de água industrial, fechamento de circuitos na planta 2, conscientização e treinamento no uso responsável da água, entre outros.	Moldeados	10,3 m3/t	OPEX
106-N21020 – Redução do consumo de água doce Fase 2021/22.	Puente Alto	0,9 m3/t planta	CAPEX
106-N22018 - Sistema Automático de Limpeza de Tecidos em MP17.	Puente Alto	0,3 m3/t planta	CAPEX
503BR-N230008 - Redução do uso de Água da MP8.	Caieiras	1 m3/t planta	CAPEX
Recirculação de água da planta ETA e eficiências operacionais.	Caieiras	0,5 m3/t planta	OPEX

Fonte: Gerência de Meio Ambiente.

Materiais e resíduos

Insumos (toneladas)

GRI 301-1

Negócio	2021			2022			2023		
	Renovável	Não Renovável	Total	Renovável	Não Renovável	Total	Renovável	Não Renovável	Total
Celulosa	20.187.607	631.391	**20.818.997**	20.560.533	673.777	**21.234.310**	18.793.697	662.563	**19.456.260**
Biopackaging	1.249.136	100.976	**1.350.111**	1.422.663	76.120	**1.498.783**	1.379.877	126.458	**1.506.335**
Softys	1.125.030	159.315	**1.284.346**	1.391.487	163.734	**1.794.532**	1.433.292	361.240	**1.794.532**
Total	**22.102.626**	**891.681**	**22.994.307**	**23.374.683**	**913.631**	**24.288.314**	**21.606.866**	**1.150.261**	**22.757.127**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Fibra reciclada e recuperada (toneladas)

SASB (RR-PP-430A.2)

Negócio	2021		2022		2023	
	Reciclado	Recuperado	Reciclado	Recuperado	Reciclado	Recuperado
Celulosa	10.487	0	9.585	0	8.833	0
Biopackaging	783	265.121	677	300.087	654	299.435
Softys	6.196	424.792	5.550	452.650	4.239	472.209
Total	**17.466**	**689.914**	**15.812**	**752.737**	**13.726**	**771.644**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Resíduos (toneladas)

GRI 306-3 SASB (RT-CP-150A.1)

Categorias	Negócio	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resíduos não perigosos por negócio	Celulose	1.647.177	1.668.966	1.746.602	1.593.523	2.192.008	2.213.738
	Biopackaging	196.021	186.443	184.063	172.368	148.744	391.111
	Softys	459.315	541.410	477.017	461.945	485.256	491.613
	Total	**2.302.513**	**2.396.819**	**2.407.682**	**2.227.836**	**2.826.008**	**3.096.462**
Resíduos perigosos por negócio	Celulose	2.359	2.048	2.387	4.665	3.111	2.881
	Biopackaging	516	315	370	492	564	4.337
	Softys	764	1.061	1.008	1.481	1.127	1.557
	Total	**3.639**	**3.424**	**3.765**	**6.638**	**4.802**	**8.775**
Recuperação de resíduos não perigosos por negócio	Celulose	1.409.484	1.561.572	1.663.004	1.557.061	2.165.271	2.197.225
	Biopackaging	116.174	127.118	143.008	130.085	126.595	368.675
	Softys	62.557	85.883	91.828	112.742	186.489	253.163
	Total	**1.588.215**	**1.774.573**	**1.897.840**	**1.799.888**	**2.478.355**	**2.819.063**
Eliminação de resíduos não perigosos por negócio	Celulose	237.694	107.394	83.598	36.462	26.738	16.519
	Biopackaging	79.848	59.325	41.055	42.283	22.150	22.435
	Softys	396.758	455.526	385.189	349.203	298.767	238.447
	Total	**714.300**	**622.245**	**509.842**	**427.948**	**347.655**	**277.401**
Total de resíduos por negócio	Celulose	1.649.536	1.671.015	1.748.989	1.598.189	2.195.119	2.216.619
	Biopackaging	196.537	186.758	184.433	172.860	149.308	395.448
	Softys	460.078	542.470	478.025	463.426	486.383	493.170
	Total	**2.306.151**	**2.400.243**	**2.411.447**	**2.234.475**	**2.830.810**	**3.105.237**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota 1: Os dados correspondentes a 2023 na Biopackaging incorporam a Planta Iguazú.
Nota 2: Os dados correspondentes a 2023 na Softys não incluem a Planta Softys Rio.

Fibras

Fibra reciclada e recuperada comprada de fornecedores (toneladas)

SASB (RR-PP-430A.2)

Categoria	2022	2023
Fibra reciclada pré-consumo adquirida de fornecedores	0	0
Fibra reciclada pós-consumo adquirida de fornecedores	15.812	13.639
Fibra recuperada pré-consumo adquirida de fornecedores	0	0
Fibra recuperada pós-consumo adquirida de fornecedores	729.464	735.219

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Fibra reciclada e recuperada adquirida em programas próprios (toneladas)

SASB (RR-PP-430A.2)

Categorias	2022	2023
Fibra reciclada pré-consumo de programas próprios de coleta	0	0
Fibra reciclada pós-consumo de programas próprios de coleta	0	0
Fibra recuperada pré-consumo de programas próprios de coleta	23.273	35.956
Fibra recuperada pós-consumo de programas próprios de coleta	0	469

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Eficiência operacional ambiental

Parâmetros de qualidade da água por negócio (toneladas)

CMPC 13

Categorias	Negócio	2018	2019	2020	2021	2022	2023
DQO por negócio	Celulose	35.052	28.198	29.534	24.349	24.698	22.645
	Biopackaging	2.774	2.380	2.367	2.408	2.262	2.596
	Softys	4.685	5.650	5.348	3.876	4.147	2.501
	Total	**42.327**	**36.044**	**37.065**	**30.449**	**31.823**	**27.742**
DBO por negócio	Celulose	3.745	1.902	1.203	703	564	453
	Biopackaging	456	622	461	379	257	568
	Softys	938	1.166	968	660	843	441
	Total	**5.034**	**3.585**	**2.527**	**1.637**	**1.868**	**1.462**
SST por negócio	Celulose	4.246	2.417	2.316	1.627	1.530	1.293
	Biopackaging	359	235	244	207	183	222
	Softys	254	325	392	268	304	218
	Total	**4.844**	**2.962**	**2.937**	**2.087**	**2.067**	**1.733**
AOX por negócio	Celulose	393	397	428	385	385	397
		393	**397**	**428**	**385**	**385**	**397**

Fonte: Gerência de Meio Ambiente.
Nota: Os dados da Softys foram atualizados, considerando a Planta Anápolis entre 2018 e 2023.

Outras emissões por negócio (toneladas)

SASB (RR-PP-120A.1, RT-CP-110A.2)

Categorias	Negócio	2018	2019	2020	2021	2022	2023
NOX por negócio	Celulose	7.821	7.628	8.018	7.788	6.991	7.698
	Biopackaging	293	294	309	212	297	618
	Softys	121	165	539	187	565	415
	Total	**8.235**	**8.087**	**8.866**	**8.187**	**7.853**	**8.731**
SO2 por negócio	Celulose	871	1.488	1.097	759	687	820
	Biopackaging	628	737	1.004	688	526	704
	Softys	8,7	23	14	2	20	22
	Total	**1.508**	**2.248**	**2.115**	**1.449**	**1.233**	**1.546**
MP por negócio	Celulose	1.209	985	1.223	1.260	1.177	1.286
	Biopackaging	172	100	128	78	69	1.906
	Softys	175	215	384	189	194	174
	Total	**1.556**	**1.300**	**1.735**	**1.527**	**1.440**	**3.366**

Fonte: Gerência de Meio Ambiente.
Nota 1: Para o ano de 2023, os dados da Biopackaging consideraram a Planta Iguazú.
Nota 2: Em 2023, as operações de Anápolis, Piraí e Puebla não foram consideradas nas informações de emissões de NOX da Softys, por se tratar de crescimento inorgânico.

10

Índices

A. CONTEÚDOS NCG 461, CMF

NCG 461 (1)

Categoria	Subclassificação	Página
1. índice de conteúdos	1. índice de conteúdo	394
2. Perfil da entidade	2.1. Missão, visão, propósito e valores	40
	2.2 Informações históricas	41-43
	2.3.1 Situação de controle	46
	2.3.2 Mudanças importantes na propriedade ou controle	47
	2.3.3 Identificação de sócios ou acionistas majoritários	47
	2.3.4.i - Descrição de série de ações	46
	2.3.4.ii - Política de dividendos	49
	2.3.4.iii.A- Informações estatísticas	49
	2.3.4.iii.B - Informações estatísticas	49
	2.3.4.iii.C - Informações estatísticas	46
	2.3.5 Outros Valores	131
3. Governança corporativa	3.1.i - Bom funcionamento da governança corporativa	70
	3.1.ii - Enfoque estratégico de sustentabilidade	70
	3.1.iii - Detecção e prevenção de conflitos de interesses e outras práticas	71
	3.1.iv - Identificação e relação com grupos de interesse	104
	3.1.v - Promoção e inovação de P+D	71
	3.1.vi - Detecção e redução de barreiras de diversidade e inclusão	71
	3.1.vii - Preservação da diversidade na organização	71
	3.1 - Organograma	71
	3.2.i - Identificação do Conselho de Administração	73
	3.2.ii - Entrada de membros	79
	3.2.iii - Política de contratação de assessorias	81
	3.2.iv - Matriz	74-77
	3.2.v - Indução	81
	3.2.vi - Reunião com unidades de gestão de riscos	82
	3.2.vii - Informação sobre assuntos ambientais e sociais	82
	3.2.viii - Visitas de campo	80
	3.2.ix - Avaliação de desempenho	82
	3.2.ix.a - Áreas de aperfeiçoamento	82
	3.2.ix.b - Barreiras de diversidade	82
	3.2.ix.c – Assessorias independentes para áreas de aperfeiçoamento	82
	3.2.x - Número de reuniões	80
	3.2.xi - Situações de crise	82
3. Governança corporativa	3.2.xii - Acesso remoto à informação	80
	3.2.xii.a - Atas das sessões	80
	3.2.xii.b – Minutas das sessões	80
	3.2.xii.c - Canal de denúncias	80, 248
	3.2.xii.d - Atas das sessões	80
	3.2.xiii - Conformação do Conselho de Administração	78
	3.2.xiii.a - Diretores, por sexo	78
	3.2.xiii.b - Diretores, por nacionalidade e sexo	78
	3.2.xiii.c - Diretores, por faixa etária e sexo	78
	3.2.xiii.d - Diretores, por antiguidade e sexo	78
	3.2.xiii.e - Diretores portadores de deficiência, por sexo	78
	3.2.xiii.f - Desigualdade salarial	80
	3.3.i - Descrição dos comitês	83
	3.3.ii - Integrantes do comitê	83
	3.3.iii - Receitas por comitê	79
	3.3.iv - Principais atividades	83
	3.3.v - Assessorias	83
	3.3.vi - Reunião com unidades de gestão de riscos	82
	3.3.vii - Reporte ao Conselho de Administração	83
	3.4.i - Identificação dos executivos principais	84
	3.4.ii - Remunerações	85
	3.4.iii - Planos de remuneração	85
	3.4.iv Participação na propriedade	85
	3.5 Adesão aos códigos nacionais ou internacionais	94
	3.6.i - Diretrizes de gestão de riscos	94
	3.6.ii - Riscos e oportunidades	96
	3.6.ii.a - Riscos e oportunidades da atividade, particularmente relacionadas às mudanças climáticas	97
	3.6.ii.b - Riscos da segurança de informação	100-102
	3.6.ii.c – Riscos relativos à livre concorrência	100-102
	3.6.ii.d – Riscos para a saúde e segurança dos consumidores	100-102
	3.6.ii.e – Outros riscos ambientais ou sociais	100-102
	3.6.iii - Detecção de riscos	96
	3.6.iv - Papel do conselho de administração no monitoramento de riscos	96-97
	3.6.v - Unidade de gestão de riscos	96-97
	3.6.vi - Unidade de auditoria interna	96-97
	3.6.vii - Código de ética	248
	3.6.viii - Informação e capacitação sobre a gestão de riscos	96
	3.6.ix - Políticas de divulgação	248
	3.6.x - Plano de sucessão	85
	3.6.xi - Revisão de estruturas salariais do conselho de administração	85

Categoria	Subclassificação	Página
3. Governança corporativa	3.6.xii - Revisão das políticas de compensações	85
	3.6.xiii - Modelo de prevenção de delito (Lei 20.393)	247
	3.7.i - Relações com os grupos de interesse	102
	3.7.ii - Aprimoramento na elaboração e difusão da informação	105
	3.7.iii - Procedimento para informar a assembleia de acionistas sobre as capacidades e características dos conselheiros para a eleição	72
	3.7.iv - Participação remota de acionistas	72
4. Estratégia	4.1 - Horizontes de tempo	124
	4.2- Objetivos estratégicos	122-123
	4.3 - Planos de investimento	124-125
5. Pessoas	5.1.1 - Número de pessoas por sexo	170
	5.1.2 - Número de pessoas por nacionalidade	171
	5.1.3 - Número de pessoas por faixa etária	171
	5.1.4 - Antiguidade laboral	171
	5.1.5 - Número de pessoas com deficiência	177
	5.2. - Formalidade trabalhista	171
	5.3. - Adaptabilidade no trabalho	171
	5.4.1 - Política de equidade	171
	5.4.2 - Brecha salarial	178
	5.5 - Assédio sexual e profissional	180
	5.6 - Segurança no trabalho	182
	5.7 - Licença pós-natal	179
	5.8.i - Recursos monetários para a capacitação	174-175
	5.8.ii - Número de colaboradores capacitados	174-175
	5.8.iii - Média anual de horas de capacitação	174-175
	5.8.iv - Principais temas das capacitações	174-175
	5.8 - Benefícios por vínculo laboral	174-176
	5.9. - Política de subcontratação	171
6. Modelo de negócios	6.1.i - Natureza de produtos e/ou serviços da entidade	207
	6.1.ii - Concorrência	207
	6.1.iii - Marco legal	206
	6.1.iv Afiliações e associações	206
	6.1.v - Grupos de interesse	210
	6.1.vi - Afiliação a sindicatos	210
	6.2.i - Principais bens e serviços	207
	6.2.ii - Canais de vendas e distribuição	207
	6.2.iii - Fornecedores que representam 10% do total de compras	207
	6.2.iv - Clientes que representam 10% da receita	207
	6.2.v - Marcas utilizadas	207
	6.2.vi - Patentes de propriedade	212
	6.2.vii - Licenças, franquias, royalties e/ou concessões de propriedade	212

Categoria	Subclassificação	Página
6. Modelo de negócios	6.2.viii - Outros fatores relevantes para o negócio	206
	6.3. Grupos de interesse	210
7. Gestão de fornecedores	7.1 - Política de pagamento a fornecedores	229
	7.1.i - Número de faturas pagas	230-231
	7.1.ii - Valor total	230-231
	7.1.iii - Valor total em atraso	230-231
	7.1.iv - Número de fornecedores com faturas pagas	230-231
	7.1.v - Contratos no Registro de Contratos com Prazo Excepcional	230-231
	7.2 - Avaliação de fornecedores	230-231
8. Indicadores	8.1.1 - Relacionados aos clientes	243
	8.1.2 - Relacionados a seus trabalhadores	243
	8.1.3 – Com o Meio Ambiente	243
	8.1.4 - Livre Concorrência	244
	8.1.5 - Outros (Lei 20.393)	242
	8.2. Indicadores de sustentabilidade por tipo de indústria	398-399
9. Fatos relevantes ou essenciais	9. Fatos relevantes ou essenciais	346
10. Comentários dos acionistas e do comitê de administração	10. Comentários dos acionistas e do comitê de diretores	344
11. Relatórios financeiros	11.Relatórios financeiros	418

B. CONTEÚDOS SASB

NCG 461 (8.2)

Gestão Florestal	Código	Descrição	Página
Serviços e impactos ecossistêmicos	RR-FM-160a.1	Área florestal certificada segundo um padrão de manejo florestal de terceiros, percentual certificado segundo cada padrão	250
	RR-FM-160a.2	Área florestal com status de área de conservação protegida	254, 382, 383
	RR-FM-160a.3	Área florestal em habitat de espécies ameaçadas de extinção	256, 383
	RR-FM-160a.4	Descrição da abordagem para otimizar oportunidades obtidas de serviços ecossistêmicos fornecidos por área florestais	257
Direitos dos povos indígenas	RR-FM-210a.1	Área florestal em território indígena	288, 289
	RR-FM-210a.2	Descrição dos processos de engajamento e práticas de due diligence relacionadas aos direitos humanos, direitos indígenas e de comunidades locais	288, 289
Adaptação às mudanças climáticas	RR-FM-450a.1	Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para o manejo florestal e a produção madeireira trazidos pelas mudanças climáticas	268, 269
Métricas da atividade	RR-FM-000.A	Área de floresta que a entidade possui, aluga ou administra	250, 380
	RR-FM-000.B	Inventário total de madeira em pé	251
	RR-FM-000.C	Volume da exploração madeireira	251

Produtos de celulose e papel	Código	Descrição	Página
Emissão de gases de efeito estufa	RR-PP-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1.	264, 384
	RR-PP-110a.2	Análise da estratégia de longo e curto prazo ou plano de gestão de emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e análise dos resultados em relação a essas metas.	262, 263
Qualidade do ar	RR-PP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NO_x (excluindo N_2O), (2) SO_2, (3) compostos orgânicos voláteis (COV), (4) material particulado (PM) e (5) poluentes atmosféricos perigosos (PAPs).	280, 393
Gestão de energia	RR-PP-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) percentual de eletricidade da rede, (3) percentual proveniente de biomassa, (4) percentual de outras energias renováveis.	266, 267, 388
Gestão da água	RR-PP-140a.1	(1) Total de água extraída, (2) total de água consumida, percentual de cada uma em regiões com estresse hídrico inicial alto ou extremamente alto.	271, 272
	RR-PP-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e análise de estratégias e práticas para mitigá-los.	272
Gestão da cadeia de abastecimento	RR-PP-430a.1	Porcentagem de fibras de madeira proveniente de (1) florestas certificadas por terceiros e a porcentagem para cada padrão, bem como (2) aquela que cumpre com outras normas relativas às fontes de abastecimento de fibras e a porcentagem para cada padrão.	252
	RR-PP-430a.2	Quantidade de fibra reciclada e recuperada obtida.	391, 392, 393
Métricas da atividade	RR-PP-000.A	Produção de celulose.	129, 252,
	RR-PP-000.B	Produção de papel.	252
	RR-PP-000.C	Total de fibra de madeira provisionada.	251

Recipientes e embalagens	Código	Descrição	Página
Emissão de gases de efeito estufa	RT-CP-110a.1	Emissões globais brutas de Escopo 1, percentual coberto pelas regulamentações de limitação de emissões.	264, 384
	RT-CP-110a.2	Análise da estratégia de longo e curto prazo ou plano de gestão de emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e análise dos resultados em relação a essas metas.	262, 263
Qualidade do ar	RT-CP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N_2O), (2) SO_x, (3) compostos orgânicos voláteis (COVs) e (4) material particulado (MP).	280, 393
Gestão de energia	RT-CP-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) percentual de eletricidade da rede, (3) percentual de renováveis, (4) energia total autogerada.	266, 267, 388
Gestão da água	RT-CP-140a.1	(1) Total de água extraída, (2) total de água consumida, percentual de cada uma em regiões com estresse hídrico inicial alto ou extremamente alto.	271, 272
	RT-CP-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e análise de estratégias e práticas para mitigá-los.	272
	RT-CP-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados às licenças, normas e regulamentos de qualidade da água.	281
Gestão de resíduos	RT-CP-150a.1	Quantidade de resíduos perigosos gerados, percentual reciclado.	277, 392
Gestão do ciclo de vida do produto	RT-CP-410a.1	Porcentagem de matérias-primas provenientes de: (1) conteúdo reciclado, (2) recursos renováveis e (3) conteúdo renovável e reciclado.	275
	RT-CP-410a.2	Receitas de produtos que são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.	275
Gestão da cadeia de abastecimento	RT-CP-430a.1	Total de fibra de madeira obtida, percentagem de fontes certificadas.	272

C. CONTEÚDOS TCFD

Categoria	Descrição	Aspectos a serem incorporados	Página
Governança	Informar sobre a governança das organizações no que diz respeito aos riscos e às oportunidades relacionadas com o clima.	Descrever a supervisão da Assembleia/Conselho sobre os riscos e as oportunidades climáticas.	98
		Descrever o papel da gestão no que diz respeito à avaliação e à gestão dos riscos e das oportunidades climáticas.	98
Estratégia	Informar sobre os impactos atuais e potenciais dos riscos e das oportunidades climáticas para o negócio, estratégia e planejamento financeiro da organização onde esta informação é relevante.	Descrever os riscos e as oportunidades relacionadas com o clima identificado pela organização a curto, médio e longo prazo.	97, 98, 99
		Descrever o impacto dos riscos e das oportunidades relacionadas com o clima no negócio, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	97, 98, 99
		Descrever a resiliência da estratégia da organização, levando em conta diferentes cenários relacionados com o clima, incluindo um cenário de 2 ºC ou menos.	122, 123
Gestão de riscos	Informar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados com as mudanças climáticas	Descrever os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados com o clima.	97, 98, 99
		Descrever os processos da organização para administrar os riscos relacionados com o clima.	97, 98, 99
		Descrever como os processos de identificação, avaliação e gestão dos riscos climáticos estão integrados na gestão de riscos global da organização.	97, 98, 99
Métricas e objetivos	Informar as métricas e objetivos utilizados para avaliar e administrar riscos e oportunidades relevantes relacionadas com as mudanças climáticas onde esta informação é relevante.	Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e as oportunidades climáticas alinhadas com sua estratégia e processo de gestão de riscos.	95
		Informar o Escopo 1, Escopo 2 e, caso seja adequado, o Escopo 3 de emissões de GEE e seus riscos associados.	264, 384
		Descrever os objetivos utilizados pela organização para administrar os riscos e as oportunidades climáticas e seu desempenho com relação a esses objetivos.	319

D. CONTEÚDOS GRI

Nome	Código	Solicitação específica	Página
GRI 1: Fundamentos	1	Declaração de uso e Índice GRI	27-401
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-1	Detalhes da organização	2
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	27
	2-3	Período de notificação, frequência e ponto de contato	2
	2-4	Reformulações de informações	2
	2-5	Verificação externa	408
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	207
	2-7	Empregados	171
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	170
	2-9	Estrutura da governança e sua composição	71
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	72
	2-11	Presidente do mais alto órgão da governança	73
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão da governança na supervisão da gestão de impacto	72
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	82
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão da governança no relato de sustentabilidade	72
	2-15	Conflitos de interesse	71
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	81
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	81
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	82
	2-19	Políticas de remuneração	85
	2-20	Processo para determinação da remuneração	79
	2-21	Proporção da remuneração total anual	(*)
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	71
	2-23	Compromissos de política	70
	2-24	Incorporação de compromissos de política	71
	2-25	Processos para reparar os impactos negativos	102, 242
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	135
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	242
	2-28	Participação em associações	94
	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	102
	2-30	Acordos de negociação coletiva	173
GRI 3: Temas Materiais	3-1	Processo de definição de temas materiais	316
	3-2	Lista de temas materiais	318
	2-2	Gestão dos temas materiais	318
GRI 201: Desempenho econômico	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	128
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	128
GRI 204: Práticas de Compra	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	227

Nome	Código	Solicitação específica	Página
GRI 205: Combate à corrupção	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	246
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	246
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	246
GRI 206: Concorrência desleal	206-1	Ações jurídicas relacionadas com a concorrência desleal e as práticas monopolistas e contra a livre concorrência.	97
GRI 207: Tributos	207-1	Abordagem tributária	135
	207-2	Governança fiscal, controle e gestão de riscos	135
	207-3	Engajamento de grupos de interesse e gestão de suas preocupações quanto a tributos	137
	207-4	Relatórios país-a-país	136
GRI 301: Materiais	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	274
GRI 302: Energia	302-1	Consumo de energia dentro da organização	388
	302-4	Redução do consumo de energia	268
GRI 303: Agua	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	269
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	388
	303-3	Captação de água	388
	303-4	Descarte de água	388
	303-5	Consumo de água	388
GRI 304: Biodiversidade	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	254
	304-4	Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	256
GRI 305: Emissões	305-1	Emissões diretas de GEE (escopo 1)	264
	305-2	Emissões indiretas de GEE na geração de energia (escopo 2)	264
	305-3	Outras emissões indiretas de GEE (escopo 3)	264
	305-7	Óxidos de nitrogênio (NO_x), óxidos de enxofre (SO_x) e outras emissões atmosféricas significativas	280
GRI 306: Resíduos	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados aos resíduos	276
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados aos resíduos	276
	306-3	Resíduos gerados	276
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	277
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	277
GRI 401: Emprego	401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de pessoal	375
	401-3	Licença maternidade/paternidade	179
GRI 403: Saúde e segurança	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	182
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	183
	403-3	Serviços de saúde no trabalho	182
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho	183
	403-6	Promoção da saúde dos trabalhadores	182
	403-9	Lesões por acidentes de trabalho	184
	403-10	Doenças e doenças ocupacionais	184
GRI 404: Capacitação e educação	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	174
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	174

Nome	Código	Solicitação específica	Página
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	171
	405-2	Proporção entre os salários-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	178
GRI 406: Não discriminação	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	249
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	173
GRI 413: Comunidades locais	413-1	Operações com participação da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	282
GRI 415: Políticas públicas	415-1	Contribuições para partidos políticos e/ou representantes	287

(*) Nota: Este relatório integrado não apresenta informações sobre o indicador 2-21, pois as informações são confidenciais.

E. INDICADORES PRÓPRIOS DA CMPC

Código	Descrição	Página
CMPC 1	Meta conservação, proteção e restauração	254
CMPC 2	Quantidade de hectares (há) danificados pelos incêndios.	260
CMPC 3	Multas executadas acima de USD 10 mil	242
CMPC 4	Pagamento em USD de imposto verde	137, 138
CMPC 5	Hectares de patrimônio total certificadas em manejo florestal sustentável.	251
CMPC 6	Porcentagem de matéria-prima produzida por terceiras cobertas por uma certificação.	252
CMPC 7	Número de programas de vínculo com a comunidade	Sem informação
CMPC 8	Investimento em USD de aportes ao desenvolvimento de comunidades indígenas.	Sem informação
CMPC 9	Meta de recursos hídricos.	270
CMPC 10	Meta disposição final de resíduos.	275
CMPC 11	Investimento em projetos sociais	287, 288
CMPC 12	Meta de diversidade e inclusão	177
CMPC 13	Parâmetros de descarte de água (DQO e AOx)	280, 393

(**) Nota: Desde 2020, o indicador CMPC 8 foi fusionado com o indicador CMPC 11.

F. INDICADORES VERIFICADOS

Código	Descrição	Página
RR-FM-000.A	Área florestal que a entidade possui, aluga ou administra**	250, 380
RR-FM-000.C	Volume da exploração madeireira (m3) **	251
RR-PP-130a.1	Energia total consumida	266, 267, 388
RR-PP-140a.1	Total de água extraída e consumida em zonas de estresse hídrico	271, 272
RR-PP-140a.2	Descrição dos riscos da gestão da água	272
RR-FM-160a.1	Área florestal certificada de acordo com um padrão de manejo florestal de terceiros**	251
RR-PP-430a.1	Porcentagem de fibra de madeira proveniente de florestas certificadas por terceiros**	252
RR-PP-430a.2	Quantidade de fibra reciclada e recuperada obtida**	278, 391, 392, 393
RT-CP-120a.1	Emissões e descartes: NO_x, MP e SO_x	280
RT-CP-140a.3	Violações à normativa relacionada à quantidade ou qualidade da água	280
GRI 2-7	Empregados	171, 172
GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos	244, 243
GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	173,337
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	227
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	245, 246, 247
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	246
GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final	227
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	227
GRI 401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de pessoal	176, 375
GRI 403-9	Lesões por acidentes de trabalho	185, 378
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	175, 376
GRI 405-2	Proporção entre os salários-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	178, 179
GRI 407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	173
CMPC 1	Meta conservação, proteção e restauração**	254
CMPC 4	Pagamento em USD de imposto verde *	138
CMPC 9	Meta de intensidade de extração de água/produção	279
CMPC 10	Meta de disposição final de resíduos	275
CMPC 11	Investimento em projetos sociais	287, 288
CMPC 12	Meta de diversidade e inclusão	177
CMPC 13	Parâmetros de descarte de água (DQO e AOx)	280, 393

*Conteúdos aplicáveis para Chile e México.
** Conteúdos aplicáveis para Argentina, Brasil e Chile

G. ÍNDICE DA CONTRIBUIÇÃO DA CMPC PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo	Meta	Página
1	1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.	285
2	2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.	285
	2.2 Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas.	285
4	4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.	289
	4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.	283
	4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	283
	4.a Construir e adequar instalações educativas que levem em conta as necessidades das crianças e das pessoas com deficiência e as diferenças de gênero, e que ofereçam ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.	290
5	5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão.	123, 177
6	6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável a um preço acessível para todos.	285
	6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.	285, 286
	6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.	123, 270, 285, 286
	6.b apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.	285, 286
7	7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.	267
8	8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.	123
	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.	284
	8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.	123, 184
9	9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reconverter as indústrias para que sejam sustentáveis, utilizando os recursos com maior eficiência e promovendo a adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente racionais, alcançando todos os países.	123
10	10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.	123, 178, 283

Objetivo	Meta	Página
	11.4 Redobrar os esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.	282
	12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.	125
	12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.	123, 275
	12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.	123, 275
	13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.	123, 254
	13.3 Melhorar a educação, a conscientização e a capacidade humana e institucional em relação à mitigação das mudanças climáticas, à adaptação a elas, à redução de seus efeitos e ao alerta precoce.	123, 254
	15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.	123, 254, 284
	15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.	261
	15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.	261
	15.4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável.	284
	15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.	284
	15.b mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.	261
	16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.	248
	17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.	142, 143

H. CONTEÚDOS FOREST SOLUTIONS GROUP (FSG)

Classificação dos indicadores	Indicador	Páginas
Manejo Forestal	Proporção de todas as florestas certificadas próprias, de arrendamento e gerenciadas (%)	250
	Proporção do total de terras próprias, arrendadas ou gerenciadas que são designadas para restauração ou conservação (%)	250
	Total de hectares de terra (não própria, alugada ou gerenciada) restaurado ou conservado	250
Bioeconomia	Porcentagem da receita total investida em P+D (%)	142
Circularidade	Porcentagem de resíduos e resíduos de processo reutilizados do total de resíduos gerados (%)	277
	Porcentagem de fibra reciclada da fibra total utilizada (%)	278
Clima	Número total de mudas cultivadas em viveiros	250
	Número total de árvores plantadas	250
	Quantificação e redução de emissões de Escopo 3 (S/N)	264
Água	Água extraída por tonelada de produção vendável (m3)	269
	Proporção do total de água consumida em regiões de alto estresse hídrico (%)	271
Pessoas	Proporção de funcionárias do sexo feminino (%)	177
	Proporção de mulheres empregadas na alta administração (%)	177
	Meta numérica, com prazos determinados, para aumento da inclusão e da diversidade (S/N)	177
	Capacitação média por funcionário (horas/ano)	182
	Taxa total de incidentes registrados (TRIR)	378
Comunidades	Investimento em iniciativas comunitárias (milhões de USD)	282
	Código de conduta do fornecedor inclui uma provisão sobre o salário-mínimo (S/N)	227
	Existem políticas/práticas sobre a participação da comunidade com os povos indígenas (S/N)	288
Fornecedores	Porcentagem de fornecedores avaliados com base no código de conduta (%)	229
	Proporção de madeira/fibra certificada adquirida (%)	381

I. PACTO GLOBAL

Princípio do pacto global		Página
Direitos Humanos		
Princípio 1:	As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos fundamentais, reconhecidos internacionalmente, dentro de sua esfera de influência.	106
Princípio 2:	As empresas devem garantir que seus parceiros e colaboradores não sejam cúmplices nas violações dos Direitos Humanos.	106
Relaciones Laborales		
Princípio 3:	As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	173
Princípio 4:	As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou realizado sob coação.	106, 243
Princípio 5:	As empresas devem apoiar a abolição do trabalho infantil.	106, 243
Princípio 6:	As empresas devem apoiar a abolição das práticas de discriminação no emprego e na ocupação.	106, 243
Meio Ambiente		
Princípio 7:	As empresas devem manter uma abordagem preventiva que favoreça o meio ambiente.	252, 253, 258,259
Princípio 8:	As empresas devem desenvolver iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental.	252, 253,
Princípio 9:	As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.	142, 143, 144
Anticorrupção		
Princípio 10:	As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.	144, 145, 146, 147

Santiago, 26 de março de 2024

Senhora

Verónica de la Cerda

Gerente de Sustentabilidade

Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones

Presente

De acordo com seu pedido, a DEUMAN realizou uma verificação limitada independente do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de 2023 da Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC).

Esse inventário foi informado através de planilhas e da plataforma SpheraCloud Corporate Sustainability, e de um relatório de cálculo do inventário de emissões de gases de efeito estufa. A responsabilidade da DEUMAN consiste em emitir conclusões sobre a consistência e confiabilidade das informações recebidas.

Escopo

O inventário calculado corresponde às emissões de **48 fábricas e 3 operações florestais localizadas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai, bem como dos escritórios corporativos.**

O limite organizacional foi estabelecido seguindo a abordagem de controle operacional. A quantificação corresponde ao período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

O escopo considera as seguintes atividades por unidade de negócio da organização:

Categoría	Atividades
Escopo 1: Emissões diretas de GEE	Emissões de combustão de fontes fixas (caldeiras, geradores): Carvão, diesel, gasolina, GLP, gás natural, óleo combustível.
	Emissões de combustão de fontes móveis: Diesel, gasolina, GLP, querosene de aviação.
	Emissões provenientes da combustão de combustíveis renováveis: biomassa, licor negro, metanol. Apenas CH_4 e N_2O são considerados, o CO_2 de origem biogênica não é incorporado na quantificação.
Escopo 2: Emissões indiretas de GEE causadas por energia importada	Emissões provenientes da compra de energia elétrica e vapor
Escopo 3: Outras emissões indiretas de GEE	Categoria 1. Bens e serviços adquiridos
	Categoria 2. Bens de capital
	Categoria 3. Atividades relacionadas com combustíveis e energia
	Categoria 4. Transporte e distribuição upstream
	Categoria 5. Resíduos gerados nas operações
	Categoria 6. Viagens corporativas
	Categoria 7. Transferência de colaboradores
	Categoria 9. Transporte e distribuição a jusante
	Categoria 10. Processamento de produtos vendidos
	Categoria 12. Fim de vida dos produtos vendidos

Categoria 8. Ativos arrendados upstream, Categoria 11. Uso de produtos vendidos, Categoria 13. Ativos arrendados downstream e Categoria 15. Investimentos não são categorias relevantes e Categoria 14. Franquias é uma categoria não aplicável para a pegada de carbono. 2023.

Os tipos de GEE considerados foram: CO_2, N_2O, CH_4, HFC, PFC, SF_6.

Processo de Verificação

O objetivo do processo foi verificar que os resultados refletidos no relatório final de Pegada de Carbono para o ano 2023 da empresa CMPC estejam alinhados com o Padrão Corporativo de Quantificação e Relatório do GHG Protocol.

A verificação foi realizada de acordo com a norma ISO 14064 – 3: 2019 (es) Gases de Efeito Estufa — Parte 3: Especificação com orientação para a validação e verificação de alegações de gases de efeito estufa como guia de referência para garantia de qualidade.

A metodologia de verificação foi constituída nas seguintes atividades:

- Entrevistas com os responsáveis pela entrega de informações de 7 plantas

- Verificação da consistência entre os dados do nível de atividade, incluídos na plataforma SpheraCloud Corporate Sustainability e nas planilhas fornecidas e os correspondentes backups.

- Revisão de documentos adicionais como contratos de compra de atributos ERNC.

- Revisão da metodologia e relatório de cálculo de emissões.

- Análise da pertinência dos fatores de emissão utilizados.

O nível de garantia acordado é limitado.

Isenção de responsabilidade e declaração de não conflito de interesses; DEUMAN não se responsabiliza pela veracidade das informações fornecidas por terceiros à CMPC. Como empresa de verificação, consideramos que foi prestado de acordo com o princípio da boa fé, e com base nisso, tendo clarificado as inconsistências identificadas. Nesta base, fazemos a presente declaração de verificação independente, para a qual expressamos que não temos nenhum conflito de interesses relacionado com o processo de verificação ou os seus resultados finais com a empresa em questão.

Conclusões

De acordo com os e limites acima referidos, e com base no processo de verificação descrito, não foi identificado nenhum aspecto que evidencie discrepâncias nas afirmações da empresa CMPC em relação ao seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que não estejam alinhadas com o Padrão Corporativo de Quantificação e Relatórios.

Rodrigo Valenzuela

Gerente General e Representante Legal

Servicios de Ingeniería Deuman Ltda.

Emissões totais de Gases de Efeito Estufa da CMPC por escopo (tCO_2e.)

	Abordagem baseada em localização	Abordagem baseada no mercado
Escopo 1	1.787.482	1.787.482
Escopo 2	461.317	90.652
Escopo 3	8.123.012	8.123.012
Total	**10.371.811**	**10.001.146**

Emissões de Gases de Efeito Estufa por escopo e linhas de negócio (tCO_2e.)

- **Abordagem baseada em localização**

	Escritórios Corporativos	Celulosa	Biopackaging	Softys
Escopo 1	1.932	1.210.343	197.763	377.444
Escopo 2	1.211	80.991	196.074	183.041
Escopo 3	6.825	4.452.398	1.225.224	2.438.556
Total	**9.968**	**5.743.731**	**1.619.060**	**2.999.051**

- **Abordagem baseada no mercado**

	Escritórios Corporativos	Celulosa	Biopackaging	Softys
Escopo 1	1.932	1.210.343	197.763	377.444
Escopo 2	1.211	28.396	25.993	35.052
Escopo 3	6.825	4.452.398	1.225.224	2.438.556
Total	**9.968**	**5.691.136**	**1.448.979**	**2.851.063**

Chile | Perú | Paraguay | Ecuador | Visite-nos em www.deuman.com

Lista de unidades consideradas na verificação

N°	Unidades de negócios	Instalação/operação	Localização
1	Florestal	Florestal Mininco	Chile
2	Florestal	Florestal Brasil	Brasil
3	Florestal	Florestal Bosques del Plata	Argentina
4	Pulp	Unidade Pacifico	Chile
5	Pulp	Unidade Laja	Chile
6	Pulp	Unidade Santa Fe	Chile
7	Pulp	Unidade Guaíba	Brasil
8	Maderas	Unidade Plywood	Chile
9	Maderas	Unidade Mulchén	Chile
10	Maderas	Unidade Nacimiento	Chile
11	Maderas	Unidade Bucalemu	Chile
12	Maderas	Unidade Clear Los Ángeles	Chile
13	Maderas	Unidade Coronel	Chile
14	Biopackaging	Unidade Maule	Chile
15	Biopackaging	Unidade Valdivia	Chile
16	Biopackaging	Unidade Edipac	Chile
17	Biopackaging	Unidade Fibras	Chile
18	Biopackaging	Unidade Corrugados Pulpa Moldeada	Chile
19	Biopackaging	Unidade Corrugados Osorno	Chile
20	Biopackaging	Unidade Corrugados Til Til	Chile
21	Biopackaging	Unidade Corrugados Buin	Chile
22	Biopackaging	Unidade Corrugados Cordillera	Chile
23	Biopackaging	Unidade Sack Kraft Chile	Chile
24	Biopackaging	Unidade Sack Kraft México Irapuato	México
25	Biopackaging	Unidade Sack Kraft México Guadalajara	México

DEUMAN Cambio Climático Sostenibilidad Energía

26	Biopackaging	Unidade Sack Kraft Argentina	Argentina
27	Biopackaging	Unidade Sack Kraft Perú	Perú
28	Biopackaging	Unidade Sack Kraft Paraí do Sul	Brasil
29	Biopackaging	Unidade Sack Kraft Campos Novos	Brasil
30	Biopackaging	Unidade Sack Kraft São José dos Pinhais	Brasil
31	Softys	Unidade Puente Alto	Chile
32	Softys	Unidade Talagante	Chile
33	Softys	Unidade Valle de México	México
34	Softys	Unidade García	México
35	Softys	Unidade Altamira	México
36	Softys	Unidade Cañete	Perú
37	Softys	Unidade Santa Rosa	Perú
38	Softys	Unidade Rosales	Perú
39	Softys	Unidade Sorepa	Perú
40	Softys	Unidade Arequipa (Panam)	Perú
41	Softys	Unidade Tortuguitas/Wilde	Argentina
42	Softys	Unidade Zárate	Argentina
43	Softys	Unidade Naschel	Argentina
44	Softys	Unidade Pando	Uruguay
45	Softys	Unidade Recife	Brasil
46	Softys	Unidade Mogi	Brasil
47	Softys	Unidade Caieiras	Brasil
48	Softys	Unidade Sepac	Brasil
49	Softys	Unidade Gachancipá	Colombia
50	Softys	Unidade Cali	Colombia
51	Softys	Unidade Guayaquil	Ecuador
52	Transversal	Escritórios Corporativos	Oficina

Chile | Perú | Paraguay | Ecuador | Visite-nos em www.deuman.com

Zona de Alto Valor de Conservação (direita abaixo) na propriedade La Pradera.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANÁLISE FUNDAMENTADA

DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO: **KELLUN**
DESENHO: **MANDARINA**

cmpc

RELATÓRIO INTEGRADO **2023**